GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Currículo em **Ação**

9

NONO ANO
ENSINO FUNDAMENTAL II
CADERNO DO ALUNO

VOLUME
1

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 1 29/12/2020 15:06

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 2 29/12/2020 15:06

CARO(A) ALUNO(A)

Você está recebendo conjuntos de atividades ligadas a diversas Áreas de Conhecimento.

Essas atividades são uma pequena parcela do vasto campo de saberes ao qual estamos inseridos e pretendem proporcionar algumas experiências ligadas a habilidades que envolvem as práticas sociais que nos rodeiam.

Lembre-se de que é importante acompanhar as explicações de seus professores, trocar ideias, fazer perguntas, fazer anotações, não guardar dúvidas, ajudar e pedir ajuda aos colegas, organizar-se para fazer as atividades e manter-se sempre em dia com os estudos.

Isso significa que é necessário interagir, ler, observar, escutar, analisar, comparar, experimentar, refletir, calcular, tomar decisões. Essas e outras ações fazem parte de nosso cotidiano.

Um longo caminho já foi percorrido e esse material é mais uma ferramenta para auxiliá-lo em sua jornada.

Bons Estudos!

Coordenadoria Pedagógica
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

Sumário

Linguagens 7

Arte 9

Língua Portuguesa 23

Língua inglesa 62

Educação Física 101

Matemática 127

Ciências 161

Ciências Humanas 191

Geografia 193

História 229

Inova 267

Tecnologia e Inovação 269

Projeto de Vida 293

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 5 29/12/2020 15:06

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 6 29/12/2020 15:07

Linguagens

Arte

Língua Portuguesa

Língua Inglesa

Educação Física

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 7 29/12/2020 15:07

ARTE

Caro estudante,

O conhecimento produzido ao longo do tempo é o nosso maior tesouro, além de ser o melhor instrumento que podemos utilizar para compreender o mundo que nos cerca e interagir com ele.

Para ajudá-lo a preservar e aproveitar os benefícios desse conhecimento é que foi preparado este material. Com este primeiro volume esperamos que você amplie seu repertório sobre Música.

Por meio dele, você terá contato com os diferentes gêneros da música popular brasileira e estrangeira em seus contextos de produção e circulação em diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética a partir do século XX; diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação, nos contextos local e brasileiro, de diferentes gêneros da música popular brasileira e estrangeira; o papel de músicos, grupos e coletivos no desenvolvimento de diferentes gêneros da música popular brasileira e estrangeira; apreciação da estética musical; elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo); meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções; práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical; instrumentos tradicionais, elétricos e eletrônicos; improvisação, composição, trilhas sonoras e arranjos, percussão corporal, instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, outros materiais sonoros e/ou recursos da tecnologia digital; patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira; matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas; vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas; diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos.

Você terá momentos para conversar, pesquisar, apreciar e experimentar a linguagem da Música.

Bons estudos!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I

ATIVIDADE 1 - SONDAGEM

Seu professor vai organizar uma conversa sobre as matrizes que influenciaram na construção da identidade da música popular brasileira e estrangeira, a diferença entre gênero e estilo musical, ressaltando os valores culturais passados de geração em geração, por meio dos conceitos de Patrimônio Cultural Material e Imaterial a fim de despertar o reconhecimento de sua identidade cultural, a valorização e a preservação do patrimônio musical.

Participe ativamente da atividade, expondo suas ideias e conhecimentos sobre gênero musical, estilo musical e gêneros da música popular brasileira e estrangeira, ouvindo e respeitando as opiniões dos seus colegas sobre o repertório musical da turma. Em seguida, conforme as orientações do seu professor, responda às questões a seguir e realize uma atividade investigativa com seus familiares (pais, avós, tios etc.), para descobrir quais foram os cantores e canções (brasileiros e estrangeiros) apreciados por eles e quais estavam em evidência no ano em que nasceram. Você deverá elaborar um relatório sobre a pesquisa e trazê-lo, pois ele será utilizado na atividade 4 – construção do “Varal do tempo”:

1. O que são usos, equipamentos e espaços de circulação da música? Dê exemplos.
2. O que é um gênero musical?
3. O que é estilo musical?
4. Quais as diferenças entre estilo e gênero musical?
5. O que você entende por música popular?
6. Quais gêneros de música popular brasileira você conhece?
7. Quais gêneros de música popular estrangeira você conhece?
8. Comente como você percebe a música em relação às diversas dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
9. O que você entende sobre contextos de produção e circulação da música?
10. De quais artistas da música popular brasileira você se lembra?
11. De quais artistas da música popular estrangeira você se lembra?
12. O que você entende sobre o significado de patrimônio cultural material e imaterial?
13. De que forma as matrizes africanas, indígenas e europeias influenciaram a construção da música popular brasileira?
14. Quais músicas com referências de matrizes indígenas, africanas ou europeias, você conhece? Como identificou essas referências?

ATIVIDADE 2 - APRECIAÇÃO

Seu professor vai apresentar alguns vídeos que lhe ajudarão a ampliar seus conhecimentos sobre: Patrimônio material e imaterial de culturas diversas (indígenas, africanas e europeias), gêneros musicais brasileiros e estrangeiros em seus contextos de produção e circulação e práticas musicais relacionadas às dimensões de vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, por meio de apreciação e análise crítica. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os links.

Alguns gêneros musicais brasileiros – Disponível em: **http://gg.gg/l6jnw**. Acesso em: 17 out. 2019.

O que é patrimônio material e imaterial - Disponível em: **http://gg.gg/l6jo0**. Acesso em: 17 out. 2019.

Saiba qual foi a música mais tocada do Brasil no ano em que você nasceu! - Disponível em: **http://gg.gg/l6jo5**. Acesso em: 29 out. 2019.

Os 4 pilares da música norte-americana - Disponível em: **http://gg.gg/l6jog**. Acesso em: 17 out. 2019.

Música popular - Disponível em: **http://gg.gg/l6joq**. Acesso em: 21 out. 2019.

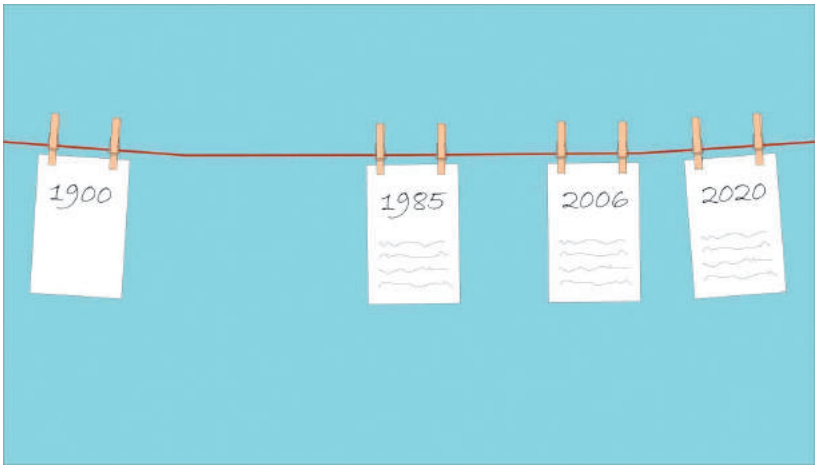
ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Para realizar a contextualização e apreciação histórica da música popular brasileira e estrangeira, seu professor vai orientar uma pesquisa de textos e imagens, em livros, revistas, *internet* etc., com foco nos diferentes estilos musicais em gêneros da música popular brasileira e estrangeira desde o século XX até os dias atuais, e explicar como vocês construirão, em grupos, uma linha do tempo para contextualizar alguns acontecimentos e artistas que fizeram e fazem parte da história da música, e sobre a importância da influência de diferentes culturas (indígena, africana e europeia) na construção da identidade musical.

Essa linha do tempo será dividida em etapas e cada uma delas será representada por uma década, tendo como ponto de partida a primeira do século XX (1901/1910). Todo material pesquisado será utilizado na próxima atividade.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Aguarde orientações para realizar a construção do "varal do tempo". Nele, seu grupo vai inserir todas as informações que foram pesquisadas, obedecendo o período em que eles se inserem. Depois que estiver pronto, seu professor mediará uma apreciação coletiva para análise e valorização do patrimônio cultural, material e imaterial musical.



Fonte: Djalma Novaes - Elaborado especialmente para este material.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM II

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Participe da atividade conversando e trocando ideias sobre diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação dos diferentes gêneros da música popular brasileira e estrangeira, comparando-os com outros gêneros no Brasil. Ao final, responda aos questionamentos indicados a seguir:

1. O que são meios, equipamentos e espaços de circulação da música? Dê exemplos.
2. Quais deles existem na cidade/região? Quais vocês conhecem ou utilizam?
3. Faça uma comparação, considerando o acesso e o alcance desses diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação musical.
4. Quais sites ou redes sociais vocês utilizam para apreciar música?
5. Como se mantêm atualizados em relação à música?
6. Quais gêneros da música popular brasileira vocês conhecem? De quais mais gostam?
7. Quais gêneros da música popular estrangeira vocês conhecem? De quais mais gostam?
8. Que outros gêneros de música brasileira ou estrangeira vocês costumam ouvir?

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Aguarde a apresentação de imagens e vídeos que será realizada pelo professor, com foco nos gêneros da música popular brasileira e estrangeira e nos meios, equipamentos culturais e espaços de circulação musical. Você pode acessar as imagens e os vídeos, usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os links.

1



2



3



4



5 

6 

Imagens:

1. **Músico de rua.** Fonte: Daddy_E_Photography/Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/show-rua-viagens-homem-arte-2078997/**. Acesso em: 17 out. 2019.

2. **Banda Marcial.** Fonte: Vladvictoria/Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/marching-band-banda-desfile-escola-4223023/**. Acesso em: 17 out. 2019.

3. **Balada.** Fonte: niekverlaan/Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/festa-m%C3%BAsica-dj-atmosfera-2173187/**. Acesso em: 17 out. 2019.

4. **Fones de ouvido/música digital/plataformas digitais.** Fonte: StockSnap/Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/pessoas-homem-guy-viagens-cidade-2583444/**. Acesso em: 17 out. 2019.

5. **Show em estádio.** Fonte: tommumf/Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/est%C3%A1dio-arena-conven%C3%A7%C3%A3o-audit%C3%B3rio-485328/**. Acesso em: 17 out. 2019.

6. **Coreto.** Fonte: suzanejales/Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/coreto-centro-cajazeiras-pb-424689/**. Acesso em: 17 out. 2019.

Vídeos: É importante prestar atenção na ordem de apresentação das sonoridades.

Samba De Raiz – Conselho. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=GSIhGRn28qc**. Acesso em: 10 dez. 2019.

Falamansa - Xote da Alegria. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=QDAHMMMtFBI**. Acesso em: 10 dez. 2019

Gotan Project - Santa Maria (del buen ayre) - Tango – Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=mHyF5dHEc4A**. Acesso em: 10 dez. 2019.

Buena Vista Social Club – Candela – Salsa – LatinSalsero87. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=QvxdhNz-9p4**. Acesso em: 10 dez. 2019.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Para ampliar seu conhecimento musical referente aos gêneros da música popular brasileira e estrangeira, o professor vai dividir a turma em cinco grupos e orientá-los sobre a elaboração de uma pesquisa, conforme os temas que constam no quadro a seguir. As pesquisas devem considerar os diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação desses gêneros, nos contextos local e brasileiro. Após a conclusão das pesquisas, todos os grupos farão suas apresentações. É importante que, enquanto um grupo apresenta, os outros façam anotações sobre descobertas, dúvidas e outras questões que considerem importantes, apontando semelhanças e diferenças entre elas, com o objetivo de analisar criticamente todo o conhecimento.

Grupo 1 Sertanejo	Grupo 2 MPB	Grupo 3 Samba	Grupo 4 Forró	Grupo 5 Estrangeiras
Sertanejo raiz	Músicas de protesto	Samba de roda	Forró pé de serra	Country
Sertanejo romântico	MPB – Música Popular Brasileira	Pagode	Forró universitário	Blues
Sertanejo dançante	Bossa Nova	Samba de partido alto	Forró eletrônico	Rock
Sertanejo universitário	Tropicalismo	Samba-enredo		Pop
		Samba-canção Samba-exaltação Samba de breque		Tango
		Samba de gafieira		Flamenco
				Folk

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

A proposta desta atividade é explorar e comparar, virtualmente, por intermédio de pesquisas, registros (apresentações digitais, vídeos, etc.) e socialização de alguns meios, equipamentos culturais e espaços de circulação da música, nos contextos local e brasileiro.

Na atualidade, cada vez mais os equipamentos e espaços culturais, plataformas de *streaming*, redes sociais e canais da *internet* são utilizados pelos artistas para divulgar, vender e compartilhar seus trabalhos, incluindo aqui as grandes produtoras e emissoras de conteúdo.

Pesquise imagens, textos de divulgação e vídeos, que demonstrem, por exemplo, que um artista ou grupo de música pode se apresentar em uma praça, teatro, biblioteca, museu, em outros espaços culturais, como rádio, televisão, plataformas etc.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM III

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade, você terá a oportunidade de conhecer e conversar sobre alguns estilos musicais em gêneros da música popular brasileira e estrangeira, músicos, grupos e coletivos musicais que contribuíram para o desenvolvimento desses diferentes gêneros. Aproveite a lista de músicos que você pesquisou durante a atividade de construção do "Varal do Tempo" para ampliar a conversa sobre a importância da atuação e as contribuições de músicos, grupos e coletivos musicais no desenvolvimento de diferentes gêneros da música popular brasileira e estrangeira.

Após a conversa, responda a algumas perguntas no caderno:

1. Quais gêneros musicais nacionais você costuma ouvir?
2. Desses gêneros, quais estilos você mais ouve? Escolha dois e justifique.
3. Pesquise e indique músicos que se dedicam a esses gêneros? O que descobriu ou sabe sobre eles?
4. Quais são os grupos musicais mais importantes da sua cidade ou região. O que descobriu ou sabe sobre eles?
5. Quais músicos ou grupos musicais de importância nacional, você conhece?
6. De que forma você acredita que esses músicos e grupos contribuíram para o desenvolvimento desses gêneros da música popular brasileira?
7. Quais gêneros musicais internacionais você costuma ouvir?
8. Quais gêneros estrangeiros você mais ouve? Escolha dois e justifique.
9. Pesquise e indique músicos que se dedicam a esses gêneros? O que descobriu ou sabe sobre eles?
10. Quais músicos ou grupos musicais de importância internacional, você conhece?
11. De que forma você acredita que esses músicos e grupos contribuíram para o desenvolvimento desses gêneros da música popular estrangeira?

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Este é o momento de apreciação de algumas composições de músicos, grupos e coletivos musicais para reconhecimento da importância e contribuição para o desenvolvimento de diferentes estilos

em gêneros de música popular brasileira e estrangeira. Aguarde a apresentação de imagens e vídeos que será realizada pelo professor. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os links.

Francisca Edwiges Neves Gonzaga – Chiquinha Gonzaga - (1847-1935). Composição mais famosa: Ó abre alas! – Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=gu7BDf7oiC8**. Acesso em: 12 nov. 2019.

Alfredo da Rocha Vianna Filho – Pixinguinha (1897-1973)
Composição mais famosa: Carinhoso – Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=8IhqXDQkWpQ**. Acesso em: 12 nov. 2019.

George Gershwin - (1898-1937) - Composição mais famosa: Rhapsody in Blue – Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=cH2PH0auTUU**. Acesso em: 12 nov. 2019.

The Beatles (1960/1970) - Uma das composições: Let It Be (Remastered 2015) – Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=HzvDofigTKQ**. Acesso em: 12 nov. 2019.

Os Mutantes - Uma das composições: Ando Meio Desligado – Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=tbMGdmhgSK8**. Acesso em: 12 nov. 2019.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA

Esta atividade, que será realizada em grupo, tem seu foco na pesquisa sobre músicos e grupos musicais que contribuíram para o desenvolvimento de diferentes estilos em gêneros da música popular brasileira e estrangeira e seus meios de veiculação. Para isso, aguarde orientações de seu professor sobre a importância da organização na coleta dos dados, nos modos de apresentação e na utilização dos diferentes recursos disponíveis, como *internet*, livros, revistas, vídeos etc.

Roteiro de organização da pesquisa:

Quando aconteceu? Apresentar dados que indiquem a década de auge do gênero musical e/ou do veículo de divulgação das músicas.
Onde aconteceu? Indicar as regiões, cidades e/ou países onde os gêneros e veículos de divulgação das músicas surgiram e se destacaram.

Quem foi importante? Listar nomes dos artistas e/ou grupos musicais que mais se destacaram no período. É fundamental buscar informações e imagens sobre a importância da contribuição para o desenvolvimento de diferentes gêneros da música popular brasileira.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM IV

ATIVIDADE 1 - SONDAGEM

Seu professor vai conversar sobre os elementos constitutivos da música: altura, duração, intensidade, ritmo, melodia e timbre, e também sobre alguns recursos tecnológicos e práticas diversas de composição, criação, execução e apreciação musical. Depois da conversa, responda as questões a seguir:

1. O que vocês imaginam que sejam os elementos constitutivos da música?
2. O que vocês sabem sobre cada um deles?
3. Quantos deles vocês conseguem perceber ao ouvir uma música?
4. O que vocês entendem por matéria sonora?
5. Como é possível classificar diferentes características de fontes e materiais sonoros?
6. O que significa paisagem sonora?

ATIVIDADE 2 - APRECIAÇÃO

Nesta atividade de apreciação, seu professor apresentará duas imagens que colocarão você em contato com o conceito de paisagem sonora. Observe, analise e descreva oralmente, de acordo com suas percepções, quais são os sons que "existem" em cada um desses ambientes representados nas imagens a seguir. Converse sobre outros lugares que podem apresentar sons semelhantes ou diferentes desses observados e, depois, responda às questões no caderno.



Paisagem 1 - Imagem de Free-Photos/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/mvbhw**. Acesso em: 14 out. 2020.



Paisagem 2 - Imagem de Free-Photos/Pixabay. Disponível em: **http://gg.gg/mvbj1**. Acesso em: 14 out. 2020.

1. Quais são e como são os sons que vocês imaginam existir em cada imagem?
2. Para vocês, quais sons são agradáveis ou desagradáveis?
3. Em ambientes abertos, quais sons vocês costumam ouvir?
4. Por que os sons de uma música são diferentes dos sons que escutamos no dia a dia?
5. Vocês conseguem imaginar e identificar a altura, intensidade, timbre, melodia e ritmo dos sons que podem ser produzidos, através das cenas nas imagens?

ATIVIDADE 3 - AÇÃO EXPRESSIVA I

Para iniciar esta atividade, o professor vai explicar o conceito de "Paisagem sonora" formulado pelo professor canadense Murray Schaffer, e também sobre a importância de cuidarmos do ambiente sonoro e do desenvolvimento da escuta consciente, que possibilitará uma visão mais crítica sobre o assunto e a busca por um ambiente sonoro de melhor qualidade. Ele vai orientar você a caminhar pelos diversos ambientes da escola para que possa realizar uma apreciação sonora dos diversos sons produzidos, registrando esses sons por meio da escrita, de desenhos e/ou utilizando seus aparelhos celulares.

De volta à sala de aula, você vai listar e analisar os sons que foram percebidos e registrados, preenchendo o quadro a seguir com os nomes das fontes sonoras, classificando os sons segundo a sua natureza, na coluna adequada, como no exemplo a seguir. Esta atividade será finalizada com uma conversa, com questionamentos sobre a sua percepção sonora de elementos constitutivos da música – altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.

FONTE SONORA	NATUREZA	HUMANO	TECNOLÓGICO
Carro			X

Questionamentos:

1. Ao caminhar pelos espaços da escola, qual som lhes chamou mais atenção?
2. Os sons percebidos são agradáveis ou irritantes?
3. Na sala de aula, qual é o som predominante?
4. Os sons produzidos externamente interferem na sala de aula?
5. Em sua opinião, o que poderia melhorar a qualidade dos sons produzido nos ambientes da escola?
6. Vocês conseguiram perceber a intensidade dos sons?
7. É possível criar uma melodia com os sons pesquisados?

ATIVIDADE 4 - AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade, você vai criar e executar uma paisagem sonora. Para isso, é necessário que você pesquise imagens de diferentes ambientes, em revistas, livros, folhetos, jornais, *internet* etc., e traga objetos e instrumentos musicais. Aguarde as orientações do professor para explorar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), seguindo o roteiro a seguir:

- Coloquem em exposição todas os itens pesquisados(imagens, objetos, instrumentos musicais etc.);
- Observem, analisem e selecionem uma imagem para criação da paisagem sonora;
- Conversem e escolham como vão executar os sons utilizando o corpo, objetos, instrumentos musicais e/ou recursos tecnológicos (games e plataformas digitais);
- Pense em como explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc.), utilizando os recursos tecnológicos disponíveis, durante a criação e execução da paisagem sonora;
- Após decidirem sobre os tópicos citados acima, realizem os ensaios;
- Após os ensaios, escrevam uma síntese escrita sobre a construção da paisagem sonora (imagens selecionadas, temas escolhidos para a construção da paisagem, instrumentos, objetos e tecnologias utilizadas na produção dos sons);
- Registrem com o uso de câmeras digitais ou aparelhos smartphones ou por outro meio disponível, a execução da paisagem sonora;
- Após a finalização dos trabalhos, haverá momentos de socialização das produções.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM V

ATIVIDADE 1 - SONDAGEM

Nesta atividade, você vai conversar com seus colegas e o professor sobre os instrumentos tradicionais, elétricos e eletrônicos e recursos da tecnologia digital, timbres e características de diversos instrumentos, criação musical, improvisação, composição de trilhas sonoras e arranjos e, sobre a utilização de diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos. É importante que você realize registros durante a conversa.

Responda aos questionamentos indicados a seguir:

1. O que é improvisação?
2. O que é composição?
3. O que é trilha sonora?
4. O que é um arranjo musical?
5. O que é um instrumento musical? Quais tipos existem? Dê exemplos.
6. Quais as diferenças entre instrumentos musicais acústicos, elétricos e eletrônicos? Dê um exemplo de cada.
7. Quais as diferenças entre instrumentos musicais convencionais e não convencionais? Dê um exemplo de cada.
8. Quais recursos da tecnologia digital você conhece e costuma utilizar para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos musicais?

ATIVIDADE 2 - APRECIAÇÃO

Nesta atividade você vai apreciar áudios e vídeos que serão apresentados pelo professor, e conversar sobre instrumentos tradicionais, elétricos e eletrônicos, a classificação dos instrumentos musicais e a utilização dos recursos da tecnologia digital, em práticas de composição / criação, execução e apreciação musical.

Você pode acessar os áudios e vídeos, usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os links.

Seis instrumentos virtuais grátis para você tocar no seu browser – Disponível em: **http://www.djprobh.com.br/seis-instrumentos-virtuais-gratis-para-voce-tocar-no-seu-browser/**. Acesso em: 30 out. 2019.

Brinque de Mestre de Bateria e Monte Seu Próprio Samba – Disponível em: **http://curriculomais.educacao.sp.gov.br/brinque-de-mestre-de-bateria-e-monte-seu-proprio-samba/**. Acesso em: 30 out 2019.

Jogo Musical: Identifique o timbre dos instrumentos da orquestra com o "ORCHESTRA GAME" – Disponível em: **https://paulamusique.com/jogo-musical-timbre-instrumentos-da-orquestra/**. Acesso em: 30 out. 2019.

ATIVIDADE 3 - AÇÃO EXPRESSIVA

Esta atividade tem início com uma conversa entre você, seus colegas e o professor sobre os conceitos de improvisação, composição, trilhas sonoras e arranjos musicais. Após conversa, organize um grupo e aguarde as orientações do professor sobre a criação e improvisação colaborativa, de uma trilha sonora de uma história ou personagem de livre escolha, utilizando vozes, sons corporais, instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, outros materiais sonoros e ou recursos da tecnologia digital.

A seguir, há outros links interessantes:

O que é arranjo – Disponível em: **https://aprendateclado.com/arranjo/**. Acesso em: 30 out. 2019.

O que é Composição – Disponível em: **https://aprendateclado.com/composicao/**. Acesso em: 30 out. 2019.

O que é improviso musical? – Disponível em: **https://aprendateclado.com/improviso-musical/**. Acesso em: 30 out. 2019.

O que é uma trilha sonora? – Disponível em: **https://souzalima.com.br/blog/o-que-e-trilha-sonora/**. Acesso em: 30 out. 2019.

ATIVIDADE 4 - AÇÃO EXPRESSIVA

Nesta atividade, que será realizada em grupo, você irá utilizar recursos digitais para produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos. Aguarde as orientações do professor para cumprir o roteiro, a seguir:

- Cada grupo deve escolher uma canção de sua preferência e realizar adequações para que possam ser cantadas e tocadas (paródia, releituras, interpretações etc.).
- A gravação das produções pode ser feita em áudio ou vídeo, dependendo da escolha de cada grupo.
- Finalizada a produção, os grupos escolhem os meios que serão utilizados para promoção e divulgação das suas produções.

ANOTAÇÕES

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 22 29/12/2020 15:07

LÍNGUA PORTUGUESA

Olá!

As Situações de Aprendizagem que você desenvolverá neste material pretendem trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- ***leitura;***
- ***oralidade;***
- ***produção textual;***
- ***análise linguística/semiótica.***

Essas práticas, por sua vez, estão articuladas a alguns campos de atuação social:

- ***o da vida pública;***
- ***o das práticas de estudo e de pesquisa;***
- ***o da arte e da literatura;***
- ***o do jornalístico/midiático.***

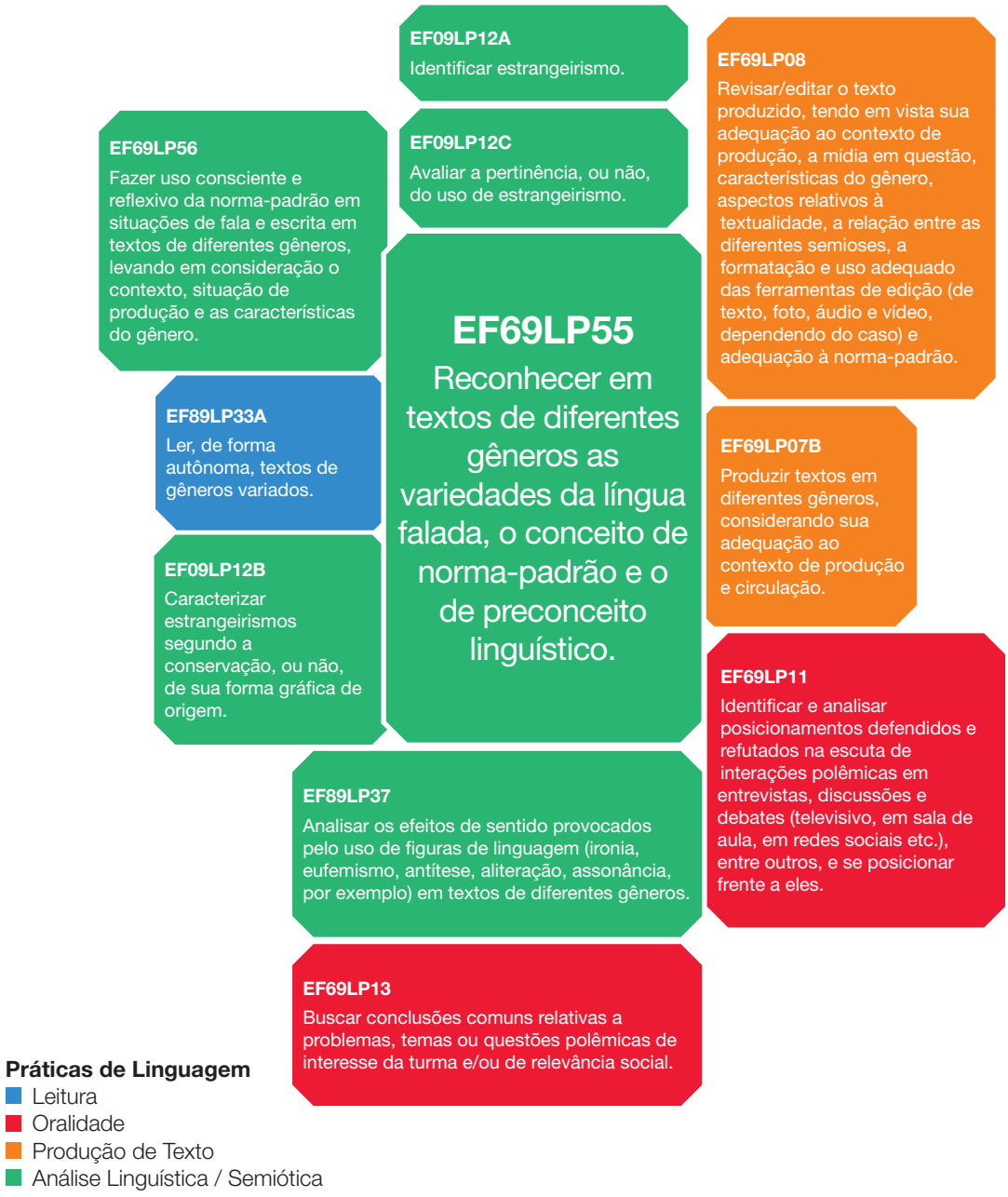
Utilize esse material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano
E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – *TEEN* PARA VOCÊ

Esta Situação de Aprendizagem tem como foco fazer com que o estudante experimente estratégias didáticas que procuram promover uma aprendizagem ativa. As atividades aqui propostas realizam-se nas práticas de leitura, de oralidade, de produção de textos e análise linguística. Conheça, a seguir, algumas habilidades que você trabalhará no decorrer das atividades.



ATIVIDADE 1 – VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS

Texto 1



Universidades adotam Olimpíadas do Conhecimento como possibilidade para ingresso

Atualização no ingresso para cursos de graduação mobiliza concluintes do Ensino Médio.

Qui, 19/09/2019 – 15h05 **| News *on-line***
Por: **Paula de Sousa Mozaner**

Algumas universidades do Brasil estão inovando na forma de ingresso dos estudantes concluintes do Ensino Médio. O objetivo é ampliar o acesso aos cursos de graduação, por meio de competições de conhecimento ao longo dos três anos dessa modalidade de ensino.

De quais Olimpíadas o estudante precisa participar? Qual resultado ele precisa alcançar na Olimpíada? As respostas a essas perguntas variam de acordo com critérios estabelecidos pelos programas das universidades. É necessário acessar o *site* das universidades para maiores informações.

[...]

Texto 2



DICAS PARA DAR UM *UP* NOS ESTUDOS

Hoje é dia daquela matéria que ninguém entende? Quer se dar bem? Confira as dicas!

19 SETEMBRO 2019
Por: **Rosane de Paiva Felício**
Texto: Redação - Fotos: Divulgação



- Dia de estudar não é na véspera da prova! Se liga e se organize! Estude todos os dias para revisar o que foi visto na aula e vá além! Vai rolar aula de proporcionalidade na aula de matemática amanhã e você não tem a menor ideia do que é isso? Se joga nos livros antes da aula e já vai fazendo amizade com o conteúdo e se familiarizando com ele.

- Ler é importante, mas as anotações escritas também ajudam. Escreva *post-its* com aqueles conceitos e fórmulas que você sempre esquece, faça resumos e mapas conceituais. Nunca viu um? Faça uma busca na rede ("Mapa conceitual para estudar") e escolha um modelo que se adapte ao que você precisa.
- Cor é vida! Crie um código de cores. A professora de história explicou, mas só você não entendeu direito? Já grife aquele trecho do texto em seu caderno! Que tal verde, para saber o que é importante retomar!? Que tal amarelo, para aquele exercício que o professor já garantiu que vai cair na prova!?

1- Agora é a sua vez! Para complementar as dicas já elencadas, escreva as suas. Quais são suas táticas? Se liga! Colar não vale!

2- As dicas organizadas pela jornalista (Texto 2) e as suas poderão ajudá-lo nos estudos. Una suas ideias às de outros colegas e verifique quais são diferentes e quais são parecidas. Depois da seleção, o grupo poderá criar um *layout*, elaborar uma lista comum a todos da sala e divulgá-la à comunidade escolar (usar o mural da classe, criar o *blog* da turma, utilizar aplicativo para montagem de um grupo de estudo são algumas possibilidades para publicação dessas dicas.)

3- De acordo com os Textos 1 e 2, responda:

a) Quanto à estrutura, o que diferencia cada um deles?

b) Qual é o tema da reportagem no Texto 1? Esse tema é de interesse de todo o público-alvo do jornal ou somente de alguns leitores? Quem seriam eles?

c) Considere que o Texto 2 é trecho de uma reportagem publicada no *site* de uma revista impressa chamada ***Teen* Pra Você**. Quem é o público-alvo dessa revista?

d) O Texto 2 traz muitas marcas (pistas) para atrair esse público-alvo. Transcreva alguns exemplos.

Vocabulário (Que palavras e/ou expressões são características do público-alvo?)	
Imagem (Há imagem? Por que ela foi escolhida?)	

e) Qual é o tema da reportagem do Texto 2? Por que esse tema interessaria ao público-alvo?

f) Recursos como as cores e a fonte da letra (tamanho, estilo, uso de negrito entre outras possibilidades) também contribuem para criar o sentido do texto. Compare os Textos 1 e 2 e responda: qual deles tem maior variedade no uso desses recursos?

g) O uso dos recursos citados acima tem relação com o público-alvo a quem eles se destinam? Por que isso acontece?

h) Grife, no Texto 1, um exemplo de linguagem formal e comente o porquê da sua resposta.

i) Em quais dos trechos abaixo há a presença da linguagem informal/coloquial?

( ) "Se liga e se organize!"

( ) "Vai rolar aula de proporcionalidade na aula de matemática amanhã e você não tem a menor ideia do que é isso?"

( ) “Se joga nos livros antes da aula e já vai fazendo amizade com o conteúdo e se familiarizando com ele.”
( ) “Ler é importante, mas as anotações escritas também ajudam.”
( ) “Estude todos os dias para revisar o que foi visto na aula e vá além!”
( ) “Crie um código de cores.”

j) O autor do Texto 2 utiliza a linguagem informal intencionalmente? Explique por quê.
k) No título do Texto 2, “Dicas para dar um *up* nos estudos”, aparece uma palavra em inglês: *up.* Qual é o sentido dela no contexto?
l) Outras palavras em inglês aparecem no texto. Localize-as.
m) Por que as palavras em inglês aparecem em itálico no Texto 2?
n) Qual é a relação do uso dessas palavras com o público-alvo da reportagem?

4- Faça um levantamento de estrangeirismos que foram incorporados (ou ainda não) ao léxico da nossa língua. Essa pesquisa poderá ser feita em grupo.

Origem	
Africana	
Alemã	
Árabe	
Espanhola	
Francesa	
Indígena	
Inglesa	
Italiana	
Japonesa	
Outras	

5- A incorporação de palavras de origem estrangeira ao léxico da língua portuguesa é fator de enriquecimento ou empobrecimento cultural? Justifique.

6- Observe para opinar.

A linguagem utilizada pelo jovem é algo que precisa ser cuidado, pois ela incorpora gírias, palavras e expressões retiradas de jogos eletrônicos, de estilos musicais, entre outros exemplos. Os professores precisam cuidar para que isso não seja recorrente nas produções textuais de nossos alunos.

Há indícios de preconceito no comentário? Em que situações devemos utilizar a linguagem formal? E a informal? Crie um parágrafo opinativo a respeito desse assunto. Não se esqueça de dar exemplos. Se precisar, pesquise conceitos para cada uma das linguagens.

LEMBRE-SE:

Pesquise, leia as informações, interprete-as e, com suas palavras, reelabore os conceitos. Copiar sem referenciar autoria é plágio. Fica a dica!

ATIVIDADE 2 – A LÍNGUA PORTUGUESA NO CONTEXTO

1- Agora, vamos refletir um pouco sobre a variação que a língua portuguesa sofre com o passar do tempo. O texto, a seguir, é o trecho de uma série de crônicas intitulada “Balas de Estalo”, do escritor Machado de Assis.

Texto 1

Balas de Estalo

Machado de Assis

[...]

4 de julho

Ocorreu-me compor umas certas regras para uso dos que frequentam bondes. O desenvolvimento que tem tido entre nós esse meio de locomoção, essencialmente democrático, exige que ele não seja deixado ao puro capricho dos passageiros. Não posso dar aqui mais do que alguns extratos do meu trabalho [...].

ART. I
Dos encatarroados

Os encatarroados podem entrar nos bondes com a condição de não tossirem mais de três vezes dentro de uma hora, e no caso de pigarro, quatro.
Quando a tosse for tão teimosa, que não permita esta limitação, os encatarroados têm dois alvitres:
- ou irem a pé, que é bom exercício, ou meterem-se na cama.
[...]
Os encatarroados que estiverem nas extremidades dos bancos, devem escarrar para o lado da rua, em vez de o fazerem no próprio bonde [...].
[...]

ART. III
Da leitura dos jornais

Cada vez que um passageiro abrir a folha que estiver lendo, terá o cuidado de não roçar as ventas dos vizinhos, nem levar-lhes os chapéus. Também não é bonito encostá-los no passageiro da frente.

ART. IV
Dos quebra-queixos

É permitido o uso de quebra-queixos em duas circunstâncias: - a primeira quando não for ninguém no bonde, e a segunda ao descer.
[...]

ART. VII
Das conversas

Quando duas pessoas, sentadas a distância, quiserem dizer alguma coisa em voz alta, terão cuidado de não gastar mais de quinze ou vinte palavras, e, em todo caso, sem alusões maliciosas, principalmente se houver senhoras.

[...]

ASSIS, Machado de. **Balas de estalo.** Disponível em: **http://machado.mec.gov.br/obra-completa-lista/item/64-balas-de-estalo**. Acesso em: 21 set. 2020.

2- Responda às questões.

a) Qual é o tema do fragmento da crônica “Balas de estalo”?
b) Você percebeu que há diferenças na língua portuguesa utilizada no século XIX? Preencha a tabela abaixo, apontando aquelas que mais chamaram sua atenção.

Vocábulos	Expressões

c) Você conseguiu descobrir o significado de algumas palavras pelo contexto, ou seja, apenas lendo o texto? Anote apenas essas palavras e o significado delas de acordo com o que você compreendeu.

Vocábulo	Significado

d) Pesquise em dicionários (impressos ou digitais) ou em *sites* o significado das palavras que vocês ainda não conhecem.

Sugestões de dicionários digitais para pesquisas

https://dicionario.priberam.org/. Acesso em: 21 set. 2020.
https://www.meudicionario.org/. Acesso em: 21 set. 2020.
https://www.dicionarioinformal.com.br/. Acesso em: 21 set. 2020.

e) **Bonde** era um meio de transporte público na época de Machado de Assis. Alguns costumes daqueles que utilizavam o transporte incomodavam o narrador. Cite alguns deles.
f) Há costumes do século XIX que persistem até os dias atuais entre aqueles que utilizam transporte público? Quais são eles?
g) O autor organiza o texto com vários títulos e subtítulos. Essa composição nos remete ao formato dos textos jurídicos, como leis e resoluções. Qual é a intenção do autor ao escolher essa estrutura?
h) No trecho "É permitido o uso de quebra-queixos em duas situações: a primeira quando não for ninguém no bonde, e a segunda ao descer", percebe-se uma ironia do narrador ao estabelecer esse critério para os fumantes. Das alternativas abaixo, qual ilustra melhor a ironia presente no "ART. IV – Dos quebra-queixos"?

( ) O narrador alude ao fato de que o quebra-queixo pode ser usado apenas em duas possibilidades.
( ) O uso de quebra-queixos por um dos passageiros desagrada muito aos outros usuários do bonde.
( ) Os passageiros poderão fumar quebra-queixos apenas quando estiverem fora do bonde.
( ) Mesmo sendo permitido por lei, os passageiros nunca conseguirão fumar no bonde.

3- Podemos dizer que o texto de Machado de Assis possui características literárias.

a) Identifique o trecho que configura uma narrativa.
b) Os títulos e subtítulos do texto que remetem aos textos jurídicos podem ser considerados literários? O que diferencia este texto dos textos legalistas? Justifique de acordo com o contexto.

ATIVIDADE 3 - PRODUÇÃO DE TEXTO

1- Imagine que você foi convidado para escrever um texto que será publicado na próxima edição do jornal da escola. Crie uma crônica a partir do texto de Machado de Assis, mantendo uma relação de **intertextualidade** com ele. Essa produção textual poderá ser feita em grupo.

Relembrando!

Intertextualidade é a relação estabelecida entre textos, quando um texto exerce influência sobre outros que o tomam como modelo ou ponto de partida.

Observações:

- organize uma equipe para iniciar a produção.
- releia o texto de Machado e verifique o que poderá ser modificado (palavras e expressões poderão ser substituídas por outras mais utilizadas atualmente).
- o texto poderá ser escrito em folha de caderno ou digitado.
- faça, primeiramente, um rascunho.
- passe o texto a limpo, atentando para adequação ao *layout*.
- publique o texto produzido. Junto com a turma, reúna todas as produções e aloque-as num *blog*, numa revista eletrônica, numa página da rede social, no jornal mural da escola, entre outras possibilidades.
- divulgue o suporte que fará circular a publicação.
- os textos produzidos também poderão ser adequados a *podcasts*.

Analise seu texto antes de publicá-lo.

Critérios	Descritores	Não	Parcialmente	Satisfatoriamente
1. Adequação ao tema	O texto foi criado a partir do texto de Machado de Assis?			
2. Adequação às características do gênero	O tempo e o espaço estão determinados?			
	As personagens estão presentes?			
	Há introdução do elemento complicador/ conflito?			
	Há condução ordenada no desenvolvimento das ações?			
	Há relação de causa e consequência entre os fatos narrados?			
	O texto manteve o foco narrativo?			
	O conflito/desfecho criado foi resolvido?			

Critérios	Descritores	Não	Parcialmente	Satisfatoriamente
3. Uso das convenções da escrita	As palavras estão segmentadas corretamente?			
	As palavras obedecem às regras ortográficas?			
	O texto apresenta adequadamente letras maiúsculas e minúsculas?			
	A pontuação está adequada?			
	O discurso direto e/ou indireto foi utilizado adequadamente?			
	O texto apresenta uso adequado de concordância nominal e verbal?			
	A paragrafação está adequada?			
	Sinônimos foram utilizados para evitar repetição de determinadas palavras?			

ATIVIDADE 4 - A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E O PRECONCEITO LINGUÍSTICO

1. Observe a imagem a seguir:



Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

a) Una as 3 palavras no meme e forme uma expressão coerente.
b) O que o animal está fazendo? Quais elementos no meme comprovam isso?
c) Escreva os respectivos significados da palavra “Ovino”.





d) Ainda em relação aos termos “Ovino”, a quais classes gramaticais pertencem os termos “Ovino” (cor preta) e “Ovino” (cor branca)?





e) Qual o significado da palavra em amarelo e qual elemento na imagem comprova o seu significado?



f) Se o animal no *meme* fosse substituído por outro qualquer, prejudicaria o sentido pretendido? Por quê?
g) Você já leu ou ouviu a expressão sugerida no *meme*? Onde?
h) Na expressão apresentada no *meme* há palavras que são comuns à linguagem oral, quais?
i) Qual palavra na expressão apresentada no *meme* pertence à linguagem formal?
j) Reflita e debata com seus colegas, considerando a expressão sugerida no *meme*.

I. Você acredita que o autor cometeu alguma inadequação no uso da linguagem? Por quê?
II. É adequado utilizar este tipo de expressão?
III. Em qual contexto de uso, no texto escrito, a expressão pode ser usada e em qual não pode? Por quê?
IV. O ato de rir de alguém que utilize a expressão sugerida no *meme,* ou mesmo considerar que ela não possua conhecimentos, é preconceito? Se sim, de que tipo?

SAIBA MAIS!

O preconceito linguístico, para os linguistas (aqueles que estudam a língua) e, entre eles, o professor Marcos Bagno, é a discriminação que existe entre as pessoas que falam o mesmo idioma sem respeitar as variações da língua, como os sotaques, os regionalismos, as gírias, as variantes mais informais da língua, atribuindo a quem faz uso dessas variações, um juízo de valor negativo, como repulsa, desrespeito, entre outros.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2: *FAKE NEWS*: QUEM NUNCA?

Essa Situação de Aprendizagem tem como foco fazer com que o estudante **leia**, de forma autônoma, **textos de gêneros variados**. É importante destacar que, para consolidar esta habilidade, muitas outras serão mobilizadas e consequentemente desenvolvidas. Dado o nosso objetivo, as *fake news* servirão de suporte para o tratamento do recorte temático, o qual gira em torno dos campos discursivos jornalísticos/publicitários e midiáticos.



ATIVIDADE 1 – NOSSOS CONHECIMENTOS EM AÇÃO

1- O que vocês sabem sobre a doença de *Alzheimer*?

2- De acordo com as discussões em sala de aula e seus conhecimentos sobre a doença de *Alzheimer,* responda:

a) O que é?
b) Quais são as causas?
c) Quais são os sintomas?
d) Como prevenir e quais são as formas de tratamento?

Alzheimer

É uma doença que acomete especialmente os idosos, não tem cura e se agrava com o tempo. Seu principal sintoma é o declínio cognitivo e a perda progressiva da memória. Suas causas ainda são desconhecidas e a maioria dos remédios não tem efeitos significativos sobre os pacientes. Embora atinja diretamente o doente, toda a família acaba sofrendo.

(Texto adaptado por Reginaldo Inocenti)

3- Leia, a seguir, um diálogo retirado de um aplicativo de mensagens e responda:

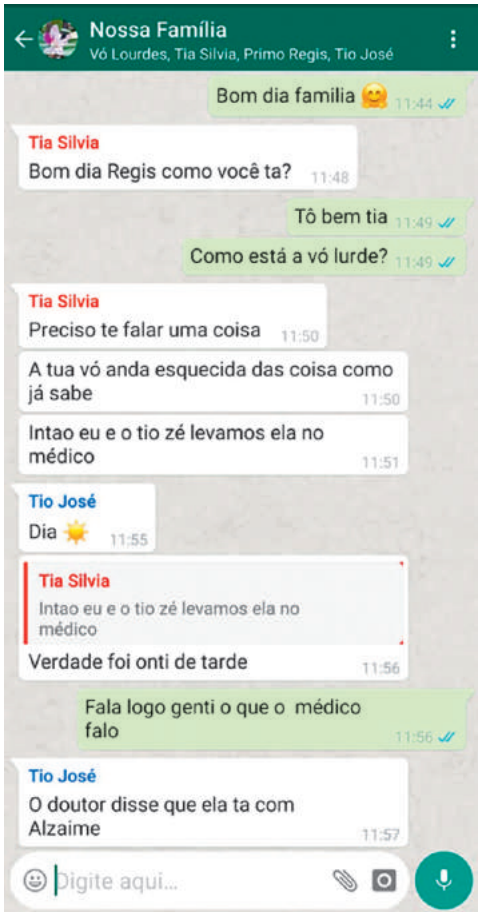


Imagem I

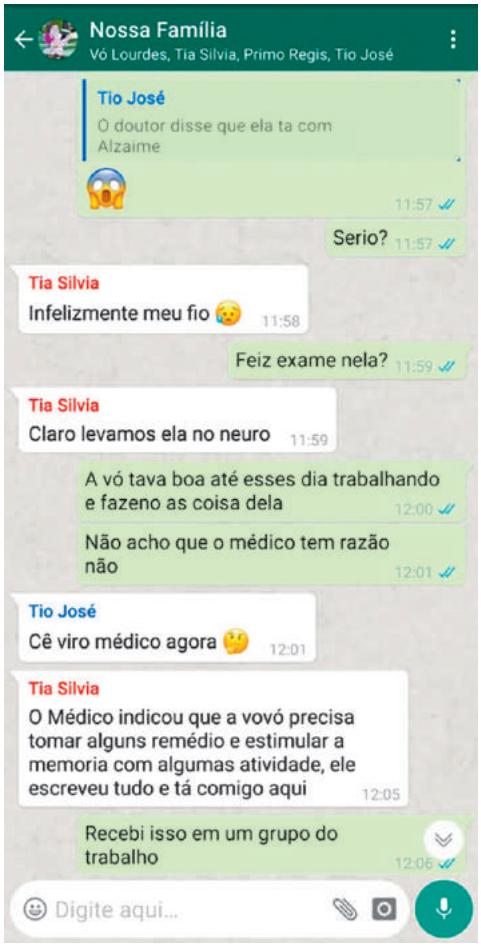


Imagem II

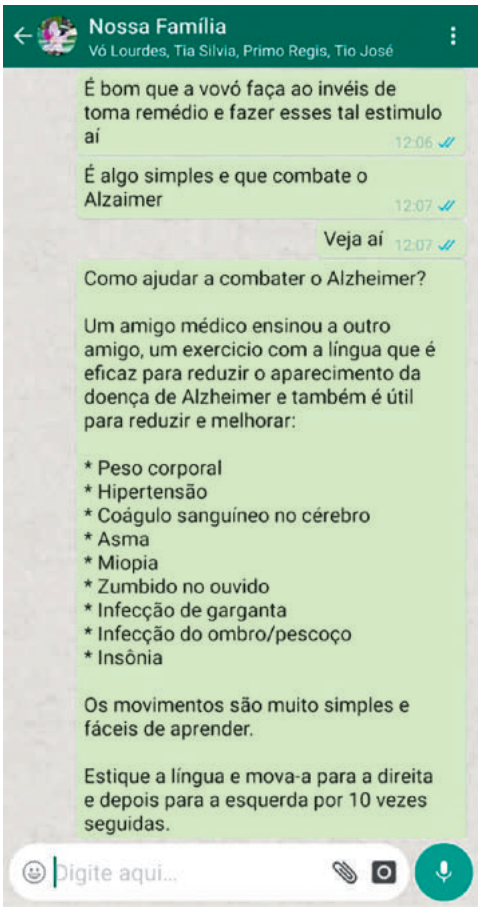


Imagem III

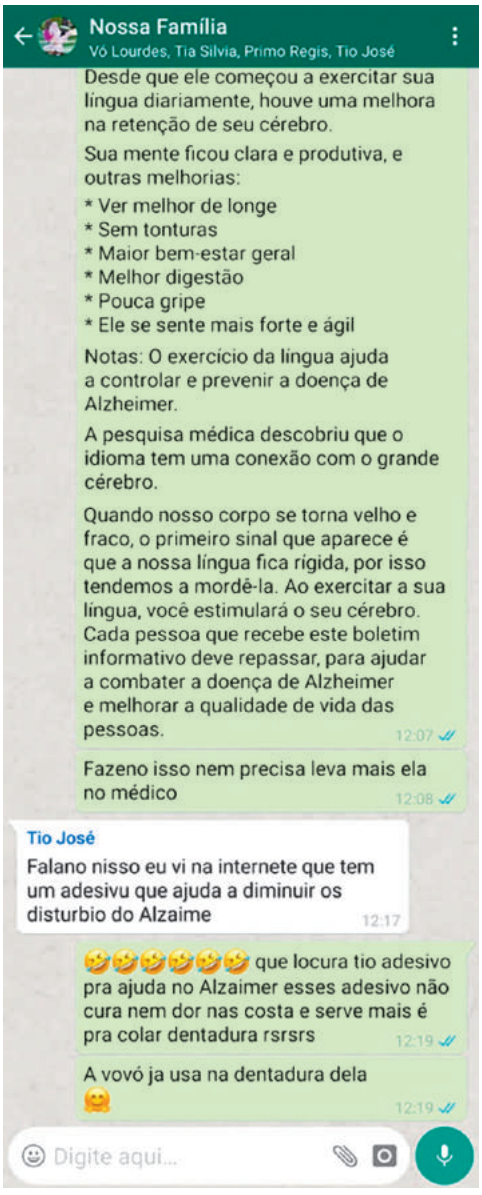


Imagem IV

Imagens I, II, III e IV: Daniel Carvalho Nhani

a) Regis fica sabendo que sua avó anda meio esquecida, aparentemente, ela apresenta os sintomas de *Alzheimer*. Uma das primeiras ações da família foi levar a vó Lourdes ao médico. Você concorda com essa atitude, ou acha que a família poderia, antes, seguir procedimentos encontrados na *internet*?
b) A reação de Regis é de incredulidade. De acordo com o diálogo, o que o leva a desconfiar do diagnóstico?
c) Além de duvidar do diagnóstico de *Alzheimer*, Regis indica um tratamento recebido por meio de uma rede social. Você concorda com essa atitude? Justifique.
d) Regis compartilha o texto. O que motiva o jovem a fazer isso?

e) Observe a imagem que ilustra o perfil da família de Regis no aplicativo de mensagens.



Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

Como ela antecipa a ideia de que a avó Lurdes será bem cuidada?

f) Uma das características dos diálogos em aplicativos de mensagens é a **informalidade** dos discursos, os quais, muitas vezes, são acompanhados de equívocos gramaticais se comparados à norma-padrão da língua. De acordo com a gramática normativa, o diálogo acima está repleto de desvios. Diante dessa situação, responda:

- Em diálogos de aplicativos de mensagens, o atendimento à norma-padrão da língua é necessário? Justifique sua resposta.
- Você já observou o uso da norma-padrão da língua portuguesa em alguma situação do seu cotidiano? Cite exemplos.
- Dentre as muitas pessoas para as quais Regis enviou o texto com o tratamento de *Alzheimer*, estava seu professor. Após ler o texto enviado por Regis, o Senhor Alfredo, professor de Língua Portuguesa, reparou que existiam alguns trechos que não estavam adequados à gramática normativa; então, aproveitou a oportunidade e solicitou que Regis adequasse tais trechos, seguindo as regras de pontuação, ortografia, concordância, entre outras:
  √ Bom dia família.
  √ Bom dia Regis como você tá
  √ Tô bem tia
  √ Cê viro medico agora
  √ Intão eu e o tio zé levamos ela no médico

g) Criem um grupo em um aplicativo de mensagem. Caso seja possível o acesso à *internet*, faça o diálogo em seu caderno, simulando uma conversa no aplicativo de mensagens. Sigam os passos:

- Escolham o nome e a imagem para representar o grupo;
- Discutam e escolham qual assunto será tratado em todo o diálogo, sem fuga do tema escolhido;
- Escolham um tema/assunto relevante à sociedade;
- Façam a adequação do diálogo ao contexto;
- Tragam informações relevantes sobre o tema para, assim, ampliar o conhecimento dos participantes;
- *"Printem"* as telas do diálogo do seu grupo e analisem a produção dos outros;

- Verifiquem, nos textos produzidos pelos outros grupos, se houve adequação linguística ao contexto e registrem;
- Comparem o diálogo do grupo que criaram com o do grupo "Nossa Família", em relação:
  – à linguagem: presença de gírias, palavras estrangeiras, abreviações etc;
  – aos recursos gráficos: presença de *emoticons*, caracteres especiais, *gifs,* figurinhas, fotos, vídeos etc.

ATIVIDADE 2 – O QUE HÁ NA NOTÍCIA?

1- Leia o texto a seguir.

JORNAL DO MUNICÍPIO

jm.com.br

SEXTA-FEIRA São Paulo, 20 de setembro de 2020 | Ano 18 Nº 223 | 2ª edição, 23 h

Por: Daniel Carvalho Nhani

Novas descobertas sobre doenças degenerativas do cérebro são destaque em Congresso Científico

Especialistas descobriram que um simples exercício com a língua é capaz de tratar e prevenir a doença



Foto: Eliana Borges

Especialistas da Universidade de Harvard descobriram novas formas de tratamento e prevenção da doença de *Alzheimer*. A equipe de cientistas do Dr. Bill Hudges, juntamente com a equipe de médicos, fisioterapeutas e neurocientistas criaram um procedimento simples, mas que é eficaz contra doenças degenerativas do cérebro como o *Parkinson*.

A descoberta foi destaque na Revista Científica Havue e apresentada no Congresso Médico Internacional, realizado este ano em Paris, onde a equipe do Dr. Hudges demonstrou os procedimentos aos mais de 2000 especialistas de 38 países.

"A descoberta é um avanço e pode significar o desaparecimento gradual das doenças degenerativas do cérebro" disse o Dr. Kim, especialista em doenças neurodegenerativas da Coréia do Sul.

Confira agora os procedimentos usados para combater as diversas doenças degenerativas do cérebro apresentados no Congresso Médico Internacional de Paris:

- Abra a boca de maneira que fique confortável, nem muito aberta, nem muito fechada;
- Coloque a língua para fora da boca a ponto que sinta que ela ficou bem esticada;
- Movimente a língua do lado esquerdo para o lado direito, repita o procedimento por 2 minutos;
- Terminado o procedimento em 3, repita o movimento começando do lado direito para o esquerdo, também por 2 minutos.

Importante:
- Os exercícios são indicados para serem feitos em pé ou sentado, evite fazê-los deitado.
- Faça a sequência completa de exercícios sem interrupção, uma vez que ambos os lados do cérebro precisam ser igualmente estimulados.

"A eficácia do procedimento é proporcional à dedicação", afirmou o Dr. Hudges em entrevista para o periódico científico "The Medicine Health".

No dia 02 de agosto, a equipe do Dr. Hudges participará do XVI Congresso de Doenças Neurodegenerativas em São Paulo, em que ensinará as novas técnicas e outras formas de prevenção e tratamento da doença de *Alzheimer* e de *Parkinson* para os especialistas brasileiros.

2- A notícia "Novas descobertas sobre doenças degenerativas do cérebro é destaque em Congresso Científico" foi publicada, originalmente, no periódico "Jornal do Município". Por ser um jornal impresso de grande circulação, antes de serem publicadas, as notícias são encaminhadas para a revisão, para que as informações sejam checadas e confirmadas e o texto corrigido, obedecendo às regras da gramática normativa. Com base nas informações responda:

a) Quais as implicações de existirem erros gramaticais em um jornal impresso?
b) Caso existam informações falsas em uma notícia, seja em meio impresso ou virtual, quais seriam as implicações e providências a serem adotadas?

3- Localize na notícia "Novas descobertas sobre doenças degenerativas é destaque em Congresso Científico" as informações solicitadas na tabela a seguir:

Data de publicação:	
Ano de publicação:	
Local de publicação:	
Cidade onde foi publicada:	
Título:	
Subtítulo:	
Público-alvo:	

4- Observe a mesma notícia divulgada em uma página de *internet*.

MENU **JORNAL DO MUNICÍPIO** BUSCAR

Novas descobertas sobre doenças degenerativas do cérebro é destaque em Congresso Científico

Especialistas descobriram que um simples exercício com a língua é capaz de tratar e prevenir a doença

15/09/2019 – Atualizado há 18 horas
Por: Daniel Carvalho Nhani



Foto: Eliana Borges

Especialistas da Universidade de Harvard descobriram novas formas de tratamento e prevenção da doença de *Alzheimer*. A equipe de cientistas do Dr. Bill Hudges, juntamente com a equipe de médicos, fisioterapeutas e neurocientistas criaram um procedimento simples, mas que é eficaz contra doenças degenerativas do cérebro como o *Parkinson*.

A descoberta foi destaque na Revista Científica Havue e apresentada no Congresso Médico Internacional, realizado este ano em Paris, onde a equipe do Dr. Hudges demonstrou os procedimentos aos mais de 2000 especialistas de 38 países.

"A descoberta é um avanço e pode significar o desaparecimento gradual das doenças degenerativas do cérebro" disse o Dr. Kim, especialista em doenças neurodegenerativas da Coréia do Sul.

Confira agora os procedimentos usados para combater as diversas doenças degenerativas do cérebro apresentados no Congresso Médico Internacional de Paris:

- Abra a boca de maneira que fique confortável, nem muito aberta, nem muito fechada;
- Coloque a língua para fora da boca a ponto que sinta que ela ficou bem esticada;
- Movimente a língua do lado esquerdo para o lado direito, repita o procedimento por 2 minutos;
- Terminado o procedimento em 3, repita o movimento começando do lado direito para o esquerdo, também por 2 minutos.

Importante:

Os exercícios são indicados para serem feitos em pé ou sentado, evite fazê-los deitado.

Faça a sequência completa de exercícios sem interrupção, uma vez que ambos os lados do cérebro precisam ser igualmente estimulados.

"A eficácia do procedimento é proporcional à dedicação", afirmou o Dr. Hudges em entrevista para o periódico científico "The Medicine Health".

Academia Dr. Hudges

Práticas de estimulação cerebral
- Exercícios de Aritmética
- Jogos Inteligentes
- Atividades em grupo

24 Horas

Atividades físicas
- Yoga
- Pilates
- Musculação
- Crossfit
- Danças
- Artes Marciais

(11) 0001 2233

No dia 02 de agosto, a equipe do Dr. Hudges participará do XVI Congresso de Doenças Neurodegenerativas em São Paulo, em que ensinará as novas técnicas e outras formas de prevenção e tratamento da doença de *Alzheimer* e de *Parkinson* para os especialistas brasileiros.

Texto e ilustrações elaborados por Daniel Carvalho Nhani (especialmente para esse material)

5- Embora a notícia seja a mesma, podemos perceber alterações relacionadas ao veículo de comunicação em que circula: enquanto o primeiro exemplo é veiculado em meio impresso, o segundo está disponível em uma página de *internet*. A tabela abaixo traz elementos que podem aparecer, ou não, nos dois suportes. Assinale com um X em qual meio cada um dos itens abaixo pode aparecer.

Símbolos/ícones	Impresso	Digital
MENU ☰		
		
BUSCAR 🔍		
Ano 18, número 223		
Edição		
		
Título		
Propagandas		

6- Dos suportes apresentados – impresso e digital – em qual você confia mais? Por quê?

LEMBRE-SE!

Hoje, um dos grandes desafios do mundo digital é o combate às *fake news.* Essas notícias não só prejudicam o indivíduo como também toda a sociedade, a qual fica à mercê de informações infundadas e inverídicas. Além disso, por serem veiculadas por meio digital, essas notícias se propagam com muita rapidez e alcançam grande número de pessoas em pouco tempo, influenciando jovens e adultos de todas as classes sociais. São, portanto, um perigo para todos.

7- Leia a propaganda ao lado:



Ilustração: Daniel Carvalho

a) A partir das informações estudadas anteriormente sobre *fake news* e a doença de *Alzheimer*, você acha possível a existência de um adesivo capaz de amenizar os efeitos devastadores dessa enfermidade? Justifique.
b) Observe o *slogan* da campanha publicitária "Já descolou sua Rivastigmina ou já esqueceu?".
c) Qual o efeito de sentido promovido por esse *slogan* quando nos referimos à doença de *Alzheimer*? Explique.

ATIVIDADE 3 – E AGORA?

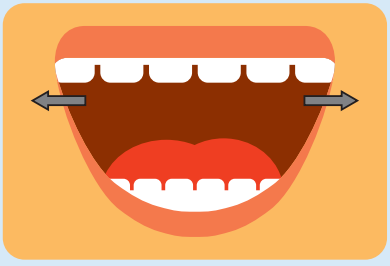
1- As informações no texto a seguir são aquelas compartilhadas por Regis no grupo "Nossa Família" (Atividade 1), no qual ele indica certos procedimentos que acredita serem os melhores para a sua avó Lourdes, que foi diagnosticada com a doença de *Alzheimer*.

Observação 1 - O texto apresentado por Regis no seu grupo de família é uma ***FAKE NEWS***, segundo o Ministério da Saúde e já circulou para milhões de pessoas. Também são adaptações dessa mesma *fake news* os textos da notícia no "Jornal do Município" em sua versão impressa e digital. Disponível em: **https://antigo.saude.gov.br/fakenews/45206-exercicio-com-a-lingua-previne-alzheimer-e-fake-news**. Acesso em: 21 set. 2020.

Como ajudar a combater o *Alzheimer*?

Um amigo médico ensinou a outro amigo, um exercício com a língua que é eficaz para retardar o aparecimento da doença de *Alzheimer* e, também, é útil para reduzir e melhorar:

Peso corporal
Hipertensão
Coágulo sanguíneo no cérebro
Asma
Miopia
Zumbido no ouvido
Infecção de garganta
Infecção do ombro/pescoço
Insônia



Os movimentos são muito simples e fáceis de aprender.

Estique a língua e mova-a para a direita e depois para a esquerda por 10 vezes seguidas.

Desde que ele começou a exercitar sua língua diariamente, houve uma melhora na retenção das informações de seu cérebro. Sua mente ficou clara e produtiva, e outras melhorias:

Ver melhor de longe
Sem tonturas
Maior bem-estar geral
Melhor digestão
Pouca gripe
Ele se sente mais forte e ágil

Notas: O exercício da língua ajuda a controlar e prevenir a doença de *Alzheimer*. A pesquisa médica descobriu que o idioma tem uma grande conexão com o cérebro. Quando nosso corpo se torna velho e fraco, o primeiro sinal que aparece é que a nossa língua fica rígida, por isso tendemos a mordê-la. Ao exercitar a sua língua, você estimulará o seu cérebro. Cada pessoa que recebe este boletim informativo deve repassar, para ajudar a combater a doença de *Alzheimer* e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

(Texto adaptado de **https://antigo.saude.gov.br/fakenews/45206-exercicio-com-a-lingua-previne-alzheimer-e-fake-news**. Acesso em: 21 set. 2020).

Observação 2 - Assim como Regis, muitos de nós divulgamos, todos os dias, diversas informações pela *internet*, seja por redes sociais ou aplicativos de mensagens. Muitas vezes não percebemos que certas informações são falsas, justamente porque parecem ter a intenção de ajudar. O simples fato de compartilhar uma informação falsa pode gerar sérios prejuízos à sociedade, principalmente em questões de saúde. Por isso, devemos ter muito cuidado com as informações que acessamos e divulgamos.

2- Agora que você já sabe que a notícia divulgada pelo personagem Regis é uma *fake news*, responda:

a) Regis divulgou, em seu grupo de família, uma *fake news* indicando procedimentos que supostamente ajudariam sua avó no combate ou tratamento da doença de *Alzheimer*; inclusive afirmou que tais procedimentos deveriam substituir o tratamento indicado pelo médico. Você acredita que Regis agiu corretamente, mesmo estando bem intencionado? Explique.
b) Quais os prejuízos que Regis poderia ter causado a sua avó?
c) O que Regis deveria ter feito ao ler a notícia que recebeu de um grupo de seu trabalho?

3- O texto a seguir foi veiculado em um mural de avisos localizado em uma praça.

Adesivo pra tratar Alzaime já tem no postinho de saude da vila

Os pacientes com Alzaime agora tem um adesivo de colar capaz de diminuir os problemas de esquecer as coisas e deve ter receita do doutor pra pegar no posto de graça. O tratamento ajuda a melhorar a cabeça, os comportamentos ruim e a fazer as atividades da vida da gente sem baderna, tudo isso sem atrapalhar o estômago e o intestino.

Mais informação: **https://antigo.saude.gov.br/fakenews/45268-adesivo-para-tratamento-de-alzheimer-ja-esta-disponivel-pelo-sus-e-verdade**. Acesso em: 21 set. 2020.

a) A informação que acabou de ler parece uma *fake news*? Explique. `
b) Você divulgaria esta notícia? Por quê?
c) Você julga que o texto acima está escrito de acordo com seu contexto de uso? Se sua resposta for afirmativa, justifique.
d) Imagine que as informações do quadro estejam em um mural de avisos na Prefeitura da cidade. Reescreva-o de acordo com contexto de produção, observando o uso da norma-padrão da Língua Portuguesa, sem alterar as informações nele contidas.
e) O que você faria para descobrir se as informações são verdadeiras ou falsas? Quais recursos deveriam ser utilizados?
f) Observe o comparativo da imagem:



g) Agora, assinale *Verdadeiro* (**V**) ou *Falso* (**F**) nas afirmações a seguir:

( ) Dentre os vários artifícios utilizados nas *fake news* está a boa apresentação gráfica e um texto bem escrito.
( ) Um texto pode não estar bem escrito e ser simples na apresentação gráfica, mas a informação pode ser verdadeira.
( ) Para ter certeza se uma informação é ou não verdadeira, é necessário checar em diversas outras fontes e meios.
( ) Não é preciso checar informações antes de compartilhar.
( ) Os aplicativos de mensagens e as redes sociais são os maiores disseminadores de *fake news*, sendo assim, é necessário maior atenção quando lemos informações nestes meios.

Para favorecer e aprofundar a discussão sobre *fake news* e educação midiática, sugere-se o acesso aos *sites* abaixo.
https://educamidia.org.br/. Acesso em: 21 set. 2020.
https://shareverified.com/pt/Sobre. Acesso em: 21 set. 2020.
https://content.shareverified.com/pt/?akid=103.5906.fUoqPk&rd=1&t=8. Acesso em: 21 set. 2020.
https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/08/05/lupa-educacao/. Acesso em: 21 set. 2020.

ATIVIDADE 4 – PRODUÇÃO DE TEXTO

Escreva uma notícia cujo assunto tenha como tema, um aspecto que interfira no modo de vida da sociedade. Você pode abordar questões relacionadas à saúde da população, ao transporte público, ao meio ambiente, entre tantas outras. Utilize o modelo abaixo, não se limitando à pequena quantidade de linhas apresentadas.

JORNAL _____

_____ São Paulo, _____ de_____de 20___ | Ano ____ Nº ____ | 2ª edição, ____ h

Manchete

_____

Olho

_____

Lide

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Desenvolvimento

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – O OVO.... AS POLÊMICAS

Nesta situação de aprendizagem, propõe-se o estudo de alguns gêneros dos campos de atuação Jornalístico/Midiático e Práticas de Estudo e Pesquisa. A partir desses gêneros, desenvolvem-se diferentes atividades com as práticas de oralidade, de leitura, de análise linguística e de produção de textos, com base nas habilidades descritas no quadro a seguir.



Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1: HQ E ALIMENTAÇÃO: UMA RECEITA INTERESSANTE

Você conhece diferentes Histórias em quadrinhos, ou HQ, não é mesmo? São aquelas histórias contadas em uma sequência de quadros, com cenário e personagens desenhados e a interação ocorre por meio dos balões de fala.

1- Faça a primeira leitura para identificar as personagens, o cenário, o tema e a história e, depois, responda: Será que a HQ "Coji e Kaique: uma boa refeição", publicada no jornal digital **nutricional legal**, está na ordem correta?

Texto 1



Higor Kewen Alves Queiroz de Moraes, Larissa Yasmin da Silva Marques, Clícia Vitoria da Silva Coelho, Nathila Nayara Costa e Sabrina V. Franco, alunos da **E.E. Frei Fernando Maria Fachini**, de Santa Maria da Serra.

Quadrinho ( ) **Quadrinho ( )** **Quadrinho ( )**

1. Ficou difícil compreender a HQ, seguindo a ordem em que estão, não é? Reestabeleça a ordem da HQ, numerando os quadrinhos de 1 a 3.
2. Quadrinhos já ordenados, é a hora da leitura oral. Organize essa leitura de acordo com o número de personagens.
3. A HQ traz uma narrativa em que dois jovens, Coji e Kaique, conversam sobre um tema específico. Que tema é esse?
4. Quais palavras e imagens do texto indicam o tema?
5- A respeito dos pontos de vista de Coji e Kaique (Kai pelo amigo) referentes à alimentação:

a) são convergentes do início ao fim da narrativa.
b) convergem no início, mas mudam ao longo da narrativa e divergem no final dela.

c) divergem no início, mas mudam ao longo da narrativa e convergem ao final dela.
d) são divergentes do início ao fim da narrativa.

6- Qual é o ponto de vista de Coji? E de Kai?

Kai	Coji

7- Uma das personagens usa um argumento para tentar convencer a outra em relação a seu ponto de vista:

a) Quem é a personagem?
b) Identifique o argumento utilizado.

8- O argumento utilizado para convencer o amigo é apresentado na HQ em uma progressão: ele é dividido em dois quadrinhos. Localize esses dois quadrinhos na HQ e descreva como são apresentados os elementos não verbais e verbais, para persuadir o leitor em relação ao argumento apresentado.

Fala da personagem (Elemento Verbal)	Extensão da fala (Curta ao longa?)	Expressão Facial (Elemento não verbal)	Postura do Corpo (Elemento não verbal)	Cor de Fundo do Quadrinho (Elemento não verbal)
"Todos esses alimentos podem causar diversos problemas muito sérios de saúde, como obesidade, gastrite, colesterol elevado, hipertensão, desnutrição, anemia e muitos outros problemas, inclusive... "				
(...) "A MORTE"				

9- Coji diz ao amigo: "Na real, escutei sim. **Parece** realmente ser bem sério", não indicando convicção e causando efeito diferente se dissesse: "Na real, escutei sim. **É** realmente bem sério". Uma hipótese que comprova essa ideia é a de que

a) se convenceu de que manter uma alimentação saudável é importante para manter a saúde.
b) não conseguiu entender a argumentação do amigo, que tentava convencê-lo sobre a importância de manter hábitos saudáveis.

c) não quer demonstrar ao amigo que está convencido de que uma alimentação saudável é importante para a saúde, por isso usa “parece realmente ser bem sério” e não, “é bem sério”.
d) não se convenceu, mas não quer discutir com o amigo, por isso usa o verbo “parece” [bem sério] no lugar de “é” [bem sério].

10- O argumento utilizado convence o amigo dos aspectos positivos da alimentação saudável?

a) Em quais quadrinhos é possível perceber?
b) Descreva os recursos verbais e não verbais (visuais) que justificam a resposta anterior.

QUER APRENDER A CRIAR HQS VIRTUAIS?

Há *sites* disponíveis, assim como tutoriais nas plataformas de vídeo como o *Youtube*. Há também ferramentas para criar HQ virtual. Leia mais sobre elas em **http://porvir.org/7--ferramentas-para-criar-historias-em-quadrinhos-os-alunos/**. Acesso em: 22 set. 2020.
https://inovaeh.sead.ufscar.br/wp-content/uploads/2019/04/Tutorial-Pixton.pdf. Acesso em: 22 set. 2020.

ATIVIDADE 2: O OVO OU A GALINHA?

Sabe as crônicas? Aquelas narrativas curtas, geralmente publicadas em jornais e revistas e que tratam de temas do cotidiano? De quais você se lembra?
Nessa atividade, vamos ler e explorar algumas de suas características por meio da leitura e fazer a análise da linguagem utilizada.

1- Quem veio primeiro: O ovo ou a galinha? Leia o texto para tentar encontrar a resposta.

Texto 2

DONA CONCEIÇÃO E O SENHOR JOAQUIM

Em uma famosa capoeira na região do Médio Tejo, o Senhor Galo e a Senhora Galinha debatiam avidamente um assunto deveras sensível:

“Quem nasceu primeiro: o ovo ou a galinha?”

O animal heráldico estava consumido em sua raiva, pois ao discordar de sua posição, a vultuosa Palheirinha o chamara de “frango”.

- Pois vejas cá, Dona Conceição, me chamares frango, em nada mudará, pois perdes nos teus argumentos e me miras com teus desaforos.

- Chamei-te frango, porque estavas a fazer diabruras, enquanto eu deitava meus argumentos sobre o assunto. A propósito, reafirmo: nasceu primeiro a galinha!

- Não, senhora, nasceu primeiro o ovo e vou provar, pois digo que uma nova descoberta aponta que a galinha veio primeiro. Segundo os cientistas, a formação da casca do ovo depende de uma proteína que só é encontrada nos ovários desse tipo de ave. Portanto, o ovo só existiu depois que

surgiu a primeira galinha. A proteína, chamada ovocledidin-17 (OC-17), atua como um catalisador para acelerar o desenvolvimento da casca. A sua estrutura rígida é necessária para abrigar a gema e seus fluidos de proteção enquanto o filhote se desenvolve lá dentro. A descoberta foi revelada no documento "*Structural Control of Crystak Nucleo by Eggshell Protein*", que, em tradução livre, quer dizer: Controle Estrutural de Núcleo de Cristais pela Proteína da Casca do Ovo. Na pesquisa, foi utilizado um supercomputador para visualizar, de forma ampliada, a formação de um ovo. A máquina, chamada de HECToR, revelou que a OC-17 é fundamental no início da formação da casca. Essa proteína é que transforma o carbonato de cálcio em cristais de calcita, que compõem a casca do ovo. Dr. Colin Freeman, do Departamento de Engenharia Material da Universidade de Sheffield, constatou: "Há muito tempo se suspeita que o ovo veio primeiro, mas agora temos a prova científica de que, na verdade, a galinha foi a precursora."

-Terminaste tua ladainha, Senhor Joaquim? Pois agora provarei o contrário: "Graças à genética moderna, podemos ter certeza de que o ovo veio antes. As mutações que separam uma nova espécie de seus pais geralmente ocorrem no DNA reprodutivo, presente em óvulos e espermatozoides. É isso que dá origem a novas espécies." Quem disse isso foi *Christopher Langan, um autodidata americano tido como "homem mais inteligente dos EUA", com QI de 195 pontos, e queres discordar de meus argumentos, Sr. Joaquim? Pois continuarei!* Já John Brookfield, especialista em genética da evolução da Universidade de Nottingham, na Inglaterra afirmou: "Quando a galinha ainda era um ovo, ainda assim ela era da espécie *Gallus gallus*. Portanto, a primeira forma de vida dessa espécie teria que ser um ovo."

- Mas, Dona Conceição, deixe-me concluir...

- Ainda não terminei meus argumentos, oras, gajo! Esperes que direi agora o que *David Papineau, especialista em filosofia da ciência do King's College de Londres, na Inglaterra disse:* "Mesmo que o pássaro que deu origem ao ovo de galinha não fosse uma galinha, o correto é dizer que o ovo veio primeiro. Se um canguru botasse um ovo e dele saísse um avestruz, o ovo seria de avestruz, não de canguru".

- Discordo de tudo que a senhora pontuou, Dona Conceição.

- Então derrube os argumentos que ofereci.

- Derrube a senhora os meus, se puder!

- Pois o Senhor é um frango!

- E a senhora, uma maricota!

Após a discussão, ambos abandonaram o recinto e seguiram para seus respectivos poleiros. Ainda hoje ninguém resolveu essa peleja entre os dois e nem quem nasceu primeiro: o ovo ou a galinha.

A crônica "Dona Conceição e o Senhor Joaquim", elaborada por Daniel Carvacho Nhani, contém dados científicos baseados em: **https://realidadesimulada.com/quem-veio-primeiro-o-ovo-ou-galinha/**. Acesso em: 22 set. 2020. **http://bit.ly/2sK9o3b**. Acesso em: 22 set. 2020.

2- Quem são as duas personagens que dão nome à Crônica?

3- Dona Conceição refere-se ao Senhor Joaquim como "frango" (terceiro parágrafo). Qual a intenção de Dona Conceição ao fazer isso?

a) Como o Senhor Joaquim é um galo, a intenção dela é usar um sinônimo (palavra cujo sentido se aproxima do sentido de outra) para referir-se a ele, ou seja, frango.

b) Dona Conceição cria um sentido pejorativo para a palavra frango e, ao referir-se ao Senhor Joaquim dessa forma, tenta diminuí-lo e insultá-lo.

c) Dona Conceição usa um estrangeirismo. Ela voltará a fazê-lo novamente ao referir-se ao Senhor Joaquim como “gajo”.
d) Dona Conceição usa o termo frango porque desconhece a diferença entre frangos e galos.

4- Qual a reação do Senhor Joaquim ao ser chamado de “frango”? Por quê?
5- Quem está com a razão? Vamos localizar os argumentos de cada personagem. Volte ao texto e grife com dois traços os argumentos de Dona Conceição e com um, os argumentos do Senhor Joaquim. Depois transcreva-os no quadro a seguir.

	Dona Conceição	**Seu Joaquim**
Argumento 1		
Argumento 2		

6- Preencha as lacunas abaixo.

Dona Conceição e Seu Joaquim defendem, portanto, **diferentes** pontos de vista sobre a questão “Quem nasceu primeiro: o ovo ou a galinha”.
Dona Conceição defende que foi **o ovo** e Seu Joaquim que foi **a galinha**.

7. O Texto 2 traz uma discussão entre as personagens Senhor Galo e a Senhora Galinha (fazendo confusões em suas falas) e para defenderem a opinião que têm sobre quem nasceu primeiro se o ovo ou galinha trazem argumentos baseados em pesquisas e estudos. O Texto 1 traz uma conversa entre dois amigos, Kai e Coji; Kai também busca defender sua opinião apresentando argumentos. Compare os argumentos apresentados nos dois textos. Eles cumpriram o objetivo de convencer?

ATIVIDADE 4 - PRODUÇÃO DE TEXTO (EM GRUPO)

Criem uma HQ, utilizando argumentos para convencer os colegas da importância de hábitos alimentares saudáveis. A turma deve considerar que, como Kai, há alunos que não se importam com esses hábitos. Lembrem-se de que os argumentos precisam ser convincentes.

A atividade poderá ser feita em grupo. Para organizar o trabalho, você e seu colegas podem seguir os passos.

1º passo

Na História em Quadrinho dessa sequência, Kai tenta (e consegue) convencer o amigo apresentando seus conhecimentos sem citar outros tipos de argumentos. Façam uma pesquisa sobre os malefícios de um tipo de refeição que seja muito comum e não saudável. Vocês podem consultar o professor de Ciências.

2º passo

Mostrem a situação, a constituição do alimento escolhido; o mal que pode causar ao organismo.

3º passo

Com as informações obtidas, construam os argumentos. Não deixem de pensar como uma das personagens pode discordar e apresentar pontos de vistas para continuar com a alimentação a que está acostumada.

4º passo

Revisem o texto. Dependendo do contexto, escolham o tipo de linguagem verbal: será formal ou informal?

5º passo

Projetem os quadrinhos: será em preto e branco ou colorido?
A quantidade de personagens (no mínimo duas).

6º passo

Montem os quadrinhos. Caso resolvam elaborar HQ virtual, voltem, se for necessário, para o quadro que indica *sites* que ajudam na construção desse tipo de trabalho.

7º passo

Exponham seu trabalho. Dependendo da escolha feita na produção, divulgue-o em:

- *Blog*.
- Mural da escola ou da sala de aula.
- Jornal (impresso ou digital) da escola.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – ARGUMENTAR PARA CONVIVER

Nessa situação de aprendizagem, propõe-se o estudo de alguns gêneros dos campos de atuação Jornalístico/Midiático, Atuação na vida pública e artístico/literário. A partir desses gêneros, desenvolvem-se diferentes atividades com as práticas de oralidade, de leitura, de análise linguística e de produção de textos, com base nas habilidades descritas no quadro a seguir.



Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

EF69LP53
Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior.

ATIVIDADE 1 - A INTOLERÂNCIA NOSSA DE CADA DIA

Antes da leitura da charge proponha uma discussão com a turma sobre o conceito de charge. Ela pode ser considerada um texto?

1- Leia a charge publicada no jornal *on-line* ***Duralexsedlex*** e responda às questões abaixo:



INTOLERÂNCIA NOSSA DE CADA DIA

2- Em uma charge, elementos da linguagem verbal (texto escrito que representa, por exemplo, a fala de uma personagem) e da linguagem não verbal (como imagens e cores) se articulam para produzir sentidos. Identifique, a seguir, os elementos da linguagem verbal e da linguagem não verbal utilizados na charge. Use (**LV**) para **linguagem verbal** e (**LNV**) para **linguagem não verbal**:

( ) Imagem em preto e branco da personagem teclando no computador.
( ) “Minha opinião não é a mesma que a tua, tudo bem?”
( ) Imagem de dois braços segurando um taco que se projeta para fora do computador.
( ) Cores da imagem.
( ) “Claro!”
( ) "Intolerância nossa de cada dia"

3- Imagine que os elementos da linguagem verbal fossem retirados da charge. Qual seria o sentido que ela teria para o leitor?
4- Qual o sentido da charge para o leitor, quando todos os elementos estão presentes?
5- A partir da leitura da charge pode-se afirmar que há uma ironia quando os elementos verbais e não verbais do texto se articulam. Explique como esse processo acontece.
6- No texto, a palavra “CLARO” aparece grafada com letras maiúsculas. Por que isso acontece?
7- Que comportamento humano a charge revela?

ATIVIDADE 2 - ARGUMENTAR É UMA ARTE

Na atividade anterior, foi visto um tipo de intolerância: pessoas que não aceitam quem pensa diferentemente delas. Vivemos em uma sociedade em que os indivíduos se relacionam diariamente e, como somos diferentes uns dos outros, sempre haverá diferenças. É nesse contexto que nascem as regras e as leis, pois, estabelecer regras é muito importante para o convívio na sociedade. Por esse motivo, os direitos e os deveres dos cidadãos devem ser definidos.

1- Leia os textos.

Texto I

Artigo 5º, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

"[...]

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]"

IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença; [...]"

a) O que esse artigo da Constituição garante aos indivíduos?
b) Qual é a relação que podemos estabelecer entre o artigo 5º da Constituição brasileira e a charge inicial?

Texto II

DISCURSO DE ÓDIO

É todo ato ou conduta que incita discriminação de raça, gênero, etnia, religião, nacionalidade, orientação sexual, dentre outras, contra pessoas ou grupos.

Por ser um tipo de comunicação, ela pode ser feita das mais variadas formas: sutil ou grosseira, presencial ou virtual, verbal ou não verbal. Seja de qual forma for o ato, sempre visa ofender e intimidar, convocando à violência.

As vítimas do discurso de ódio sofrem danos físicos e psicológicos. Não raro, há casos em que o discurso de ódio se converte em linchamentos, torturas e até homicídios. Existem casos, também, em que a vítima não suporta os ataques e comete automutilação ou suicídio.

No contexto escolar, o *Bullying* e o *Cyberbullying* geralmente carregam discursos de ódio.

A prática e a difusão do discurso de ódio são proibidas no Brasil e em diversos países do mundo e não devem ser confundidas com liberdade de expressão.

a) Qual expressão o autor definiu no Texto II?
b) Como ela se manifesta?
c) Quais os efeitos nas pessoas que recebem o discurso de ódio?
d) Se o artigo 5º da Constituição garante a livre manifestação do pensamento, pode-se dizer que a prática do discurso do ódio é legal? Justifique sua resposta.

Texto III

Se liga na letra

Eu discordo da postura e da conduta daqueles que promovem discurso de ódio contra qualquer pessoa, seja por qual motivo for. Esconder-se atrás do direito de liberdade de expressão para ir contra o direito do outro, não pode servir de argumento que justifique a prática. Todo aquele que incentiva esse tipo de discurso, caso resulte em prejuízo ou danos a qualquer cidadão, seja físico ou psicológico, deve ser punido com os rigores da lei.

Também é uma atitude igualmente reprovável "curtir" e "compartilhar" discursos de ódio, uma vez que isso pode incentivar, fazer com que o agressor permaneça com a prática e continue disseminando o discurso. Dessa forma, ele pode-se prejudicar muito mais pessoas.

Por fim, há aqueles que presenciam, mas nada fazem: nem compartilham e nem curtem, muito menos denunciam, ou seja, agem como se nada estivesse acontecendo. Essas pessoas também são tão responsáveis pela disseminação do discurso de ódio quanto os outros.

2- Todas as afirmações abaixo ressaltam a posição do autor do Texto III com relação à divulgação dos discursos de ódio, exceto:

a) Eu discordo da postura e da conduta daqueles que promovem discurso de ódio.
b) Também é uma atitude igualmente reprovável "curtir" e "compartilhar" discursos de ódio.
c) Discurso de ódio: É todo ato ou conduta que incita discriminação de raça, gênero, etnia, religião, nacionalidade, orientação sexual, dentre outras contra pessoas ou grupos.
d) Estas pessoas também são tão responsáveis pela disseminação do discurso de ódio quanto os outros.

3- O autor indica três maneiras para promover o discurso de ódio. Quais são elas?

4- Os argumentos utilizados pelo autor para mostrar que as atitudes daqueles que nada fazem contra o discurso de ódio, no terceiro parágrafo do Texto III, são enfatizados pelo autor por meio de palavras modalizadoras. Quais são essas palavras?

5- É possível dizer que, argumentar é comprovar uma opinião, uma afirmação por meio de uma justificativa. Identifique, no Texto III; os argumentos usados para justificar as afirmações do autor e transcreva-os no quadro a seguir:

	Texto III
Argumento	
Argumento	
Conclusão: a favor ou contra o discurso de ódio	

6- Agora é a sua vez.
Depois de ler a lei (Texto I), a definição (Texto II) e o comentário (Texto III), é importante compartilhar sua opinião a respeito do tema.
Escreva um comentário para ser publicado no *blog* e/ou no jornal da escola (impresso ou *on-line)*.
Não se esqueça de: diferenciar liberdade de expressão e discurso de ódio; posicionar-se contra a prática de discurso de ódio, utilizando argumentos que justifiquem suas afirmações.

ATIVIDADE 3 – A INTOLERÂNCIA SE MANIFESTA

1- Leia o texto a seguir.

MEU LAR: A RUA!

Me chamo Sebastião, tenho 71 anos de idade, moro nas ruas de São Paulo há 15 anos, passo meus dias fazendo pequenos trabalhos que consigo aqui e acolá; a maioria das vezes, recolho latinha e papelão para reciclagem e ganho alguns trocados, outras vezes consigo serviços de jardinagem ou como chapa, fazendo cargas e descargas no centro.

Costumo ficar nas imediações da Praça da Sé e, quando está muito frio, durmo debaixo de um viaduto próximo, onde me junto a muitas outras pessoas na mesma situação que a minha. Nas ruas encontramos muitos tipos de pessoas, das mais simples às mais estudadas, já conheci ex-jogadores de futebol, advogados, engenheiros, administradores e até médicos, pessoas inclusive bem-sucedidas e de famílias ricas, todos tendo o céu, a lua e as estrelas como teto.

A propósito, sou arquiteto de formação, trabalhei em importantes obras aqui em São Paulo, uma delas foi a construção do Edifício Copan, em que fiz parte da equipe liderada pelo famoso arquiteto Oscar Niemeyer. Nessa obra, auxiliei tanto no desenho da planta quanto na inspeção da obra. Ganhei muito dinheiro, admito, contudo não me julgo importante por isso. A vida muda, veja só a minha condição atual.

Minha história é um pouco triste e nem cabe nestas linhas. Fui alguém que cometeu muitos erros e me arrependo muito por todos eles. Tenho família, filhos e netos, jamais os culpo pela minha situação hoje; eles não têm nenhuma culpa, muitas vezes eles tentaram e até continuam tentando me tirar dessa situação.

O que mais me deixa triste, é a forma como as pessoas me tratam nas ruas, mudam de calçada ou se distanciam quando cruzam comigo, algumas fazem alguns comentários maldosos e outras até me xingam. Tem gente que me manda arrumar emprego e que sou um peso para a minha família e para a sociedade.

Certa vez, um rapaz bem jovem, retirou sua filhinha de perto de mim, pois ela havia se dirigido a mim para conversar, alegando que eu poderia lhe transmitir alguma doença, que eu era "imundo" e que não chegasse perto da menina. Foi uma das poucas vezes em que me senti muito feliz e triste ao mesmo tempo: feliz por alguém, uma criança, sorrir e conversar comigo sem julgamentos e agressividade, e triste pela reação do pai.

Já fui agredido inúmeras vezes na rua, já me jogaram água em dias de muito frio, já tive meus poucos pertences roubados ou recolhidos, já me ofereceram até drogas. É, você pode não acreditar, mas nunca usei drogas e detesto bebida alcóolica e cigarro. Sou recorrentemente confundido como alguém que é viciado em drogas, "velho nóia" é a frase que mais escuto.

O preconceito e a discriminação tomaram conta de muitas pessoas e a grande maioria delas pensa que morar nas ruas é só para quem é usuário de drogas, vagabundo ou aqueles que têm algum tipo de problema mental, mas não é bem assim.

Nas ruas há todo tipo de gente. Existem muitas pessoas que a pobreza e a falta de oportunidades as colocaram nessa situação com toda sua família. Há pessoas como eu que, devido a tantas circunstâncias, estão nas ruas; outras que desaprenderam a viver em sociedade, que não sabem mais dormir em uma cama ou comer em uma mesa. É triste, mas é verdade, há outras que realmente estão nas ruas pelo vício das drogas e a família não aceita mais e se tornaram, além de escravo da droga, rejeitado por todos.

Mas, o que não dá mais para aceitar, é o preconceito e a discriminação porque somos pobres, pobres não apenas de dinheiro, mas de afeto, carinho e consideração. Até mesmo os animais de rua possuem maior consideração por parte da sociedade do que nós. Eu amo cachorro, tenho dois, eles são meus companheiros. Já houve situações em que a comida chegou para eles e não para mim; fico feliz, pois eles estão alimentados.

Texto cedido por Daniel Carvalho Nhani (especialmente para esse material).

2- No texto, é possível identificar diferentes exemplos de atitudes motivadas pela intolerância.

a) Quais são elas?
b) Quais delas usam a violência?

3- Para o autor do texto essa intolerância é gerada a partir de um preconceito que as pessoas têm. Que preconceito é esse?

4- Por que, de acordo com o texto, essas atitudes são preconceituosas? Localize no texto, trechos que justifiquem sua resposta.

5- Todos precisamos nos posicionar contra a violência, a intolerância e o preconceito, não é? Então, vamos compartilhar o texto “Meu Lar: a Rua”, por meio de uma leitura expressiva ou dramatizada, gravada e publicada em *podcasts*. Você sabe o que é um *podcast,* não é? Vamos relembrar.

Podcasts são textos de áudio transmitidos pela *internet*, por aplicativos de música ou por emissoras de rádio (quando noticiosos). são feitos apenas para serem ouvidos. Ficam à disposição para que o ouvinte os escute quando quiser. Não é um programa feito ao vivo. Para ampliar conhecimentos e saber como produzir um *podcast*, visite: **https://www.tecmundo.com.br/internet/1252-o-que-e-podcast-.htm** (acesso em: 20 ago. 2020).

ANOTAÇÕES

LÍNGUA INGLESA

Unit 1

English, the world, and you!



Teenagers growing a neighborhood garden in their community



College students attending a lecture at university

1. Em duplas, observe as imagens e descreva-as. Em seguida, discuta as perguntas com um colega.

a. O que as imagens têm em comum?

b. Quais diferenças você percebe entre elas?

2. Leia as definições para a palavra *community*. Alguma delas se aplica às imagens? Se sim, quais e como?

Extracted from: Community. *Collins Dictionary*. Available at: <https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/community>. Accessed on: Aug. 21, 2020.

1. SINGULAR NOUN [with singular or plural verb]
The **community** is all the people who live in a particular area or place.

2. COUNTABLE NOUN [with singular or plural verb]
A particular **community** is a group of people who are similar in some way.

3. UNCOUNTABLE NOUN
Community is friendship between different people or groups and a sense of having something in common.


Engineers discussing a project for a wind farm.

Lesson 1

Can you write the end of a joke?

READING

Pre-Reading

1. O que faz você rir? Assinale [√] suas preferências.

a. [ ] Filmes de comédia

b. [ ] Piadas

c. [ ] Situações engraçadas

d. [ ] Outro: _____.

2. Observe brevemente os *Texts 1* e *2*. Sublinhe a sentença correta.

Os textos...

a. apresentam conversas.

b. são sobre situações formais.

While Reading

3. Read Texts 1 and 2. Then complete the sentences with the words from the box. There are three extra words.

cry • funny • laugh • long • sad • short

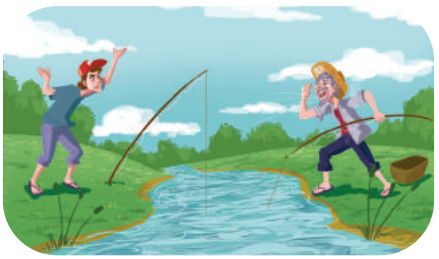
The texts are jokes. Jokes are _____ stories that make people _____ because they are _____.

GLOSSARY
shouts: grita
replies: responde
guy: cara (expressão informal para uma pessoa)

Text 1

Two men meet on opposite sides of a river.
One shouts to the other, "I need you to help me get to the other side!"
The other guy replies, "You're **on** the other side!"

Extracted from: LARKIN, Bob. 40 hilarious jokes no one is too old to laugh at. *Best life*, Nov 4, 2019. Available at: <https://bestlifeonline.com/hilariously-silly-jokes/>. Accessed on Jul 2, 2020.



Text 2

A guy goes to a pet store to buy a goldfish.
The salesman asks him, "Do you want an aquarium?"
The guy responds, "I don't care what star sign it is!"

Extracted from: LARKIN, Bob. 40 hilarious jokes no one is too old to laugh at. *Best life*, Nov 4, 2019. Available at: <https://bestlifeonline.com/hilariously-silly-jokes/>. Accessed on Jul 2, 2020.



4. Read Text 1 again. Answer the questions.

a. What does the first man want? _____

b. Does the second man help the first man? _____

5. Read Text 2 again. Match the sentences to the pictures.

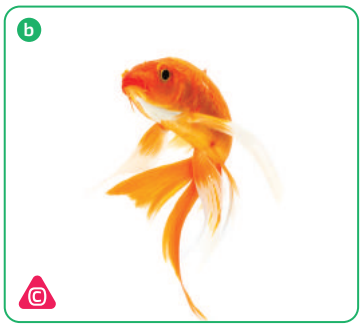
a. What the client wants to buy.

b. What the salesman offers the client.

c. What the client understands from the salesman's offer.



[ ]



[ ]



[ ]

Post-Reading

6. Discuta as perguntas com um colega.

a. No *Text 1*, o que impediu a comunicação efetiva entre os dois homens?

b. Onde está a parte divertida nas piadas?

c. No *Text 1*, os dois personagens tinham uma ideia diferente sobre o significado de "outro lado", o que gerou uma confusão mesmo entre falantes da mesma língua. Você acha que a língua inglesa pode ajudar pessoas de diferentes culturas a se entender melhor e a se respeitar? Se sim, como?

LANGUAGE FOCUS

Grammar Present Simple for narratives

1. Read Texts 1 and 2 again. Circle the best words to complete the sentences.

Jokes and stories are *narratives / informational texts*. When telling them, we generally use the Present Simple because we want listeners to have the impression the events *are happening as we are speaking / happened in the past*.

2. Complete the joke with the Present Simple form of the verbs in the box.



agree • be • find • say • send • want

Three friends stranded on a deserted island _____ a magic lamp. Inside it is a genie who _____ to grant each friend one wish.

'I _____ to go home,' _____ the first friend. The genie grants her wish.

'I want to go home, too,' says the second friend. And the genie _____ her back home.

'I _____ lonely,' _____ the third friend. 'I sure wish my friends were back here.'

Extracted from: ANCHORAGE, Rita M. Three friends stranded on an island. Think & Grin. *Boy's Life*. Available at: <https://jokes.boyslife.org/jokes/three-friends-stranded-on-an-island/>. Accessed on: Aug. 21, 2020.

Lesson 1

OUTCOME

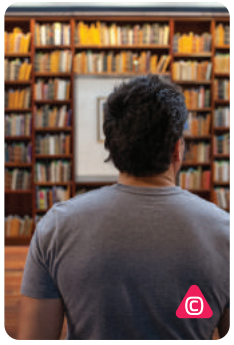
An end for a joke

What: a joke
Goal: to write and tell the end of a joke
Audience: classmates and teachers
Where: notebooks and classroom wall

1. Tick [√] the elements of a joke.

a. [ ] Funny situations
b. [ ] Connection with real life
c. [ ] Dialogues
d. [ ] Unexpected endings
e. [ ] Formal language
f. [ ] Narratives

2. Read the joke below without its ending. Which elements from Activity 1 can you find in it?



A man walks into a library, approaches the librarian and says, 'I'll have a cheeseburger and fries, please.'

The librarian says, 'Sir, you know you're in a library, right?'

'Sorry,' he whispers. _____

Extracted from: GAITHERSBURG, Andrew P. A man in a library. Think & Grin. *Boy's Life*. Available at: <https://jokes.boyslife.org/jokes/a-man-in-a-library/>. Accessed on: Nov. 10, 2020.

GLOSSARY
whispers: sussurra

3. Write an end for the joke. Follow the steps.

a. Think about what the man said to the librarian and write a first draft for it in your notebook.
b. Share your draft with a classmate and take notes of any comments he/she makes.
c. Write the final version of the end of the joke on a separate sheet of paper.
d. Share your end on of the joke the classroom wall.

4. Tell the end of your joke to your classmates, share your ideas and have fun.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu piadas, conhecendo suas características;

usou o *Present Simple* em uma narrativa;

escreveu e contou o final de uma piada.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 2

Can you write a review?

LISTENING

Pre-Listening

1. Você consegue relacionar os pratos aos seus países de origem?



Spring rolls with sauce and salad



Pad Thai, a rice noodle dish



Paella, made with rice and sea food



Beef taco

a. [ ] China b. [ ] Espanha c. [ ] Tailândia d. [ ] México

While Listening

03

2. Listen to people talking about a dish. Circle the photo that represents this dish.







03

3. Listen again. Tick [√] the words you hear.

a. [ ] bread
b. [ ] hard
c. [ ] soft
d. [ ] cheesy
e. [ ] hot
f. [ ] spongy
g. [ ] egg
h. [ ] smell
i. [ ] top

03

4. Listen once more. Write true (T) or false (F).

a. [ ] These people are teaching how to cook a food item.
b. [ ] More than two people liked the food item.
c. [ ] These people know a lot about Brazilian food.
d. [ ] These people liked what they tried.
e. [ ] These food is crispy inside and soft on top.

Post-Listening

5. Você ouviu pessoas dando opiniões sobre uma comida típica brasileira. Que outras comidas ou pratos típicos do Brasil você conhece?

Lesson 2

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Talking about food

1. Read one sentence from the audio segment you listened to. Then tick [√] the best alternatives.

'I haven't actually eaten a lot of Brazilian food, so I'm looking forward to eating some today.'

a. In the sentence, the word **so** expresses an idea of...

[ ] alternative. [ ] cause. [ ] consequence.

b. Which sentence best expresses an idea of **cause**?

[ ] **Even though** I haven't eaten much Brazilian food, I like it.

[ ] I'm looking forward to eating some Brazilian food **because** I like it!

[ ] I haven't eaten much of Brazilian food, **but** I like it.

2. Match the photos to the sentences. The words in bold will help you.













a. [ ] **Spicy** food is not good for people with a sensitive stomach.

b. [ ] Vegetarian food can be very **tasty** if you use the right seasonings.

c. [ ] Eating mouldy bread is not only **disgusting**, it's bad for your health!

d. [ ] It's not healthy to eat or drink something very **sweet** because it can contain a lot of sugar.

e. [ ] I don't like sugar-free lemon juice. It's too **sour**!

f. [ ] I'm thirsty because the meal was too **salty**.

OUTCOME

Writing a review

What: a review
Goal: to write a review of a favourite Brazilian dish or food
Audience: classmates and teachers
Where: notebooks and classroom walls

1. In *Listening*, you listened to people reviewing *pão de queijo*. Now read part of a review and complete its features with the words from the box.

experience • informative • opinions • title

a. It has a _____ and an author.

b. It's about an _____.

c. It's _____, but expresses _____, too.

Trying Brazilian Feijoada in Rio de Janeiro – YUM!

June 19, 2017



Brazil has an amazing food scene. The country is a true melting pot of immigrants from all over the world [...]. One meal of Portuguese origin in particular has become Brazil's national dish – feijoada. [...]

The centerpiece of the feijoada experience is a slow-cooked stew containing black beans [...] sausage, beef, and sometimes pork and bacon [...]. Then just when you think you've got enough to be plenty full, oh no – all the rest comes out. There's always a side of more black beans, and definitely rice [...].

Extracted from: NICHOLSON, John. Trying Brazilian Feijoada in Rio de Janeiro – YUM!. *Jetset.Ninja*, 2017. Available at: < http://jetset.ninja/feijoada/>. Accessed on: Aug. 22, 2020.

2. You are going to plan a review about a popular Brazilian dish. Follow the steps.

a. Think about a typical food or dish from your region or your home. Write its name in your notebook.

b. List the main ingredients used to prepare it.

c. Describe its appearance, flavour and taste. Use the adjectives from the *Language Focus* section.

d. Take notes of how you and other people feel and think about it. Think about causes and consequences: Why do people like it? What happens when people have it?

e. Mention if people should try it or not.

f. Pick an image to illustrate your review or illustrate it yourself.

g. Think about a catchy title.

3. Write your review based on your plan.

a. Write a first draft with all the information in your notebook.

b. Share your draft with a classmate and the teacher. Get feedback.

c. Write the final version of your review on a separate sheet of paper. Don't forget to include the image.

d. Display it on the classroom walls. Then read your classmates' contributions.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu uma resenha culinária;

aprendeu e usou vocabulário para expressar opiniões sobre comida;

escreveu uma resenha sobre um prato ou comida típicos, conhecendo as características do gênero.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 3

Can you write about respect in your school and community?

READING

Pre-Reading

1. Observe as nuvens de palavras. Circule a que define melhor a palavra comunidade na sua opinião.





While Reading

2. Read the article extract. Write true (T) or false (F).

GLOSSARY
employment: emprego
support: torcer; apoiar
as though: como se
ourselves: nós mesmos
goal: meta

The Importance of Having Strong Communities

HOME / NEWS/ THE IMPORTANCE OF HAVING STRONG COMMUNITIES



[...] We have communities in our friends, our families, our employment, our neighborhoods, and in so many other places. We find community in the sports teams we support, or the artists we enjoy, even the food that we like. Having a sense of community unites us. Being a part of a community can make us feel as though we are a part of something greater than ourselves. It can give us opportunities to connect with people, to reach for our goals, and makes us feel safe and secure. [...]

A strong community provides an environment of safety and security. You should feel secure in your own neighborhood. You should feel secure that your city is protecting you and that your neighbors are looking out for you. [...]

Extracted from: The importance of having strong communities. *Borough of Dunmore Pennsylvania*, 2017. Available at: <https://dunmorepa.gov/news/importance-strong-communities/>. Accessed on Jul 3, 2020.

a. [ ] The article mentions examples of communities.

b. [ ] A community can't help us feel connected.

c. [ ] Being part of a community helps us reach our goals.

d. [ ] Common interests can help form communities.

3. According to the article, why is it important to be part of a community?

Post-Reading

4. Discuta as questões abaixo.

a. Segundo o artigo, 'being a part of a community unites us.' Você concorda com essa afirmação? Dê exemplos e argumentos para embasar suas opiniões.

b. De quais comunidades você faz parte? Como elas contribuem para que você se sinta seguro?

LANGUAGE FOCUS

Grammar Modal verbs: *should*, *have to* and *must*

1. Read again the passages from the article. Then circle the best words to complete the sentences.

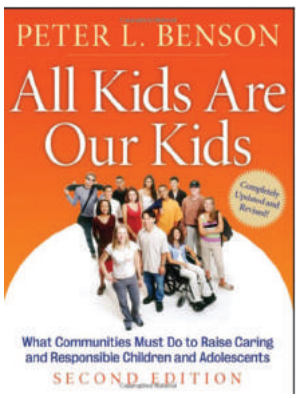
'You **should** feel secure in your own neighborhood. You **should** feel secure that your city is protecting you and that your neighbors are looking out for you.'

a. In the passages, the use of *should* expresses a *suggestion* / *possibility*.

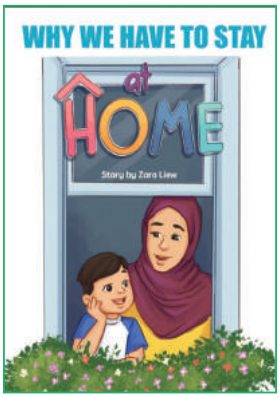
b. After *should*, we use the *base form* / *past form* of the main verb.

2. Now look at two books with topics related to communities. Tick [√] the best words to complete the sentences about them.

Book 1



Book 2



a. In Book 1, the use of *must* in the title indicates...

[ ] a possibility. [ ] an obligation.

b. In Book 2, the use of *have to* in the title indicates...

[ ] an ability. [ ] an obligation.

Lesson 3

3. Use *should*, *have to* and *must* plus the verbs from the box to complete the sentences below.

listen • obey • think







a. We _____ about safety at all times. (have to)

b. We _____ to our parents. (should)

c. We _____ the laws. (must)

OUTCOME

A poster about respect in our neighbourhood

What: a poster
Goal: to write about actions for a respectful and peaceful coexistence in a neighbourhood
Audience: classmates and teachers
Where: classroom walls

1. What are the characteristics of a poster? Write true (T) or false (F) .

a. [ ] It sends an objective message.

b. [ ] It should have a lot of text.

c. [ ] It presents only images.

d. [ ] It should have an attractive design.

2. In groups, make a poster for your community. Follow the steps.

a. Make a list of 3-5 problems about life in your community.

b. Think about solutions. Brainstorm using the modal verbs *should*, *have to* or *must*.

c. Write and draw a draft of your poster. Use your imagination!

d. Share your draft with another group and the teacher. Get feedback.

e. Make the final version of your poster.

f. Share your work. Display it on the classroom wall.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu trechos de um artigo sobre os benefícios de uma comunidade;

aprendeu e utilizou os verbos *should*, *must* e *have to* no contexto da vida em comunidade;

elaborou um pôster sobre viver em comunidade.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 4

Can you share survey results?

READING

Pre-Reading

1. **Você lerá um texto sobre dúvidas frequentes a respeito de um parque temático. Circule as palavras que você espera encontrar no texto.**

a. accidents
b. discount
c. fun
d. bus
e. family
f. play
g. comfortable
h. food
i. roller-coaster

GLOSSARY
dining options: opções de refeição
footwear: calçado
locker: armário com chave
pram: carrinho de bebê

While Reading

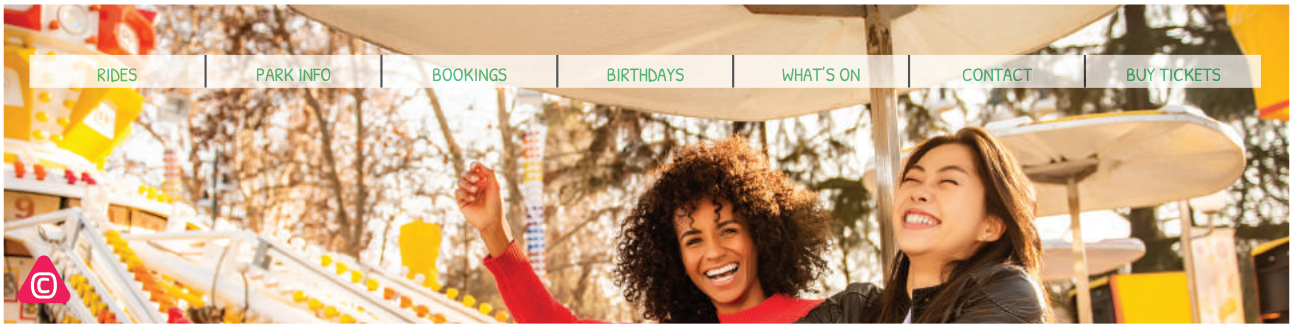
2. **Read the text. Check your ideas from Activity 1. Then answer the questions.**

a. What is the name of the park? _____

b. Does the park have discounts for families? _____

c. Can people take their own food to the park? _____

d. Should people wear sandals and flip-flops in the park? _____



FREQUENTLY ASKED QUESTIONS

How do I get to Rainbow's End?
Directions for driving as well as train and bus travel can be found here.

Do you have a Family Pass?
Yes, we do have Family Pass discounts! To check how much a Family Pass would be for your family, just add the number of adult and child superpasses you need here. [...]

Can I bring in my own food?
Rainbow's End has a great selection of dining options for individuals, families and groups. No outside food may be brought into the park [...]. We have tables outside the park where you may leave the park to enjoy food from home or other businesses. [...]

What should I wear to Rainbow's End?
[...] Closed non-slip footwear is recommended at all times in the park. Wear comfortable clothes and make sure you dress for the weather. [...]

Do you have lockers, prams, water fountains, ATMs [...]?
Take a look at our facilities for more information about what we have at Rainbow's End. [...]

Extracted from: Frequently asked questions. *Rainbow's End*. Available at: <https://rainbowsend.co.nz/info>. Accessed on Jul 3, 2020.

Lesson 4

3. Which information is NOT provided in the text?

a. [ ] clothing
b. [ ] entertainment
c. [ ] nutrition
d. [ ] payment
e. [ ] transportation

4. Complete the sentences with the characteristics of Frequently Asked Questions (FAQ) texts.

answers • hyperlinks • informal • websites

FAQ texts ...

a. are organized into questions and _____.
b. are _____.
c. are usually found on _____.
d. can have _____ to further information.

Post-Reading

5. Por que você acha que *websites* de produtos e serviços têm uma seção de perguntas frequentes (FAQs)?

LANGUAGE FOCUS

Grammar Modal verbs: *may* and *might*

1. Read the extracts from the FAQ text. What does *may* express? Tick [√] the best option.

'No outside food **may** be brought into the park'

'We have tables outside the park where you **may** leave the park to enjoy food from home or other businesses.'

a. [ ] possibility b. [ ] permission c. [ ] obligation d. [ ] necessity

2. Now read the comic strip and answer the questions.

a. Does the word *might* express the same ideas as *may* in Activity 1? _____
b. How do we form the negative of *might*? _____



Garfield, Jim Davis © 2011 Paws, Inc. All Rights Reserved / Dist. by Andrews McMeel Syndication

OUTCOME

A survey

What: oral presentation
Goal: to present survey results
Audience: classmates and teachers
Where: in the classroom

1. Read the questions from a survey about amusement parks. Then tick [√] the best option to answer the question.

Amusement Park Survey

1. What types of rides are your favorite?

◯ Water rides ◯ Roller Coasters ◯ Adventure Rides

◯ Other (please specify) _____

2. What type of park is best?

◯ Water Amusement Park ◯ Amusement Park ◯ A conjoined park

Extracted from: Amusement Park Survey. Available at: <https://www.surveymonkey.com/r/3VSC2RG>. Accessed on: Aug. 21, 2020.

What's a survey?

a. [ ] A series of questions and answers about one or more topics

b. [ ] A series of questions and answers providing information about a place or event.

2. In pairs, you are going to create a survey. Follow the steps.

a. Choose a topic related to entertainment that you want to learn about.

b. Write a draft with four questions about the topic. Remember to include 3-4 possible answers for each question.

c. Share your draft with another group and the teacher.

d. Make corrections and write a final version of your survey.

3. Now it is time to carry out your survey with your classmates. Follow the steps.

a. Ask your questions to all the students that you can. Take notes of their answers.

b. Tally the results.

c. Share your survey results with another pair.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu uma seção de perguntas frequentes em um *website*, identificando suas características;

identificou e utilizou os verbos *may* e *might* no contexto de possibilidades;

criou uma pesquisa, entrevistou seus colegas e compartilhou os resultados.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Cross-curricular learning

Energy in our lives (Part 1)

1. Think about what you know and what you would like to know about energy. Then complete the first two columns of the KWL chart below.

KWL Chart		
What I know	What I want to know	What I have learned

2. Look at the photos and discuss the questions in pairs.





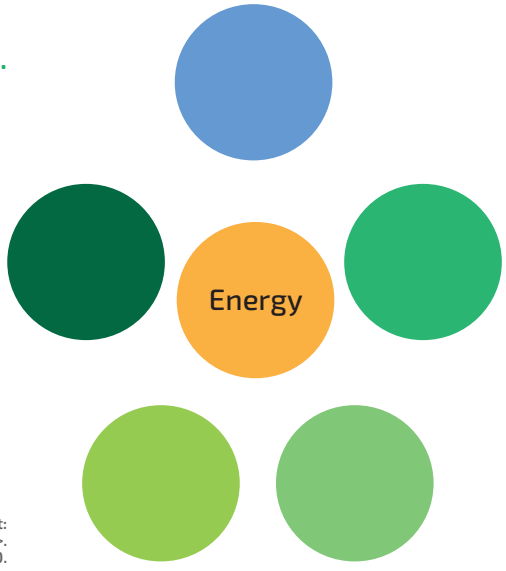
a. How would you describe the photos?

b. How are both photos related?

3. Create in your notebook a mind map with your ideas.The questions below can help you.

What comes to mind when you hear the word *energy*?

What types of energy do you use in your daily life?



4. Read the definitions and match them to the sources of energy they describe.

a. non-renewable energy source

b. renewable energy source

[ ] energy that is produced using the sun, wind, etc., or from crops, rather than using fuels such as oil or coal

[ ] types of energy that cannot be replaced after they have been used

Extracted from: CAMBRIDGE Dictionary. Cambridge University Press. Available at: <https://dictionary.cambridge.org/pt/>. Accessed on: Aug 26, 2020.

5. In pairs, look at the photos and relate them to the definitions from Activity 4. Then complete the visual organiser about renewable and non-renewable energy sources.



a. solar



b. wind



c. hydropower



d. petroleum



e. coal



f. geothermal



g. natural gas



h. nuclear energy



i. biomass

RENEWABLE ENERGY	
	solar

NON-RENEWABLE ENERGY	
	petroleum

6. Now write three sentences contrasting energy usage. Follow the example:

Computed Tomography exams use nuclear energy, but plastic industry uses petroleum energy.

7. In pairs, share your sentences from Activity 6 and learn more about renewable and non-renewable energy usages. Write the new information below.

8. Look at the photo and discuss the questions.



a. Why is the girl protesting?

b. What does the girl's poster mean?

c. What do you think she wants for the future?

9. Read the texts and complete the tables based on your reading and on the research you have done.

Solar energy has benefits and some limitations

Using solar energy has two main benefits:

- Solar energy systems do not produce air pollutants or carbon dioxide.
- Solar energy systems on buildings have minimal effects on the environment.

Solar energy also has some limitations:

- The amount of sunlight that arrives at the earth's surface is not constant. The amount of sunlight varies depending on location, time of day, season of the year, and weather conditions.
- The amount of sunlight reaching a square foot of the earth's surface is relatively small, so a large surface area is necessary to absorb or collect a useful amount of energy.

Extracted from: SOLAR explained U.S. Energy Information Administration. Available at: <https://www.eia.gov/energyexplained/solar/. Accessed on: Aug 25, 2020.

Natural gas exploration, drilling, and production affects the environment

When geologists explore for natural gas deposits on land, they may disturb vegetation and soil with their vehicles. Drilling a natural gas well on land may require clearing and leveling an area around the well site. Well drilling activities produce air pollution and may disturb people, wildlife, and water resources. Laying pipelines that transport natural gas from wells usually requires clearing land to bury the pipe. Natural gas production can also produce large volumes of contaminated water. This water requires proper handling, storage, and treatment so that it does not pollute land and other waters. Natural gas wells and pipelines often have engines to run equipment and compressors, which produce air pollutants and noise.

Extracted from: NATURAL gas explained. Natural gas and the environment. *U.S. Energy Information Administration*. Available at: <https://www.eia.gov/energyexplained/natural-gas/natural-gas-and-the-environment.php>. Accessed on: Aug. 25, 2020.

RENEWABLE		
Energy Source	Benefits	Disadvantages
Geothermal	It does not harm the environment.	It can cause earthquakes.
Solar		
Wind		

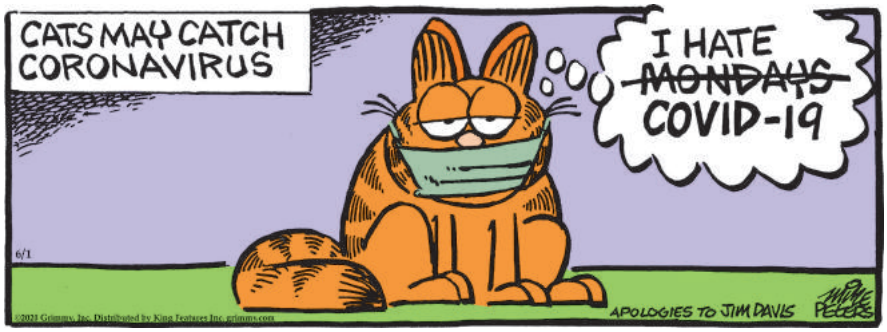
NON-RENEWABLE		
Energy Source	Benefits	Disadvantages
Nuclear energy	It does not contribute to global warming.	It can cause large-scale catastrophic accidents.
Natural Gas	It is a cheap source of energy.	
Coal	It is available in an abundant supply.	

10. In small groups, prepare a presentation to show what you have learned about energy. Think about possible interventions to engage the school community in saving energy. Your group can come up with a dramatisation, a parody, a slide presentation, or a poster.

Closing

GETTING ACROSS

1. Leia a tirinha a seguir e discuta as perguntas com o grupo.



a. A tirinha faz referência a um evento que afetou a comunidade global recentemente. Que evento é esse?

b. Garfield está praticando uma ação que é importante para ele e para sua comunidade. Que ação é essa?

c. Que outras ações individuais têm efeito positivo na sua comunidade?

SELF-ASSESSMENT

Você começou a preencher sua rota de aprendizagem no começo da unidade. Agora, complete-a e compartilhe suas ideias com seus colegas.

MINHA ROTA DE APRENDIZAGEM

NESSA UNIDADE, QUERO:

ME SINTO CONFIANTE PARA:

AO FINAL DA JORNADA EU POSSO:

FOI IMPORTANTE PARA APRENDER:

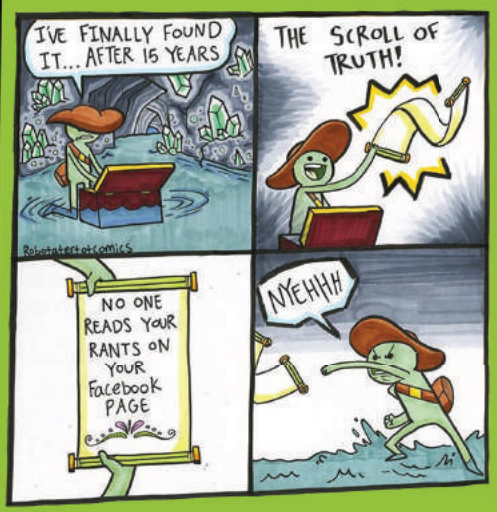
Unit 2

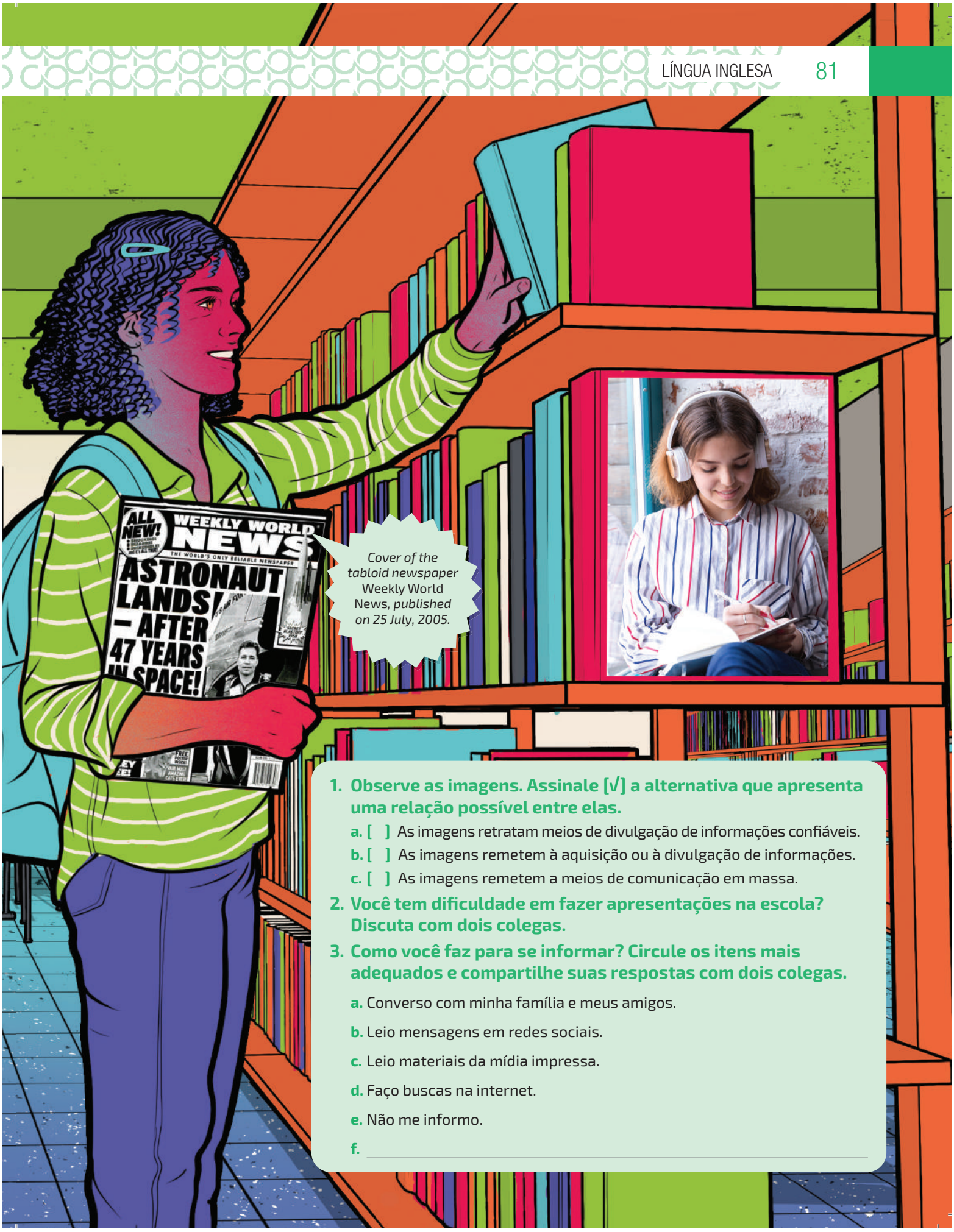
School and Beyond!



Teenage student showing a model in a science fair.







Cover of the tabloid newspaper Weekly World News, *published on 25 July, 2005.*

1. **Observe as imagens. Assinale [√] a alternativa que apresenta uma relação possível entre elas.**
   - **a.** [ ] As imagens retratam meios de divulgação de informações confiáveis.
   - **b.** [ ] As imagens remetem à aquisição ou à divulgação de informações.
   - **c.** [ ] As imagens remetem a meios de comunicação em massa.
2. **Você tem dificuldade em fazer apresentações na escola? Discuta com dois colegas.**
3. **Como você faz para se informar? Circule os itens mais adequados e compartilhe suas respostas com dois colegas.**
   - **a.** Converso com minha família e meus amigos.
   - **b.** Leio mensagens em redes sociais.
   - **c.** Leio materiais da mídia impressa.
   - **d.** Faço buscas na internet.
   - **e.** Não me informo.
   - **f.** _____

Lesson 1

Can you open a presentation?

LISTENING

Pre-Listening

1. **Como você cumprimenta? Converse com um colega sobre as saudações para cumprimentar as pessoas nas seguintes situações.**
   - **a.** Colegas da sala no cotidiano
   - **b.** Professores no início da aula
   - **c.** Familiares mais velhos
   - **d.** Público no início da apresentação de um trabalho escolar
2. **Observe brevemente a imagem abaixo. Assinale [√] as alternativas adequadas.**



- **a.** [ ] O adolescente está fazendo uma apresentação.
- **b.** [ ] Ele parece confiante.
- **c.** [ ] O adolescente está inseguro.
- **d.** [ ] Ele provavelmente disse seu nome.
- **e.** [ ] Ele provavelmente falou o tema de sua apresentação.

While Listening

05

3. **Listen to the presentations and write down their topics. There are two extra topics.**

biodiversity • global citizenship • homework strategies • metamorphosis qualities of a good leader • social media • teen stress

- **a.** Presentation 1: _____
- **b.** Presentation 2: _____
- **c.** Presentation 3: _____
- **d.** Presentation 4: _____
- **e.** Presentation 5: _____

05

4. Listen again to short passages of the presentations. Circle the appropriate word or phrase in each sentence.

a. Presentation 1: 'Hello, everyone. *I'm / My name's* Xuan Bach and I'm a fifth grader in Vincschool the Harmony.'
b. Presentation 2: 'Hello everyone. Today I want to *present / talk about* an important tool in our lives [...]'
c. Presentation 3: 'Today we are going to *discuss / think about* a very important concept of biology.'
d. Presentation 4: 'Hi. I'm Michaela. I'm a junior in high school. I *like / love* to play the violin and piano [...]'
e. Presentation 5: 'So guys, my name is Adekunle Gold and I'm a *singer / teacher* and a songwriter of Nigeria.'

05

5. Fill in the gaps with words from the box. Then listen once more to presentation 1 and check your answers.

global citizens • good leader • grader • school • student

'Hello, everyone. My name's Xuan Bach and I'm a fifth _____ in Vinschool The Harmony. [...] So, Vinschool is indeed a _____ where every student is given... is empowered to be responsible _____ . [...] So, today I would like to talk about distinctive quality of a _____ that I have learned and experienced in the past few years as [...] an empowered _____ at Vinschool. [...]'

Extracted from: TRAN, Xuan Bach. Distinctive qualities of a good leader. TEDxVinschoolHanoi. *TEDx talks*, 2020. Available at: <https://www.youtube.com/watch?v=ow8glKUil4A>. Accessed on: June 30, 2020.

Post-Listening

6. Discuta as perguntas com um colega.

a. Os apresentadores pareciam calmos?
b. Apresentaram os temas de maneira clara?
c. Na sua opinião, quais dos temas são mais relevantes?
d. Você acredita que as exposições orais são uma maneira eficaz de disseminar ideias e, assim, intervir positivamente em sua comunidade?
e. O que você faz para se manter calmo antes de fazer uma exposição oral?

OUTCOME

Opening a presentation

What: a presentation
Goal: to open a presentation
Audience: classmates and teacher
Where: in the classroom

1. Read again the beginning of Xuan Bach's presentation in *Listening*, Activity 5. Tick [√] the options you can recognise in the extract.

a. [ ] greetings
b. [ ] subject/theme
c. [ ] the year of the presentation
d. [ ] his name
e. [ ] his nationality
f. [ ] an ending

Lesson 1

2. The phrases from the box can be used to open presentations. Organise them in the table.

I'm... • Today we are going to discuss... • My name's...
I would like to talk about... • Hello, everyone • Hi • Today I want to present...
Hello, friends • When I heard about the topic, I thought it was my story.

Greeting the audience	Introducing oneself	Introducing the subject of the presentation

3. You are going to plan the opening of a presentation on a topic. Follow the steps.



a. Choose one of the topics from the speech bubbles (or any other you like).
b. Take notes of your ideas about the topic in your notebook.
c. Decide if it is a more formal or informal presentation.
d. Write a first draft of your opening in your book. Don't forget to:
- Greet your audience
- Introduce yourself
- Introduce the topic

e. Share your work with a classmate and the teacher. If necessary, make corrections.
f. In small groups, deliver your presentation openings.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu aberturas de apresentações para identificar informações específicas;

planejou e fez a abertura de uma apresentação.

Lesson 2

Can you write a poster to fight fake news?

READING

Pre-Reading

1. As manchetes abaixo foram retiradas dos *sites* de notícia *Mirror* e *BBC News*. Em duplas, responda: Qual delas parece ser uma notícia falsa? Por quê?

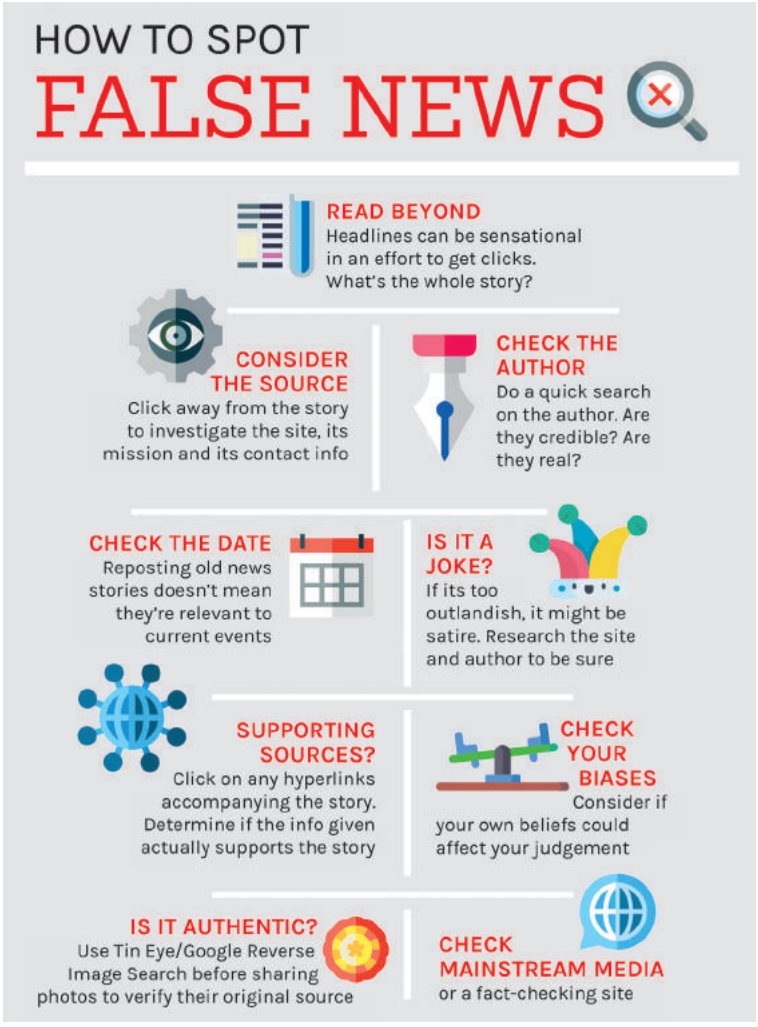
'Shark' spotted swimming in River Thames one day after another 'sighting' by jogger

Extracted from: MURPHY, Neil. 'Shark' spotted swimming in River Thames one day after another 'sighting' by jogger. *Mirror*, Jul. 16, 2020. Available at: <https://www.mirror.co.uk/news/uk-news/shark-spotted-swimming-river-thames-22364954>. Accessed on: July 20, 2020.

Toddler survives three days alone in remote Siberia wood

Extracted from: TODDLER survives three days alone in remote Siberia Wood. *BBC*, Sep. 22, 2016. Available at: <https://www.bbc.com/news/world-europe-37442863>. Accessed on: July 20, 2020.

GLOSSARY
sighting: avistamento; ato de avistar algo, geralmente raro ou estranho
jogger: corredor; aquele que pratica *cooper*



While Reading

2. Read the title of the following infographic. Tick [√] its main topic alternative.

a. [ ] Tips on how to write about fake news.

b. [ ] Tips on how to recognise fake news.

GLOSSARY
beyond: além
outlandish: bizarro
bias: parcialidade; preconceito
belief: crença

Extracted from: INFOGRAPHIC: how to spot fake news. *Groundviews*, 2018. Available at: <https://groundviews.org/2018/05/11/infographic-how-to-spot-false-news/>. Accessed on: June 30, 2020.

Lesson 2

3. Read the infographic again. Write the sections that correspond to the tips below.

a. Don't let your beliefs influence you. _____

b. Check if the news makes you laugh. _____

c. Check who wrote the news. _____

d. Check if the news is old. _____

e. Check if other famous newspapers also published the news. _____

f. If the text doesn't match its headline, there's a problem with the news. _____

4. What does the infographic recommend? Underline the best answer.

a. That people ignore the checklist and share all news.

b. That people get more information before talking about the news.

Post-Reading

5. Em trios, discuta as perguntas abaixo.

a. O que leva as pessoas a acreditar em *fake news*?

b. Por que é importante identificar *fake news*?

c. Você segue todas as dicas do infográfico antes de compartilhar informações?

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Talking about fake news

1. Match the definitions below with words from the infographic.

a. the title of a piece of news: _____

b. incorrect information or information used to deceive the reader: _____

c. genuine, real: _____

d conventional, normal: _____

e. research to check facts: _____

f. intended to interest or shock people: _____

g. someone or something that supplies information: _____

2. Complete the dialogues with the words from Activity 1.

1



Bruno: Did you read the story about the man that survived alone in the Amazon for thirty years after a plane crash?

Camila: Yes, but that newspaper is famous for it's

a. _____ stories. I don't think you should trust what it publishes.

Bruno: Really? I read the **b.** _____, but I confess I didn't read the whole story.

2



Camila: You should be careful with that newspaper, Bruno. It's specialised in **c.** _____! Let's see if other newspapers published the story...

Enzo: I received your WhatsApp message about the problems with the new vaccine. You know the news is not **d.** _____, right?

Sofia: Of course it is! I received it from my uncle.

Enzo: What is the **e.** _____ of the news, Sofia? Did you **f.** _____ it?

Sofia: Er... no, I didn't.

Enzo: Every time you receive a piece of news without a reliable source, you have to check it in **g.** _____ media.

OUTCOME

A poster to fight fake news

What: a poster
Goal: to spread ways to identify fake news
Audience: school community
Where: school

1. **In pairs, plan a poster with a tip for the school community on how to identify fake news. Follow the steps.**
   - **a.** Choose a tip from the infographic or another tip discussed in this lesson.
   - **b.** In your notebook, take notes about what you want to write.
   - **c.** Think about the kind of illustration you want to include – it will help convey your message.
   - **d.** Write a draft of your poster in your notebook.
   - **e.** Share your draft with another group and the teacher. Get feedback.
2. **In pairs, you are going to write the poster.**
   - **a.** Make corrections and adaptions to your poster if necessary.
   - **b.** Create the final version of your poster.
   - **c.** Share your work on the school walls.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um infográfico sobre a identificação de *fake news*.

refletiu sobre a importância de identificar *fake news*.

aprendeu e usou vocabulário para falar de *fake news* e de sua identificação.

criou um pôster com uma dica para combater *fake news*.

Lesson 3

Can you discuss a topic for a meme?

READING

Pre-Reading

1. Observe as imagens e discuta com um colega.

a. Você reconhece alguma das imagens abaixo? **b.** Em que contexto elas são usadas?





Extracted from: TWO buttons meme generator. *Imgflip*. Available at: <https://imgflip.com/memegenerator/Two-Buttons>. Accessed on: July 11, 2020.

WOMAN yelling at a cat. *Know your meme*. Available at: <https://knowyourmeme.com/memes/woman-yelling-at-a-cat>. Accessed on: July 11, 2020.

While Reading

2. Read the article. Tick [√] the steps that are mentioned to create memes.

a. [ ] library
b. [ ] investigation
c. [ ] planning
d. [ ] tests
e. [ ] creation
f. [ ] final version
g. [ ] circulation
h. [ ] money

By Gannon Burgett

September 2, 2020

It's safe to say that memes have taken over the internet, and they continue to evolve each day. Memes come in all shapes and sizes.

Creating your own meme can feel intimidating, especially if you don't feel confident in your computer skills. We've created an easy instruction guide to help you make the perfect meme to share with family and friends.

Step 1: Do your research

[...] It's good practice to look at memes out there that have gone viral already, especially current ones. [...] The best resource for catching up with the latest memes and trends is Know Your Meme — a website dedicated to keeping track of any and every meme you come across. [...]

[...] Take note of what makes you laugh the most and what gets the most responses. Choose a subject you can relate to. The easiest medium to use is a photo.

[...]

Step 2: Compose your content

[...] Come up with a catchphrase that uses simple and memorable language.

[...] Make sure your visuals match the sentiment you're trying to portray.

Step 4: Create it

Once you have your photo [...] you can use any of the services below.

Step 3: Find the necessary tools

[...] You can also lookup meme-generator sites [...] you can install photo apps directly on your phone that allow you to add text to your images.

[...]

Step 5: Share it!

[...] Tweet it, post it to Facebook, share on Reddit, or email it to your family and friends. [...]



GLOSSARY
take over: assumir o controle
catch up: inteirar-se
tools: ferramentas



Extracted from: BURGETT, Gannon. How to make a meme. *Digital trends*. 2020. Available at: <https://www.digitaltrends.com/computing/how-to-make-a-meme/>. Accessed on: July 2, 2020.

3. Read the article once more. Write 1-5 according to the order the tips appear in the article.

a. [ ] Find apps or websites to create your meme.
b. [ ] Post your meme on your social media.
c. [ ] Pay attention to famous and funny memes.
d. [ ] Create your meme.
e. [ ] Pick an image and a sentence to surprise people.

4. Circle the best title for the article. Then write it in the appropriate place.

a. Memes and the internet
b. Being creative in the meme's world
c. How to make a meme

Post-Reading

5. Converse com um colega e discuta os benefícios e malefícios que podem ser gerados pela criação e divulgação de *memes*.

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Talking about memes

1. Read the definitions below and complete them with the corresponding words from the box.

catchphrase • memorable • portray • viral • visuals

a. Elements that are not words or sounds: _____

b. A phrase that is easy to remember: _____

c. To represent: _____

d. Important enough to remember: _____

e. Spread quickly and widely through the internet: _____

Lesson 3

2. Read the meme on the right and complete the sentences with the words from Activity 1.

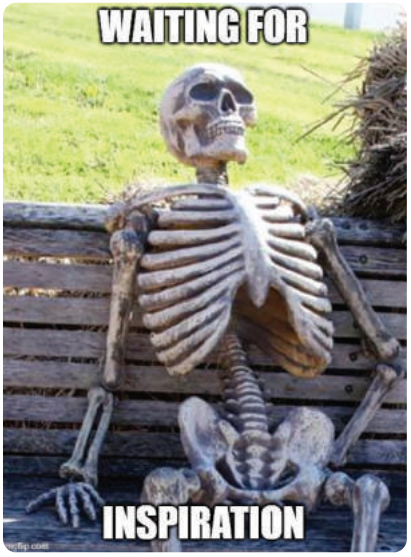
a. This meme _____ a situation when we are not inspired.

b. I like the _____ of this meme. The skeleton completes the message.

c. This meme can go _____ .

d. 'Waiting for inspiration' is a good _____ .

e. This meme is _____ . I won't forget it.



WAITING skeleton. *Imgclip*. Available at: <https://imgflip.com/i/49boko>. Accessed on: July 19, 2020. at: <https://www.digitaltrends.com/computing/how-to-make-a-meme/>. Accessed on: July 2, 2020.

LANGUAGE TIP
A palavra *meme* em inglês se pronuncia *meem* - /mi:m/.

OUTCOME

Discussing the topic and the characteristics of a meme

What: a discussion
Goal: to decide on the topic for a meme
Audience: classmates and teacher
Where: in the classroom

1. In pairs, you are going to decide on the topic for your meme and the characteristics it will have. Follow the steps.

a. Think of a topic for your meme. It can be about school, your daily life or community, for example.

b. In your notebook, list the steps to create the meme.

c. Decide on the characteristics your meme will have.

d. Share your notes with your classmates and teacher. If necessary, make corrections.

e. In groups of four, share your ideas on possible themes and characteristics. Give your opinion to your classmates'.

f. Share your discussion with the whole class.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu um artigo instrucional sobre como criar *memes*;

aprendeu e usou vocabulário para falar de *memes*;

discutiu a criação de um *meme*.

Lesson 4

Can you create a meme?

READING

Pre-Reading

1. Na sua opinião, o que torna os *memes* tão populares? Discuta com um colega.
2. Assinale [√] as características dos *memes* a seguir. Compare suas respostas com as de um colega.

a. [ ] textos longos
b. [ ] frases e orações curtas
c. [ ] linguagem científica
d. [ ] imagens
e. [ ] linguagem rebuscada
f. [ ] tom humorístico

While Reading

3. Read the memes. Which ones portray situations you see at school? Write down you answer.

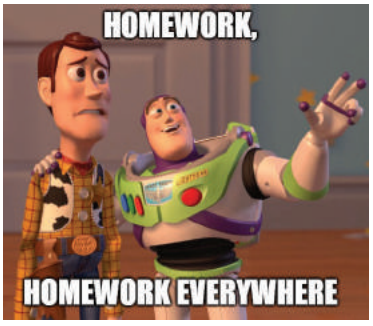
1



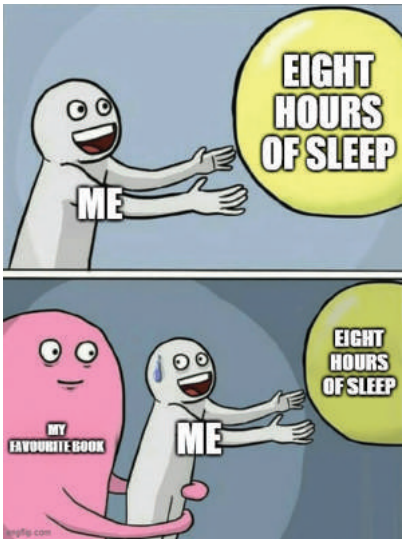
2



3



4



5



GLOSSARY
someone: alguém
rest: descansar

Lesson 4

4. Read the descriptions. Write 1-5 according to the topic of each meme.

a. [ ] It's about something that distracts us or prevents us from doing something.
b. [ ] It's about trying hard to find an answer.
c. [ ] It's about things that can happen and change our plans.
d. [ ] It shows the reaction we have when we feel we have too much to do of something.
e. [ ] It shows a situation in which someone needs comfort and sympathy.

5. What feelings and reactions do the memes illustrate? Tick [√] the best alternatives. Then compare your answers with a classmate's.

a. Text 1

[ ] happiness [ ] disappointment [ ] shock

b. Text 2

[ ] arrogance [ ] sarcasm [ ] inconvenience

c. Text 3

[ ] discouragement [ ] confidence [ ] madness

d. Text 4

[ ] distraction [ ] depression [ ] tranquility

e. Text 5

[ ] happiness [ ] sympathy [ ] undestanding

6. Read the sentences below and write true (T) or false (F).

a. [ ] In text 1, the image completes the meaning of the text.
b. [ ] In text 2, people must know we the meaning of COVID-19 to find the meme funny.
c. [ ] In text 3, the reader wouldn't understand the meme without the picture.
d. [ ] In text 4, the 'Me' character doesn't want to sleep for eight hours.
e. [ ] In text 5, the need for sympathy is unnecessary.

Post-Reading

7. Discuta as perguntas a seguir com um colega.

a. Você se imagina ou já esteve em alguma das situações dos *memes*? Por quê?
b. Na sua opinião, que cuidados podem ser tomados para que *memes* não sejam ofensivos?

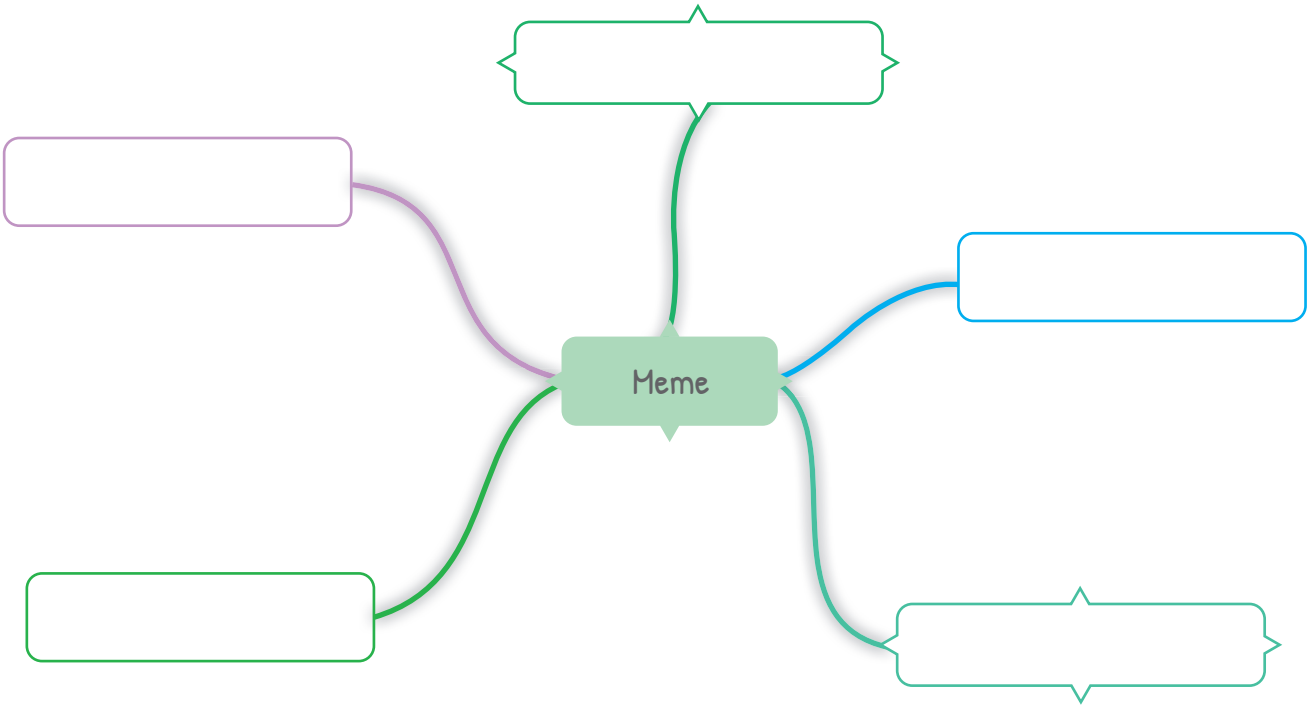


OUTCOME

A meme

What: a meme
Goal: to create a meme
Audience: school community and people interested in the class social media profile
Where: on the class social media profile

1. In pairs, complete the mind map below with the steps to create a meme.



2. You are going to create your meme. Follow the steps.

a. Check your notes from the previous lesson and get the images you selected.
b. Think of the text for your meme.
c. Create the first version of your meme in your notebook. Consider the interaction between text and image(s).
d. Share the first version with a classmate and the teacher. Get feedback.
e. Make corrections and adjustments if necessary.
f. Create a final version of your meme online and share it with your classmates.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu *memes*, analisando a interação entre linguagem verbal e linguagem não verbal.

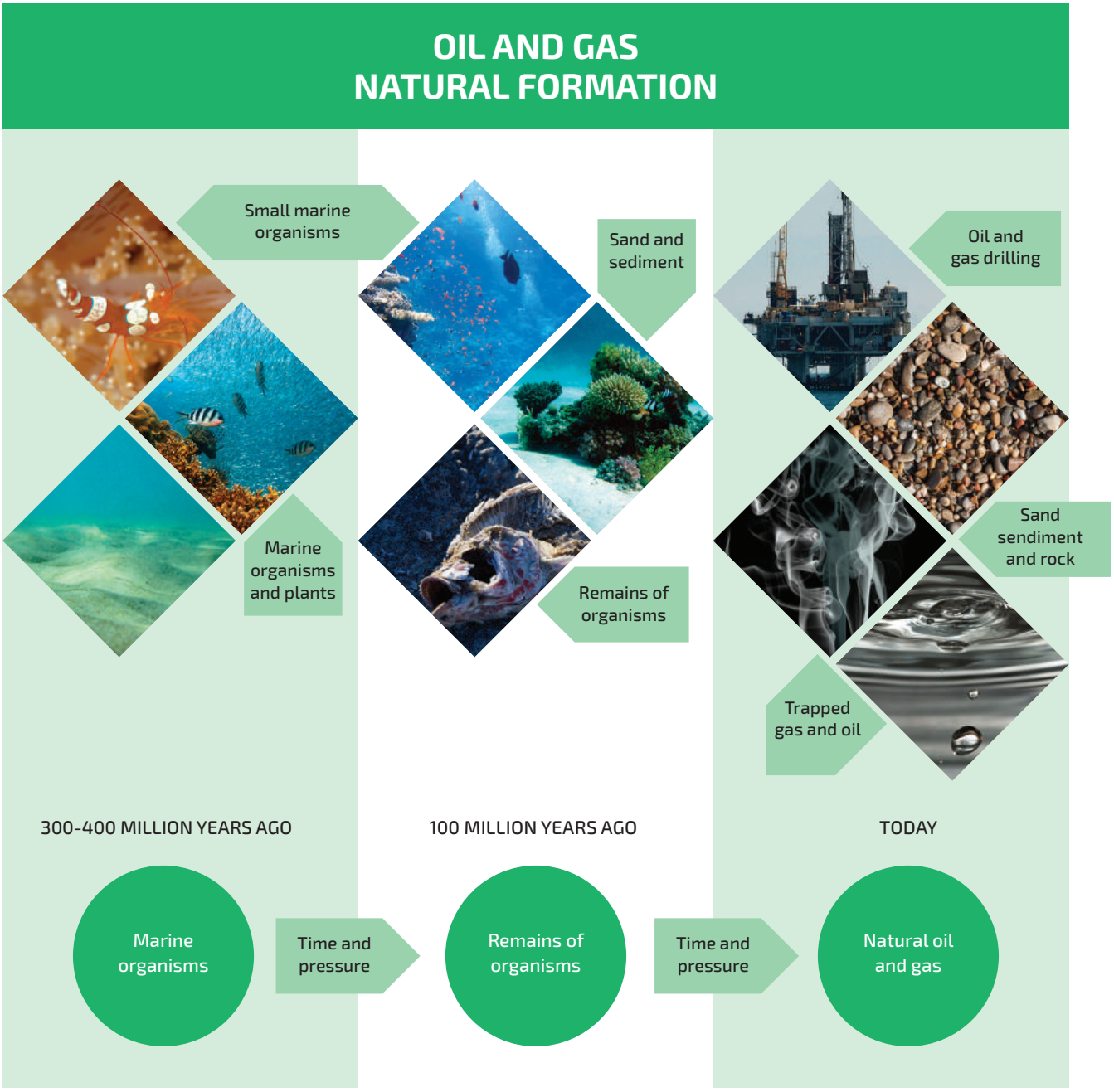
identificou características de *memes*.

criou e compartilhou um *meme*.

Cross-curricular learning

Energy in our lives (Part 2)

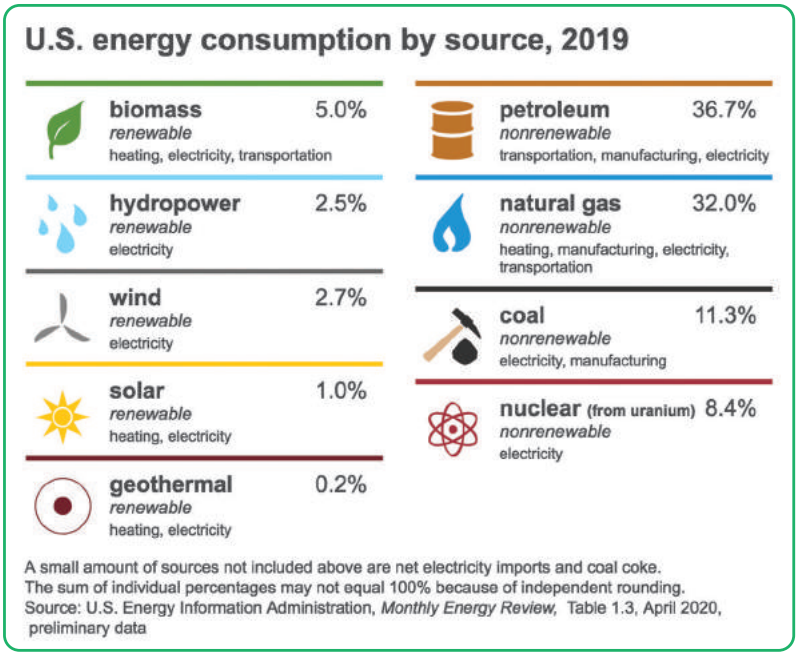
1. In small groups, look at the infographic and answer the questions in your notebook. Refer to your research notes if necessary.



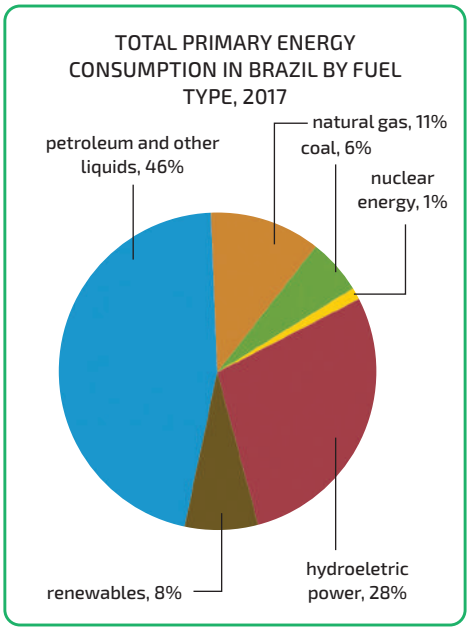
a. How are fossil fuels formed?

b. What is the importance of fossil fuels to the world?

2. Read the chart and the graph about energy consumption in the USA and in Brazil and complete the comparative table.



Extracted from: WHAT is energy? U.S. Energy Information Administration, 2020. Available at: <https://www.eia.gov/energyexplained/what-is-energy/sources-of-energy.php> BRAZIL. U.S. Energy Information Administration, 2019. Available at: <https://www.eia.gov/beta/international/analysis.php?iso=BRA>. Accessed on: Sep. 22, 2020.



Comparative Table					
Types of energy	U.S.	BRAZIL	Types of energy	U.S.	BRAZIL
a. Biomass			**f.** Nuclear		
b. Coal			**g.** Petroleum		
c. Geothermal			**h.** Solar and Others		
d. Hydroelectric			**i.** Wind		
e. Natural Gas					

3. Refer to your notes and fill out the language framing. Then, in pairs, follow it to talk about the pros and cons of the different types of energy.

Language framing – Energy usage

e.g. A benefit of cutting down trees is that we can help local business.
A disadvantage of cutting down trees is that we will have less oxygen.

Pros /Cons

- A benefit of using biomass is _____.
- A disadvantage of using biomass is _____.

Local / Global perspectives

- Local loggers benefit because _____.
- Local citizens are harmed because _____.

Comparisons

e.g. Biomass is more expensive than fossil fuels because it includes wood and food crops.

- Nuclear energy is more _____ than _____ because _____ .
- Petroleum is _____ than _____ because _____.
- Hydroelectric power consumption is _____ than _____ because it's a renewable resource.

Predictions

e.g. The greenhouse effect will be minimised if energy consumption is conscious.

- Wind and solar consumption will _____ if _____.
- Natural gas will _____ if _____.

4. Let's do an experiment! Have you ever seen a car 'powered by' air? Can you imagine how it works? In groups, build a car that runs as you blow.

5. Do the race! During the race, complete the 'Lab Report' based on your observations.

LAB REPORT	
a. Did the car move? _____	e. How can you improve your car? _____
b. Why did (didn't) it move? _____	f. In conclusion, we observed that _____
c. Did the car work as predicted? _____	g. My prediction about the experiment was _____
d. What happened during the experiment? First, _____ Second, _____ Third, _____	h. I learned that _____ _____ _____ _____

6. In groups, plan a presentation to share the conclusions of the experiment.

Closing

GETTING ACROSS

1. Leia o cartum abaixo e responda às perguntas em grupos.



Extracted from: FAKE news. *Nani humor*, 2018. Available at: <http://www.nanihumor.com/2018/10/fake-news.html>. Accessed on: July 4, 2020.

a. Qual é o ditado que o cartum parodia?
b. Quais itens da ilustração reforçam a ideia de cegueira?
c. Você concorda com a frase "O pior cego é o que pensa que vê"? Justifique sua resposta.
d. Como você acha que o cartum se relaciona com os temas da unidade?

SELF-ASSESSMENT

1. Leia, abaixo dos potes a.-e., alguns dos objetivos de aprendizagem propostos nesta unidade. Faça uma autoavaliação sobre como você alcançou esses objetivos. Pinte os potes de acordo com seu desempenho.



a. Planejar e fazer a abertura de uma apresentação.



b. Criar um pôster com uma dica para combater *fake news*.



c. Discutir a criação de um *meme*.



d. Criar um *meme*.



e. Discutir sobre uso da energia.



f. _____

_____

2. Para o último pote, defina um objetivo com seu professor e pinte-o de acordo com seu desempenho.

Créditos de fotos

Unit 1

Opening: Freepik; Freepik; skynesher/E+/Getty Images; SolStock/E+/Getty Images; izusek/E+/Getty Images; dima_sidelnikov/iStock/Getty Images Plus. **L1**: julichka/E+/Getty Images; amwu/iStock /Getty Images Plus; Freepik; Getty. **L2**: Osobystist/iStock / Getty Images; Igor Alecsander/E+/Getty Images; timolina/Freepik; Tom Penpark/DigitalVision/Getty Images; lifeforstock/Freepik; Jositan/Pixabay; jcstudio/Freepik; Vinicius Marchi/Pixabay; timolina/Freepik; niltonmaciel/Pixabay; Freepik; Freepik; Moyo Studio/E+/Getty Images; azerbaijan_stockers/Freepik; Eva-Katalin/E+/Getty Images. **L3**: zenstocck/iStock / Getty Images Plus; SDI Productions/E+/Getty Images; FangXiaNuo/E+/Getty Images; PeopleImages/E+/Getty Images; Reprodução/Amazon; Reprodução/simplygiving; **L4**: MStudioImages/E+/Getty Images. **Cross-curricular learning**: S. Hermann & F. Richter/Pixabay; S. Hermann & F. Richter/Pixabay; Pexels/Pixabay; Rebecca Matthews/Pixabay; Kristina Kasputienė/Pixabay; Ben Scherjon/Pixabay; Наталья Коллегова/Pixabay; PublicDomainPictures/Pixabay; Markus Distelrath/Pexels; Couleur/Pixabay; Gerd Altmann/Pixabay.

Unit 2

Opening: Stígur Már Karlsson / Heimsmyndir/Coleção E+/Getty Images; Freepik, (WEST HOLLYWOOD, CALIFORNIA - JUNE 14: Patrisse Cullors participates in a panel discussion after the Los Angeles premiere of "Toni Morrison: The Pieces I Am on June 14, 2019 in West Hollywood, California") Michael Kovac/Getty Images for Magnolia Pictures; Tate Parker, Weekly World News. **L1**: SDI Productions/E+/Getty Images. **L2**: Igor Alecsander/E+/Getty Images; FG Trade/E+/Getty Images. **L4**: Imgflip/49bpfe; Imgflip/49bpnd; Imgflip/49bptf; Imgflip/4e5wgq; Imgflip/4e601m; https://imgflip.com/i/4jd2e5. **Cross-curricular learning**: S. Hermann & F. Richter/Pixabay; Pexels/Pixabay, Rebecca Matthews/Pixabay; Kristina Kasputienė/Pixabay; Ben Scherjon/Pixabay; Наталья Коллегова/Pixabay; PublicDomainPictures/Pixabay; Markus Distelrath/Pexels; Couleur/Pixabay; Gerd Altmann/Pixabay.

ANOTAÇÕES

EDUCAÇÃO FÍSICA

Caro Estudante,

Este material foi elaborado para complementar seu aprendizado nas aulas de Educação Física. Por meio dele, você poderá registrar seus conhecimentos, ampliar suas pesquisas e compartilhar o que aprendeu com seus colegas.

Durante esse ano, você poderá ampliar e aprofundar os Objetos de Conhecimento da Educação Física, que são apresentados por meio das Unidades Temáticas: Brincadeiras e Jogos; Esportes; Ginásticas; Lutas; Danças; Práticas Corporais de Aventura e Corpo, Movimento e Saúde.

A intenção é que, ao final do Ensino Fundamental, você possa praticar, apreciar, analisar, diversificar, sistematizar e aprofundar de forma crítica e autônoma as experiências relacionadas aos Objetos de Conhecimento da Educação Física, bem como intervir em situações que promovam o acesso e o direito de todos às práticas corporais.

Dessa forma, desejamos a você que vivencie e faça descobertas neste percurso, extraindo o máximo de conhecimento e experiências dentro de esportes, danças, ginásticas, lutas etc... Afinal, a escola é um local propício para enriquecer o conhecimento sobre as práticas corporais, ampliando o seu próprio repertório.

É importantíssimo que você participe e faça todas as atividades propostas pelo seu professor, pois só assim você conseguirá chegar ao objetivo final, que é a aprendizagem. Portanto, faça anotações, questione, dê sugestões, dialogue e aproveite esse momento para conhecer, ampliar e aprofundar seu conhecimento.

Boa Aprendizagem!

EDUCACÃO FÍSICA - 9º ANO

Caro estudante, você está preparado para dar início às nossas atividades?

Ao longo dos anos anteriores, você teve contato com diferentes unidades temáticas que compõem a Educação Física Escolar. Neste volume iremos abordar as **Práticas Corporais de Aventura** e as **Danças**. Tal aprendizado possibilitará que você reconheça e experimente os benefícios dessas atividades

Para as Práticas Corporais de Aventura na Natureza, iremos abordar a Corrida de Orientação. É preciso ficar atento às atividades, pois, para entender como funciona essa prática corporal, você terá que retomar alguns assuntos que podem ser mais abordados por outros componentes, bem como entender o que significa patrimônio natural, para respeitar e minimizar os impactos de degradação ambiental. Além disso, aprenderá a identificar os equipamentos de segurança, os instrumentos, a indumentária e a organização da corrida de orientação, bem como suas transformações históricas.

Quando as vivências forem em Dança de Salão, fique atento ao preconceito que pode surgir em relação a esse Objeto de Conhecimento da Educação Física, que pode estar presente na simples negação de não querer fazer! Uma maneira de superar os preconceitos e estereótipos é participando de todas as propostas. Abordaremos especificamente o forró e o bolero, portanto iremos experimentar, fruir e recriar essas danças de salão para assim poder valorizar a diversidade cultural e respeitar a tradição dessas culturas. Trataremos também da identificação dos estereótipos e preconceitos relativos a essas danças de salão, buscando alternativas para superá-los.

Diante de todas as vivências, um elemento é definitivamente o mais importante: Você! E isso vale para todos os estudantes de sua classe e escola. Por isso a sua participação é essencial para uma prática divertida e completa. Esteja sempre atento e preparado para as vivências práticas e bom estudo!

UNIDADE TEMÁTICA: PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1: APRENDENDO COM A NATUREZA!

Na primeira Situação de Aprendizagem, vamos conhecer um pouco mais sobre as **Práticas Corporais de Aventura na Natureza.**

Agora, no 9º ano, abordaremos especificamente a **corrida de orientação**.

ATIVIDADE 1 – CONHECENDO AS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA NATUREZA.

Etapa 1: O que eu sei sobre as práticas corporais de aventura na natureza.

Para começar, que tal conversarmos um pouco sobre as práticas corporais de aventura na natureza? Vamos lá!

- Você conhece alguma prática corporal de aventura na natureza? Qual?
- Já teve a oportunidade de praticar alguma modalidade? Onde?

- Existem competições dessa modalidade? Como funcionam? O Brasil é representado nessas competições?
- Já assistiu algum vídeo na internet sobre essa prática?

Etapa 2: Conhecendo algumas modalidades.

Vamos conhecer algumas modalidades, para isso assista aos vídeos:

Bike é Legal. Show de Mountain Bike na Brasil Ride 2017. 5'42". Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=Sp5F-9sOpcY**>. Acesso em: 5 ago 2020.

estanciadesocorro. Campeonato de Rafting R4 em Socorro /SP. 1'. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=PlyF1Pix-F8**>. Acesso em: 5 ago 2020.

ATIVIDADE 2 – FAZENDO DESCOBERTAS SOBRE AS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA NATUREZA

Depois da nossa conversa inicial, vamos conhecer melhor algumas práticas corporais de aventura na natureza?

Etapa 1: O que descobrimos sobre as práticas corporais de aventura?

Organize-se com seus colegas em grupos de até cinco pessoas para realizarem uma pesquisa sobre uma prática corporal de aventura na natureza. Para auxiliá-los, sugerimos um roteiro para a busca de algumas informações importantes sobre o tema, porém fiquem à vontade para buscar mais dados além das indicações, caso seja necessário:

Para a pesquisa sugerimos que acesse o link abaixo, entre outros que poderão ser utilizados.

Confederação Brasileira de Corrida de Orientação. Regras. Disponível em: <**https://www.cbo.org.br/arquivo?caminho=Regras**>. Acesso em: 05 ago. 2020

- Onde e quando surgiram essas práticas? (ex: corrida de orientação, rapel, arvorismo, mountain bike etc)
- Quando e como essa prática chegou ao Brasil?
- Quais são as principais características e objetivos dessa modalidade?
- Cite quais são os equipamentos e instrumentos específicos utilizados nessa modalidade.
- Quais são as regras e como funciona uma competição dessa modalidade?

Etapa 2. Socialização

Chegou o momento de compartilhar as descobertas com a turma.

Etapa 3. Conhecendo a Corrida de Orientação

Para potencializarmos nossos conhecimentos sobre as práticas corporais de aventura na natureza, conheceremos melhor a **Corrida de Orientação**. Vamos assistir ao vídeo?

Krol Jânio. **Mexa-se – Corrida de Orientação. 4'57".** Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=05sf9ydlRmQ**>. Acesso em: 5 de agosto 2020.

Caros estudantes, entender o espaço implica necessariamente saber se orientar e se localizar. Antigamente, navegadores, pescadores e viajantes não dispunham de objetos de orientação como os modernos GPS de hoje. Eles tinham que se orientar pelos astros, método que ainda hoje tem grande utilidade. Apesar de ser mais raro nos dias de hoje, se você se perder em uma mata, por exemplo, conhecer esses pontos fará grande diferença. Para experimentarmos nossa prática corporal nesse bimestre, iremos discutir como aprender a se orientar e se localizar.

ATIVIDADE 3 – LOCALIZANDO-ME NO MUNDO EM QUE VIVO.

Etapa 1: Orientação

Ao assistir ao vídeo, foi possível perceber que saber se orientar por meio de mapas, da bússola e das coordenadas geográficas é fundamental para a prática e o desenvolvimento da corrida de orientação. Sair de casa todos os dias da semana para estudarmos pode até parecer algo simples e corriqueiro, mas você já parou para pensar no caminho que você percorre para chegar até a escola?

Com os seus colegas, reflita e responda às questões abaixo:

- Como você vem para escola? Andando a pé, de bicicleta, de skate, de carro, de ônibus ou utilizando outro meio de transporte?
- Você vem sozinho ou acompanhado?
- Quanto tempo, em média, demora o seu percurso até a escola?
- Você conhece bem o caminho? Se for preciso tomar um atalho, você sabe por onde ir?
- Existem obstáculos no seu caminho? Quais?
- Seria capaz de localizar e indicar alguns pontos de referência pelos quais você passa pelo caminho? Cite alguns.
- Quais são os bairros onde sua casa e sua escola estão localizadas?
- Quais são os pontos de referência mais próximos à sua escola? Cite alguns.
- Desenhe um esboço de um mapa (ou croqui), explicando para outra pessoa o percurso que você faz da sua casa até a escola.

Etapa 2- Localização e Orientação

Saber se localizar e se orientar no espaço geográfico são habilidades indispensáveis para o nosso cotidiano e nos auxiliam na compreensão do espaço em que vivemos e nas relações que fazemos com outros lugares, seja indo ao mercado, até a padaria, conhecendo uma nova cidade ou em um passeio no shopping.

Existem recursos muito importantes e que nos auxiliam na **localização e orientação**, tais como os que são apresentados nos vídeos a seguir:

Editora Sei. **As direções cardeais e os instrumentos de localização. 2'57".** Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=AyNXk8OG-7g**>. Acesso em: 5 ago. 2020.

Mundo Geográfico. **Cartografia: Como entender os mapas? Mundo Geográfico. 3'08".** Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=_P8wM7HwT4w**>. Acesso em: 5 ago. 2020.

ATIVIDADE 4 – ONDE ESTOU?

Etapa 1: Adaptando os instrumentos de localização

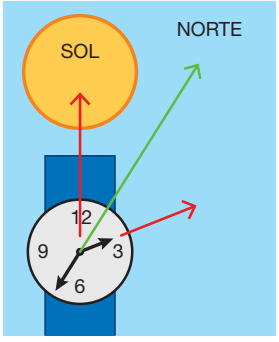
Os pontos cardeais são extremamente importantes para a nossa orientação e localização, conforme vimos anteriormente, mas será que sabemos utilizá-los nas nossas atividades diárias? Você seria capaz de dizer em qual direção encontra-se o norte, o sul, o leste e o oeste sem utilizar a bússola?

Abaixo, seguem algumas **dicas**:

a) Relógio analógico (com ponteiros):

- Retire o relógio do seu pulso e coloque sobre uma superfície plana ou na palma de sua mão;
- Aponte a marcação das 12 horas do seu relógio para o Sol;
- A linha que divide ao meio o ângulo (a bissetriz) formado pela marcação das 12 horas e o ponteiro que indica as horas (ponteiro menor) do seu relógio será o Norte.

Imagem 1: Relógio analógico

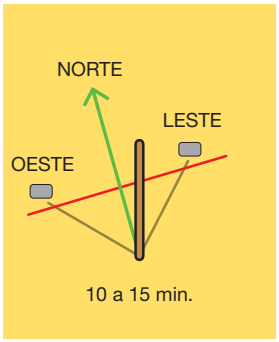


Fonte: Diego Diaz Sanchez / Nabil José Awad

b) Sombra do graveto:

- Procure um graveto (ou outro material rígido) de tamanho médio (entre 15 e 30 centímetros) e espete no chão, de modo que você possa observar a sombra gerada por ele;
- Marque a ponta da sombra projetada no chão pelo graveto com uma pedra;
- Aguarde entre 10 e 15 minutos. Haverá um pequeno deslocamento da sombra;
- Marque a nova posição da sombra do graveto com outra pedra;
- Desenhe uma linha reta entre as duas marcações, que representarão as direções oeste (1ª marcação) e leste (2ª marcação).

Imagem 2: Sombra do graveto

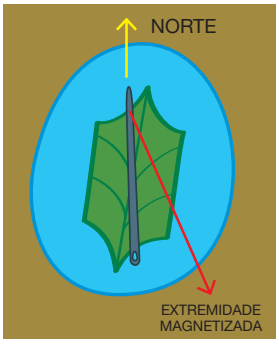


Fonte: Diego Diaz Sanchez / Nabil José Awad

c) Bússola com uma folha na água:

- Tenha em mãos uma agulha, um grampo de cabelo ou clipe de papel (ou outro material metálico) e esfregue bastante uma das extremidades em sua roupa ou no seu cabelo para magnetizar;
- Procure a árvore mais próxima e pegue uma folha caída no chão;
- Localize uma poça com água suficiente para que uma folha possa ser colocada dentro;
- Coloque a agulha (ou outro dos materiais citados anteriormente) sobre a folha e coloque os dois na poça com água;
- A extremidade magnetizada (aquela que você esfregou na roupa ou no cabelo) apontará para o norte.

Imagem 3: Bússola com uma folha na água



Agora, organizados em grupos de até três pessoas e considerando o ponto central da quadra (ou do pátio ou de outro espaço com incidência da luz do Sol) como **ponto central de referência**, utilizem algumas das dicas estudadas anteriormente e verifiquem a localização dos seguintes pontos específicos da sua escola, anotando no caderno, seguindo o exemplo no quadro abaixo, os pontos cardeais ou colaterais das referidas localizações:

Portão de entrada/saída	Sala dos professores	Biblioteca ou sala de leitura	Sala de aula em que estudam	Refeitório

Compartilhe seus **apontamentos**.

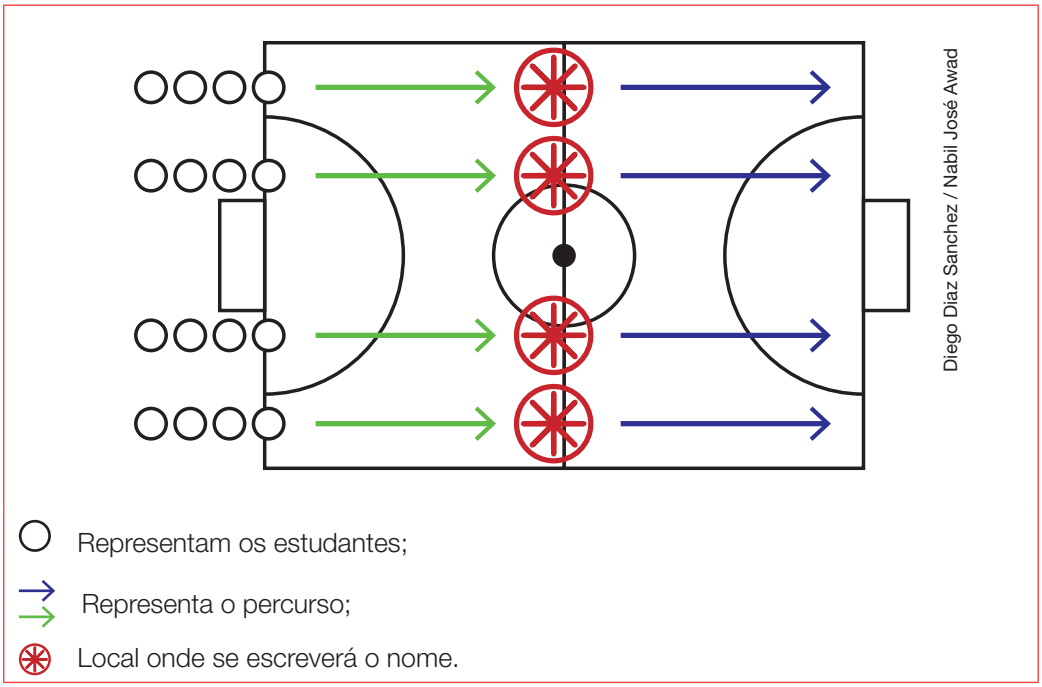
Etapa 2- Colocando em prática os pontos cardeais

Dispostos sobre a linha central da quadra (ou no centro do pátio) e ainda considerando o ponto central da quadra (ou do pátio) como ponto central de referência, em grupos de até oito pessoas, localizem os pontos cardeais e colaterais, desenhando a rosa dos ventos no chão com giz, no local em que estiverem. Cada grupo irá desenhar a sua rosa dos ventos.

Após terminarem o desenho, desloquem-se até a linha de fundo da quadra (ou fundo do pátio), cada componente do grupo deverá ter um pedaço de giz na mão. Cada grupo se organizará em uma coluna, disposta antes da linha de fundo.

O professor irá dizer um ponto cardeal ou colateral e, ao seu sinal, o primeiro estudante de cada coluna deverá correr até a linha central da quadra e escrever o seu nome na rosa dos ventos que seu grupo desenhou, ao lado do ponto cardeal ou colateral indicado pelo professor. Quando terminar de escrever o nome no local solicitado, o estudante deverá seguir em frente, até a outra linha de fundo da quadra (ou para o fundo do pátio).

Imagem 4: Organização da atividade



Quando todos os estudantes tiverem participado, os grupos irão conferir as marcações realizadas, anotando 5 pontos para cada acerto e 1 ponto para cada equívoco. Vencerá o grupo com o maior número de acertos.

ATIVIDADE 5 – LOCALIZANDO A NOSSA ESCOLA E A NATUREZA AO SEU REDOR.

Organize-se com os seus colegas em grupos de até cinco pessoas para que localizem geograficamente a escola no mapa com o auxílio do **Google Maps**.

Siga as **dicas** para realizar a atividade:

Etapa 1- Minha escola.

a) Acesse o site: <**http://google.com/maps**>;
b) No canto superior esquerdo, no campo **"pesquise no Google Maps"**, digite o endereço completo da sua escola e clique na **lupa** para prosseguir com a busca;
c) Um **ícone vermelho** indica a localização da sua escola no mapa;
d) No canto inferior esquerdo, clique na figura em que está escrito **"satélite"** para que a imagem do mapa seja alterada para a visão do satélite;
e) No canto inferior direito, clique no botão **"+"** para aproximar a imagem do mapa, até que seja possível identificar as linhas de construção da escola.



Imagem 5-Imagem do Satélite (Google Maps)
Fonte: Google Maps

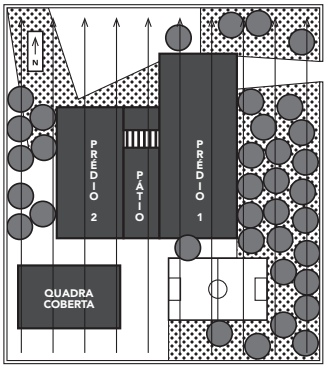


Imagem 6: Croqui (desenho)



Legenda

Diego Diaz Sanchez / Nabil José Awad

Etapa 2- Conhecendo nossa escola

Após termos consultado a localização geográfica da nossa escola para a elaboração do croqui, utilizando a visão do satélite, foi possível perceber a existência ou a falta das áreas verdes dentro dos limites da escola e no seu entorno. E agora que vimos tudo pela vista aérea, que tal conhecermos tudo mais de perto?

Com os seus colegas e o professor, percorram os espaços desenhados no croqui para que possam **conhecer na íntegra e fazer anotações** sobre os detalhes e a localização das construções erguidas, as condições do terreno, os possíveis pontos de atenção, como as raízes de árvores que possam estar à mostra, flores que tenham espinhos, desgastes no terreno causados pela erosão, pontos de despejo e acúmulo de lixo ou entulho, entre outros. Todas essas observações **também deverão constar na legenda do croqui**.

Etapa 3 - Depende de mim a preservação do meio ambiente?

Após a visitação e o estudo das imediações da escola, reúna-se novamente com seus colegas e professor para que possam debater sobre:

- Existem áreas verdes nas imediações da escola?
- E dentro dos limites da escola? Existem árvores ou bosques, jardins com flores, hortas, gramados, entre outros?

- Quando comparamos a quantidade de terreno construído com a de áreas verdes, qual tem a maior proporção?
- Você viu algum inseto, pássaro ou outros animais durante a exploração do terreno da escola?
- Durante o percurso você encontrou latões ou algum recipiente específico para o descarte de lixo? Quantos? Você considera a quantidade suficiente?
- Foi possível encontrar lixo jogado nas imediações e na área verde da escola?
- De quais formas poderíamos diminuir a quantidade de lixo encontrada na escola, jogada fora dos latões?
- Existe alguma ação de descarte correto e reciclagem de lixo na sua escola? Qual? Como funciona?
- Que ações poderiam ser desencadeadas para melhorar ou aumentar as áreas verdes da escola?
- Qual é a importância da conscientização ambiental e da preservação das áreas verdes da escola e imediações? Justifique.
- De quais formas você poderia contribuir para as ações de preservação das áreas verdes do bairro onde mora?

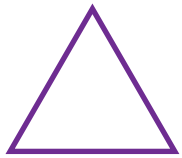
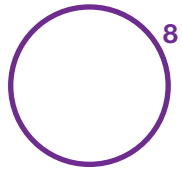
ATIVIDADE 6 - COMPREENDENDO O MAPA DE ORIENTAÇÃO E SUAS ESPECIFICIDADES

Etapa 1. Mapa de orientação.

Na corrida de orientação, o mapa apresenta informações muito importantes para localização e orientação dos participantes, tais como:

- O relevo, a vegetação e a existência de água nas imediações do terreno;
- As construções e estradas que constam no local;
- A escala de elaboração do mapa;
- A indicação da direção do norte magnético da Terra;
- O percurso da prova.

O **percurso** a ser realizado é representado pela utilização de alguns **símbolos** específicos, na **cor púrpura**:

	**Triângulo Equilátero (três lados e ângulos iguais):** indica o ponto de partida ou de início do percurso no mapa.
	**Círculo:** indica a posição exata dos pontos de controle no mapa. **Número próximo ao círculo:** indica a ordem numérica do ponto de controle.

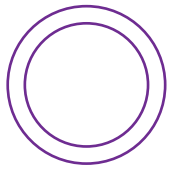
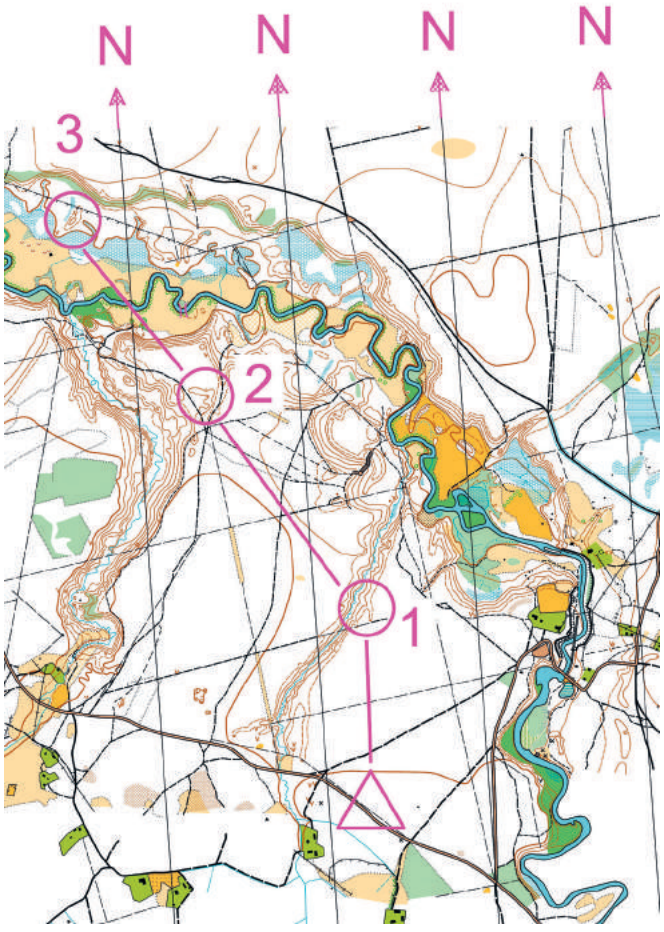
	**Linha:** quando os pontos de controle precisam ser visitados em ordem numérica, o ponto de partida, os pontos de controle e o ponto de chegada são unidos por uma linha no mapa.
	**Círculos concêntricos:** indicam o ponto final ou de chegada do percurso no mapa.

Imagem 7- Mapa de Orientação



Fonte: <**https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/6d/N%C3%B5mmeveski_asimuut.jpg**>. Acesso em: 5 set. 2019.

Etapa 2. Instrumentos utilizados na corrida de orientação.

No percurso que será realizado pelo corredor na natureza, os pontos de controle serão materializados e representados no terreno por outro símbolo, que será afixado em uma estaca:

Imagem 8: Prisma localizado em um ponto de controle

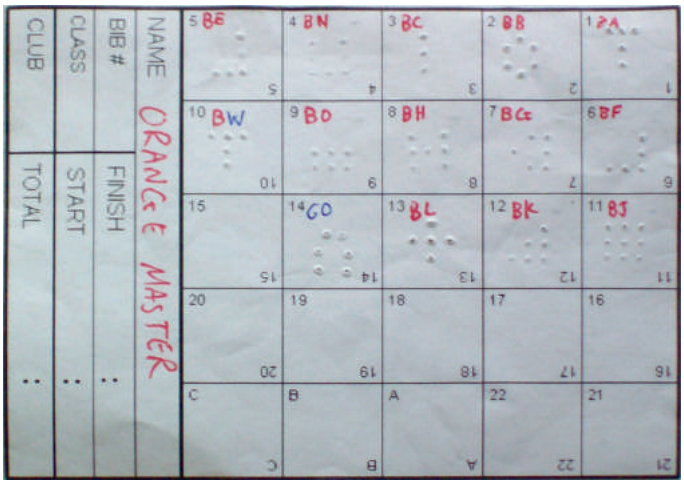


Fonte: <**https://www.freepik.es/foto-gratis/caja-orientacion-al-aire-libre-bosque_2991869.htm#page=1&qu ery=orienteering&position=23**>. Acesso em: 5 ago. 2020. Foto de Verano criado por <**rawpixel.com** – **www.freepik.es**>

Quando o corredor encontra o prisma na natureza durante a prova, significa que um ponto de controle da corrida de orientação foi descoberto.

Para comprovar que o corredor encontrou todos os pontos de controle, ele leva consigo um **cartão de controle**. Em cada ponto de controle, além do prisma, ele encontrará um **picotador** (ou alicate, muito parecido com um grampeador) que será utilizado para perfurar o campo com o número respectivo do ponto de controle visitado. Cada marcação do picotador é diferente em cada ponto de controle. O Cartão deve ter, por exemplo: nome do estudante ou da equipe; ano e turma em que estuda; horário de partida e de chegada; tempo total percorrido pelo estudante ou pela equipe; campos para marcação nos pontos de controle (no mínimo, dez pontos de controle).

Imagem 9: Cartão de Controle



Fonte: <**https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Controlcard.jpg#/media/File:Controlcard.jpg**>. Acesso em: 5 ago 2020.

Imagem 10: Picotador



Fonte: <**https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Orientatiepaalperforatorpinnetjes_Silva_433.JPG#/me- dia/File:Orientatiepaalperforatorpinnetjes_Silva_433.JPG**>. Acesso em: 5 ago 2020.

Etapa 3- Construindo Instrumentos

Chegou a hora de organizarmos nossa corrida, vamos lá? Cada grupo ficará responsável por uma tarefa.

Grupo 1 - Criar um mapa de orientação, tendo como referência o croqui da escola com as marcações realizadas na atividade 4.
Grupo 2- Será responsável por criar prismas nas cores: branca e laranja, branca e azul, branca e verde, branca e vermelha.
Grupo 3- Será responsável por criar cartões de controle.

ATIVIDADE 7 – A BÚSSOLA HUMANA

Etapa 1: Rosa dos ventos

Dispostos sobre a linha de fundo da quadra (ou no pátio) e ainda considerando o ponto central da quadra (ou do pátio) como ponto central de referência, em grupos de até seis pessoas, localizem os pontos cardeais e colaterais, desenhando a rosa dos ventos no chão com giz, no local em que estiverem. Cada grupo desenhará a sua rosa dos ventos.

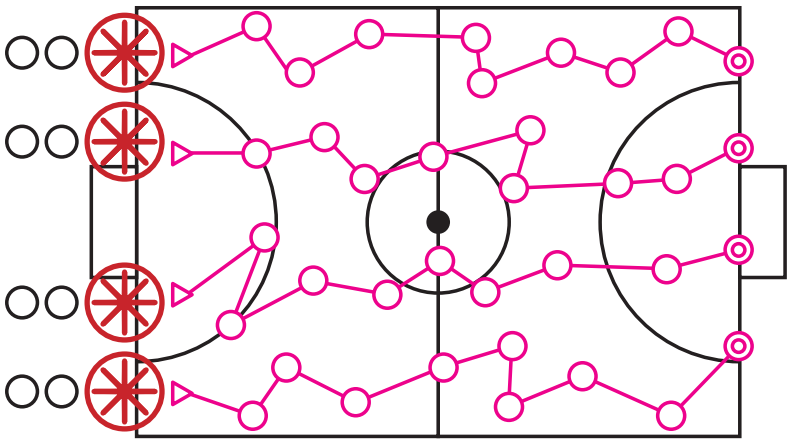
Após terminarem o desenho da rosa dos ventos, elaborem um percurso, com no mínimo 8 pontos de controle. Ele não poderá ser em linha reta e deverá seguir de uma linha de fundo até a outra, utilizando os símbolos estudados anteriormente. O percurso também deverá ser desenhando no chão com giz.

Etapa 2: Percurso guiado

Ao terminarem os desenhos, retornem para a linha de fundo da quadra (ou para o fundo do pátio), onde se encontra a rosa dos ventos, e organizem-se em duplas. Um membro da dupla será vendado.

O integrante vendado seguirá pelo percurso desenhado no chão (elaborado pelo seu grupo) com o auxílio do seu parceiro da dupla, que indicará as direções, de acordo com as direções do desenho da rosa dos ventos. Depois, invertem-se as funções, ou seja, o estudante que estava guiando passa a ser o que será vendado e aquele que anteriormente estava vendado passa a indicar os pontos cardeais e colaterais.

Imagem 11: Organização da atividade



Fonte: Diego Diaz Sanchez / Nabil José Awad

○ representa o ponto inicial do estudante;
✳ representa a rosa dos ventos;
Linha purpura representa o percurso, iniciando pelo **triangulo** e finalizando nos **círculos concêntricos**.

Ao final, compartilhe os aspectos facilitadores e dificultadores da atividade.

ATIVIDADE 8 – A CORRIDA DE ORIENTAÇÃO DA ESCOLA.

Agora é a hora de vivenciarmos algumas possibilidades da corrida de orientação na nossa escola. Vamos lá?

Etapa 1: Formando palavras.

O professor irá apresentar para a turma uma lista que indicará a localização geográfica de alguns pontos de controle previamente demarcados por ele, com os prismas de cores branca e laranja, como também os pontos de saída e de chegada.

Exemplo:

Pontos	Localização Geográfica
Ponto de Saída	Direção nordeste, próximo ao portão de entrada.
1º Ponto de Controle	Direção leste, próximo ao muro lateral.
2º Ponto de Controle	Direção sudeste, próximo à linha de fundo da quadra descoberta.
3º Ponto de Controle	Direção sul, próximo à linha lateral da quadra descoberta.
4º Ponto de Controle	Direção sudoeste, próximo à entrada da quadra coberta.
5º Ponto de Controle	Direção oeste, próximo às árvores que estão localizadas ao lado do prédio 2.
6º Ponto de Controle	Direção noroeste, próximo à área descampada.
Ponto de Chegada	Direção norte, próximo à área gramada.

Para encontrar a localização de todos os pontos, você poderá utilizar as dicas estudadas anteriormente para encontrar os pontos cardeais e/ou colaterais ou utilizar o croqui com o auxílio da bússola.

Em cada ponto de controle, você encontrará algumas letras que deverão ser anotadas no cartão de controle. Ao localizar e visitar todos os pontos de controle, você será capaz de organizar palavras diferentes.

Ao final da atividade, compartilhe com os seus colegas e o professor as palavras que você construiu.

ATENÇÃO!

Ao anotar as informações no seu cartão de controle, lembre-se de escrever a lápis, para que, ao final da atividade, seja possível apagar os dados para utilizá-lo em uma nova atividade.

Etapa 2: A corrida de orientação

O professor irá apresentar para a turma o croqui com três percursos diferentes, porém com distâncias iguais. Cada percurso será sinalizado por prismas de cores diferentes (aqueles confeccionados anteriormente: branco e verde, branco e vermelho, e branco e azul).

Organize-se em grupos de até três pessoas, para formar a sua equipe de corrida. Cada equipe será responsável por buscar os pontos de controle de uma cor específica e deverá cronometrar o tempo que levará para encontrar todos os seus pontos de controle, anotando os horários de saída e de chegada nos cartões de controle.

Em cada ponto de controle haverá:

1 – **Uma tarefa a ser resolvida pela equipe**, que poderá ou não ser anotada no cartão de controle, como:

- Apontar a grafia correta de uma palavra;
- Resolver um cálculo matemático;
- Resolver charadas;
- Realizar 10 polichinelos ou 10 abdominais;
- Anotar a exata localização geográfica do ponto de controle;
- Identificar os fundamentos de uma prática corporal.

2– **Um código (alfanumérico – com letras e números)**, que deverá ser anotado no cartão de controle para posterior conferência da ordem de visitação dos pontos de controle.

O conjunto da resolução da tarefa e a anotação do código de maneira correta em cada ponto de controle receberá a pontuação de 10 pontos.

A equipe que encontrar os seus pontos de controle, resolvendo todas as tarefas em menor tempo e somar mais pontos, será a campeã da corrida de orientação.

UNIDADE TEMÁTICA: DANÇAS

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2: CONHECENDO E EXPERIMENTANDO ALGUMAS DANÇAS DE SALÃO

As Danças exploram o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias. As danças podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas as formas mais comuns. Diferentes de outras práticas corporais rítmico-expressivas, elas se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas.

(BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2017)

ATIVIDADE 1 – VEM DANÇAR COMIGO?

Etapa 1: O que eu sei sobre as danças de salão.

Para começar, que tal conversarmos um pouco sobre as danças de salão? Vamos lá!

- O que significa a expressão “dança de salão”?
- Conhece alguma dança de salão? Qual?
- Já teve a oportunidade de praticá-la? Onde?
- Já assistiu a algum filme com alguma dança de salão? Qual?

Etapa 2: Dançar faz bem

A dança de salão pode ser uma boa alternativa para queimar muitas calorias. Além disso, é possível conhecer um monte de gente e divertir-se para valer.

As pessoas que têm o hábito de dançar em salões apresentam uma mudança significativa de comportamento: menos timidez, mais confiança, mais vontade de encontrar os amigos e de sair para as baladas. O equilíbrio emocional, tão importante para emagrecer e manter o peso desejado, é mais facilmente alcançado e se torna um fator decisivo para conquistar um corpo mais saudável. Experimente, não há contraindicação.



MaisEquilíbrio. Os benefícios da dança de salão. Disponível em: <**http://www.maisequilibrio.com.br/bem-estar/os-beneficios-da-danca-de-salao-7-1-6-38.html#:~:text=Dan%C3%A7ar%20aumenta%20a%20freq%C3%BC%C3%AAncia%20card%C3%ADaca,di%C3%A1logo%20e%20aumenta%20a%20motiva%C3%A7%C3%A3o**>. Acesso 6 ago. 2020.

Etapa 3: Dançando com a Vassoura

Vamos dançar mais um pouco?

Como vimos na etapa anterior, dança faz muito bem!! Então chegou a hora de experimentarmos algumas atividades que serão propostas. Proporcione esse benefício a você, participando das atividades.

Ao final da experimentação participe da roda de conversa em torno das questões abaixo:

1- Todos participaram das atividades? Se não, o que poderia ser feito para que todos participassem?
2- Você gostou de dançar? Por quê?

ATIVIDADE 2 – HORA DA PESQUISA

Depois da nossa conversa inicial, vamos conhecer melhor algumas danças de salão?

Etapa 1- Conhecendo a dança de salão.

Organize-se com os seus colegas em grupos de até cinco pessoas para que realizem uma pesquisa sobre o forró ou sobre o bolero. Cada grupo deverá escolher uma entre as duas modalidades. Para auxiliá-los, sugerimos um roteiro para a busca de algumas informações importantes sobre o tema; porém, fiquem à vontade para buscar mais dados além das indicações, caso seja necessário:

- Onde e quando surgiu essa dança de salão?
- Quando e como essa dança chegou ao Brasil? Qual era o contexto do país naquela época?
- Quais são as suas principais características?
- Cite alguns passos específicos utilizados no desenvolvimento dessa dança.
- Como funciona uma competição dessa dança de salão?
- Quando comparamos a prática da época do seu surgimento e aquela dos dias atuais, é possível encontrar diferenças e/ou semelhanças? O que mudou?
- Qual é a sua importância para a cultura das danças de salão no Brasil e na América do Sul?

Além de compartilhar com seus colegas os resultados da sua pesquisa, elaborem atividades práticas da dança de salão que vocês pesquisaram, para que todos os estudantes de sua turma possam vivenciá-las.

Etapa 2. Apreciando o forró e o bolero

Para potencializarmos nossos conhecimentos sobre o forró e o bolero como danças de salão, vamos assistir a alguns vídeos:

Forró de Domingo. **Forró de Domingo Festival 2016 – Valmir & Juzinha – Stuttgart, Alemanha.** 2’58”. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=Y7XEHpP2SHg**>. Acesso em: 5 ago. 2020

7&8 Escola de dança. **Desmantelo – Dois Dobrado (Forró) | 7ª Mostra 7&8 de Dança de Salão – TRAVESSIA.** 3’29”. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=SJs6VcJOm-0**>. Acesso em: 5 ago 2020.

Baila Mundo. **Baila Mundo – Flavio Marques e Yasmini Zangrando (Senhor Bolero RJ 2008).** 5’30”. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=Kg9tOMfwMkw**>. Acesso em: 5 ago 2020

ATIVIDADE 3 – QUE RITMO É ESSE?

Etapa 1- O ritmo na dança.

Assistindo aos vídeos, você conseguiu perceber que existe um sincronismo entre os passos da dança e a música? O ritmo é um aspecto muito importante para as danças de salão. Você sabe o porquê?

Imagine uma dupla em que um dos dançarinos esteja dançando em um ritmo mais rápido e o outro dançarino, mais lento. Com toda a certeza, os passos da dupla ficarão desencontrados durante a dança, parecendo que não estão dançando juntos a mesma música.

Conseguiu compreender? Seria capaz de explicar para alguém o que é ritmo? Vamos experimentar dançando?

Etapa 2- Dançando no ritmo .

Após a experiência com dança de maneira mais livre, vamos dançar no ritmo? No vídeo a seguir, serão apresentados alguns exercícios rítmicos ao som de variados estilos musicais e que nos auxiliarão nas nossas atividades:

Asgar Centro de Dança. **Como Acabar Com a Falta de Ritmo • Musicalidade Dança de Salão.** 9’. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=IF90sFNX_Qk**>. Acesso em: 5 ago. 2020.

Agora, dispostos pela quadra ou pátio, experimentem dançar no ritmo as músicas que serão reproduzidas pelo seu professor, conforme as dicas apresentadas no vídeo. Dancem individualmente, em duplas, em grupos ou como preferirem.

Etapa 3- O ritmo no forró.

Vamos assistir ao vídeo a seguir para nos ajudar a encontrar o ritmo no forró:

Dançando e Aprendendo. Como Dançar Forró no Ritmo. 24’26”. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=edbWCWk_gIM**>. Acesso em: 05 ago 2020.

Após assistirmos ao vídeo, vamos colocar tudo em prática? Dispostos pela quadra ou pátio, experimentem **dançar no ritmo as músicas de forró** que serão reproduzidas pelo seu professor. Dancem individualmente, em duplas, em grupos ou como preferirem.

Etapa 4. O abraço na dança de salão...

Após estudarmos a importância do ritmo nas danças de salão, precisamos compreender a importância do abraço nas danças de salão.

- Você conhece o abraço da dança de salão? O que ele significa? Qual é a sua importância?

Para auxiliar a nossa compreensão sobre o abraço nas danças de salão, assista aos vídeos a seguir, que apresentarão o abraço no forró:

Dançando e Aprendendo. O Melhor Abraço pra Dançar Forró – Parte 1. 7’15”. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=bb4jN_koZkg**>. Acesso em: 5 ago. 2020.

Dançando e Aprendendo. O Melhor Abraço pra Dançar Forró – Parte 2. 4’04”. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=aE3wConUN4E**>. Acesso em: 5 ago. 2020.

Que tal testarmos o nosso abraço dançando forró? Dispostos pela quadra ou pátio, encontrem um par para experimentarem o abraço, dançando as músicas que serão reproduzidas pelo seu professor. Lembre-se de trocar de par durante as músicas para que possam experimentar muitos abraços.

Como uma modalidade de dança de salão, sabemos que o forró possui alguns passos específicos que permitem aos dançarinos criar coreografias sensacionais. Que tal experimentarmos alguns deles?

- Você conhece algum passo de dança do forró? É possível apresentá-lo para o restante da turma? Compartilhe conosco os seus conhecimentos!

Para auxiliar, assistam aos vídeos a seguir:

Temáticos Costa. Aula de Forró – Passo Básico. 1’47”. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=2MqwtVcI4V4**>. Acesso em: 5 ago. 2020.

Temáticos Costa. Aula de Forró – Passo Básico Diferente. 1’48”. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=weQbmIk7IAs**>. Acesso em: 5 ago. 2020.

Temáticos Costa. Aula de Forró – Giro da Dama. 3’16”. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=DPyjfH5-5nA**>. Acesso em: 5 ago. 2020.

Vamos colocar em prática os passos que aprendemos? Dispostos pela quadra ou pátio, encontrem um par para experimentarem todos os passos, “forrozeando” as músicas que serão reproduzidas pelo seu professor. Lembre-se de trocar de par durante as músicas para dançarmos com muitos colegas.

Etapa 5- Conhecendo o bolero.

- Você conhece algum passo de dança do bolero? É possível apresentá-lo para o restante da turma? Compartilhe conosco os seus conhecimentos!

Após estudarmos a importância do ritmo e do abraço nas danças de salão, chegou o momento de conhecermos alguns passos do bolero.

Assim como no forró, sabemos que o bolero possui alguns passos específicos que permitem aos dançarinos criar coreografias sensacionais. Que tal experimentarmos alguns deles?

Para auxiliar, assistam aos vídeos a seguir:

Temáticos Costa. Aula de Bolero – Passo Básico. 2’56”. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=sI7fjLh84jI**>. Acesso em: 5 ago. 2020.

Temáticos Costa. Aula de Bolero – Passo Giro da Dama. 1’50”. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=zxNwzrRIW1s**>. Acesso em: 5 ago. 2020.

Vamos colocar em prática os passos que aprendemos? Dispostos pela quadra ou pátio, encontrem um par para experimentarem todos os passos, dançando as músicas que serão reproduzidas pelo seu professor. Lembre-se de trocar de par durante as músicas para dançarmos com muitos colegas.

ATIVIDADE 5 – SE ELA DANÇA, EU DANÇO!

Etapa 1: As danças do meu bairro.

Organize-se com os seus colegas em grupos de até cinco pessoas para que realizem uma pesquisa sobre o forró e o bolero no bairro em que residem. A proposta é que vocês entrevistem até cinco pessoas, tendo como foco as questões abaixo:

- Quais danças são praticadas no bairro onde você mora? Você sabia que o forró e o bolero são considerados danças de salão?
- Já teve a oportunidade de praticá-los em algum lugar? Onde?
- Frequenta algum salão, clube de dança ou pratica em alguma academia de dança? Com qual frequência?
- Você considera a dança de salão como uma prática para ambos os sexos? Justifique.
- Qual é a importância da ética e do respeito ao parceiro de dança? Justifique.

Após a entrevista, elabore um consolidado das respostas, e para compartilhar os resultados, elaborem um gráfico com os dados obtidos.

Etapa 2 : Refletindo sobre as Danças de Salão

Na etapa anterior, foi possível analisar a percepção de algumas pessoas a respoeito da dança de salão, no que diz a respeito a ser uma prática para ambos os sexos. Reflita sobre as considerações que seus colegas trouxeram sobre isso, pois será possível identificar preconceitos e estereótipos a respeito das danças de salão. Para aprofundar sobre esse assunto, com os seus colegas e o professor, leiam as questões abaixo e discutam sobre alguns estereótipos e preconceitos relacionados às práticas das danças de salão, propondo mudança de paradigmas:

1. Na dança de salão, somente o homem pode conduzir uma dança? Por quê? Existem movimentos corporais na dança que são somente masculinos e outros, somente femininos? Justifique.
2. Você seria capaz de propor a possibilidade de alternar a condução na dança para o seu parceiro? De quais formas esse procedimento poderia ser combinado entre vocês?
3. Qual é a essência de dançarmos juntos? Qual é a importância do respeito e da ética durante a dança de salão?
4. Qual é a importância de refletirmos, debatermos e propormos mudanças para os preconceitos relacionados à prática das danças de salão? Que tipos de mudanças poderíamos sugerir?

Compartilhe as suas reflexões e proposições de mudanças.

ATIVIDADE 6 – ORGANIZANDO UMA MOSTRA OU UM FESTIVAL DE DANÇAS DE SALÃO NA ESCOLA.

Para que possamos organizar um festival ou uma mostra de danças de salão na nossa escola, precisamos refletir sobre algumas informações, para que possamos escolher o formato do evento que mais se adequará às nossas necessidades.

Etapa 1. Festival ou Mostra?

Vejamos as definições a seguir:

FESTIVAIS	São eventos em que podem ser apresentadas diversas manifestações culturais, e os participantes competem entre si por algum tipo de premiação.
MOSTRAS	São eventos em que também podem ser apresentadas diversas manifestações culturais, porém não possuem o caráter competitivo. Seu maior objetivo é proporcionar o espaço para que as apresentações possam ocorrer.

Agora que conhecemos melhor os formatos, escolham qual evento será realizado por vocês na escola.

Para auxiliá-los no debate e na escolha do melhor formato, propomos um quadro em que poderão ser elencados os pontos positivos e negativos para cada opção, reconstrua-o em seu caderno. Após o debate, marque com um "X" a(s) escolha(s) da turma na terceira coluna.

	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	ESCOLHA DA TURMA
FESTIVAL			
MOSTRA			

Etapa 2: Organizando o Evento

Agora que já decidimos qual será o formato do evento de dança, chegou o momento de estudarmos alguns dos aspectos essenciais para a sua organização.

Com o auxílio do seu professor e colegas, organizem-se em grupos com até cinco pessoas, para estudarmos em estações. Em cada estação, haverá uma tarefa diferente, que diz respeito à organização de um evento. Os membros dos grupos irão permanecer em cada estação por 15 minutos e, assim que o tempo se esgotar, deverão trocar de estação.

Estação 1 – Regulamento:

O regulamento é o documento que deverá prever as condições para que todos, sem exceção, possam participar das atividades que serão propostas no evento.

Pesquise e discuta com os seus colegas, respondendo às questões abaixo:

a) O que deve conter um regulamento de uma mostra ou festival de dança?
b) Quais aspectos precisam ser esclarecidos neste documento de forma que todos consigam compreender como serão realizadas as atividades previstas no evento?

Estação 2 – Nome e Logomarca:

São elementos muito importantes, pois são responsáveis por deixar a marca do evento. O nome e a logomarca deverão, de alguma forma, identificar as atividades que serão desenvolvidas no evento e, para isso, precisam ser "fortes" e chamar a atenção dos estudantes para que participem.

a) Com os seus colegas, assistam aos vídeos:

Pixel Tutoriais por: Allan Portes. **4 dicas indispensáveis para criar um logo. 4'35".** Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=iurF0q1bJfU**>. Acesso em: 5 ago. 2020.

Elaborando Projetos - Sociais e Culturais. **Existe alguma regra para dar nome a projetos? 3'39".** Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=CrxQaS9JKHk**>. Acesso em: 5 ago. 2020.

b) Após assistirem aos vídeos, registrem no caderno as ideias do grupo sobre o possível nome e logomarca do evento e as justificativas para as escolhas.

Estação 3 – Divulgação:

Como diz o ditado: "a propaganda é a alma do negócio!". Sendo assim, a divulgação do evento é muito importante para o sucesso das ações que estão sendo planejadas.

Discuta com os seus colegas:

a) Quais são as informações sobre o evento que precisam ser divulgadas?
b) Elaborem uma lista de ideias e formas para a divulgação do evento.
c) Criem ideias para a divulgação com frases de efeito e todas as informações necessárias, incentivando a inscrição dos estudantes da escola e participação da vizinhança.

Após a passagem por todas as estações, compartilhem os estudos realizados com o seu professor e colegas.

Etapa 3: Organizando o evento.

Na atividade anterior, foi possível estudar alguns aspectos importantes que fazem parte da organização de um evento de dança, mas existem muitas outras ações que também precisam ser realizadas. Para tanto, sugerimos a distribuição destas tarefas.

Sugestão de Comitês:

Grupo 1 – Comitê Técnico:

- Elaboração do regulamento específico;
- Elaboração do cronograma do evento: ordenação das apresentações.

Grupo 2 – Comitê Organizador e de Planejamento:

- Definição do objetivo do evento para a escola e seus participantes;
- Definição de nome e logomarca do evento;
- Definição do(s) local(is), datas e horários do evento;
- Verificação da possibilidade da entrega de premiação (medalhas, troféus, certificados de participação ou outros) aos participantes, com o auxílio da Direção e de outros professores da escola para buscar parcerias junto ao comércio local (elaboração de ofícios e outros documentos).

Grupo 3 – Comitê de Divulgação:

- Definição e divulgação do período, prazo, forma (ficha cadastral, formulário on-line, entre outras) e local das inscrições;

- Divulgação do evento nas redes sociais ou por meio de cartazes, panfletos ou faixas dentro e no entorno da escola, elaborados pelo grupo;
- Realização dos registros por meio de fotos e vídeos do evento com o uso de celulares e/ou máquinas fotográficas;
- Elaboração e envio de convites para a comunidade, possíveis parceiros da escola e autoridades.

Grupo 4 – Comitê de Avaliação:

- Avaliação do evento realizado, por meio da coleta de informações como:
- Opiniões dos participantes, da torcida, do público presente, de professores e gestores da escola, por meio de fichas, formulários on-line ou outros;
- Fotos, filmagens e outros dados possíveis. – Elaboração de um mural ou memorial com relatório final, constando os dados coletados e os devidos registros.

Grupo 5 – Comitê de Apoio e Cerimonial:

- Convite e orientação dos possíveis jurados;
- Definição dos locais para os ensaios dos grupos ou de treinos para as equipes;
- Elaboração da decoração do espaço do evento;
- Verificação da disponibilidade e instalação dos equipamentos de som para as apresentações, abertura e encerramento do evento;
- Orientação às torcidas quanto ao respeito pelos participantes e quanto à limpeza do(s) espaço(s) do evento;
- Verificação da disponibilidade de um vestiário para os participantes do evento;
- Organização da entrega das premiações (se houver): mesa solene, quando ocorrerá a premiação, pessoas que realizarão a entrega, entre outros

Agora, com o auxílio do seu professor, dividam-se nos comitês e iniciem os estudos sobre as ações que precisam ser realizadas pelo seu grupo.

ATENÇÃO!

É muito importante que aconteçam reuniões com integrantes dos comitês, pois assim será possível conhecer o planejamento, o andamento e os trabalhos já realizados em cada grupo. Os trabalhos realizados em cada comitê influenciam a preparação geral do evento. Para isso, sugerimos que seja eleito um membro de cada comitê para as reuniões de representantes.

Etapa 4- O festival/ A mostra.

É chegado o momento de dançar muito na nossa escola! Coloquem em ação todos os conhecimentos estudados sobre as danças de salão.

Desejamos que o evento de dança de salão na escola seja um SUCESSO!

Etapa 5- Avaliando o festival/a mostra

Organize-se com os seus colegas e com o seu professor para que realizem uma breve discussão sobre as atividades realizadas. Para auxiliá-los, sugerimos um roteiro para a reflexão sobre algumas informações importantes, porém fiquem à vontade para acrescentar mais dados além dos solicitados, caso seja necessário:

- Foram oferecidas as oportunidades a todos os estudantes da escola para que pudessem participar do evento de dança?
- Quais foram os pontos positivos no planejamento e na realização das atividades?
- Quais foram as maiores dificuldades encontradas durante o planejamento e a execução do evento de dança?
- Explique como foram tomadas as decisões sobre o planejamento e a realização das atividades.
- Como ocorreram as divisões das tarefas entre os membros do seu comitê?
- As reuniões entre os membros dos diversos comitês ocorreram com qual frequência? O número de reuniões foi suficiente?
- Como foi a experiência de organizar um evento de dança em sua escola? Gostaria de participar da organização de outros? Por quê?

ANOTAÇÕES

Matemática

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 127 29/12/2020 15:07

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 128 29/12/2020 15:07

MATEMÁTICA

Prezado(a) estudante,

É com muito prazer que estamos apresentando o Volume 1 do material de apoio ao Currículo Paulista de Matemática.

Neste volume apresentaremos seis Situações de Aprendizagem que foram planejadas para contribuir com o desenvolvimento das habilidades previstas no Currículo Paulista para este bimestre.

Na Situação de Aprendizagem 1, vamos rever algumas propriedades de conjuntos numéricos e, por meio de uma reta numérica, representar determinados valores numéricos.

Já o estudo dos incomensuráveis com objetivo de reconhecer um número irracional como um número real em que sua representação decimal é infinita e não periódica, estão nas atividades desenvolvidas da Situação de Aprendizagem 2.

Resolver situações-problema que envolvam razão entre duas grandezas de espécies diferentes e que também podem envolver determinada variação de forma direta ou inversamente proporcional é o foco da Situação de Aprendizagem 3.

Na Situação de Aprendizagem 4, você irá trabalhar com atividades relacionadas a planta baixa, escalas diretamente proporcionais e na elaboração de situações-problema.

As atividades sobre retas paralelas cortadas por transversais estão na Situação de Aprendizagem 5, em que você vai em que você vai trabalhar a relação entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.

Por fim, na situação de Aprendizagem 6, você irá identificar e calcular as relações de proporcionalidade dos segmentos determinados por retas paralelas cortadas por uma transversal e ser apresentado ao Teorema de Tales. Além disso, a Situação de Aprendizagem encerra com características de semelhança de triângulos, para que tais condições de semelhança sejam suficientes.

Os autores

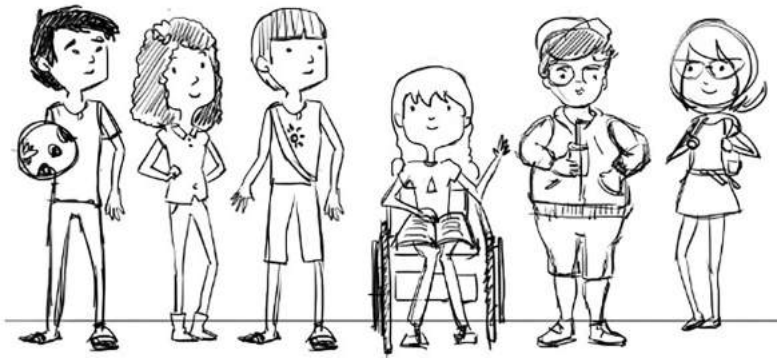
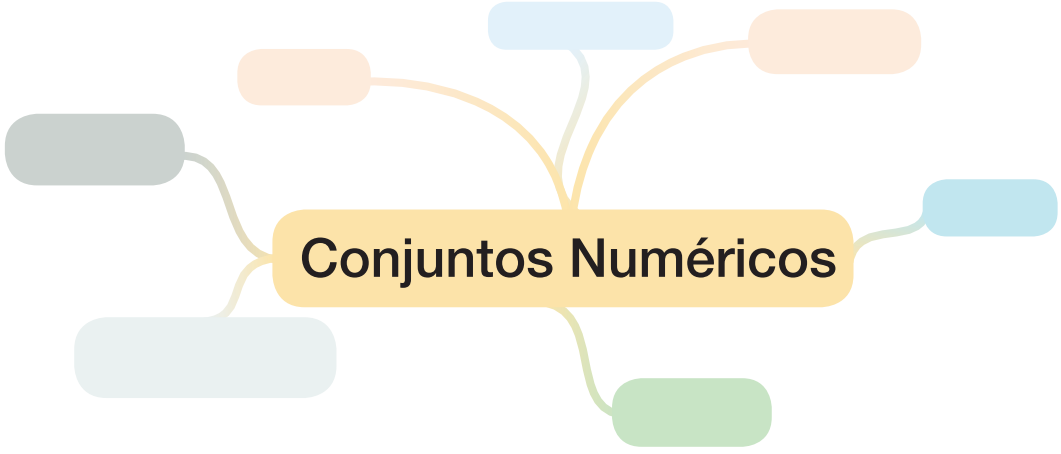


Ilustração: Malko Miranda

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

ATIVIDADE 1 – RODA DE CONVERSA – RETOMANDO OS CONJUNTOS NUMÉRICOS



1.1 A partir das ideias no mapa acima, formule um parágrafo sobre os conjuntos numéricos:

ATIVIDADE 2 – ESCREVENDO OS NÚMEROS RACIONAIS NA FORMA DECIMAL.

2.1 Os números racionais $\frac{20}{4}$; $\frac{10}{4}$; $-\frac{6}{10}$; $\frac{2}{6}$; $-\frac{83}{300}$; $\frac{45}{13}$ estão na forma de fração. Escreva-os na forma decimal. Em seguida, explique como você fez esse procedimento.

2.2 Escolha um critério e separe os números racionais na forma decimal da situação anterior em categorias a partir das suas características. Explique seu critério e faça uma análise desses números racionais.

2.3 Observe os seguintes números racionais: 0,5; 23,4; –0,354; 6,23; $0,\overline{23}$; $2,1\overline{2}$; $3,24\overline{53}$. Eles estão na representação decimal. Escreva-os na representação fracionária e explique o procedimento que você utilizou.

ATIVIDADE 3 – LOCALIZANDO NÚMEROS RACIONAIS NA RETA NUMÉRICA.

3.1 É possível localizar os números racionais em uma reta numérica, inclusive considerando suas representações fracionária e decimal. Localize os números a seguir na reta numérica. Explique como você procedeu para localizá-los.

$$-4;\ 0{,}5;\ -2{,}\overline{32};\ \frac{5}{4};\ -\frac{12}{13};\ 2{,}3;\ \frac{12}{3};\ -0{,}\overline{7}\text{-};\ -2{,}32;\ 1{,}251.$$

3.2 Reflexões sobre a atividade:

a) Qual dos números a seguir é maior: $-2{,}\overline{32}$ ou -2,32?
b) Qual dos números a seguir é maior: 2, $\overline{32}$ ou 2,32?
c) Explique a diferença entre os itens a e b.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

ATIVIDADE 1 – OS INCOMENSURÁVEIS

1.1 Há muitos anos foi atribuído aos pitagóricos o exemplo mais famoso de segmentos incomensuráveis: a relação da diagonal do quadrado com o seu lado. Essa medida resultava num valor que não podia ser representado na forma de uma fração com numerador inteiro e denominador inteiro diferente de zero. Portanto, essa medida não poderia ser um número racional e, medidas como essas, ficaram conhecidas como números Irracionais.

Vamos verificar como é a relação da diagonal do quadrado com o seu lado a partir de uma construção geométrica:

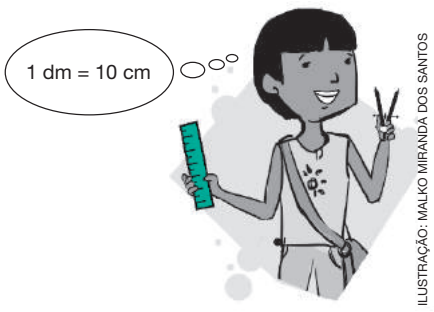
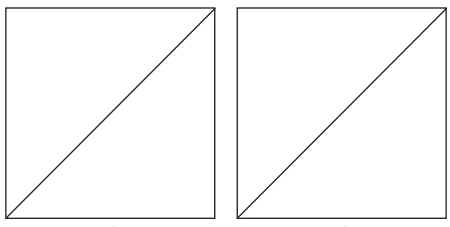
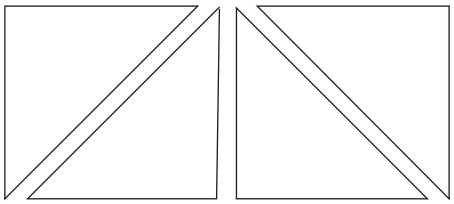


ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA DOS SANTOS

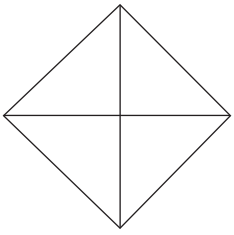
Passo 1 – Desenhe em uma folha dois quadrados de lado 1 dm, recorte os quadrados e trace uma diagonal em cada um.



Passo 2 – Recorte os quadrados pelas suas diagonais, obtendo 4 triângulos retângulos isósceles.



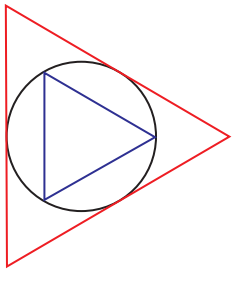
Passo 3 – Forme um único quadrado utilizando os quatro triângulos isósceles, sem sobrepô-los e sem deixar espaços vazios.



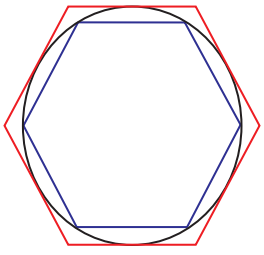
a) Calcule a área de cada quadrado construído no passo 1.
b) Qual é a área do novo quadrado? E a medida de seu lado?
c) Qual é a relação entre a diagonal dos quadrados que foram recortados (e divididos pelas diagonais) e o lado do novo quadrado?

ATIVIDADE 2 – LEITURA E PESQUISA: MAIS UM INTEGRANTE DA "FAMÍLIA DOS NÚMEROS IRRACIONAIS"

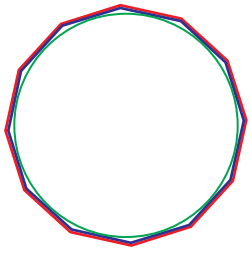
Uma das formas geométricas que mais intrigaram a humanidade ao longo de sua história foi o círculo. Tanto a área do círculo como o comprimento de sua circunferência (perímetro) tiraram o sono de muitos geômetras, pois eles conheciam as regras apenas para os polígonos. Para calcular o comprimento da circunferência, Arquimedes associou as ideias de perímetro já consolidadas, inscrevendo e circunscrevendo polígonos conhecidos. Quanto mais aumentava o número de lados do polígono inscrito, ou circunscrito, percebia que o perímetro encontrado se aproximava do comprimento da circunferência, aferido empiricamente.



Aproximação por triângulos (3 lados)



Aproximação por hexágonos (6 lados)



Aproximação por dodecágonos (12 lados)

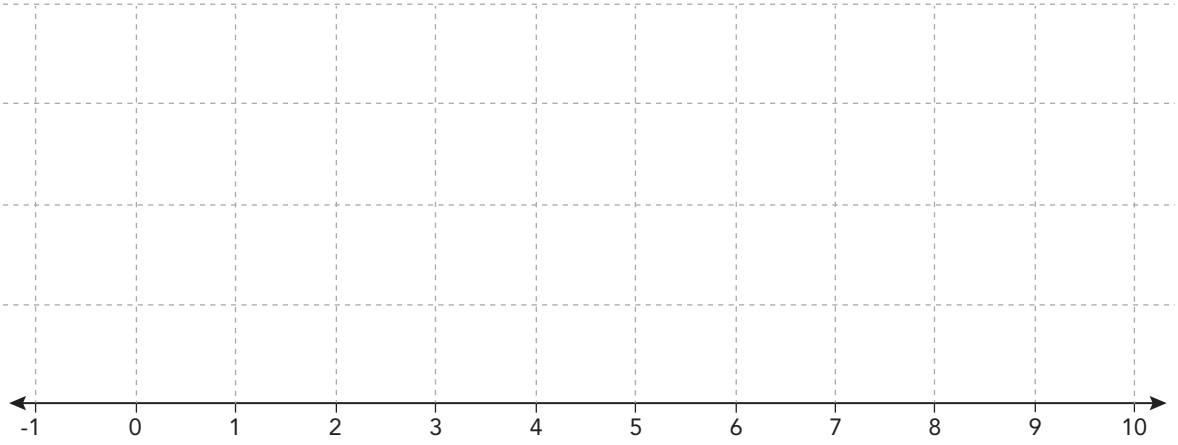
Confira essa demonstração no link <**https://www.geogebra.org/m/wzvgbwk5**>

Arquimedes dobrou o número de lados do polígono inscrito e do polígono circunscrito até chegar a um polígono de 96 lados e, dividindo seu perímetro pelo diâmetro, obteve um valor entre 3,1408 e 3,1428, algo inédito para a época. Muitos matemáticos utilizaram a ideia de Arquimedes e foram aumentando cada vez mais o número de lados dos polígonos, chegando cada vez mais perto do valor de *Pi*. Tal valor foi calculado com mais de um trilhão de casas decimais em 2002, com o auxílio da computação, pelos pesquisadores japoneses Kanada e Takahashi. Essa razão intrigou matemáticos, geômetras e filósofos desde a Antiguidade, porém o nome e o símbolo usados para representá-la surgiram apenas no século XVIII. A letra grega π (Pi) foi escolhida por ser a primeira letra da palavra "perímetro" em grego (περίμετρος), que corresponde à circunferência de um círculo. Por ser um número de infinitas casas decimais, sem período, não pode ser representado na forma de uma fração com numerador inteiro e denominador inteiro diferente de zero, e, portanto, é um número Irracional. Atualmente, na prática, uma aproximação com duas casas decimais já propicia cálculos com precisão em desenhos e construções.

ATIVIDADE 3 – A REPRESENTAÇÃO DE ALGUNS NÚMEROS IRRACIONAIS NA RETA NUMÉRICA

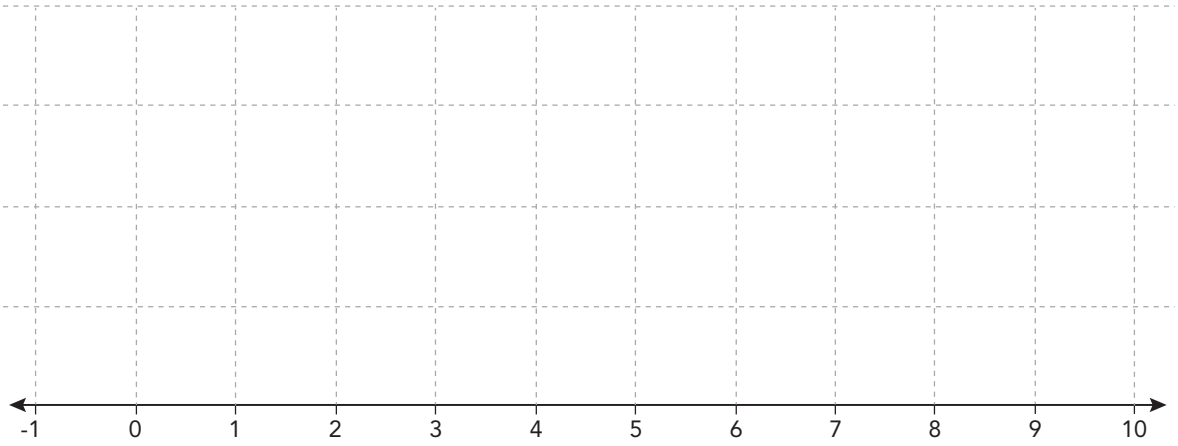
3.1 Os números Irracionais podem ser representados na reta numérica por meio de construções geométricas.

a) Desenhe um quadrado de lado 1, com um de seus vértices no ponto zero e um de seus lados sobre a reta numérica abaixo.
b) Em seguida, com a ponta seca do compasso no ponto 0 e abertura do compasso com a medida da diagonal, construa o arco até cortar a reta numérica, marcando um ponto.



O ponto encontrado sobre a reta numérica será o ponto do número irracional $\sqrt{2}$.

3.2 Para representar $\sqrt{3}$ na reta numérica, considere o segmento que vai do 0 a $\sqrt{2}$ encontrado anteriormente e construa um retângulo de base $\sqrt{2}$ e altura 1. Trace a diagonal do retângulo e transfira a medida para a reta numérica, iniciando no zero.



ATIVIDADE 4 – OS NÚMEROS REAIS

4.1 Em cada afirmação abaixo, indique se é verdadeira ou falsa, justificando cada uma.

a) $\frac{11}{7}$ é um número irracional.

b) A soma de dois números naturais resulta sempre em outro número Natural.

c) $-\frac{10}{4}$ é um número inteiro.

d) Todo número Natural é também um número Racional.
e) A divisão entre dois números Inteiros resulta sempre em um número Racional.
f) A altura de uma pessoa, em metros, pode ser expressa por um número Racional.
g) O número π pode ser representado por meio de uma fração, sem aproximação.

4.2 Considere os números abaixo. Identifique a quais conjuntos numéricos eles pertencem, justificando sua resposta:

$$-2;\ -3{,}7;\ -\frac{3}{7};\ 1;\ -0{,}333...;\ \sqrt{2};\ \pi;\ 5;\ 2030;\ 35\%;\ \sqrt[3]{5};\ 0{,}00010203$$

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

ATIVIDADE 1 – RAZÃO: UMA RELAÇÃO ENTRE GRANDEZAS

1.1 A proporcionalidade está presente em nosso cotidiano e não nos damos conta de sua presença. Ela está no tempo que gastamos com o banho diário e o consumo de água e energia elétrica enquanto o chuveiro está ligado; na velocidade da *internet* e, consequentemente, na "rapidez" dos *downloads*; no número de doces comprados e o valor pago etc. Verifique a relação entre as grandezas, determine a razão e preencha a tabela:

Situação cotidiana	Razão	Relação entre as grandezas
Marcos percorreu 12 km em 2 h.	$\frac{12}{2} = 6$	km/h (quilômetros por hora)
Para realizar uma viagem de 250 km, um veículo gasta 50 litros de etanol.		km/l (quilômetros por litro)
O potente aparelho de som de Júlia consome 7500 watts (7,5 kW) em 3 horas de uso.	$\frac{7,5}{3} =$	
Ao assistir a vídeos nas redes sociais, são consumidos dos dados móveis do plano de *internet* de Marcos 40 *megabytes* (MB) a cada 10 minutos.		
	$\frac{600}{4} =$	l/h (litros por hora)
		hab/km^2

ATIVIDADE 2 – DENSIDADE DEMOGRÁFICA: UMA RAZÃO PRESENTE EM NOSSO COTIDIANO



Ilustração Malko Miranda dos Santos

A densidade demográfica, ou densidade populacional, é um índice muito útil para as políticas públicas, pois permite que sejam feitas comparações entre diferentes regiões do mundo. Serve para avaliar a distribuição da população em um determinado espaço geográfico e é expressa em hab/km^2 (habitantes por quilômetro quadrado).

2.1 Sabendo que a área territorial da China é de aproximadamente 9 597 000 km^2 e a população, em 2019, era estimada em 1 394 550 000 habitantes (segundo o site <**https://paises.ibge.gov.br/#/mapa/china**>), calcule sua densidade demográfica para aquele ano.

2.2 Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Brasil tinha aproximadamente 210 milhões de habitantes em 2019 (<**https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/25278-ibge-divulga-as-estimativas-da-populacao-dos-municipios-para-2019**>) sobre um território estimado de 8 500 000 km². A partir dos dados obtidos no item 2.1 desta atividade, qual país possuía a maior densidade demográfica em 2019, Brasil ou China?

ATIVIDADE 3 – PÚBLICO NA MEDIDA CERTA

Em shows, manifestações, festas, entre outros, é possível estimar o público presente utilizando a ideia de densidade demográfica, só que em escala menor. As concentrações de pessoas podem ser estimadas em número de pessoas por metro quadrado. Este cálculo possibilita ao Poder Público estimar a real necessidade de profissionais (médicos, policiais, bombeiros), infraestrutura, dentre outras necessidades, para dar suporte ao evento.

3.1 Em sua sala, em grupo, marque no chão (com fita adesiva, giz ou outro material) um quadrado de lado 1 metro. Verifique quantos estudantes "cabem" nesse espaço. Discuta com o grupo a quantidade de pessoas que ficaria confortável nesse espaço e registre todas as observações desta atividade.

3.2 No campo de futebol de uma cidade do interior do Estado de São Paulo, ocorrerá um show muito esperado pelos habitantes da região. O campo possui as seguintes dimensões:

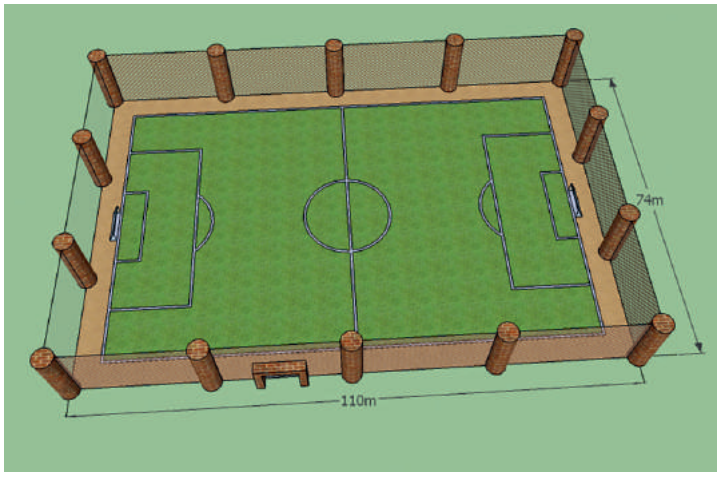


ILUSTRAÇÃO: RODRIGO SOARES DE SÁ

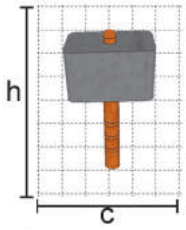
Para esse show, qual seria a capacidade máxima desse campo de futebol, considerando o número encontrado na atividade anterior? Quantos ingressos, no máximo, poderiam ser colocados à venda? Considere que o espaço utilizado pelo palco do show e demais estruturas, não estão localizados no campo, sendo o campo exclusivo para o público.

3.3 Em ambientes fechados, além de todas as normas que regem o tamanho das portas e os materiais de isolamento não inflamável que podem ser utilizados, os bombeiros recomendam uma lotação máxima de 2,5 pessoas por metro quadrado. Um local que possui 280 m² comportaria, de acordo com a recomendação dos bombeiros, um público de 1 120 pessoas? Justifique.

3.4 Este é um ano memorável, pois você e sua turma irão concluir o Ensino Fundamental. Visando a uma possível festa de formatura em sua escola, identifique o maior local disponível (quadra, pátio, refeitório, auditório, entre outros espaços) e calcule sua capacidade, segundo as orientações dos bombeiros.

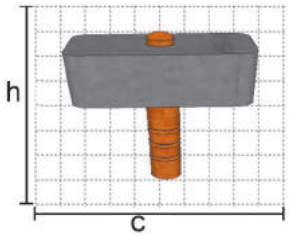
ATIVIDADE 4 – A PROPORCIONALIDADE DIRETA: UMA RAZÃO PARA EXISTIR

4.1 A figura a seguir representa um martelo de um famoso super-herói:

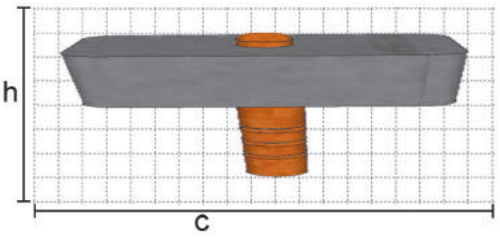


Esse martelo foi ampliado para aumentar seu poder. Indique, dentre as alternativas abaixo, qual representa a correta ampliação do martelo e justifique sua resposta.

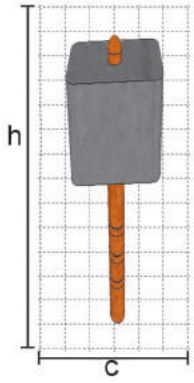
a)



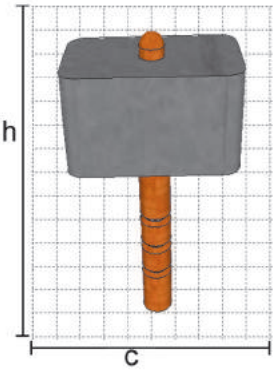
b)



c)



d)



ILUSTRAÇÕES: RODRIGO SOARES DE SÁ

4.2 Observe a vazão de água que sai em uma determinada mangueira:

Tempo	Vazão de água
2 segundos	4 litros
4 segundos	8 litros
15 segundos	30 litros

Há alguma relação de proporção entre a quantidade de água que sai e o tempo? Justifique sua resposta.

4.3 Analise as situações abaixo e indique, em cada uma, se há ou não proporcionalidade direta ou inversa, justificando sua resposta:

a) Marcos comprou 12 marmitas no restaurante do Sr. José e pagou R$ 120,00, no total. Poliana comprou 5 marmitas, no mesmo restaurante, pagando, no total, R$ 50,00.
b) Numa promoção, na compra de três camisetas pagavam-se o total de R$ 57,00, na compra de cinco camisetas, o total de R$ 75,00, e na compra de dez camisetas, o total pago seria de R$ 120,00.
c) Uma caixa d'água de 1000 ℓ proporciona 10 banhos de 100 ℓ cada, ou 20 banhos de 50 ℓ cada, ou 50 banhos de 20 ℓ cada.
d) Luiz fez o acompanhamento do crescimento de seu filho e foi registrando na seguinte tabela.

Idade (anos)	1	3	13	18	55
Altura (metros)	0,65	0,90	1,50	1,85	1,86

e) Um chuveiro elétrico possui potência de 6.500 watts, ou seja, consome 6.500 watts por hora que estiver ligado. Se numa casa moram quatro pessoas e cada uma demora meia hora no banho (e tomam banho todos os dias), o consumo diário desse chuveiro será de 13.000 watts.
f) Quando Inês tinha 6 anos de idade, calçava sapatos número 27; com 15 anos de idade já calçava sapatos número 36, e hoje, com 66 anos, calça 37.
g) Um celular pode ser comprado à vista ou em dez vezes sem juros, conforme a tabela:

1x	2x	5x	8x	10x
R$ 1600,00	R$ 800,00	R$ 320,00	R$ 200,00	R$ 160,00

4.5 Com base no que você aprendeu nesta situação de aprendizagem, elabore um mapa mental em seu caderno com os principais assuntos trabalhados.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

ATIVIDADE 1 – CONHECENDO A PLANTA BAIXA:

1.1 Para trocar o piso da sala e da cozinha, veja a seguir a planta arquitetônica da casa de Seni:

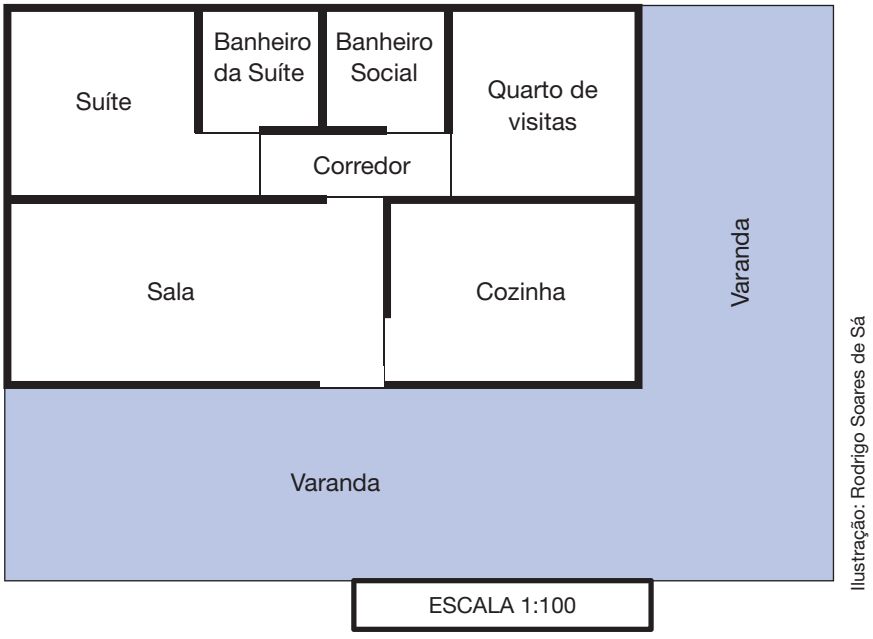


Ilustração: Rodrigo Soares de Sá

Com base na planta baixa (planta arquitetônica) da casa de Seni e com o auxílio de uma régua, calcule:

a) As medidas da cozinha e da sala em metros. Explique como você fez os cálculos.
b) A área da cozinha e da sala em metros quadrados.

ATIVIDADE 2 – OS MAPAS E AS PLANTAS ARQUITETÔNICAS: ESCALAS DIRETAMENTE PROPORCIONAIS



Fonte: Malko Miranda dos Santos

No rodapé dos mapas e das plantas arquitetônicas, normalmente encontram-se suas escalas. A escala é elaborada a partir da razão de redução ou ampliação sofrida. É possível calcular a medida real utilizando a escala. Nas aulas de Geografia muitos mapas são analisados, cada um com sua escala. Quando o mapa apresenta uma escala de 1:1000, por exemplo, significa que cada unidade de medida no mapa representa mil unidades de medida no real. Se você estiver utilizando uma régua, significa que cada centímetro no mapa representa 1.000 centímetros no tamanho real. Com base no exposto, resolva os problemas elencados a seguir:

2.1 Malkom vai viajar até a casa de Diana, sua prima, que mora numa cidade vizinha. Ao pesquisar no GPS o endereço de Diana, deparou-se com o seguinte mapa:

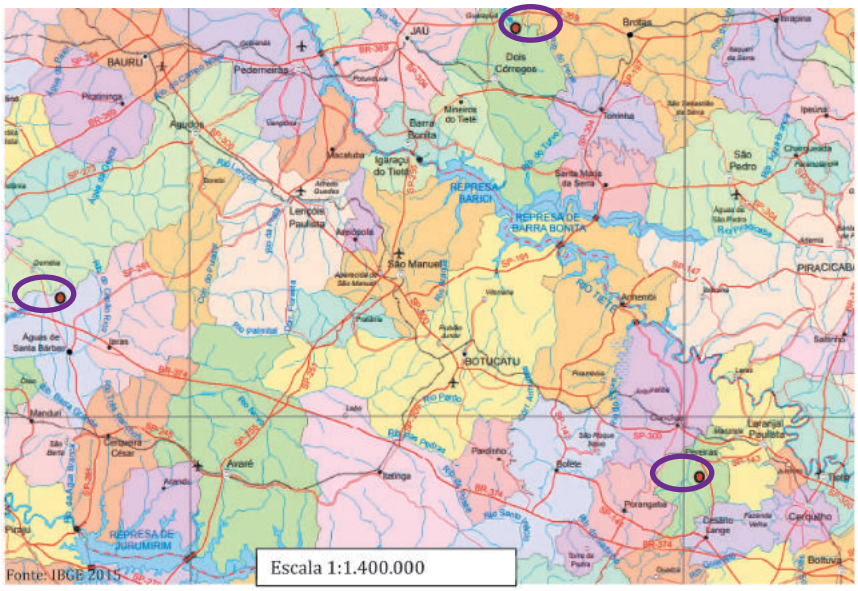


Ilustração: Rodrigo Soares de Sá

Utilize a régua para medir, em centímetros, a distância entre a casa de Malkom e a de Diana.

Após utilizar a escala do mapa para transformar a distância aferida em distância real, determine a distância aproximada, em quilômetros, da casa de Malkom até a moradia de Diana.

2.2 Ana Voig, moradora da Estância Hidromineral de Águas de Santa Barbara, interior de São Paulo, em uma busca na *internet*, descobriu que sua amiga mora na cidade de Dois Corrégos, e Pereiras é a cidade de sua madrinha. Ao consultar o mapa político do Estado de São Paulo, disponível no site do IBGE, pode conferir, aproximadamente, as distancias entre as cidades.



Fonte: <**http://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/pdf/mapa-politico-do-estado-de-sao-paulo-.pdf**
Acesso em: 25/09/2020≥.

Utilizando uma régua, meça, em centímetros, a distância entre a cidade de Ana Voig e as cidades de Dois Córregos e Pereiras. Em seguida, utilizando a escala indicada no mapa, calcule essa distância em quilômetros. Qual das duas cidades é mais próxima? Qual é a diferença entre as distâncias encontradas?

ATIVIDADE 3 – O USO DA CRIATIVIDADE NA ELABORAÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA.

Nesta atividade, você terá a oportunidade de utilizar sua criatividade para elaborar situações - problema e desafiar seus colegas a resolvê-las.

3.1 A partir de tudo que estudamos nesta Situação de Aprendizagem, junte-se a um colega e elabore uma situação-problema que envolva proporcionalidade direta ou inversa. Não se esqueça de, em uma folha avulsa, realizar a resolução detalhada do problema elaborado, para corrigir possíveis equívocos. Proponha a situação-problema elaborada para outra dupla resolver e verifique as respostas apontadas.

3.2 Elabore, em grupo, uma situação-problema que envolva escalas em mapas ou plantas arquitetônicas. Utilize régua para desenhar o mapa ou a planta arquitetônica nas devidas proporções. Realize a resolução detalhada do problema elaborado em uma folha avulsa, para verificar se todos os dados estão corretos e se a resposta é possível. Proponha a situação-problema elaborada para outro grupo responder e verifique as respostas apontadas.

Dica: pesquise mapas ou plantas arquitetônicas para complementar sua elaboração e utilize dados do bairro onde mora, de sua casa ou da escola onde estuda.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5

ATIVIDADE 1 – RELAÇÕES ENTRE OS ÂNGULOS FORMADOS POR RETAS PARALELAS CORTADAS PELA RETA TRANSVERSAL.

1.1 Observando a figura 1 responda:

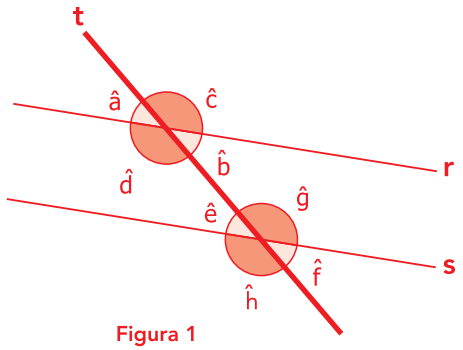


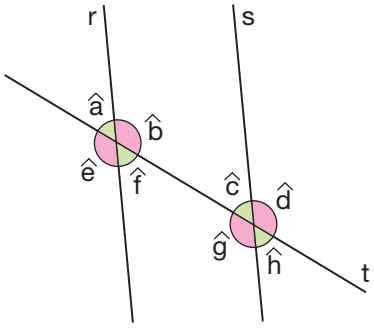
Figura 1

a) Quantos ângulos a reta **t** forma com as retas paralelas **r** e **s**?
b) Com o transferidor meça cada um dos ângulos, e organize esses dados em uma tabela.
c) Agora, agrupe os ângulos que possuem a mesma medida.

1.2 Identifique os pares desses ângulos que são:

Ângulos Correspondentes		Ângulos Colaterais internos	
Ângulos Alternos internos		Ângulos Colaterais externos	
Ângulos Alternos externos		Ângulos Opostos pelo vértice	

1.3 Considere a figura:



a) "Deslizando" a reta **r** sobre a reta **t** paralelamente até sobrepor a reta **s**, escreva onde cada ângulo irá se sobrepor:

$\hat{a}$ irá sobrepor:
$\hat{b}$ irá sobrepor:
$\hat{e}$ irá sobrepor:
$\hat{f}$ irá sobrepor:

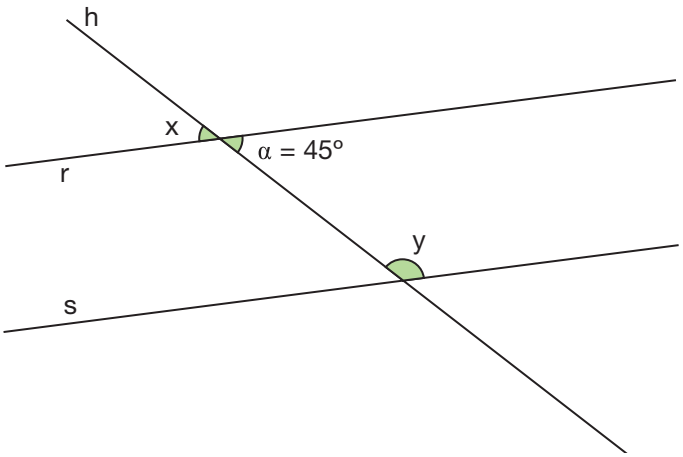
b) Considerando suas respostas do item anterior, escreva sobre as relações entre os ângulos. Seu professor fará uma síntese após seus registros. Aproveite para anotar essas informações.

ATIVIDADE 2 – DEMONSTRAÇÃO DE ALGUMAS PROPRIEDADES

2.1 Com base na figura do item 1.3, demonstre que ângulos opostos pelo vértice são congruentes.
2.2 Demonstre que ângulos alternos internos são congruentes.

ATIVIDADE 3 – O "X DA QUESTÃO"!

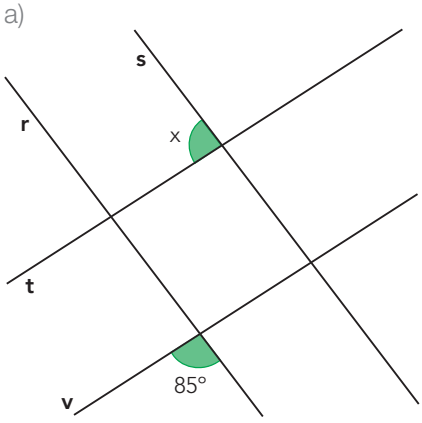
3.1 Sabendo que as retas *r* e *s* são paralelas, responda às perguntas:



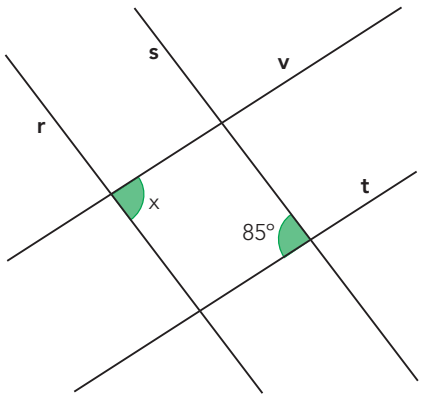
a) Qual a medida do ângulo x? E a do ângulo y?
b) Qual é a relação entre os ângulos x e y?

3.2 Sabendo que a reta r é paralela à reta s e a reta t é paralela à reta v, junte-se a seus colegas e encontrem a medida do ângulo x, justificando sua resposta.

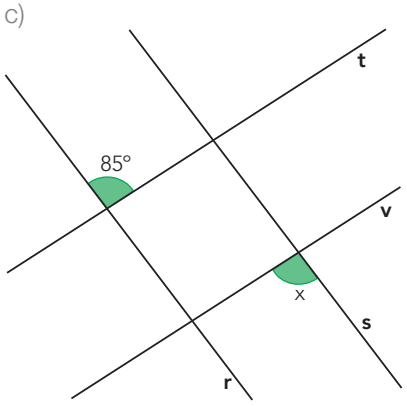
a)



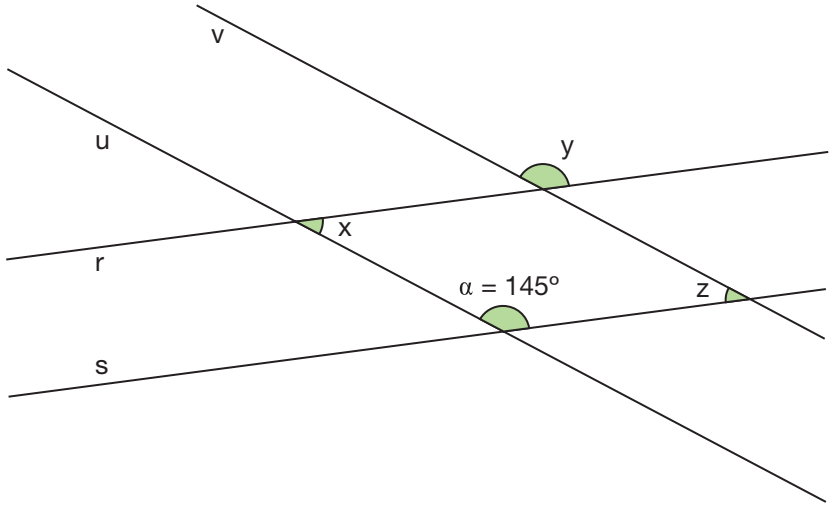
b)



c)



3.3 Desafio! Sabendo que r//s e u//v, quanto vale x + y + z?



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6

ATIVIDADE 1 – TIROLESA

A tirolesa, originária da região do Tirol (Áustria), é um meio de transporte individual para travessia de rios, lagos e desfiladeiros, muito usado em diversas partes do mundo. Constitui-se de um cabo de aço aéreo, ancorado entre dois pontos, no qual o usuário, preso a um cinto especial, se desloca através de roldanas conectadas por mosquetões a um arnês (uma espécie de cinto de segurança para a escalada). Atualmente, a tirolesa é uma atividade esportiva de aventura.

1.1 Sr. Antônio possui um parque com atrações radicais, ente elas uma tirolesa que tem seus pontos de sustentação em dois postes paralelos, colocados a uma distância de 40 m e unidos por um cabo de aço aéreo de 50 m, conforme a Figura 1.

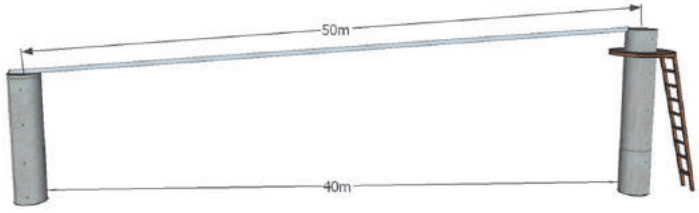


Figura 1
Fonte: Rodrigo Soares de Sá

A fim de tornar esta tirolesa mais radical, mas mantendo sua inclinação, o maior poste será trocado por um novo poste, mais alto, que estará paralelo ao menor, aumentando a distância entre os dois postes em 60 m, conforme a Figura 2.

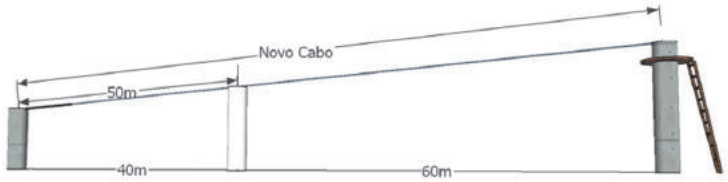


Figura 2
Fonte: Rodrigo Soares de Sá

Nesta modificação, o Sr. Antônio precisará trocar o cabo de aço aéreo e, para isso, comprou 120 m de cabo. Será que ele comprou a quantidade suficiente? Justifique sua resposta.

ATIVIDADE 2 – RAZÃO PARA VIDA E PARA MATEMÁTICA

2.1 Quando queremos saber se determinado curso de uma faculdade tem grande concorrência, precisamos obter a relação de candidatos por vaga, que é a razão do total de inscritos no vestibular dividido pelo número de vagas oferecido pela instituição.

A Faculdade A possui 3250 candidatos inscritos para 50 vagas, e a Faculdade B possui 1950 candidatos inscritos para 30 vagas. Sabendo que um candidato quer estudar em qualquer uma dessas faculdades, faça um estudo para identificar se em uma delas ele tem maior chance de entrar? Justifique.

2.2 Em dupla, elabore um problema que envolva a razão entre duas grandezas e entregue-a para outra dupla resolver.

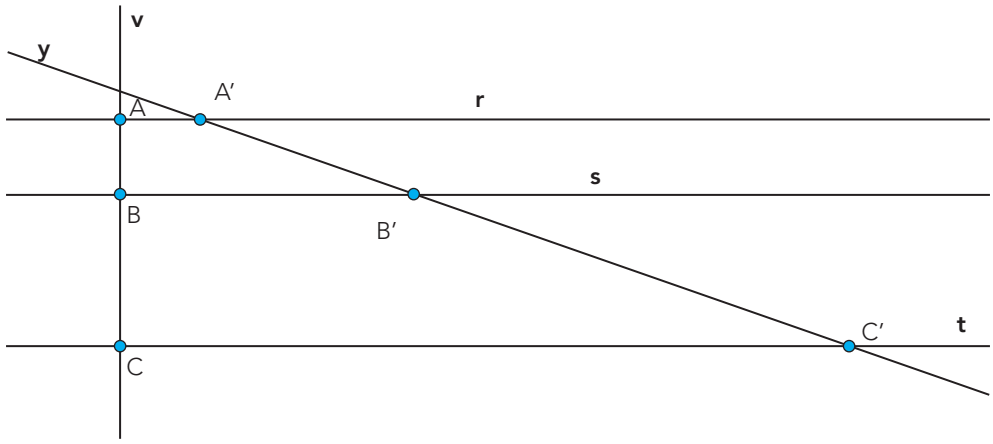
ATIVIDADE 3 – APROFUNDANDO O CONHECIMENTO EM RAZÃO ENTRE SEGMENTOS

3.1 Dado um segmento $\overline{AB}$ de 3 cm e um segmento $\overline{CD}$ de 12 cm, qual é a razão entre $\overline{AB}$ e $\overline{CD}$ nesta ordem?



ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA DOS SANTOS

3.2 A figura a seguir, é representada por um feixe de retas paralelas r // s // t, cortadas por duas transversais, v e y.



Com um instrumento de medida, encontre o valor de:

a) $\overline{AB}$; $\overline{BC}$; $\overline{A'B'}$; $\overline{B'C'}$
b) Qual a razão de $\overline{AB}$ para $\overline{BC}$?
c) Qual a razão de $\overline{AB}$ para $\overline{A'B'}$?
d) Qual a razão de $\overline{A'B'}$ para $\overline{B'C'}$?
e) Qual a razão de $\overline{BC}$ para $\overline{B'C'}$?



ILUSTRAÇÃO MALKO MIRANDA DOS SANTOS

Segmentos proporcionais - Leitura

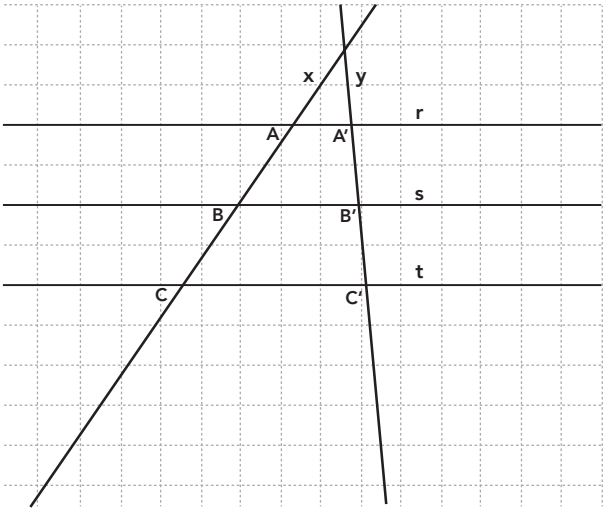
Quando duas razões são equivalentes, formam uma proporção, isto é:

$$\frac{\overline{AB}}{\overline{BC}} = \frac{\overline{A'B'}}{\overline{B'C'}}$$

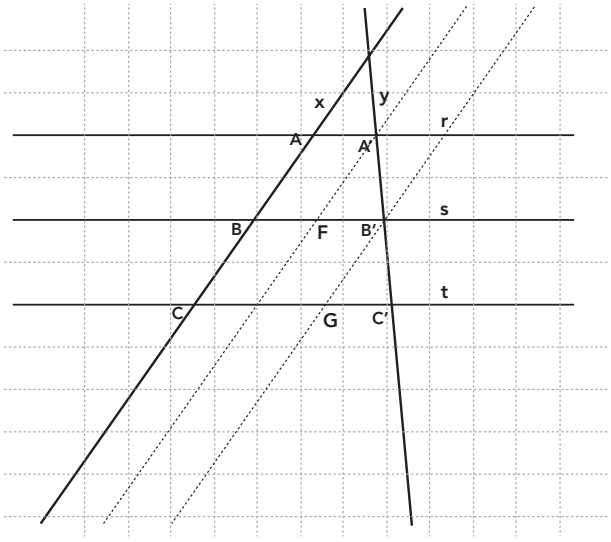
Realizamos a seguinte leitura: $\overline{AB}$ está para $\overline{BC}$ assim como $\overline{A'B'}$ está para $\overline{B'C'}$.

Será que em **todo** feixe de retas paralelas cortadas por retas transversais é possível obter segmentos proporcionais sobre as transversais? Vamos verificar a partir dos procedimentos a seguir.

Vamos construir um feixe de retas paralelas (**r** // **s** // **t**), e cortadas por transversais (**x** e **y**).



Supondo-se, em um primeiro momento, que $\overline{AB}$ e $\overline{BC}$, podemos traçar retas paralelas à reta x pelos, pontos A' e B', conforme a figura:



Neste caso, do paralelogramo AA'FB, teremos que $\overline{AB} = \overline{A'F}$ e do paralelogramo BB'GC, teremos que $\overline{BC} = \overline{B'G}$.

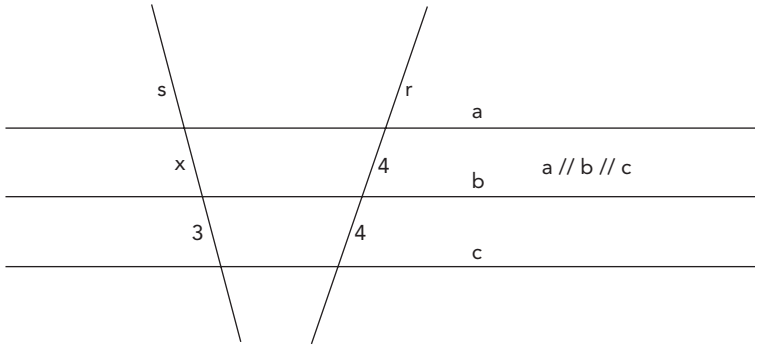
Como fizemos a suposição de que $\overline{AB} = \overline{BC}$, teremos que $\overline{A'F} = \overline{B'G}$.

Tomando os triângulos A'FB' e B'GC', teremos que os ângulos $F\hat{A}'B$ e $G\hat{B}'C'$ são congruentes, pois são ângulos correspondentes, assim como os ângulos $A\hat{B}'F$ e $B'\hat{C}'G$. Sendo assim, concluiremos que os ângulos $A\hat{F}B'$ e $B'\hat{G}C$ também serão congruentes.

Como sabemos que $\overline{A'F} = \overline{B'G}$, então os triângulos A'FB' e B'GC' são semelhantes pelo caso ALA e, portanto, $\overline{A'B'} = \overline{B'C'}$.

Concluímos então que, supondo-se $\overline{AB} = \overline{BC}$, teremos, então, que $\overline{A'B'} = \overline{B'C'}$.

3.3 Determinar a medida indicada por x:

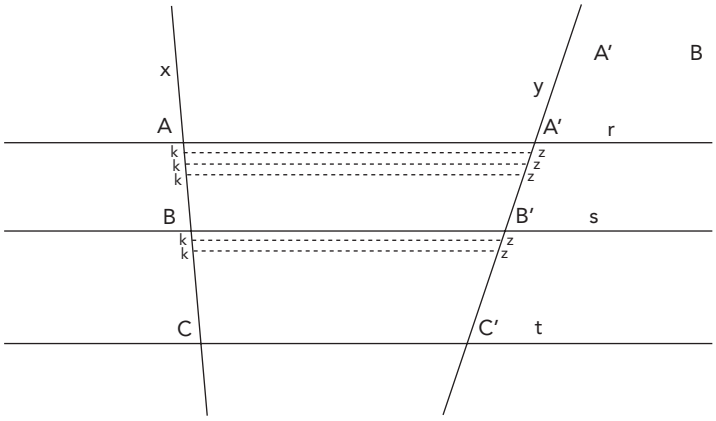


Segmentos proporcionais II - Leitura

Na demonstração anterior, fizemos a suposição de que $\overline{AB} = \overline{BC}$. E se isso não ocorrer, ou seja, $\overline{AB} \neq \overline{BC}$?

No caso de $\overline{AB} \neq \overline{BC}$, a distância entre as retas r e s será diferente da distância entre as retas s e t e, neste caso, poderemos fazer a seguinte demonstração:

Vamos dividir os segmentos $\overline{AB}$ e $\overline{BC}$ por uma unidade k, e os segmentos $\overline{A'B'}$ e $\overline{B'C'}$ por uma unidade z, conforme a figura:



Neste caso, o segmento $\overline{AB}$ terá uma quantidade **a** de unidades **k**, o segmento $\overline{A'B'}$ terá uma quantidade **a** de unidades **z**, enquanto o segmento $\overline{BC}$ terá uma quantidade **b** de unidades **k** e o segmento $\overline{B'C'}$ terá uma quantidade **b** de unidades **z**.

Assim, poderemos escrever:

$$\frac{\overline{AB}}{\overline{BC}} = \frac{k \,.\, a}{k \,.\, b} = \frac{a}{b}$$

$$\frac{\overline{A'B'}}{\overline{B'C'}} = \frac{z \,.\, a}{z \,.\, b} = \frac{a}{b}$$

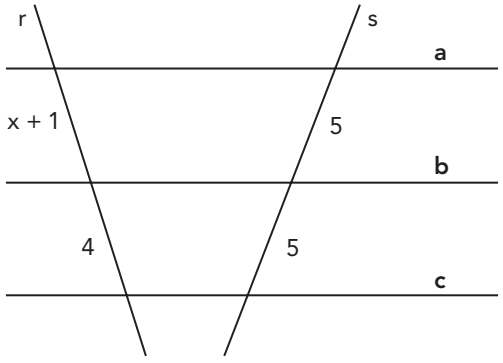
Com esses resultados, concluímos que:

$$\frac{\overline{AB}}{\overline{BC}} = \frac{\overline{A'B'}}{\overline{B'C'}}$$

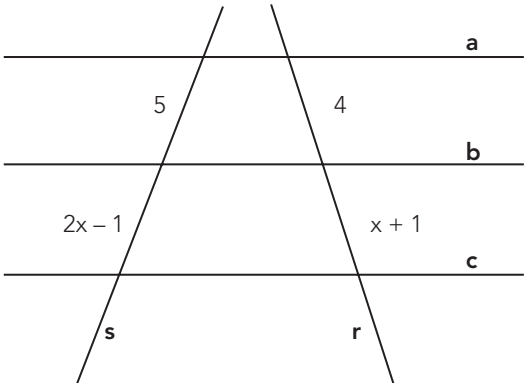
Provamos assim que um feixe de retas paralelas interceptadas por retas transversais formam segmentos proporcionais sobre as transversais, que é o teorema conhecido como Teorema de Tales.

3.4 Junto com um colega, resolva os exercícios a seguir para encontrar o valor de x, sabendo que as retas a, b e c são paralelas e determinam nas retas transversais r e s segmentos cujas medidas estão indicadas em cm.

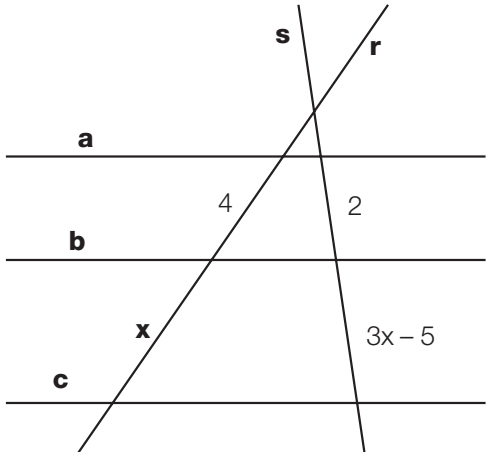
a)



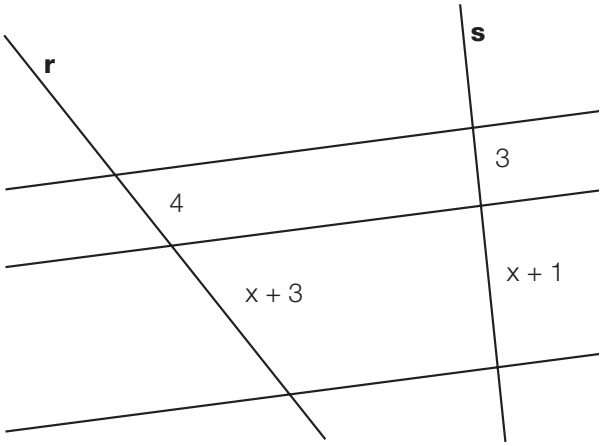
b)



c)



d)



ATIVIDADE 4 – TEOREMA DE TALES – APLICAÇÃO

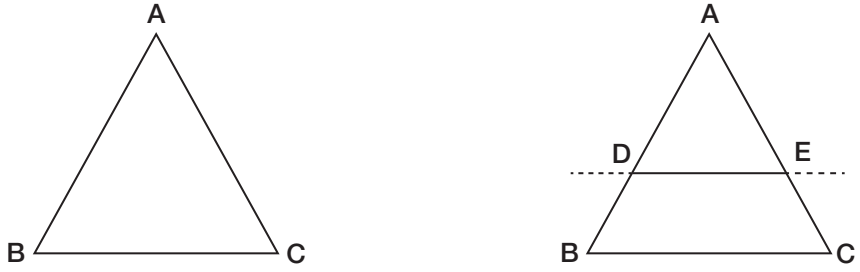
4.1 Em grupo, façam uma pesquisa sobre Tales e seu Teorema. Tragam curiosidades sobre o tema para compartilhar com a classe.

Demonstração - Leitura

Agora que você já conhece o Teorema de Tales – "Um feixe de retas paralelas determina, sobre duas transversais quaisquer, segmentos proporcionais" –, vamos aplicá-lo para demonstrar que "Toda paralela a um dos lados de um triângulo determina outro triângulo de lados proporcionais ao primeiro".

Vamos lá!

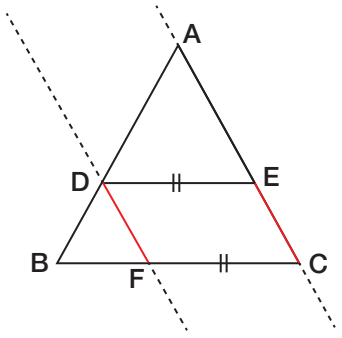
Em um triângulo ABC, traçaremos uma paralela a um dos lados – no caso, o lado BC.



Temos então DE // BC, com AB e AC transversais. Aplicando o Teorema de Tales, temos:

$$\frac{\overline{AD}}{\overline{AE}} = \frac{\overline{AB}}{\overline{AC}} \Leftrightarrow \frac{\overline{AD}}{\overline{AB}} = \frac{\overline{AE}}{\overline{AC}} \quad \text{(I)}$$

Vamos agora traçar uma paralela ao lado AC pelo ponto D, que cortará o lado BC no ponto F.



Observe que temos um paralelogramo DFCE e, então: DE ≡ FC e DF ≡ EC.

Temos então DF // AC, com AB e BC transversais. Aplicando o Teorema de Tales, temos:

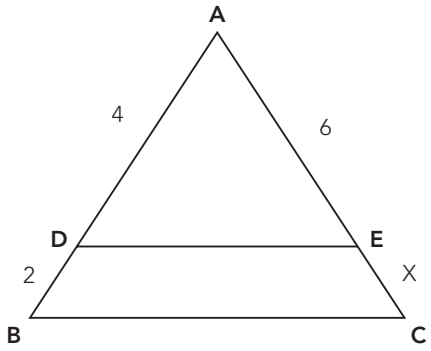
$$\frac{\overline{AB}}{\overline{BC}} = \frac{\overline{AD}}{\overline{FC}} \Leftrightarrow \frac{\overline{AD}}{\overline{AB}} = \frac{\overline{FC}}{\overline{BC}} \quad \text{(II)}$$

De (I) e (II), temos $\frac{\overline{AD}}{\overline{AB}} = \frac{\overline{AE}}{\overline{AC}} = \frac{\overline{FC}}{\overline{BC}}$, mas FC ≡ DE, então $\frac{\overline{AD}}{\overline{AB}} = \frac{\overline{AE}}{\overline{AC}} = \frac{\overline{DE}}{\overline{BC}}$.

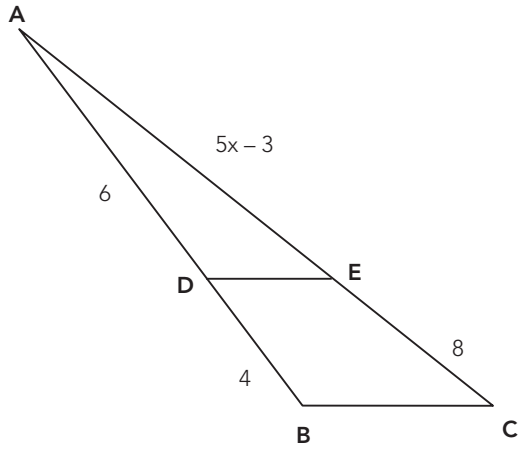
Logo, os lados do triângulo ADE são proporcionais aos respectivos lados do triângulo ABC.

4.2 Nas figuras a seguir, temos DE//BC. Considerando a propriedade do Teorema de Tales nos triângulos, encontre o valor da medida x, sabendo que as medidas são dadas em cm:

a)

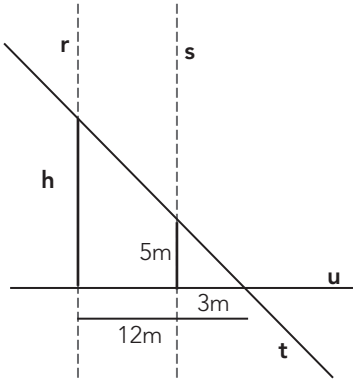


b)



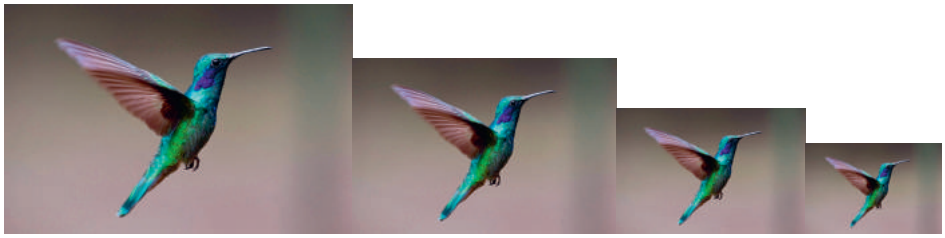
4.3 A professora Inês, conversando com seus alunos Rodrigo e Beth, propôs o seguinte problema: Em uma determinada hora do dia, o prédio da escola projeta uma sombra de 12 m, e uma árvore plantada ao lado, com 5 metros de altura, projeta uma sombra de 3 m. Se mais tarde a sombra da árvore diminuir em um metro, qual será a sombra do prédio da escola? Os alunos prontamente responderam 11 m (12 – 1=11). "Opa!", disse a professora Inês, "Vamos transcrever os dados em uma folha e discutir."

Vamos ajudar Rodrigo e Beth na solução deste problema?



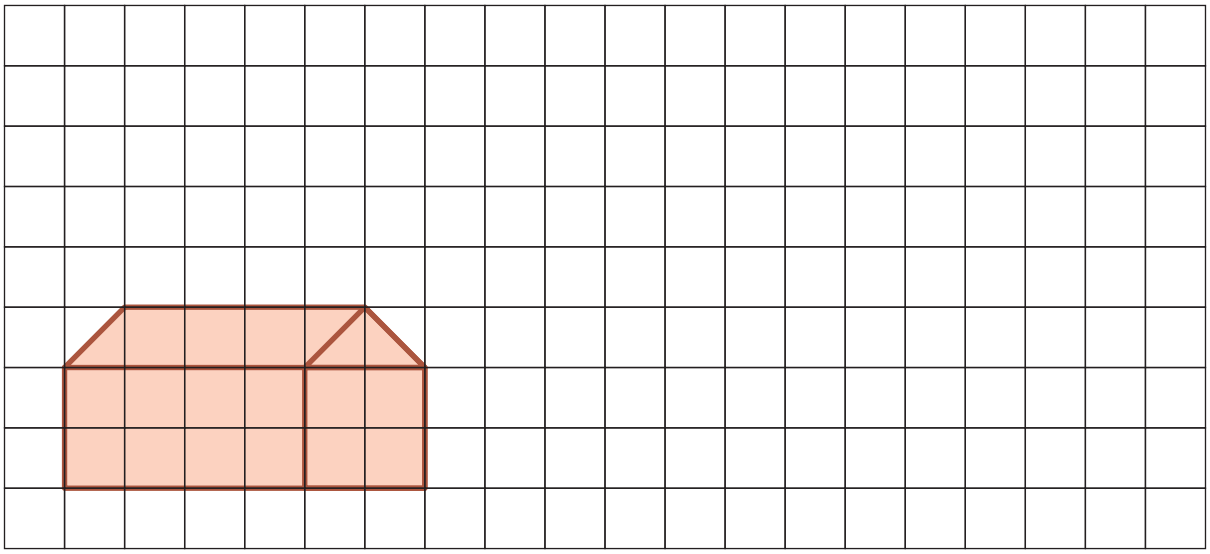
ATIVIDADE 5 – SEMELHANÇA

5.1 Você considera essas figuras semelhantes? Justifique sua resposta.



https://pixabay.com/pt/photos/beija-flor-p%C3%A1ssaro-trochilidae-voar-2139279/

5.2 Amplie ou reduza a figura abaixo na malha quadriculada e descreva como pensou.

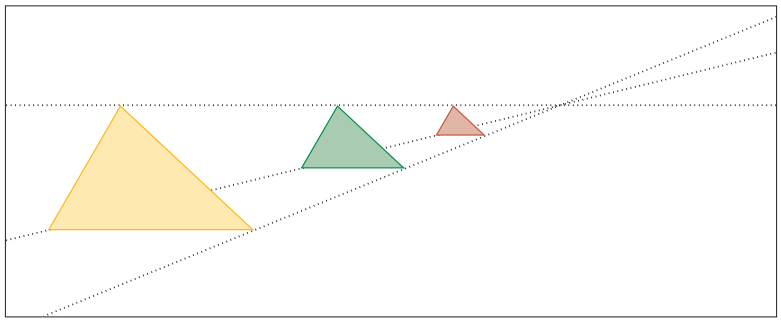


5.3 Identifique os polígonos que formam a figura original, assim como os da figura que você ampliou ou reduziu. (Quais são eles?)

5.4 Agora, utilizando uma régua, meça os lados dos polígonos originais e os da sua ampliação ou redução, e encontre a constante de proporcionalidade entre os lados correspondentes de todos os polígonos. Após o cálculo, o que você concluiu?

ATIVIDADE 6 – SEMELHANÇA DE TRIÂNGULOS

6.1 Observe as figuras abaixo:



É possível afirmar que temos uma ideia de semelhança? Justifique.

6.2 Utilizando um compasso, construa dois triângulos: um com lados 3 cm; 4 cm e 5 cm e outro com lados 6 cm; 8 cm e 10 cm. Há semelhança entre eles?

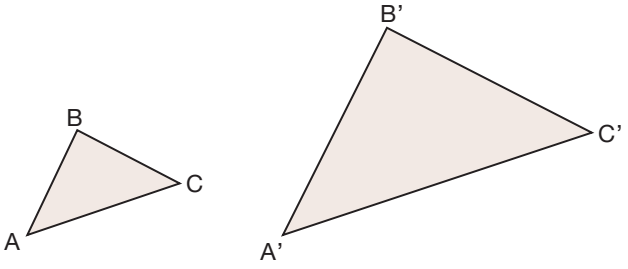
6.3 Construa um triângulo com um lado de 4 cm e outro de 6 cm formando um ângulo de 40°. Depois construa outro triângulo, com um lado de 8 cm e outro de 12 cm formando um ângulo de 40°. Os triângulos são semelhantes? Justifique sua resposta.

ATIVIDADE 7 – CASOS DE SEMELHANÇA DE TRIÂNGULOS

Vamos relembrar alguns casos de semelhança de triângulos:

Caso lado-lado-lado (indicado por **LLL**):

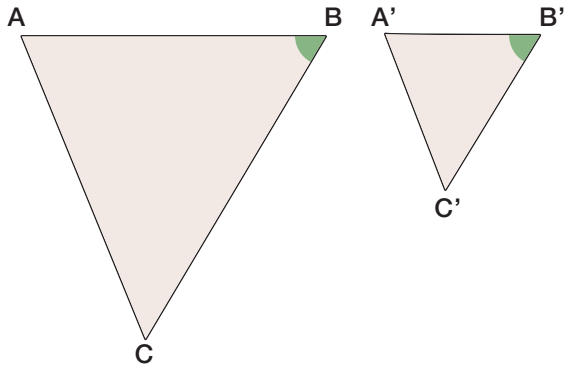
Se dois triângulos têm as medidas dos três pares de lados correspondentes proporcionais, então eles são triângulos semelhantes.



Se $\frac{\overline{AB}}{\overline{A'B'}} = \frac{\overline{AC}}{\overline{A'C'}} = \frac{\overline{BC}}{\overline{B'C'}}$

Então: **Δ ABC ~ Δ A'B'C'**
(o triângulo ABC é semelhante ao triângulo A'B'C')

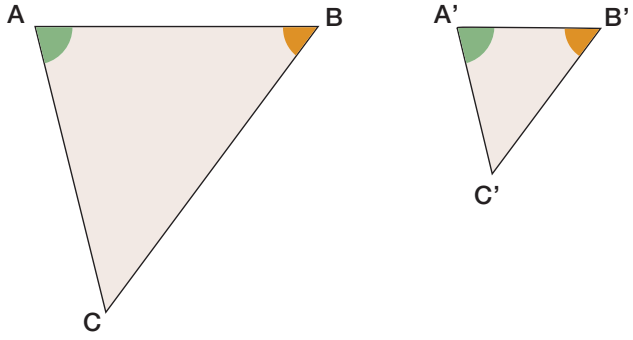
Caso lado-ângulo-lado (indicado por **LAL**):



Se $\frac{\overline{AB}}{\overline{A'B'}} = \frac{\overline{BC}}{\overline{B'C'}}$ e $A\hat{B}C \equiv A'\hat{B}'C'$

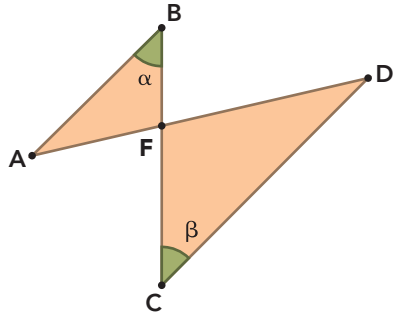
Então: **Δ ABC ~ Δ A'B'C'**

Caso ângulo-ângulo (indicado por **AA**):

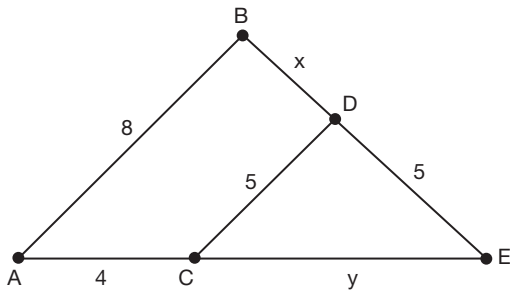


Se $A\hat{B}C \equiv A'\hat{B}'C$ e $C\hat{A}B \equiv C'\hat{A}'B'$
Então: **Δ ABC ~ Δ A'B'C'**

7.1 Considerando que α e β são ângulos congruentes, os triângulos ABF e CFD são semelhantes? Justifique.



7.2 Considerando que os segmentos $\overline{AB}$ e $\overline{CD}$ são paralelos e que as medidas são dadas em cm:



a) Quantos triângulos temos na figura?
b) Justifique o motivo de os triângulos da figura serem semelhantes.
c) Qual é a constante de proporcionalidade entre os pares de lados correspondentes?
d) Qual é a medida indicada por x?
e) Qual é a medida indicada por y?

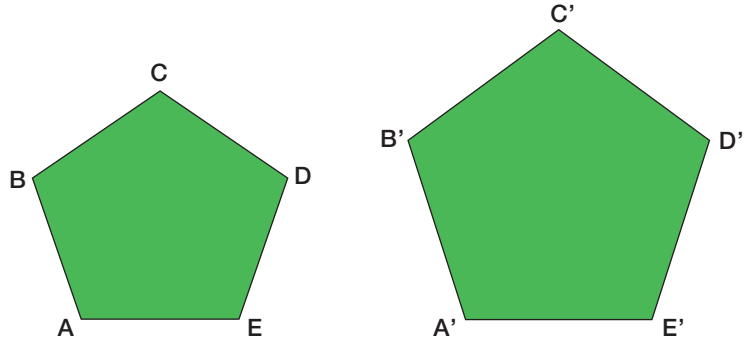
7.3 Agora que terminamos a situação de aprendizagem 7, construa um mapa mental em seu caderno com os principais assuntos estudados nessa situação de aprendizagem.

ATIVIDADE 8 – UM POUCO MAIS SOBRE SEMELHANÇA - POLÍGONOS

8.1 Dois polígonos são semelhantes quando eles possuem o mesmo número de lados e atendem às seguintes condições:

- Ângulos internos correspondentes congruentes.
- Lados correspondentes proporcionais.

Como exemplo, temos que os pentágonos a seguir são semelhantes:



Sendo assim:

Ângulos	**Lados**
A ≡ A'	AB ≡ A'B'
B ≡ B'	BC ≡ B'C'
C ≡ C'	CD ≡ C'D'
D ≡ D'	DE ≡ D'E'
E ≡ E'	EA ≡ E'A'

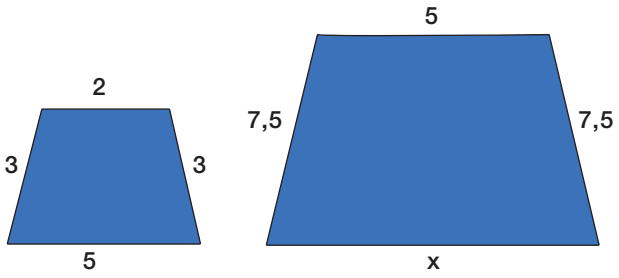
Com relação à razão de semelhança, ou seja, a razão entre os lados correspondentes de polígonos semelhantes e o coeficiente de ampliação ou de redução desses polígonos, observa-se que:

- Existe ampliação se, e somente se, a razão entre os lados correspondentes é maior que 1.
- Existe redução se, e somente se, a razão entre os lados correspondentes é maior que zero e menor que 1.

Praticando os cálculos de semelhança:

a) Um quadrado foi construído com lados medindo 30 cm. Depois, um segundo quadrado foi construído com lados medindo 15 cm. Calcule a razão de semelhança do segundo quadrado em relação ao primeiro e identifique se o coeficiente é de ampliação ou de redução.

b) Determine o valor da medida x, sabendo que os trapézios da figura a seguir são semelhantes, com medidas em cm.



c) Dois polígonos MNPQ e RSTU são semelhantes. Supondo que os ângulos internos do polígono RSTU sejam todos congruentes, justifique porque a medida do ângulo interno M, do polígono

MNPQ, é 90º:

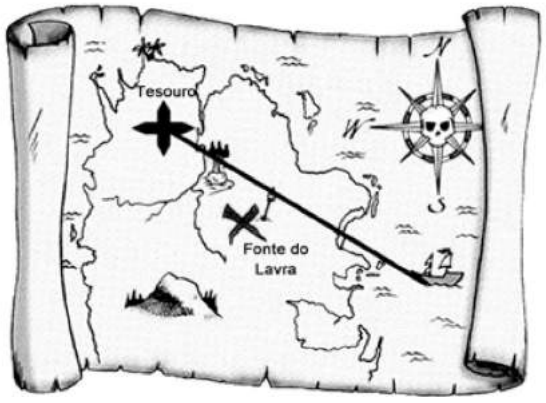
Fonte dessa atividade: **https://brasilescola.uol.com.br/matematica/semelhanca-de-poligonos.htm**. Acesso em: 24/09/2020.

TESTE SEU CONHECIMENTO

1. (ENEM 2009) A rampa de um hospital tem na sua parte mais elevada uma altura de 2,2 metros. Um paciente ao caminhar sobre a rampa percebe que se deslocou 3,2 metros e alcançou uma altura de 0,8 metro.
A distância em metros que o paciente ainda deve caminhar para atingir o ponto mais alto da rampa é:

(A) 1,16 metro
(B) 3,0 metros
(C) 5,4 metros
(D) 5,6 metros
(E) 7,04 metros

2. (ENEM 2018) Um mapa é a representação reduzida e simplificada de uma localidade. Essa redução, que é feita com o uso de uma escala, mantém a proporção do espaço representado em relação ao espaço real. Certo mapa tem escala 1: 58 000 000.



Disponível em: **http://oblogdedaynabright.blogspot.com.br**. Acesso em: 9 ago. 2012.

Considere que, nesse mapa, o segmento de reta que liga o navio à marca do tesouro meça 7,6 cm. A medida em quilômetro desse segmento de reta é:

(A) 4 408
(B) 7 632
(C) 44 080
(D) 76 316
(E) 440 800

3. (ENEM 2017) O resultado de uma pesquisa eleitoral, sobre a preferência dos eleitores em relação a dois candidatos, foi representado por meio do Gráfico 1.

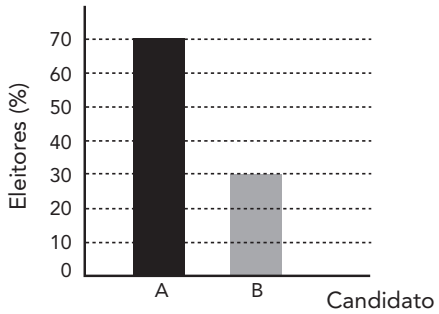


Gráfico 1

Ao ser divulgado esse resultado em jornal, o Gráfico 1 foi cortado durante a diagramação, como mostra o Gráfico 2.

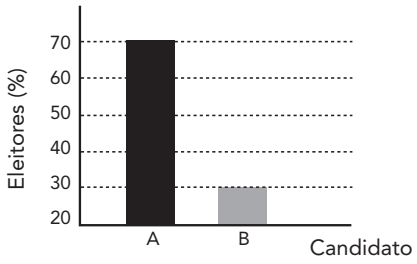


Gráfico 2

Apesar de os valores apresentados estarem corretos e a largura das colunas ser a mesma, muitos leitores criticaram o formato do Gráfico 2 impresso no jornal, alegando que houve prejuízo visual para o candidato B.
A diferença entre as razões da altura da coluna B pela coluna A nos gráficos 1 e 2 é:

(A) 0

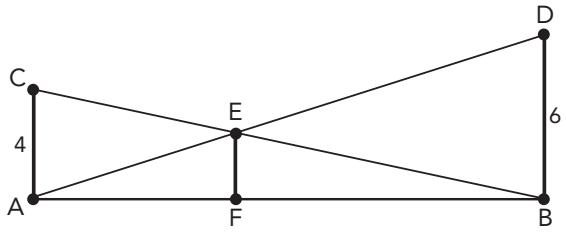
(B) $\frac{1}{2}$

(C) $\frac{1}{5}$

(D) $\frac{2}{15}$

(E) $\frac{8}{35}$

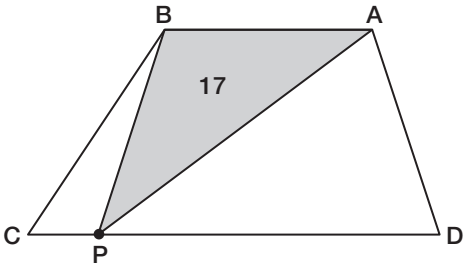
4. (ENEM 2013) O dono de um sítio pretende colocar uma haste de sustentação para melhor firmar dois postes de comprimentos iguais a 6 m e 4 m. A figura representa a situação real na qual os postes são descritos pelos segmentos AC e BD e a haste é representada pelo segmento EF, todos perpendiculares ao solo, que é indicado pelo segmento de reta AB. Os segmentos AD e BC representam cabos de aço que serão instalados.



Qual deve ser o valor do comprimento da haste EF?

(A) 1 m
(B) 2 m
(C) 2,4 m
(D) 3 m
(E) $2\sqrt{6}$ m

5. (OBMEP 2018) No trapézio ABCD da figura, os lados AB e CD são paralelos e o comprimento de CD é o dobro do comprimento de AB. O ponto P está sobre o lado CD e determina um triângulo ABP com área igual a 17. Qual é a área do trapézio ABCD?



(A) 32
(B) 34
(C) 45
(D) 51
(E) 68

ANOTAÇÕES

Ciências

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 161 29/12/2020 15:08

CIÊNCIAS

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – MATÉRIA E ENERGIA – "OS ESTADOS FÍSICOS DA MATÉRIA"

ATIVIDADE 1: INTRODUÇÃO À TEMÁTICA MATÉRIA E ENERGIA

Nesta etapa dos Anos Finais do Ensino Fundamental, é importante que você estudante, compreenda os objetivos de estar estudando os diversos assuntos relacionados a temática "Matéria e Energia", principalmente no que se refere a correlação entre matéria e energia, apoiados nos processos da construção dos conhecimentos científicos registrados e que fazem parte da História da Ciência. Vocês deverão identificar e reconhecer os processos que marcaram os estudos e as estratégias de produção científica, para que possam explicar e até mesmo propor modelos explicativos dos modos de produção e ou do uso do consumo de recursos e dos hábitos sustentáveis, assim como o de compreender como funciona a natureza como um todo, seja em nível micro ou macro para poder avaliar a maneira de como o ser humano pode ou não intervir nesse atual sistema que vivemos.

Como sensibilização e introdução à temática nesta etapa de ensino, vocês irão aprofundar os estudos em todos os conhecimentos gerados a partir da compreensão sobre processos que envolvem a organização dos materiais, para isso iniciaremos discutindo sobre o átomo. Sugerimos que assistam por exemplo, um vídeo:

O vídeo *"O que é um Átomo"* é um exemplo de animação que possibilita uma reflexão sobre a constituição do átomo e os modelos atômicos. Você pode acessar o vídeo a partir do link <**https://www.youtube.com/watch?v=_XgUZ5SuL18&t=12s**>. Acesso em: 18 agosto 2020.

Após a exibição desse ou de outro(s) vídeos, indicados por seu(sua) professor(a), siga suas instruções para a realização de uma roda de diálogo e discuta com seus(suas) colegas sobre as observações que fizeram e as ideias principais levantadas durante o que for apresentado para essa aula ou atividade.

Em seguida, converse com o grupo sobre as seguintes questões:

Quais as características de um átomo?

Compreendendo a composição do átomo, qual a relação entre matéria e energia?

Anote suas considerações em seu caderno pessoal e, após uma roda de conversa com sua turma, mediada pelo(a) seu(sua) professor(a), registre aqui as considerações que deseja aprofundar.

Não se preocupe com os erros e acertos. As ideias equivocadas serão retomadas durante o desenvolvimento das atividades, permitindo a cada aluno perceber o quanto aprendeu no decorrer das aulas.

ATIVIDADE 2: OBSERVANDO AS MUDANÇAS DE ESTADO FÍSICOS DOS MATERIAIS

Buscando instigar a sua curiosidade, após terem pesquisado sobre as características dos átomos e para que possa compreender a correlação entre matéria e energia, seu professor(a) irá orientá-lo a observar fenômenos cotidianos e ou a fazer experimentos para realizar uma investigação que possa responder a seguinte pergunta:

Como a agitação das partículas da matéria interfere nas mudanças de estado físico?

Proposta 1: Prepare um recipiente com líquido gelado (como um copo de água muito gelada) e outro com um líquido quente (como uma xícara de chá), observe os recipientes por um tempo e descreva no seu caderno o que está vendo, ou se tocar nos utensílios o que sente. Você pode incluir desenhos ou esquemas no seu registro.

Proposta 2: Caso não tenha condição de experimentar, o que pode deduzir na observação das imagens a seguir? Registre suas considerações sobre os questionamentos:

O está acontecendo com o recipiente que contém o líquido gelado?



Copo com água gelada.
Fonte: Public Domain Pictures.net

O está acontecendo com o líquido quente?



Copo com café.
Fonte: Public Domain Pictures.net

Após registrar suas considerações, procure socializar quais fenômenos foram investigados, seja por meio do experimento prático e ou somente deduzindo, ao observarem as imagens. Discuta suas respostas com a classe.

Siga as orientações de seu(sua) professor(a) para realizar uma pesquisa sobre as mudanças de estado físico da matéria.

Ao final, relacione as informações obtidas na pesquisa com a pergunta inicial proposta por essa atividade.

ATIVIDADE 3: IDENTIFICANDO OS ESTADOS FÍSICOS DA MATÉRIA

A partir das discussões que você fez com sua turma e do resultado da pesquisa anterior, identifique e explique os fenômenos apresentados pelas figuras a seguir, sobre os diferentes estados físicos da água:

Fenômeno	Qual é o fenômeno apresentado?	Explique o fenômeno apresentado
		
		
		
		
		

Imagens elaboradas para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

A partir do desenvolvimento desta atividade, seu(sua) professor(a) irá aprofundar outras possíveis transformações físicas, tanto da água como de outros materiais.

ATIVIDADE 4: ESTRUTURA DA MATÉRIA

ETAPA 1: ENTENDENDO OS ESTADOS FÍSICOS DA MATÉRIA

Esta atividade envolve uma simulação do comportamento das moléculas nas mudanças de estado físico dos materiais. Siga as orientações do(a) seu(sua) professor(a) para realizar o experimento. Para tanto, você precisará de:

- Bolinhas de isopor pequenas
- Vasilha de plástico transparente

Procedimentos:

a) Coloque as bolinhas na vasilha, de forma organizada, posicionando-as umas sobre as outras, depois, movimente levemente a vasilha, observe o resultado e responda:

O que aconteceu com as bolinhas?
Como estão organizadas?
Qual é o espaço ocupado por elas na vasilha?

b) Agora movimente as bolinhas de forma mais acelerada, observe o que está acontecendo e responda:

O que aconteceu com as bolinhas?
Como estão organizadas?
Qual é o espaço ocupado por elas na vasilha?

c) Após a atividade, reflita sobre as questões a seguir e registre suas considerações:

O que a organização das bolinhas tem a ver com a sua movimentação?
A movimentação influencia no espaço ocupado por elas?
Essa situação se relaciona com os materiais e seus estados físicos?

d) Agora, relacione as bolinhas às moléculas que formam a água. Podemos pensar em molécula como a menor porção dessa substância.

Quando as moléculas estão paradas, organizadas, qual deve ser o estado físico da água?
E quando estão agitadas, ocupando todo o recipiente onde estão?
Qual o estado físico?

ETAPA 2: REPRESENTANDO OS ESTADOS FÍSICOS DA MATÉRIA

Os materiais podem se apresentar em diferentes estados físicos. Aqui vamos estudar os mais comuns: sólido, líquido e gasoso, porém no desenvolvimento das atividades, vocês irão conhecer e investigar sobre outros estados físicos da matéria.

Faça a leitura do texto a seguir e depois responda às questões.

Estados Físicos da Água



Quando a água se encontra no estado sólido, suas moléculas estão dispostas em um padrão determinado e não se movimentam. Por isso, os sólidos (como o gelo, uma folha de papel, um copo de plástico, entre outros) têm formato definido, que não muda. As moléculas estão organizadas e nem um pouco agitadas.



Em um líquido, o padrão de disposição não é o mesmo. As moléculas têm liberdade para se movimentar, mas ainda se mantêm próximas umas das outras. Elas estão um pouco agitadas, mas não tanto para ficarem afastadas demais umas das outras. Por isso, o líquido assume o formato de seu recipiente, mas não escapa dele.



Quando em estado gasoso, no vapor de água, as moléculas estão bastante afastadas umas das outras, pois ficam agitadas, movimentando-se muito. Assim, ocupam todo o espaço disponível; se o recipiente não estiver fechado, as moléculas se dispersam.

Adaptado de diversas fontes para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Como você identifica o estado físico de um material, que não seja a água? Que critérios usa para saber o que é sólido, líquido ou gasoso?

Identifique os estados físicos dos materiais listados a seguir e os critérios para defini-los

Material	Estado físico	Critério
Areia		
Gás Carbônico		
Creme Dental		
Suco		
Sorvete		

ETAPA 3: APROFUNDANDO OS CONHECIMENTOS

Após as discussões e o estudo sobre os processos de mudança dos estados físicos dos materiais, propomos um desafio a partir da seguinte consideração: *"Sabendo que, quando um líquido muda para sólido, esse processo é chamado de solidificação. Quando o sólido passa para o estado líquido, esse processo chama-se fusão. Se o líquido passa a ser vapor, temos a vaporização, e se o vapor volta a ser líquido, temos a condensação. Quando o sólido muda para gás e vice-versa, temos a sublimação."*

Crie um modelo que possa representar as alterações que ocorrem com as moléculas de um material qualquer, durante a mudança de estado físico. A partir das orientações do(a) seu(sua) professor(a), forme grupos com seus(suas) colegas de turma e escolham um ou mais processos de mudança de estado físico para estudar e realizar neste desafio.

Cada grupo deve explicar por meio de modelos representativos, utilizando sua criatividade para a escolha do uso de material que irão utilizar para representar esses modelos, que poderá ser material físico ou virtual, na qual possamos visualizar um processo de alteração do estado físico da matéria, por exemplo como os citados no texto "Estados Físicos da Matéria".

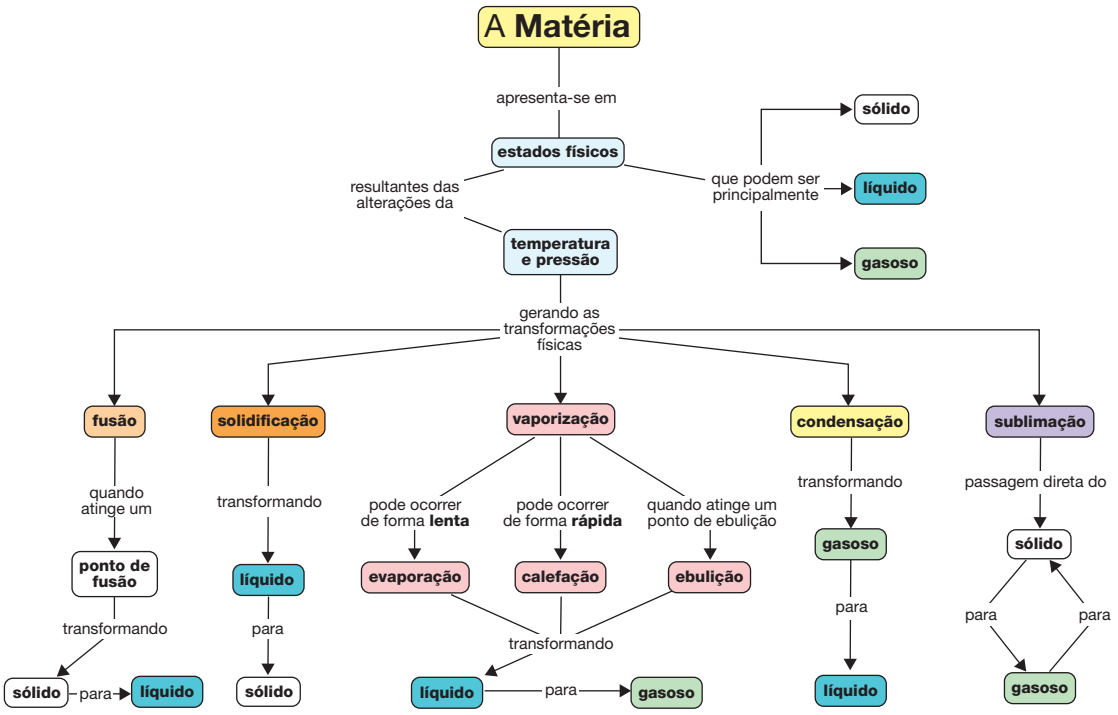
Ao final, socialize a representação feita pelo seu grupo e compare com a de seus colegas.

Para saber mais: Aprofunde seus conhecimentos pesquisando sobre outros estados físicos da matéria, como o plasma e o condensado de Bosen-Einstein. Se preferir, solicite orientações a seu(sua) professor(a) e bons estudos!

ATIVIDADE 5: SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS

LEITURA DE UM MAPA CONCEITUAL

Siga as orientações de seu(sua) professor(a) para realizar a leitura do mapa conceitual a seguir. Ao final, elabore um texto ou grave um áudio (ou um vídeo) registrando seu entendimento sobre o mapa conceitual.



Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – ESTRUTURA DA MATÉRIA

ATIVIDADE 1: CONHECENDO O PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DOS MODELOS ATÔMICOS

Você sabia que a primeira descrição sobre o átomo foi elaborada a partir das ideias de Demócrito e Leucipo, ambos filósofos gregos? Demócrito enunciou que a matéria era composta de "partículas indivisíveis".

Com o advento da tecnologia e o avanço da ciência, foi descoberto que existem partículas ainda menores no interior dos átomos, e a ideia de Demócrito ficou ultrapassada.

Nesta Situação de Aprendizagem, iremos conhecer alguns modelos científicos que descrevem a estrutura do átomo e suas partículas.

Para iniciar esta atividade, reflita sobre as seguintes questões e compartilhe com a turma suas conclusões.

Caso seja desafiado a propor um modelo que demonstre a representação de um átomo, com faria?

Você já tentou explicar algum fenômeno para alguém que nunca o vivenciou? Se sim, como explicou?

Quais são os critérios que os cientistas levaram ou levam em consideração para propor um modelo representativo para o átomo, que não pode ser visto a olho nu?

ATIVIDADE 2: REPRESENTANDO OS MODELOS ATÔMICOS[1]

Nesta atividade você será como um cientista moderno e terá que interpretar os modelos atômicos clássicos e avaliar quais são os pontos fortes e quais são as limitações de cada modelo. Além disso, irá fazer uma representação que ilustre as ideias do autor de um dos modelos atômicos. Os modelos atômicos que vamos estudar são os de Dalton, Thomson, Rutherford e Rutherford-Bohr.

Procedimentos:

1. Forme um grupo com seus colegas e, a partir das orientações de seu(sua) professor(a), fique responsável pelo estudo de um dos modelos atômicos clássicos.
2. Faça uma pesquisa sobre o modelo destinado ao seu grupo, destacando os seguintes aspectos: Qual cientista propôs este modelo? Em qual época? Como este modelo explica o átomo? No que este modelo se difere dos modelos anteriores?
3. A partir da pesquisa, responda, com seu grupo, às seguintes questões:
   - Qual é o modelo atômico que estamos avaliando?
   - O que já conhecíamos sobre o objeto de estudo?
   - Quais são as hipóteses do autor sobre o modelo atômico?
   - Discuta como foram realizados a observação, os testes e o experimento dessas hipóteses do autor.
   - Qual(ais) é(são) o(s) ponto(s) forte(s) do modelo? E quais são as suas limitações?
   - Segundo o modelo, os resultados observacionais estão de acordo ou contra as hipóteses levantadas? Um novo teste precisaria ser feito?

4. Faça uma representação (um desenho, um modelo tridimensional, um modelo computacional etc.) do modelo atômico estudado.

Após a conclusão da pesquisa e a representação do modelo atômico, cada grupo vai apresentar suas conclusões para a turma e os(as) outros (as) "pesquisadores" deverão analisar, comentar e argumentar sobre os trabalhos. Para isso você pode se basear nas seguintes questões:

1 Adaptado de SHIGEYOSI, W. T. Do que é composto o átomo? Portal Nova Escola.

Com relação aos grupos que representaram o mesmo modelo: as representações ficaram semelhantes? Quais hipóteses são consistentes com o modelo atômico estudado pelo seu grupo? Em que momento o modelo se mostrou falho? O que são elétrons, prótons e nêutrons? Qual é a ordem cronológica dos modelos atômicos apresentados?

ATIVIDADE 3: SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS

Converse com seu(sua) professor(a) para organizar uma exposição das representações do átomo construídas para que você e seus(suas) colegas socializem seus conhecimentos sobre a estrutura atômica.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS[2]

Nesta Situação de Aprendizagem vamos estudar as proporções que existem entre os reagentes e os produtos envolvidos em uma transformação química. Para começar, reflita sobre as questões a seguir e depois compartilhe suas conclusões com os(as) colegas.

O que é uma transformação química (ou reação química)?

Qual é a diferença entre transformação química e transformação física?

Quais indícios mostram que uma reação química ocorreu?

Você reconhece alguns exemplos de reações químicas que são realizadas no dia a dia?

Em uma reação química, o que chamamos de reagentes e de produtos?

ATIVIDADE 1: TRANSFORMAÇÃO QUÍMICA NA QUEIMA DE UM MATERIAL

Entre as transformações químicas existentes, iniciaremos nossos estudos analisando o processo da queima de um material combustível (fósforo, papel e algodão) para então discutir sobre o que está acontecendo com o material queimado. Conforme as orientações de seu(sua) professor(a), queime uma porção bem pequena de um combustível e observe atentamente o que acontece durante esse processo. Converse com seus(suas) colegas sobre este experimento e registre suas observações e conclusões no caderno. A partir dos questionamentos a seguir, seu professor(a) irá mediar essa discussão.

Ao fazer a queima dos materiais sugeridos:

O que você imagina que acontece microscopicamente com a matéria durante uma reação química?

2 Nota: Adaptado de SANTOS, J. P. T. dos. Reações de Combustão e MASCARENHAS, J. B. F. Lei das Proporções Constantes (Lei de Proust). Portal Nova Escola.

Os átomos mudam? Perdem-se? Há ganho de átomos durante uma reação?

A partir das considerações realizadas sobre o que vocês já conhecem ou identificaram nessa discussão proposta, vamos prosseguir nossos estudos, investigando o comportamento dos átomos durante uma reação química.

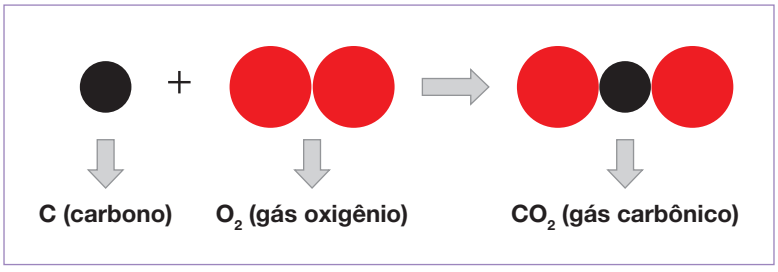
ATIVIDADE 2: LEI DA CONSERVAÇÃO DAS MASSAS

Veja a equação química da queima do carvão:

$$C_{(s)} + O_{2\,(g)} \rightarrow CO_{2\,(g)}$$

A equação representa uma reação de combustão, pois o gás oxigênio (comburente) está reagindo com o carvão (combustível, formado por átomos de carbono), produzindo dióxido de carbono (também chamado de gás carbônico) e liberando energia.

Agora observe a representação da mesma reação química a partir de um modelo de esferas:



Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista

Organizem-se em grupos para que possam, considerando o experimento de combustão, analisar as duas representações acima e registrar em seu caderno as suas considerações:

a) Descreva o que você interpretou na leitura das formas de apresentar e representar uma equação, num processo de reação química. Comente sobre os exemplos representativos apresentados. Explique o que você entendeu sobre o que aconteceu com os átomos de oxigênio e de carbono durante a reação.
b) O cientista Antoine Laurent de Lavoisier que apresenta a Lei da Conservação das Massas, descreveu a seguinte ideia em seus estudos:

"Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma"

A partir das discussões sobre o experimento e da análise do modelo de esferas, busque descrever a fundamentação teórica que explica a Lei de Lavoisier.

ATIVIDADE 3: LEI DAS PROPORÇÕES CONSTANTES

Reflita sobre a questão a seguir e converse com seus(suas) colegas sobre suas conclusões:

O que acontece se a quantidade de ingredientes usada para fazer um bolo não for respeitada?

A partir da discussão mediada por seu professor(a) vocês irão discutir sobre a importância de analisar as variáveis, ou seja, os fatores que podem ou não influenciar num processo quando há interação de materiais.

ETAPA 1 – CONHECENDO A LEI DE PROUST

Outra lei, que nos ajuda a compreender uma transformação química, é a Lei das Proporções Constantes ou Lei das Proporções Definidas, desenvolvida pelo químico francês Joseph Louis Proust.

Ao aplicar a Lei das Proporções Constantes em diferentes experimentos de uma reação química, observamos que as massas de reagentes e produtos devem ser proporcionalmente as mesmas, ou seja, se for utilizado o dobro de algum reagente, é necessário dobrar a quantidade em massa dos outros reagentes que compõem a reação química, para, consequentemente, produzir o dobro de produto.

ETAPA 2 – ANALISANDO DADOS EXPERIMENTAIS

No quadro a seguir, estão apresentados dados de massa medidos antes e depois da reação química entre os gases hidrogênio e oxigênio, realizada três vezes, em sistema fechado.

Observe os dados de massa, em cada experimento, e responda em seu caderno:

	Gás Hidrogênio (reagente)	Gás Oxigênio (reagente)	Água (produto)
1º Experimento	4g	32g	36g
2º Experimento	8g	64g	72g
3º Experimento	12g	96g	108g

Descreva o que a tabela está mostrando.

- O que está acontecendo nos 3 experimentos?
- Existe alguma relação matemática entre os três experimentos?
- Qual é a relação entre as massas do 1º e do 2º experimento?
- Qual é a relação entre as massas do 1º e do 3º experimento?
- Com base nos dados do sistema fechado, você consegue enunciar uma “lei” que explique os resultados?
- Será que é só misturar os reagentes para termos um produto? Ou será que existe uma quantidade adequada para que aconteçam as reações químicas?

ATIVIDADE 4: SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS

Produza um texto, em seu caderno, explicando o que você aprendeu com esta atividade. Você pode utilizar esquemas ou representações gráficas para explicitar melhor suas conclusões.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – AS CORES DA LUZ

Para iniciar o estudo sobre as cores da luz e de objetos, converse com seus colegas sobre as seguintes questões e depois, conforme a orientação de seu(sua) professor(a), socialize suas respostas.

Por que vemos diferentes cores?

Quais são as condições necessárias para a ocorrência do arco-íris?

Em que situações cotidianas vocês já observaram fatos semelhantes ao arco-íris?

Quais cores podem ser identificadas na formação do arco-íris?

ATIVIDADE 1: PERCEBENDO AS CORES DA LUZ

Nesta atividade propomos um experimento que evidencie as cores da luz. Converse com seu(sua) professor(a) sobre a melhor maneira de realizar a atividade e mãos à obra!

Materiais necessários:

- CD ou DVD inutilizados;
- fonte de luz (lâmpada ou LED de luz branca, lamparina);
- fita isolante;
- tesoura;
- prendedores de roupa.

Orientações: para realizar esta atividade, siga as orientações de seu(sua) professor(a). A seguir estão imagens de CDs ou DVDs, que poderão ser utilizados no experimento.

Procedimentos:

1. Na borda do CD ou DVD, faça um corte de aproximadamente 1 cm, de modo que seja possível dividir as camadas do disco, separando dele a parte reflexiva, ficando apenas com a parte transparente do disco, que possui uma cor arroxeada. Tape o orifício central do disco com fita isolante ou outro material opaco. Utilize o prendedor de roupas como um cabo para segurar o disco, como se fosse o cabo de uma lupa.



Pixabay

ATENÇÃO!
Tome cuidado para não sobrar restos de tinta reflexiva na parte transparente que será utilizada. Você pode remover essa tinta com o uso de fita adesiva, colando-a sobre a tinta e removendo-a na sequência.

2. Em ambiente escuro, acenda a lâmpada ou lanterna e observe sua luz através do disco transparente, aproximando e afastando o disco da fonte de luz, de modo a identificar o maior número possível de cores formadas através da passagem da luz pelo disco. Durante a atividade, se possível, utilize diferentes tipos de fonte de luz e veja qual fonte forma o maior número de cores ao atravessar o disco.
3. No decorrer da atividade, registre as cores identificadas e as sequências de cores observadas, isso pode ser feito através de registros fotográficos, sem o uso do flash, ou por desenhos representativos.

Após o desenvolvimento da atividade, responda à seguinte pergunta em seu caderno, ***"Por que, a partir de uma luz branca, diferentes cores surgiram?"***

a) Compare as respostas dadas sobre as cores do arco-íris registradas no início da aula e as cores observadas na atividade realizada, destacando as semelhanças observadas e a sequência de cores.
b) Discuta com a turma o que o fenômeno de formação do arco-íris tem em comum com a atividade realizada, salientando o fato de a luz sofrer refração ao passar de um meio material para outro e, em função disso, se decompor em diversos feixes de luz de cores variadas.

ATIVIDADE 2: PERCEBENDO AS CORES DE UM CORPO[3]

No cotidiano, percebemos objetos de cores variadas. Converse com seus colegas sobre as seguintes questões e depois, conforme a orientação de seu(sua) professor(a), socialize suas respostas.

Quais fatores podem influenciar a percepção que temos das cores de um objeto?

De que modo a cor da luz pode alterar a percepção visual que temos da cor de um corpo?

Nesta atividade, você vai realizar um experimento que evidencia como percebemos as cores dos objetos. Converse com seu(sua) professor(a) sobre a melhor maneira de realizar a atividade e mãos à obra!

Materiais necessários:

- suporte com bocal para lâmpadas;
- lâmpada de LED nas cores vermelha, verde e azul;
- réguas de plástico de 30 cm;
- folhas de papel branco A4;
- tintas foscas nas cores vermelha, verde e azul.

3 Adaptado de: REINKE, C. As cores dos corpos. Portal Nova Escola

Procedimentos:

Numa folha de papel branco, desenhe três retângulos separados com medida média de 5 cm x 8 cm.

Pinte os retângulos nas cores vermelha, verde e azul, utilizando para isso as tintas foscas.

Em um local escuro, ilumine com luz vermelha a folha de papel com os retângulos coloridos e responda às seguintes questões:

a) Que cores apresentam os retângulos coloridos iluminados apenas com a luz de cor vermelha?
b) É fácil diferenciar as partes brancas do papel do retângulo pintado de vermelho, quando iluminados pela luz também vermelha?

Repita o procedimento anterior, utilizando as luzes de cor verde e azul e anote as cores apresentadas pelos retângulos em cada situação.

Após a finalização do experimento, reflita sobre o que você observou e responda:

De que modo a cor da luz pode alterar a percepção visual que temos da cor de um corpo?

Agora com a colaboração do(a) professor(a) e dos(as) colegas de classe, leia e discuta o texto a seguir:

Os padrões de cores

As cores vermelho, verde e azul compõem o padrão RGB (Red, Green e Blue) e são consideradas as cores primárias da luz. A mistura de duas cores primárias resulta em uma cor secundária. No padrão RGB, as cores secundárias são o amarelo, o ciano e o magenta.

As cores vermelho, amarelo e azul compõem o padrão RYB (Red, Yellow, Blue) de cores primárias pigmentadas, que é o modelo utilizado principalmente na mistura de tintas para pinturas e artes plásticas. Atualmente, por meio de estudos científicos, foi comprovado que este modelo não é eficaz na composição de todas as tonalidades de cores possíveis, principalmente quando se considera as cores formadas na decomposição da luz. Devido a esse fato, a moderna teoria das cores adota como cores primárias da luz o vermelho, o verde e o azul, conhecido como padrão RGB (Red, Green, Blue), e como cores secundárias o ciano, o magenta e o amarelo.

O padrão RGB é utilizado nas fontes de luz e imagens como televisores, monitores, lanternas e luminárias e também nas tintas utilizadas nas impressoras. Nas impressoras, se utiliza a combinação de ciano, magenta, amarelo e preto, conhecida como sistema CMYK, com o qual é possível imprimir imagens com a maior variedade possível de tonalidades. Vale atentar também para outras formas de decomposição da luz presentes no dia a dia, como o arco-íris, resultado da decomposição da luz solar por gotículas de água, ou as diferentes cores que vemos nas manchas de óleo e nas bolhas de sabão.

Fonte: REINKE, C. As cores dos corpos. Portal Nova Escola.
Adaptado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

ATIVIDADE 3: SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS

Nesta situação de aprendizagem foi possível verificar que a cor de um corpo é influenciada pela cor da luz que o ilumina. Dessa maneira, podemos diferenciar a cor-luz (radiação emitida por uma fonte de luz) da cor-pigmento (cor refletida pelos objetos, percebida pelos nossos olhos).

Retome os registros que você fez nas atividades, escreva em seu caderno um pequeno texto e grave um áudio (ou um vídeo) resumindo tudo que você aprendeu sobre as cores da luz e dos objetos

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5 – A TRANSMISSÃO E RECEPÇÃO DA IMAGEM E DO SOM

ATIVIDADE 1: OBSERVANDO FENÔMENOS

Observe a imagem a seguir, reflita sobre as questões apresentadas e registre suas conclusões. Ao final, com a orientação de seu(sua) professor(a), socialize as respostas com seus(suas)colegas.



Fonte: Pixabay

Ao observarmos essa imagem, que fenômeno está ocorrendo?

O que acontece na superfície da água quando jogamos uma pedra em um lago?

Podemos associar o som que ouvimos com o que observamos nessa imagem?

Como o som chega até nós?

Após essas reflexões iniciais, mediadas por seu(sua) professor(a), vamos ampliar nossa investigação sobre os fenômenos do cotidiano.

Aqui temos mais algumas reflexões para serem discutidas:

Você já esquentou alimento no forno de micro-ondas? Já observou como os líquidos se comportam durante o funcionamento do equipamento?

Você já fez um exame de Raio X? Já utilizou um controle remoto? Como funcionam estes equipamentos?

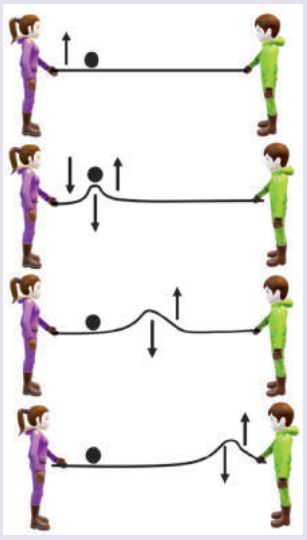
ATIVIDADE 2: IDENTIFICANDO O FUNCIONAMENTO DAS ONDAS

Faça a leitura do texto a seguir.

A propagação das ondas

Quando alguém ou alguma coisa produz uma vibração ou perturbação no ar ou em algum corpo ou objeto, causa uma oscilação que se propaga de um ponto a outro sob a forma de pulsos. Esse pulso dá origem ao que chamamos de ondas.

Um exemplo de onda é o realizado pela movimentação de uma corda. No instante em que a corda é acionada na extremidade esquerda, observa-se o surgimento de oscilações na corda que se propagam até a extremidade direita. Se colocarmos um objeto qualquer em cima desta corda, ele não irá se movimentar para a direita, mas ficará oscilando no mesmo local, mostrando que o que se move é a energia gerada no ponto inicial, conforme mostra a figura a seguir:



Exemplos de perturbação causada em uma corda, gerando ondas.

Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista

O chamado "efeito dominó" é outro bom exemplo para mostrar como uma onda transporta energia. Se uma pessoa dispor um número qualquer de dominós enfileirados e derrubar a primeira peça, a segunda é derrubada a seguir. A perturbação causada pela pessoa ao derrubar a primeira peça de dominó fará com que esse efeito perdure, até alcançar a última peça. É importante notar que a primeira peça não saiu do lugar; o que se propagou foi a energia aplicada pela pessoa na primeira peça até derrubar a última peça.



Fonte: Flickr[4]

Adaptado de diversas fontes para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

A partir da leitura, retome as respostas das questões da atividade 1 e verifique se você pode mudar ou ampliar alguma resposta.

ATIVIDADE 3: TIPOS DE ONDAS

Nesta atividade, vamos estudar diferentes tipos de ondas e como elas interagem com os meios de propagação.

Leia o texto a seguir e, com a orientação de seu(sua) professor(a), discuta este tema com seus colegas em uma roda de conversa.

4 Disponível em **https://www.flickr.com/photos/30478819@N08/38280951874**. Acesso em 11 dez. 2020.

Ondas Mecânicas e Ondas Eletromagnéticas

Conforme sua natureza, as ondas podem ser classificadas em ondas mecânicas e ondas eletromagnéticas.

As ondas mecânicas necessitam de um meio material para se propagar, ou seja, sua propagação envolve o transporte de energia cinética e potencial e depende da elasticidade do meio, por isso a onda mecânica não é capaz de propagar-se no vácuo. Alguns exemplos de propagação de ondas mecânicas são os que acontecem em molas e cordas, sons e em superfícies de líquidos.

As ondas eletromagnéticas são geradas por cargas elétricas oscilantes, e sua propagação não depende do meio em que se encontram, podendo propagar-se no vácuo e em determinados meios materiais. Alguns exemplos são as ondas de rádio, de radar, os raios x e as micro-ondas. Todas as ondas eletromagnéticas têm em comum a sua velocidade de propagação no vácuo, próxima a 300.000.000 m/s.

Um exemplo são as ondas de rádio digital, que podem ser transmitidas por satélites, localizados no espaço, que captam e distribuem o sinal das emissoras para diversas regiões do planeta. Esse tipo de transmissão pode acontecer em tempo real porque as ondas eletromagnéticas viajam pelo espaço com velocidade aproximada de 300.000.000 m/s e, desse modo, as ondas de rádio são geradas pelas emissoras e captadas pelos receptores em fração de segundos, pois as distâncias em questão são relativamente pequenas quando comparadas à velocidade de propagação das ondas eletromagnéticas.

Existem outras situações cotidianas nas quais utilizamos diferentes tipos de ondas? Com quais finalidades?

Fonte: REINKE, C. Tipos de ondas. Portal Nova Escola.
Adaptado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Desafio: Você é capaz de identificar tipos diferente de ondas?
Utilize setas para relacionar o tipo de onda a cada meio apresentado.

Pandeiro	
Violão	**Onda Eletromagnética**
Micro-ondas	
Onda da praia	
Controle remoto	**Onda Mecânica**
Bluetooth	

ATIVIDADE 4: ESTUDANDO A PROPAGAÇÃO DO SOM

ETAPA 1 – LEITURA DE TEXTO

Leia o texto a seguir para saber mais sobre a propagação do som.

O som que escutamos

Assim como a luz, o som faz parte de nosso mundo e está presente o tempo todo à nossa volta. Isso é tão comum que, às vezes, nem percebemos que estamos cercados pelos mais variados tipos de som: a chamada de um celular, a buzina de um automóvel, uma batucada, a risada de um amigo, o ruído de uma britadeira, o bater de uma porta, um trovão, a música ouvida de um smartphone. Estamos imersos em um mundo sonoro. Mas o que é o som? O que todos os sons têm em comum?

Quando um smartphone toca, a vibração de seu pequeno alto-falante faz que o ar ao seu redor também comece a vibrar. O mesmo ocorre quando acionamos a buzina, damos uma risada, tocamos um instrumento: o ar do entorno começa a vibrar. Essas vibrações ou ondas sonoras são transmitidas pelo ar ou por outro material, como a água, para todas as direções, até chegar a nossas orelhas, especificamente a uma membrana chamada tímpano.

Os tímpanos são extremamente sensíveis e podem detectar diferenças muito pequenas nessas perturbações: Quando você fala "A", o ar vibra de um jeito; quando você fala "B", vibra de outro. Dentro da orelha, o tímpano está em contato direto com o ar. Assim, as vibrações do ar sensibilizam a membrana timpânica, que começa a vibrar.

Se, por um lado, o tímpano está em contato com o ar, por outro está em contato com estruturas internas da orelha, responsáveis por amplificar e transmitir as vibrações até o cérebro. A vibração do ar que chega ao tímpano é transmitida até as estruturas internas da orelha. A última delas, um tubo em forma de caracol, do tamanho de uma ervilha e conhecido como cóclea, transforma as vibrações em sinais elétricos que viajam pelo nervo auditivo até as regiões do cérebro responsáveis pela audição. O cérebro, então, recebe e interpreta os sinais numa fração de segundo, e a sensação sonora (perceber/ identificar um som) é o resultado final de todo o processo descrito anteriormente.

O som é uma forma de energia transmitida com a vibração das partículas que formam um material. Esse tipo de energia é especial, pois apenas passa pelo material, sem transportá-lo junto. Além disso, sem a presença de um material, as ondas sonoras não podem ser transmitidas; por isso, no vácuo não há transmissão de vibrações sonoras. O som pode ser transmitido por materiais nos diferentes estados físicos.

Adaptado de diferentes fontes especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

ETAPA 2 – EXPERIMENTO[5]

Após a leitura do texto, siga as orientações de seu(sua) professor(a) para a criação de um experimento a partir da brincadeira do "telefone com fio". Para este experimento, você precisará de barbante, tesoura, copo de plástico resistente ou lata de metal.

Obs.: Se optar pela utilização de lata de metal, acrescente ao material um prego e um martelo.

Durante o processo de construção e utilização do "telefone com fio", dividam as tarefas entre os(as) componentes da dupla: enquanto um(a) registra o passo a passo do experimento, o(a) outro(a) trabalha na sua construção. Lembre-se de trabalhar de forma cooperativa e colaborativa mantendo uma boa relação entre os(as) colegas.

5 Nota: Adaptado de REINKE, C. Tipos de ondas. Portal Nova Escola.

Procedimentos:

1. Escolha um(uma) colega de turma para formar uma dupla e, na sequência, pegue dois copos plásticos, fazendo um pequeno furo centralizado no fundo deles, pelos quais seja possível passar o barbante.
2. Corte aproximadamente 5 metros de barbante e enfie cada extremidade (ponta) no furo de cada um dos copos. Dê um nó na ponta do barbante até que ele fique preso e não escape do fundo dos copos.
3. Entregue a seu(sua) colega um dos copos e afastem-se um do outro até esticar completamente o barbante que prende os copos.



Fonte: Nova Escola

4. Utilize agora o equipamento como se fosse um telefone. Um dos lados é o microfone e o outro é o alto-falante, e vice-versa. Estabeleça um diálogo com seu(sua) colega e observe como o som se propaga pelo barbante esticado.
5. Tente agora conversar e ouvir o(a) colega afrouxando um pouco o barbante e observe o que acontece.

Após os testes de funcionamento do "telefone com fio", registre em seu caderno suas considerações sobre o experimento.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6 – AS RADIAÇÕES ELETROMAGNÉTICAS

ATIVIDADE 1: ONDAS ELETROMAGNÉTICAS

Vamos iniciar esta Situação de Aprendizagem utilizando os conhecimentos que você aprendeu nas atividades anteriores. Para isso, participe de uma roda de conversa organizada com sua turma, discutindo a seguinte questão:

Em nosso cotidiano, onde estão as ondas eletromagnéticas?

Participe da discussão citando algum aparelho que emita ondas eletromagnéticas (relembre os aparelhos que já foram citados anteriormente). Após as discussões, siga as orientações do(a) professor(a) para o preenchimento da tabela a seguir, que pode ser realizada em duplas ou grupos.

Preencha a tabela a seguir com aparelhos utilizados no nosso dia a dia que emitem ondas eletromagnéticas:

Ondas eletromagnéticas em nosso dia a dia				

Atenção: não confunda radiação com eletricidade, já que alguns dos aparelhos listados na tabela podem fazer uso de eletricidade para funcionar.

ATIVIDADE 2: CLASSIFICAÇÃO DOS OBJETOS E USOS DAS RADIAÇÕES

Nosso próximo passo é colocar em ordem suas respostas dadas à questão proposta.

Dessa maneira, vamos elaborar critérios para a organização e a classificação dos itens listados na tabela. O objetivo dessa organização é buscar formas de agrupar os aparelhos conforme seus usos, suas aplicações etc. Uma possibilidade é reunir itens relacionados às telecomunicações, à medicina e à saúde, à residência, entre outros.

Antes de começarmos, responda à questão a seguir:

Como podemos organizar os diferentes itens listados na tabela?

Preencha uma tabela como a do modelo a seguir com a proposta de classificação dos diferentes objetos relacionados às ondas eletromagnéticas.

Aparelhos que emitem ondas eletromagnéticas			
Telecomunicações	Saúde e Medicina	Residência	Outros

Durante a classificação você pode incluir outros parâmetros, conforme você e seus(suas) colegas identificarem esta necessidade.

ATIVIDADE 3: CONHECENDO O ESPECTRO ELETROMAGNÉTICO

Em atividades anteriores, vimos o que são onda mecânica e onda eletromagnética. Agora, estudaremos o espectro das ondas eletromagnéticas.

Espectro Eletromagnético

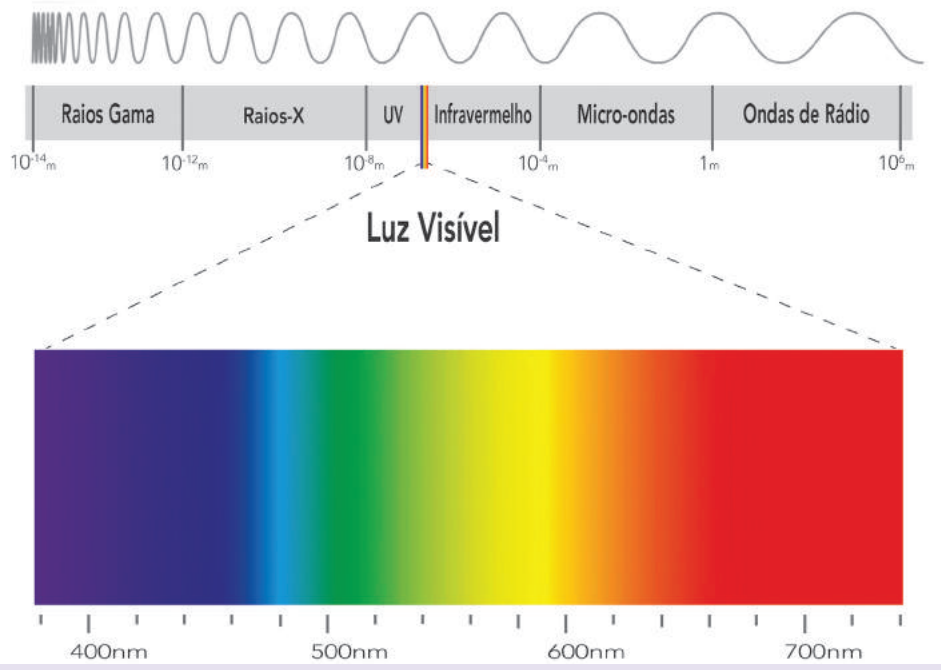
O Espectro Eletromagnético é uma escala de radiações eletromagnéticas. Nele estão representados 7 tipos de ondas eletromagnéticas: ondas de rádio, micro-ondas, infravermelho, luz visível, ultravioleta, raios X e raios gama. Com exceção da luz visível, todas as demais ondas eletromagnéticas são invisíveis a olho nu.

No espectro eletromagnético todas as ondas têm a mesma velocidade (3.108 m/s), mas diferem em frequência e em comprimento de onda. Quanto maior o comprimento da onda, menor é sua frequência e vice-versa. Assim, quando analisamos o espectro eletromagnético percebemos que as ondas de rádio, as micro-ondas e o infravermelho são as radiações de menor frequência e consequentemente as de menores níveis de energia.

As ondas ultravioletas, raios X e raios gama são as radiações de maior frequência e também de maiores níveis de energia. As radiações de baixo nível energético são denominadas não ionizantes, pois não modificam a configuração eletrônica dos átomos dos corpos sobre os quais incidem. Já as radiações que possuem alto nível energético são denominadas ionizantes, pois provocam uma ruptura na organização eletrônica dos átomos dos corpos, arrancando elétrons de sua estrutura.

A energia de cada radiação eletromagnética pode ser dada em função de sua frequência.

Adaptado de diversas fontes para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.



Fonte: TodaMatéria[6]

6 Disponível em **https://www.todamateria.com.br/espectro-eletromagnetico/**. Acesso em 11 dez. 2020.

As diferentes ondas de nosso dia a dia

No Espectro Eletromagnético podemos reconhecer vários tipos de radiação eletromagnética; algumas podemos ver e outras não. Aquelas que conseguimos ver com nossos olhos são as de luz visível. É por isso que vemos o que vemos: as cores, os objetos, enfim, tudo à nossa volta. Tudo? Pois é, quase tudo, porque existe um outro tipo de "luz" que os nossos olhos não conseguem captar – a luz invisível.

Essa "luz" é captada pelos rádios, pelos aparelhos de TV, pelo smartphone. Ela "caminha" pelo espaço em todas as direções transportando uma grande variedade de informações. É por meio dessas ondas que os astronautas conseguem se comunicar do espaço com as pessoas aqui na Terra; que o mundo todo consegue assistir à final da Copa do Mundo quase ao mesmo tempo; que a mesma rádio pode ser sintonizada tanto na sua casa como na de seus vizinhos.

Com um tipo dessas ondas eletromagnéticas, conseguimos "fotografar" nossos ossos, quando tiramos uma "chapa de raio X", ou nosso cérebro, por exemplo, quando realizamos um exame de tomografia computadorizada. Quando passamos protetor solar antes de ir para a praia, estamos protegendo a nossa pele de outro tipo de onda eletromagnética: a radiação ultravioleta (UV). Como vemos, estamos cercados de ondas de diferentes tipos.

Adaptado de diversas fontes para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Após a leitura dos textos, anote em seu caderno o que você entendeu e também alguma dúvida que possa ter surgido. Com a orientação de seu(sua) professor(a), discuta este tema com seus(suas) colegas.

ATIVIDADE 4: REPRESENTANDO O ESPECTRO ELETROMAGNÉTICO

Nesta atividade, você vai construir um esquema para representar o conjunto de ondas eletromagnéticas, isto é, o espectro eletromagnético.

Seguindo as orientações de seu(sua) professor(a), traga para a aula recortes de jornais, revistas, materiais encontrados na internet etc. que contenham imagens de aparelhos que utilizam ou emitem ondas eletromagnéticas. Pesquise o tipo de onda eletromagnética utilizada ou emitida pelos objetos representados nas imagens e registre em seu caderno as informações.

A partir da pesquisa e utilizando os recortes, vamos representar o espectro eletromagnético, relacionando os aparelhos às faixas de frequência. Ao final, discuta com os(as) colegas semelhanças e diferenças entre os espectros construído por sua turma.

Materiais:

- papel kraft;
- canetas hidrográficas;
- régua;
- fita adesiva;
- recortes.

Procedimentos:

Com a folha de papel kraft esticada no chão, faça uma linha no meio do papel, indo de ponta a ponta. Construa, com o seu grupo, uma escala de forma que todos os valores de frequência do espectro sejam representados. É importante deixar um intervalo de frequência largo (de 20 cm a 30 cm entre as potências de 10), para que você possa colar as imagens nas faixas do espectro eletromagnético, anotando também suas respectivas frequências.

Você pode fazer uma busca por imagens na internet para encontrar modelos de como representar o espectro eletromagnético, ou se inspirar na imagem da atividade anterior.

ATIVIDADE 5: FREQUÊNCIA DAS ONDAS

Até o momento, vimos que existem diferentes tipos de onda e que eles podem ser identificados e diferenciados entre si pelas suas frequências. Dessa maneira, a frequência das ondas de uma estação de rádio é diferente da frequência das ondas de uma emissora de TV, que, por sua vez, é diferente da frequência das ondas de telefonia celular.

Faça uma pesquisa em livros didáticos ou na internet e registre, em seu caderno, o que é frequência de uma onda.

Vamos realizar uma atividade para aprender mais sobre frequência de onda. Para isso, sua turma vai precisar de uma corda comprida.

Procedimentos:

Estique a corda e segure uma ponta da corda próximo ao chão e movimente a corda, sem levantá-la. Faça a oscilação mais de uma vez, produzindo um pulso que se propaga até o final da corda. A ideia é manter a corda oscilando em um mesmo ritmo, para um lado e para o outro.

Ao final, responda às questões a seguir:

- Quantos picos você consegue observar na corda?
- Aumentando o ritmo de oscilação da corda, quantos picos você consegue observar?
- Depois de realizada a atividade com a corda, represente em seu caderno, em forma de desenho, ondas de diferentes frequências (fora de escala).

ATIVIDADE 6: SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS

A partir do que foi estudado nesta Situação de Aprendizagem, organize um texto, um mapa conceitual ou um desenho para registrar o que você aprendeu sobre radiação eletromagnética.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 7 – AS RADIAÇÕES E O AVANÇO TECNOLÓGICO

Você aprendeu que a radiação eletromagnética está presente em muitas situações do nosso dia a dia. Nesta Situação de Aprendizagem vamos conhecer algumas dessas aplicações.

ATIVIDADE 1: APLICAÇÃO DA RADIAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

Usos da radiação na medicina

Os avanços tecnológicos com a aplicação das radiações ionizantes na área da saúde são notórios e trouxeram qualidade aos diagnósticos, bem como aos tratamentos. Exemplos disso são as radiografias, tomografias, ultrassonografias, ressonâncias nucleares e magnéticas que auxiliam os médicos na investigação e diagnóstico de doenças ou outras condições, além, claro, do emprego em tratamentos, como as radioterapias para tratamento do câncer e em cirurgias utilizando raios laser, infravermelho e ultravioleta.

As contribuições de médicos, inclusive de brasileiros, permitiram o aperfeiçoamento das técnicas e equipamentos, além da criação de protocolos de segurança na utilização das radiações ionizantes.

Wilhelm Conrad Roentgen (1845-1923) descobriu os raios X a partir de estudos feitos por Heinrich Hertz e Joseph John Thompson. Após essa descoberta, houve uma larga utilização dessa radiação, a ponto de serem empregados até para estética em salões de beleza.

Devido ao uso indiscriminado, consequências sérias à saúde, quando não fatais, foram observadas ao longo do século XX nas pessoas que eram expostas por tempo prolongado a esse tipo de radiação.

Estudos sobre os efeitos da radiação ionizante começaram a ser conduzidos dando início ao que veio a ser chamado radiobiologia, que estuda esses efeitos nos tecidos vivos.

Com o passar do tempo, protocolos de segurança foram adotados, permitindo que esse tipo de radiação fosse usado de forma a preservar a saúde e a integridade de funcionários e pacientes, agregando assim mais qualidade aos serviços de saúde

Adaptado de diversas fontes para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

a) Após a leitura do texto, reflita sobre as seguintes questões e registre suas experiências e conhecimentos em seu caderno.

Você já realizou um exame de radiografia?

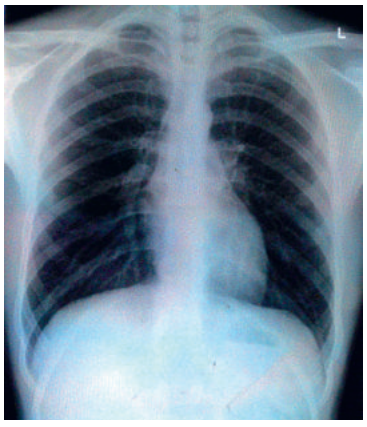
Você conhece alguém que já tenha realizado esse exame?

Quais são os procedimentos para tirar uma radiografia?

b) Caso você tenha exames de radiografias ou imagens de exames médicos antigos, traga para a aula. Observe as imagens a seguir e as imagens dos exames médicos para responder às questões.



Fonte: Pxhere



Fonte: Flickr[7]

a) Do que se trata a imagem (radiografia dental, do braço, da perna, do pulmão, da cabeça etc.)?
b) O que a parte branca da imagem representa? E a parte escura?
c) Existe alguma semelhança ou diferença entre uma radiografia e uma fotografia comum? Se sim, qual(ais)?
d) Quais são as semelhanças ou diferenças entre uma radiografia e outro exame médico com imagem?

Após o momento de discussão em grupo, organize uma roda de conversa para que todos(as) possam compartilhar suas ideias e argumentações.

ATIVIDADE 2: RADIAÇÕES IONIZANTES

Como o auxílio do de livros didáticos ou da internet, faça uma pesquisa para responder às questões a seguir, considerando o que foi discutido nas atividades anteriores. Registre o resultado da pesquisa no seu caderno para compartilhar com seus colegas, de acordo com as orientações de seu(sua) professor(a)

O que diferencia a radiação ionizante das demais radiações eletromagnéticas?

Quais são as implicações à saúde quando se fica exposto por tempo prolongado às radiações ionizantes?

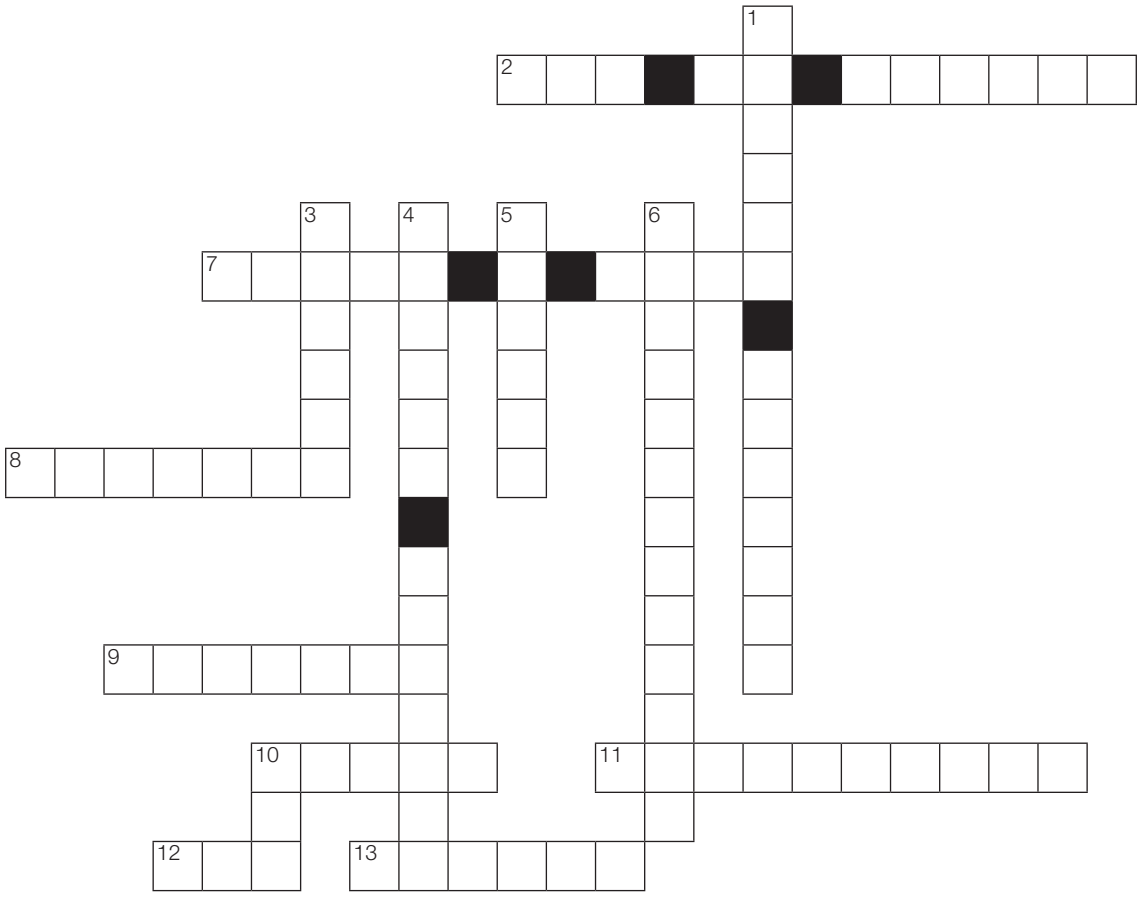
Quais medidas foram adotadas ao longo do tempo para promover segurança na utilização das radiações?

Em grupos indicados por seu(sua) professor(a), crie um vídeo curto de até 2 minutos no qual você mostrará os avanços tecnológicos do uso das radiações nos setores de diagnóstico e tratamento de doenças a partir do descobrimento das radiações ionizantes até os dias atuais.

7 Disponível em **https://www.flickr.com/photos/aidan_jones/1438403889**. Acesso em 11 dez. 2020.

ATIVIDADE 3: SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS

Para verificar o que você aprendeu ao longo do estudo da unidade Matéria e Energia e também para se divertir, resolva o desafio das palavras cruzadas!



HORIZONTAL

2. Trata da proporção constante entre as massas dos reagentes e produtos em uma reação química.
7. Seu som pode provocar dor ao atingir a orelha humana.
8. Resultado de uma reação química.
9. Estado físico no qual as moléculas estão próximas umas das outras.
10. Onda eletromagnética.
11. Exame que utiliza radiação eletromagnética.
12. Cores primárias da luz.
13. Estado físico no qual as moléculas estão muito próximas umas das outras.

VERTICAL

1. Reagente + Reagente → Produto.
3. Instrumento que produz onda mecânica.
4. Uma representação do átomo.
5. Estado físico no qual as moléculas estão bem afastadas uma das outras.
6. Tratamento médico que utiliza radiação.
10. Cores primárias pigmentadas.

ANOTAÇÕES

Ciências Humanas

Geografia

História

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 191 29/12/2020 15:08

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 192 29/12/2020 15:08

GEOGRAFIA

Caro(a) Estudante,

O **Material de Apoio ao Currículo Paulista do Ensino Fundamental Anos Finais – 9º ano** tem como objetivo contribuir com o seu processo de aprendizagem, de forma a possibilitar a continuidade e o aprofundamento dos seus estudos em Geografia, ampliando sua leitura de mundo e desenvolvendo o raciocínio geográfico e o pensamento espacial a partir do seu lugar de vivência.

Encaminhamos neste volume quatro Situações de Aprendizagem que visam contribuir com esse processo: *S.A. 1 – A hegemonia europeia e sua influência em diferentes tempos e lugares*; *S.A. 2 – A divisão do mundo em Ocidente e Oriente; S.A. 3 – Os componentes físico-naturais da Eurásia e os processos de regionalização;* e *S.A. 4 – A dinâmica populacional e suas desigualdades na Europa, na Ásia e na Oceania*. As unidades temáticas "O sujeito e seu lugar no mundo", "Formas de representação e pensamento espacial" e "Conexões e escalas" contemplam objetos de conhecimento relacionados à hegemonia europeia na economia, na política e na cultura, leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas, integração mundial e suas interpretações (globalização e mundialização), entre outros.

Essas Situações de Aprendizagem apresentam alinhamento com outros componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, outras áreas do conhecimento, temas contemporâneos transversais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Siga as orientações do(a) professor(a) para o desenvolvimento das atividades, que poderão ser adaptadas de acordo com a realidade da sua turma e da escola. Lembre-se de registrar no seu caderno e/ou Diário de Bordo as ideias, expectativas, dúvidas e novos conhecimentos.

Bons estudos!

Mapas de referência

Para contribuir com a sua aprendizagem, apresentamos a seguir alguns mapas que funcionarão como materiais de apoio, aos quais você poderá recorrer ao longo das aulas sempre que sentir necessidade:

Mapa 1. Brasil[1]	Mapa 2. Europa[2]	Mapa 3. Ásia[3]	Mapa 4. Oceania[4]

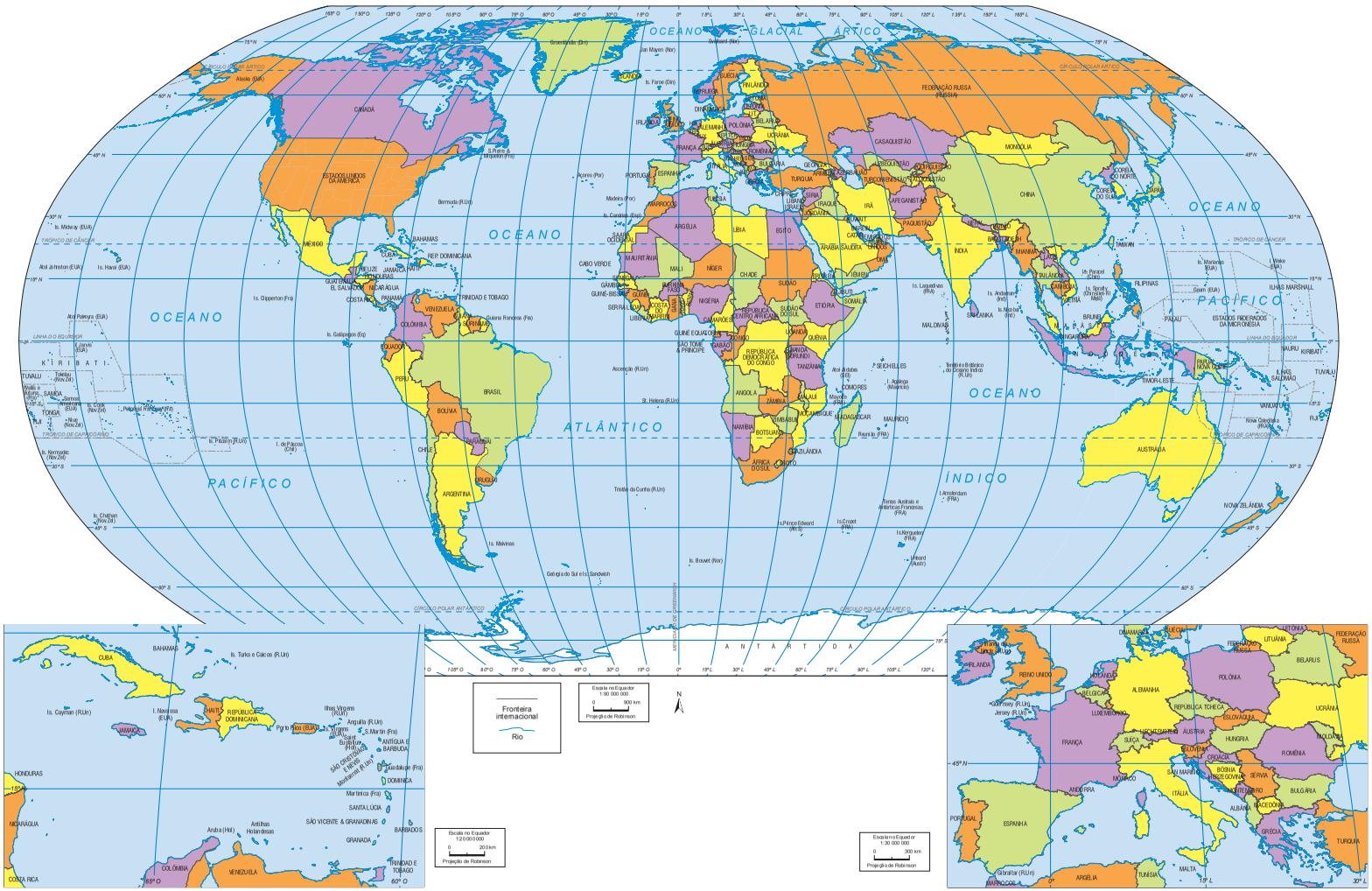
1 **Brasil**. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: **https://atlasescolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_brasil/brasil_politico.pdf**. Acesso em: 20 ago. 2020.

2 **Europa.** Fonte: Guia Geográfico – Mapas do mundo. Disponível em: **https://www.guiageo-europa.com/mapas/europa.htm**. Acesso em: 20 ago. 2020.

3 **Ásia.** Fonte: Guia Geográfico – Mapas do mundo. Disponível em: **http://www.guiageo.com/asia.htm**. Acesso em: 20 ago. 2020.

4 **Oceania.** Fonte: Guia Geográfico – Mapas do mundo. Disponível em: **https://www.guiageografico.com/oceania/mapas/mapa-politico.htm**. Acesso em: 20 ago. 2020.

Mapa 5. Planisfério político [5]



5 **Planisfério Político.** Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: **https://7a12.ibge.gov.br/images/7a12/mapas/mundo/planisferio_pol.pdf**. Acesso em: 12 ago. 2020.

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 194
29/12/2020 15:08

Se possível, com o apoio do(as) professor(a), acesse também o **Atlas Geográfico Escolar** elaborado pelo IBGE[6]. Destacamos que o *download* pode demorar algum tempo, dependendo da conexão e velocidade da *internet*.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 - A HEGEMONIA EUROPEIA E SUA INFLUÊNCIA EM DIFERENTES TEMPOS E LUGARES

A Situação de Aprendizagem 1 apresenta a oportunidade de analisar a hegemonia europeia em diferentes lugares e tempos, por meio das influências culturais, situações de conflitos e/ou intervenções militares. Além disso, a educação cartográfica possibilita o aprofundamento dos estudos acerca das questões sociais, ambientais, culturais, políticas e econômicas de diferentes regiões do mundo.

ATIVIDADE 1 – VAMOS DIALOGAR?

Você já parou para pensar que a história de um país pode ser contada por meio da sua arquitetura? Para iniciar o diálogo com os(as) colegas e o(a) professor(a) sobre as influências culturais, artísticas e arquitetônicas da Europa em diferentes regiões e períodos, observe e analise as imagens que retratam paisagens urbanas e identifique quais países colonizadores influenciaram a construção desses edifícios e contribuíram para a formação do patrimônio histórico-cultural da América Latina.

Imagem 1[7] - Estação da Luz – São Paulo/SP – Brasil.



Imagem 2[8] - Palácio de Bellas Artes – Cidade do México – México.



6 **Atlas Geográfico Escolar.** Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2018. 8ª edição. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: **https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101627.pdf**. Acesso em: 24 ago. 2020.

7 **Imagem 1.** Estação da Luz – São Paulo/SP – Brasil. Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Lateral_da_Esta%C3%A7%C3%A3o_da_Luz.jpg**. Acesso em: 18 dez. 2020.

8 **Imagem 2.** Palácio de Bellas Artes – Cidade do México – México. Fonte: **https://www.pexels.com/pt-br/foto/aboboda-anciao-antepassados-antigo-604661**/. Acesso em: 21 ago. 2020.

Imagem 3[9] **- Willemstad – Curaçao**



Imagem 4[10] **- Nova Catedral de Cuenca – Cuenca/Equador**



Além da arquitetura, indique quais outras influências dos países europeus podem ser observadas no Brasil e nos demais países da América Latina, em especial em quatro períodos históricos: **século XVI**,com o início do processo de exploração e colonização do continente americano; **final do século XIX**, marcado pela influência do imperialismo europeu nos países americanos; **décadas 1930 e 1940**, com a industrialização e a importação do estilo *art deco* na arquitetura; e o **período atual**, pós 1980. Relate como você chegou às suas conclusões, compartilhe suas percepções e aprendizados com os(as) colegas da turma e registre suas descobertas no seu caderno.

Depois, investigue no município e/ou na região em que você reside se há características, particularidades, símbolos ou outros aspectos que retratem a presença europeia, tais como: na arte, na arquitetura, na gastronomia, na música, entre outras. Registre as suas anotações no caderno.

Para finalizar, dialogue com seus(suas) colegas e o(a) professor(a) sobre as imagens e os resultados da sua pesquisa a partir da seguinte questão: *o que significa "hegemonia europeia"*?

ATIVIDADE 2 – CONTEXTUALIZANDO: HEGEMONIA EUROPEIA E EUROCENTRISMO

2.1 – Potências europeias

Como você já estudou no componente curricular de História, várias regiões do mundo foram colonizadas e exploradas por potências europeias ao longo do tempo. Retome suas anotações sobre a temática e/ou pesquise em *sites*, livros didáticos e outros materiais disponíveis quais foram as potências europeias que mais impactaram e influenciaram diferentes regiões do mundo entre os séculos XV e XVIII. Aprofunde os seus conhecimentos selecionando exemplos de imagens que retratam as transformações que esses lugares sofreram ao longo desse período. Por fim, registre no caderno suas descobertas e apresente suas considerações sobre o que significou a hegemonia europeia.

9 **Imagem 3.** Willemstad – Curaçao. Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://cdn.pixabay.com/photo/2015/08/25/03/28/willemstad-906112_960_720.jpg** Acesso em: 21 ago. 2020.

10 **Imagem 4.** Nova Catedral de Cuenca – Cuenca/Equador. Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://cdn.pixabay.com/photo/2016/03/04/07/55/ecuador-1235564_960_720.jpg** Acesso em: 21 ago. 2020.

2.2 – Eurocentrismo e projeções cartográficas

Leia os **textos 1** e **2** e analise as **imagens 5** e **6** e o **quadro 1** a seguir:

Texto 1[11]

A palavra "mapa", de provável origem cartaginesa, significava "toalha de mesa". Os navegadores e os negociantes, ao discutir sobre rotas, caminhos, localidades etc. em locais públicos, rabiscavam diretamente nas toalhas (mappas), surgindo, daí, o documento gráfico.

Texto 2[12]

No século XV, com o início das grandes viagens marítimas, a cartografia era como meio de garantir a segurança dos viajantes e de representação das novas descobertas. Foi muito importante nessa época a "Escola de Sagres", em Portugal, onde eram treinados os pilotos e cosmógrafos. Os navegantes costumavam carregar consigo anotações, onde eram registrados os rumos (direções) e as distâncias entre os portos visitados.

A palavra cartografia tem origem na língua portuguesa, tendo sido registrada pela primeira vez em 1839 numa correspondência, indicando a ideia de um traçado de mapas e cartas. Hoje entendemos cartografia como a representação geométrica plana, simplificada e convencional de toda a superfície terrestre ou de parte desta, apresentada através de mapas, cartas ou plantas. Não se pode esquecer, no entanto, que os mapas, como meios de representação, traduzem os interesses e objetivos de quem os propõe, podendo se aproximar ou se afastar da realidade representada.

Imagem 5[13]



Imagem 6[14]



11 **Texto 1**. Fonte: OLIVEIRA, Cêrio de. Curso de Cartografia Moderna. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. p.31.

12 **Texto 2**. Texto adaptado. Fonte: Atlas Escolar IBGE. Disponível em: **https://atlasescolar.ibge.gov.br/conceitos-gerais/o-que-e-cartografia** e **https://atlasescolar.ibge.gov.br/conceitos-gerais/historia-da-cartografia/a-era-dos-descobrimentos-sec-xv-a-xviii.html**. Acesso em: 21 ago. 2020.

13 **Imagem 5.** "Typus Orbis Terrarum" - Ortelius, 1571. Tradução: Modelo Completo da Terra. Disponível em: **https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Atlas_Ortelius_KB_PPN369376781-001av-001br.jpg**. Acesso em: 21 ago. 2020.

14 **Imagem 6.** "Americae Sive Novi Orbis" - Ortelius, 1595. Tradução: América ou Novo Mundo. Disponível em: **https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Orteliusamerica.jpg**. Acesso em: 21 ago. 2020.

Texto 3[15]

Primeiramente e antes de tudo, há o triunfo da cartografia europeia na história científica e intelectual mundial. São os europeus que deram um nome à maioria dos continentes e oceanos, a muitos grandes rios e grandes lagos, bem como à maioria dos países. A Europa fixou a posição do mundo de tal forma que nós pensamos o continente europeu como situado acima da África, no cosmos, e não abaixo dela. Ela fixou o tempo do mundo de tal maneira que a hora universal se determina a partir do meridiano de Greenwich. Ela também nomeou os trópicos de Câncer e de Capricórnio. Além do mais, foram em geral os europeus que decidiram onde terminava um continente do planeta Terra e onde começava outro. No que concerne à África, eles decidiram que nosso continente acabava no mar Vermelho e não no Golfo Pérsico. Os europeus talvez não tenham inventado a palavra "África", mas eles desempenharam um papel decisivo na aplicação desse termo à massa terrestre continental por nós hoje reconhecida sob essa denominação.

Quadro 1[16]



Projeção cilíndrica equidistante meridiana
Os meridianos e os paralelos são igualmente espaçados. Era muito empregada na navegação marítima, mas foi substituída pela projeção de Mercator.



Projeção de Mercator
É uma projeção conforme cilíndrica – meridianos representados por segmentos de reta paralelos e não há deformação dos ângulos em torno de quaisquer pontos.

15 **Texto 3.** Fonte: BOAHEN, Albert Adu. A África diante do desafio colonial. *In*: *História geral da África*, VII: África sob dominação colonial, 1880-1935. 2. ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010, p. 3. Disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000325.pdf.** Acesso em: 21 ago. 2020.

16 **Quadro 1** – As projeções cartográficas. Fonte: IBGE. Disponível em: **https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv64669_cap2.pdf**. Acesso em: 21 ago. 2020.



Projeção de Miller
É uma projeção equivalente cilíndrica conservando as áreas.



Projeção de Albers
É uma projeção cônica para representação dos hemisférios.

Depois, a partir das informações apresentadas e das explicações do(a) professor(a), responda às questões propostas no seu caderno:

a) Como provavelmente surgiu a palavra “mapa”?
b) Qual é a finalidade da projeção cartográfica?
c) Explique com suas palavras o trecho grifado no **texto 2**.
d) Como as representações do espaço geográfico e do tempo histórico são indicativos da hegemonia europeia?
e) Analise as projeções cartográficas apresentadas no **quadro 1**. Depois, comente a intencionalidade e as características de cada uma delas.
f) Especifique qual é a principal distorção representada nos territórios na projeção de Mercator.
g) As projeções cartográficas foram desenvolvidas para atender a um dos maiores desafios da cartografia, que é representar a Terra em um plano. É possível representar a superfície terrestre em um plano reproduzindo fielmente todas as suas características? Justifique sua resposta.
h) Explique o eurocentrismo com base nos referenciais da Cartografia.

ATIVIDADE 3 – PROBLEMATIZANDO: O CASO DO CONTINENTE AFRICANO

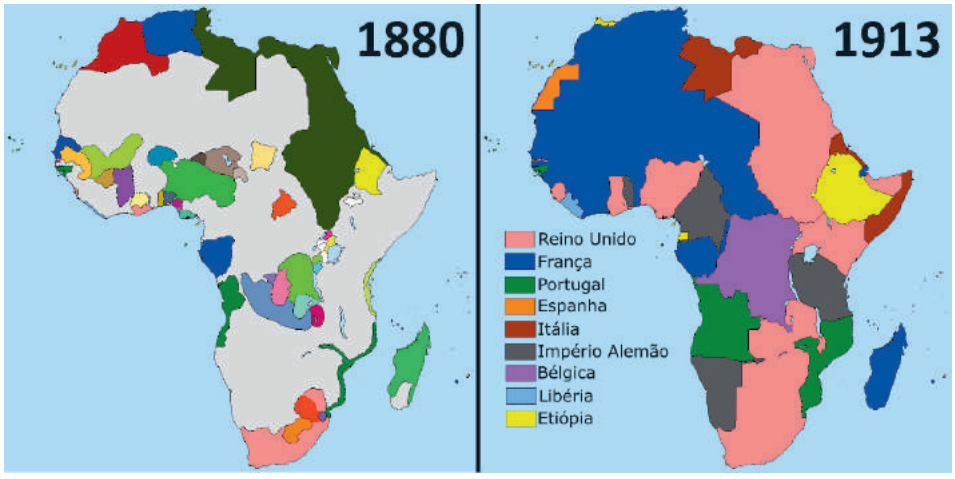
3.1 – Domínios europeus na África

Além da hegemonia europeia no âmbito cultural, é fundamental aprofundarmos os conhecimentos sobre as situações de conflitos no processo de colonização do continente africano, a partilha dos territórios e as implicações para as sociedades africanas. Analise o **texto 4** e o **mapa 1** a seguir:

Texto 4[17]

Ao retomarmos a história do continente africano, é importante destacar que, até 1880, cerca de 80% do seu território era governado por seus próprios reis, rainhas, chefes de clãs e de linhagens, em impérios, reinos, comunidades e unidades políticas de porte e natureza variados. No entanto, nos trinta anos seguintes, ocorreu uma transformação extraordinária dessa situação. A partir de 1914, com a única exceção da Etiópia e da Libéria, a África inteira viu-se submetida à dominação de potências europeias e dividida em colônias de dimensões diversas, mas de modo geral, muito mais extensas do que as formações políticas preexistentes e, muitas vezes, com pouca ou nenhuma relação com elas.

Mapa 1[18] **– Território africano (1880 e 1930)**



Com base nos seus conhecimentos, nas informações extraídas do texto e do mapa e em pesquisas adicionais em livros didáticos disponíveis na escola e/ou em diferentes *sites*, responda às questões propostas no caderno.

a) Compare os mapas do continente africano e descreva quais mudanças ocorreram em suas divisões territoriais entre 1880 e 1913.
b) O que ocorreu com os territórios do continente africano após 1914?
c) As divisões territoriais representadas no mapa do continente africano de 1913 são decorrentes da Conferência de Berlim. Pesquise em livros didáticos, *sites* e/ou outros materiais disponíveis essa conferência, e explique quais foram suas principais consequências para o continente africano.
d) As fronteiras delimitadas pelas potências europeias no continente africano respeitaram as formações populacionais que já existiam na África, com suas diferenças étnicas, linguísticas e religiosas? Justifique sua resposta.

17 **Texto 4.** Texto adaptado e inspirado em: Albert Adu Boahen. ***A África diante do desafio colonial. In: História geral da África,*** VII: África sob dominação colonial, 1880-1935. 2.ª ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010, p. 3. Disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000325.pdf**. Acesso em: 21 ago. 2020.

18 **Mapa 1 -** Território africano (1880 e 1913). Adaptado. Fonte: davidjl123/Somebody50, por Wikimedia Commons. Disponível em: **https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Scramble-for-Africa-1880-1913.png**. Acesso em: 21 ago. 2020. Nota: mapas originais em inglês.

e) Pesquise também o caso da Etiópia e da Libéria, e verifique porque os seus territórios não foram submetidos à dominação de potências europeias no período retratado. Registre suas anotações no caderno.

3.2 – Movimentos de resistência ao neocolonialismo

Na década de 1970, o geógrafo francês Yves Lacoste, publicou diversos livros para abordar os conceitos da Geografia Política e Geopolítica, a partir dos seus estudos sobre os países subdesenvolvidos. Ele ficou ainda mais conhecido devido à publicação do livro *"A Geografia. Isso serve, em primeiro lugar, para fazer a Guerra"* [19]. *Você já ouviu essa expressão? O que pensa sobre isso? Como podemos definir a relação entre a Geografia e a Política? Há relação dessa ideia com o contexto de colonização do continente africano? O que é "neocolonialismo"?* Dialogue com os(as) colegas e o(a) professor(a) e registre as suas percepções no caderno.

Depois, a turma será dividida em grupos para realizar seminários sobre os movimentos de resistência ao neocolonialismo na África. Você e seus(suas) colegas de grupo deverão:

1) Escolher um país africano que foi colonizado e explorado por alguma potência europeia;
2) Pesquisar em *sites*, livros didáticos e/ou outros materiais disponíveis movimentos de resistência à dominação europeia como, por exemplo, guerras de independência;
3) Organizar as informações para apresentá-las à turma utilizando algum material de apoio (cartazes, vídeo, fotografias, apresentação em painel digital etc.);
4) Definir com a turma e o(a) professor(a) o formato adotado para apresentação e avaliação dos seminários.

Para o desenvolvimento da atividade, é fundamental que você e o seu grupo organizem as funções de cada integrante, para que todos(as) possam participar e contribuir ao longo do processo.

ATIVIDADE 4 – ORGANIZANDO IDEIAS: DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS SOBRE O CONTINENTE AFRICANO

O continente africano, assim como outros, possui heranças de um processo de ocupação e colonização marcado pelas forças hegemônicas dos países europeus. É comum que a maioria das pessoas conheça o continente africano por meio da abordagem eurocêntrica e de suas histórias de injustiça, escravidão, conflitos, desigualdades socioeconômicas, entre outras questões. O desconhecimento acerca da história do continente africano e das suas diferentes sociedades reforçam estereótipos, preconceitos e xenofobia. Mas a África é um continente complexo, com 54 países, e que apresenta diversidade paisagística, étnica, linguística e cultural, entre outras potencialidades.

Se possível, assista ao vídeo da palestra da escritora nigeriana Chimamanda Adichie, intitulada **O perigo de uma única história**[20], que pode ser acessado por meio do *QR Code* ao lado.

Com base nos conhecimentos que adquiriu e no vídeo, participe de uma roda de diálogo com os(as) colegas sobre as questões a seguir:

19 LACOSTE, Yves. A geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer guerra. Tradução Maria Cecília França – Campinas, SP: Papirus, 1988.

20 Chimamanda Adichie: o perigo de uma única história. Fonte: TED Talks. Disponível em: **https://www.ted.com/talks/chimamanda_ngozi_adichie_the_danger_of_a_single_story?language=pt-br** Acesso em: 26 ago. 2020.

a) O que significa uma “história única”?
b) Para Chimamanda, qual é o perigo da “história única”?
c) Como criamos uma história sobre as pessoas ou grupos que não conhecemos o suficiente? Por que fazemos isso?
d) O que são os estereótipos? Como eles são construídos? Podemos evitar os estereótipos?
e) Como percebemos o outro e nós mesmos?

Registre suas percepções, aprendizados e reflexões no caderno.

A fim de contribuir para a ampliação do seu repertório sobre o continente africano, se possível, acesse o vídeo **Nova África – A revolução do celular**[21]. Note como a tecnologia está presente e impacta países africanos. Fique atento(a) aos países citados e, se possível, pesquise mais informações sobre eles. O vídeo pode ser acessado por meio do *QR Code* ao lado.

Depois, com base no mapa político da África e a partir das orientações do(a) professor(a), escolha dois países africanos para aprofundar os seus estudos. Pesquise em *sites* e/ou outros materiais disponíveis vídeos, músicas, documentários, poemas, fotografias e outras expressões artísticas e culturais sobre esses dois países. Em seguida, escreva um ensaio sobre o que você descobriu. Em seu texto, busque utilizar os seguintes conceitos que foram trabalhados ao longo das aulas:

- Potências europeias;
- Neocolonialismo;
- Estereótipo;
- Território.

Lembrando que um ensaio é:

> Uma prosa livre, que discorre sobre um tema/assunto específico sem esgotá-lo. Caracteriza-se pela visão de síntese e tratamento crítico, predominando o discurso expositivo-argumentativo[22].

Verifique com o(a) professor(a) como compartilhar o seu ensaio com a turma e/ou a escola. Se possível, compartilhe nas redes sociais com as *hashtags*:

#ÁfricaDeVerdade e **#GeoNaEscolaSP**

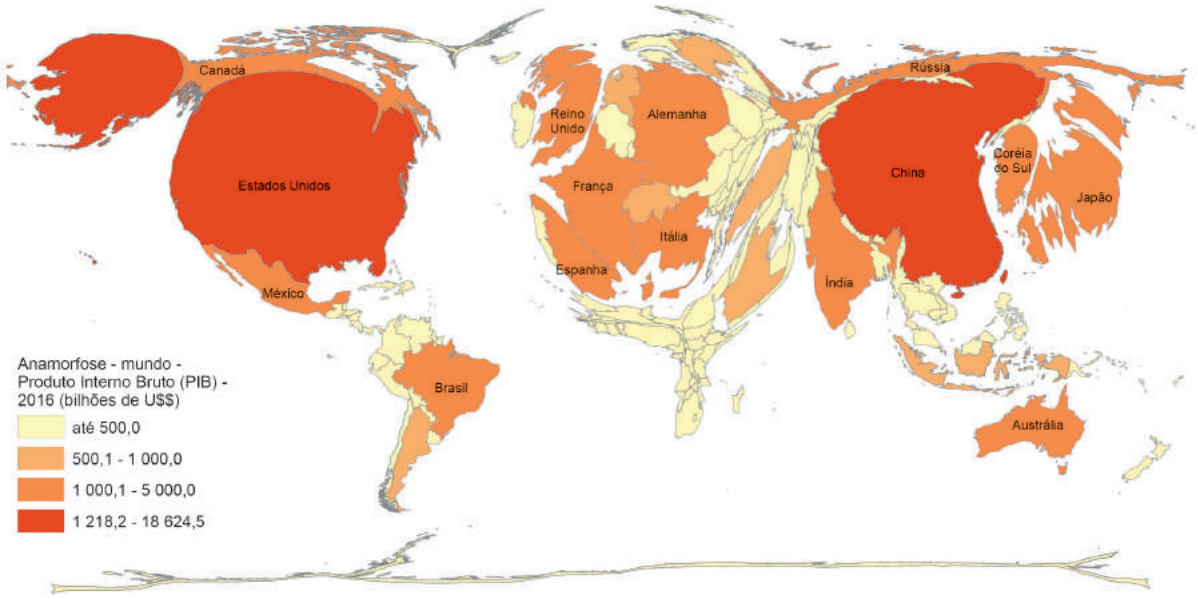
ATIVIDADE 5 – RETOMANDO CONCEITOS: A HEGEMONIA EUROPEIA HOJE

Nas atividades anteriores, você estudou que países de diversos continentes apresentam heranças de processos de colonização e exploração do território, realizados por potências europeias. Ainda hoje países europeus exercem grande influência, especialmente na cultura e na economia, ao redor do mundo.

21 **Vídeo** Nova África – PGM 008 – A revolução do celular. Fonte: TV Brasil. Duração 25’45”. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=xM0uBLnAf3M**. Acesso em: 26 ago. 2020.
22 Adaptado de: COSTA, S. R. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

Retome com o(a) professor(a) como é medido o Produto Interno Bruto (PIB) e o que podemos saber a partir desse indicador. Depois, compare o desempenho de países europeus em relação ao de países africanos e latino-americanos, por meio da anamorfose apresentada a seguir, e responda às questões no caderno:

Anamorfose 1[23]: Mundo – Produto Interno Bruto (PIB) – 2016 (bilhões de US$)



a) Qual continente concentra os países com menor PIB?
b) Quais países europeus com maior PIB estavam envolvidos nos processos de colonização e exploração de países americanos e africanos? Explique sua resposta.
c) Pesquise em *sites*, revistas e/ou outros materiais disponíveis duas reportagens sobre os avanços da economia em países do continente africano e os principais desafios contemporâneos. Troque ideias com os(as) colegas e o(a) professor(a) e compartilhe os resultados com a turma.

ATIVIDADE 6 - AUTOAVALIAÇÃO

Agora é hora de refletir sobre o que você aprendeu! Recorra aos registros e anotações que realizou e pense sobre como foi a sua participação em cada uma das atividades. Registre seus principais aprendizados e indique aquilo que é necessário revisar. Você conseguiu realizar todas as atividades? Teve dificuldades em alguma etapa? Quais estratégias você adotou para superar os desafios?

23 Fonte: IBGE Educa. Disponível em: **https://educa.ibge.gov.br/images/educa/jovens/materias-especiais/Mundo_pib.jpg**. Acesso em: 21 out. 2019.

SAIBA MAIS

Visões americana e europeia sobre a África ainda são negligentes. Entrevista com uma professora da USP que explica as razões pelas quais o continente africano é percebido de forma diminuída e limitada.
Fonte: Jornal da USP – Atualidades (por Mariangela Castro e publicado em: 15/06/2018). Duração: 07’ 41”. Disponível em: **https://jornal.usp.br/atualidades/visao-americana-e-europeia-sobre-a-africa-ainda-e-negligente/**. Acesso em: 21 ago. 2020.

Afreaka, conteúdo independente por uma África sem estereótipo – O Afreaka é um projeto de mídia alternativa, educação e produção cultural que traz um lado pouco conhecido do continente africano no Brasil, fugindo dos estereótipos como fome, pobreza e passividade, e cobrindo as expressões coletivas e individuais das culturas locais – tendências, música, literatura, arte, culinária, arquitetura etc.
Fonte: Afreaka. Disponível em: **http://www.afreaka.com.br/**. Acesso em: 21 ago. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 - A DIVISÃO DO MUNDO EM OCIDENTE E ORIENTE

A Situação de Aprendizagem 2 propõe o aprofundamento dos estudos sobre a divisão do mundo em Ocidente e Oriente a partir do Sistema Colonial implantado pelas potências europeias e as consequências políticas, econômicas, sociais, culturais e ambientais para diferentes países.

ATIVIDADE 1 – VAMOS DIALOGAR?

Com o apoio do(a) professor(a), dialogue com os(as) colegas sobre a divisão do mundo em Ocidente e Oriente. Para iniciar, propomos as seguintes questões: *o que se entende hoje por “ocidente” e “oriente”? Qual país seria considerado “ocidental”, e qual seria “oriental”? Essa divisão obedece aos limites do Meridiano de Greenwich? Você conhece as origens dessa divisão*? Registre as ideias principais no seu caderno.

Após o diálogo, localize o Meridiano de Greenwich no Planisfério Político (pág. 194) e verifique no mapa como é a divisão entre ocidente e oriente a partir dessa linha imaginária. Em seguida, identifique três países que se localizam ao ocidente e três países localizados ao oriente, conforme a divisão feita pelo Meridiano de Greenwich.

ATIVIDADE 2 – CONTEXTUALIZANDO: MURO DE BERLIM

Você já ouviu falar do Muro de Berlim? Conhece os motivos que levaram à sua construção e quais foram suas consequências territoriais, políticas e econômicas? Observe e analise as **imagens 1** e **2**, e leia o **texto 1** para ampliar o seu repertório sobre o tema.

Imagem 1[24] **– Remanescentes do Muro de Berlim, 2014**



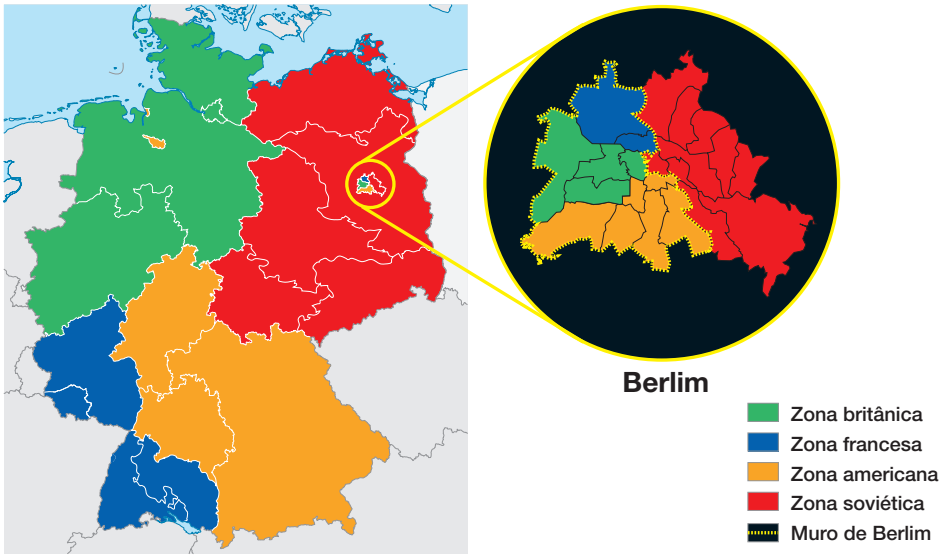
Texto 1[25] **– Um susto de concreto que durou 28 anos.**

Foi como um susto — um susto que pegou boa parte do mundo desprevenida e durou 28 anos. Literalmente da noite para o dia, em 13 de agosto de 1961, um domingo, Berlim, a antiga capital prussiana e inominável capital nazista, se viu dividida por um muro. A cidade do Portal de Brandemburgo já estava fracionada desde o fim da Segunda Guerra Mundial em quatro áreas de influência criadas pelos aliados que bateram Hitler: Estados Unidos, Inglaterra, França e União Soviética. Mas a convivência estava longe de ser pacífica. Mesmo assim, a circulação entre a Berlim Ocidental e sua parcela oriental era livre. Talvez até livre demais para o gosto soviético, já que desde o fim da guerra cerca de 3,5 milhões de alemães orientais migraram para a Alemanha capitalista. Então, os comunistas da República Democrática Alemã levantaram um muro — na verdade, eles levantaram "O Muro", aquele exemplo de concreto e arame farpado que dava materialização à Cortina de Ferro e à Guerra Fria.[...] Por quase três décadas, o Muro de Berlim separou uma cidade, a Europa, famílias inteiras e ideologias. [...] O muro caiu, em 9 de novembro de 1989, depois de muitos distúrbios, quando o governo comunista alemão resolveu abrir as fronteiras para a Alemanha Ocidental. Em uma transmissão ao vivo pela TV, Günther Schabowski, membro do Politburo alemão, deu a notícia tão aguardada. "*Quando?*", perguntou um jornalista. Sem saber exatamente o que dizer, ele respondeu de supetão: "*Imediatamente*". Foi a senha para uma multidão se dirigir para o muro, tomá-lo de assalto, escalá-lo e avançar por aquela barreira que dividia irmãos. A fronteira abriu às 23h, primeiro no posto de Bornholmer Strasse e mais tarde em todas as outras. E o resto é história.

24 **Imagem 1.** Fonte: de Raul, 15 de maio de 2014, por flickr. Disponível em: **https://www.flickr.com/photos/rds_sp/14664952492/**. Acesso em: 20 ago. 2020.

25 **Texto 1.** Texto adaptado. Fonte: Jornal da USP. Um susto de concreto que durou 28 anos (publicado em 08/11/2019, texto de Marcello Rollemberg). Disponível em: **https://jornal.usp.br/cultura/um-susto-de-concreto-que-durou-28-anos/**. Acesso em: 21 ago. 2020.

Imagem 2[26] – O território alemão durante a Guerra Fria



Com base nos seus conhecimentos sobre o tema, informações extraídas das imagens, do texto e do diálogo com os(as) colegas e o(a) professor(a), responda às questões propostas no seu caderno:

a) Como e por que o território da Alemanha foi dividido após o término da 2ª Guerra Mundial?
b) Explique qual foi o critério estabelecido para dividir a Alemanha em Ocidental e Oriental.
c) Quais zonas faziam parte da porção Ocidental da Alemanha?
d) Por que o Muro de Berlim foi construído?
e) Quais foram os impactos da construção do Muro de Berlim na vida das pessoas?
f) O que significa a expressão Cortina de Ferro?

ATIVIDADE 3 – PROBLEMATIZANDO: A DISPUTA DAS GRANDES POTÊNCIAS NO SÉC. XX

3.1 – EUA e URSS

A divisão do mundo entre Ocidente e Oriente ganhou diferentes dimensões ao longo da História. Após a Segunda Guerra Mundial, principalmente na Europa, a denominação Ocidente e Oriente recebeu conotação geopolítica, sendo utilizada na divisão dos países entre dois sistemas sociais, políticos e econômicos: o capitalista (ocidente), com países alinhados aos Estados Unidos da América (EUA), e o socialista (oriente), com países alinhados à União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Pesquise em livros didáticos, *sites* e/ou outros materiais disponíveis e registre no caderno:

26 **Imagem 2.** Elaborada especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista, com base nos materiais: Deutschland Besatzungszonen 8 Jun 1947 - 22 Apr 1949, de WikiNight2, 2010, por Wikimedia Commons. Disponível em: **https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Deutschland_Besatzungszonen_8_Jun_1947_-_22_Apr_1949.svg**. Acesso em: 16 set. 2020; Berlin Blockade-map, de historicair, 2007, por Wikimedia Commons. Disponível em: **https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Berlin_Blockade-map.svg**. Acesso em: 16 set. 2020.

- As principais características do sistema socialista, adotado pela URSS, e do sistema capitalista, adotado pelos EUA;
- O que foi e quais eram os países participantes da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN);
- O que foi e quais eram os países participantes do Pacto de Varsóvia.

3.2 – A queda do Muro de Berlim

No dia 9 de novembro de 1989, há pouco mais de 30 anos, o Muro de Berlim, um dos grandes símbolos da divisão política mundial e de um dos principais conflitos do século XX, A Guerra Fria, foi derrubado conjuntamente por cidadãos tanto da porção capitalista quanto da porção socialista da cidade. Para conhecer um pouco mais esse momento, assista aos vídeos indicados:

1) Por que o muro de Berlim foi construído e por que caiu? A análise 30 anos depois[27]	2) Histórias do Outro Lado – 30 anos da Queda do Muro de Berlim[28]

De acordo com os relatos mencionados nos vídeos, comente como era o dia a dia dos cidadãos da Alemanha Ocidental e Oriental e a questão da reunificação. Para aprofundar os seus conhecimentos, pesquise em livros didáticos disponíveis na escola e/ou em *sites* depoimentos de pessoas que viveram na Alemanha nesse período e vivenciaram no cotidiano a separação e a reunificação. Registre as ideias principais no seu caderno.

3.3 – Bipolaridade e multipolaridade

Leia o **texto 2** a seguir e fique atento(a) às explicações do(a) professor(a) sobre o tema. Depois, responda às questões no caderno.

Texto 2[29]

O sistema bipolar da última metade do século XX caracterizava-se estruturalmente pela coexistência de quatro tipos principais de atores (agentes) internacionais:

- Os polos (EUA e URSS): dois atores nacionais essenciais;
- Os blocos (OTAN e Pacto de Varsóvia): dois atores transnacionais;
- A ONU: um ator universal;
- Os países não alinhados: países não comprometidos com nenhum dos blocos.

27 **Vídeo 1**. Fonte: BBC News Brasil. 8 nov. 2019. Duração: 9'38". Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=AGQw01AL0Bo**. Acesso em: 21 ago. 2020.

28 **Vídeo 2**. Fonte: Canal USP. 9 nov. 2019. Duração: 6'15". Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?time_continue=244&v=ZzVzcpwc3rg&feature=emb_logo**. Acesso em: 21 ago. 2020.

29 **Texto 2.** Texto adaptado. Fonte: FERNANDES, A. J. O Brasil e o sistema mundial de poderes. Revista brasileira de Política Internacional. n. 44, 2001. Disponível em: **https://www.scielo.br/pdf/rbpi/v44n1/a07v44n1.pdf.** Acesso em: 21 ago. 2020.

A dinâmica do poder mundial modificou-se sensivelmente nos últimos anos da era bipolar, na medida em que a importância relativa que se atribuía ao elemento militar diminuiu em benefício dos elementos econômico, tecnológico e político-diplomático. Essa alteração conduziu à passagem da fase da confrontação à fase da negociação nas relações entre as principais potências mundiais. Assim, no início do século XXI vivemos um sistema internacional multipolar, composto por multiblocos econômicos, com diversos centros políticos mais ou menos autônomos, com destaque para: EUA, Rússia, União Europeia, China e Japão.

a) Qual é a diferença entre um sistema bipolar e um sistema multipolar?
b) De acordo com o texto, o que caracteriza o sistema político que vivemos hoje?
c) Segundo o texto, a força militar deixou de ser o elemento fundamental na relação entre os países. Quais elementos seriam mais importantes agora?
d) O Brasil se enquadraria em qual dos quatro tipos de atores internacionais do sistema bipolar citado no texto? Explique sua resposta.
e) Pesquise em *sites*, livros didáticos e/ou outros materiais disponíveis sobre o papel da Organização das Nações Unidas (ONU) nos dois momentos citados no texto: última metade do século XX (pós-Segunda Guerra Mundial) e início do século XXI (período atual). Registre suas anotações no caderno.

ATIVIDADE 4 – ORGANIZANDO IDEIAS: A MULTIPOLARIZAÇÃO E O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO

O fim da Guerra Fria, a queda do Muro de Berlim, a desintegração da URSS e a reorganização geopolítica das potências mundiais marcou o fim de uma Ordem Mundial Bipolar e deu início a uma Nova Ordem Mundial - Multipolar. A partir desse período, o cenário mundial passou por significativas transformações sociais, políticas, tecnológicas, culturais e econômicas, intensificando o processo de globalização e tornando mais eficientes as relações entre os países.

Responda às questões seguintes no seu caderno:

a) O que caracteriza o processo de globalização?
b) Cite dois aspectos positivos e dois aspectos negativos desse processo.
c) Pesquise em *sites* e/ou livros didáticos inovações científicas e tecnológicas desenvolvidas durante a Guerra Fria que contribuíram com o processo de globalização. Registre suas descobertas.

Um dos mais importantes blocos econômicos do atual sistema multipolar é a União Europeia. Pesquise notícias recentes sobre como esse ator vem se relacionando com outras potências mundiais (como EUA, Rússia e China) e com o Brasil. Escolha alguma das notícias que encontrou e traga para a sala de aula, para compartilhar com os(as) colegas e o(a) professor(a). A partir das informações obtidas participe de uma roda de diálogo sobre as seguintes questões: *quais aspectos da globalização podem ser identificados nas notícias? A União Europeia se relaciona com outras potências principalmente usando força militar ou diplomacia? Você concorda com as estratégias adotadas pela União Europeia para se relacionar com países de fora do bloco? Qual é a relação do Brasil com a União Europeia?*

ATIVIDADE 5 – RETOMANDO CONCEITOS: GLOBALIZAÇÃO E DESIGUALDADES

Leia com atenção o **texto 3** a seguir.

Texto 3[30]

Para o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) António Guterres, a globalização e o progresso tecnológico geraram um avanço econômico sem precedentes, mas os benefícios não atingiram todas as pessoas. Ele citou dados mostrando que as oito pessoas mais ricas do mundo têm uma fortuna que corresponde aos bens somados de 3,6 bilhões de pessoas. [...] As crianças na África Subsaariana têm 14 vezes mais chance de morrer antes de completar cinco anos do que as que vivem em países desenvolvidos.[...] Em seu discurso, afirmou que é preciso também integrar paz, desenvolvimento sustentável e direitos humanos, e fez um alerta: a desigualdade "*é alta e está crescendo*".

Com base no texto e em seus conhecimentos responda às questões a seguir.

a) Para o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) António Guterres, a globalização aumenta a desigualdade. Você concorda com essa afirmação? No seu cotidiano você percebe evidências do aumento da desigualdade? Justifique sua resposta.
b) A facilidade no acesso à informação e ao modo de vida de outras culturas influencia o cotidiano das pessoas em diferentes regiões do mundo, provocando mudanças nos costumes, nos hábitos e comportamentos alimentares, nas vestimentas, entre outros. Cite exemplos da influência de outras culturas no seu modo de vida.
c) Elabore uma charge retratando a globalização em uma folha avulsa e/ou no seu caderno. Lembre-se que a charge tem como intenção principal fazer uma crítica por meio do humor e se destaca pela criatividade e pela abordagem de temas atuais. Se possível, compartilhe nas redes sociais utilizando as *hashtags:*

#GlobalizaçãoDesigual e **#GeoNaEscolaSP**

No fim da Guerra Fria, quando as agências oficiais de assistência ao desenvolvimento tiveram cortes em seu orçamento – e os países que precisavam da cooperação sofreram os efeitos da diminuição dos recursos –, a ONU e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) passaram a discutir metas de bem-estar econômico, desenvolvimento social e sustentabilidade.[31] Em 2000, 189 nações firmaram um compromisso para combater a extrema pobreza e outros problemas sociais. Esse pacto levou ao desenvolvimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Anos depois, em 2015, os ODM inspiraram a criação de uma agenda mundial composta de 17 objeti-

30 **Texto 3.** Texto adaptado. Fonte: ONU News. Nações Unidas querem resposta global no combate a conflitos (publicado em 24 jan. 2017). Disponível em: **https://news.un.org/pt/story/2017/01/1574961-nacoes-unidas-querem-resposta-global-no-combate-conflito**s. Acesso em: 24 set. 2019.

31 CARVALHO, P.G.M.; BARCELLOS, F.C. Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM: Uma avaliação crítica. *Revista Sustentabilidade em Debate*. 2013. Disponível em: **http://www.estrategiaods.org.br/o-que-sao-os-ods/historia/**. Acesso em: 21 ago. 2020.

vos e 169 metas a serem atingidos até 2030, intitulada de **Agenda 2030** e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Nesta atividade destacamos o ODS 16, "Paz, Justiça e Instituições Eficazes", que prevê: *Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.* Para saber mais, acesse o vídeo **ODS #16: Paz, justiça e instituições eficazes**[32] por meio do *QR Code* ao lado.

Agora, seguindo as indicações do(a) professor(a), organizem-se em grupos. Vocês deverão elaborar uma proposta de ação para contribuir com o ODS 16. Retomem o que vocês já aprenderam sobre globalização e desenvolvimento sustentável, e reflitam sobre ações que poderiam levar o Brasil a atingir alguma meta do ODS 16. A proposta de ação desenvolvida pelo grupo pode envolver sociedade civil, governo, empresas privadas, organizações sem fins lucrativos, centros de pesquisa e/ou outros atores. Após formular o plano de ação, verifiquem com o(a) professor(a) como apresentá-la para a turma, e dialoguem sobre as diversas propostas apresentadas. *Quais delas você acredita que poderiam ser realizadas? Você considera que elas atingiriam o objetivo proposto? O que pode ser melhorado nas propostas? Você pode colaborar com a realização de alguma delas?* Lembre-se de registrar os principais aprendizados no seu caderno.

ATIVIDADE 6 - AUTOAVALIAÇÃO

Mais uma vez, é hora de refletir sobre o que você aprendeu! Recorra aos registros e anotações que realizou e pense sobre como foi a sua participação em cada uma das atividades. Registre seus principais aprendizados e indique aquilo que é necessário revisar. Você conseguiu realizar todas as atividades? Teve dificuldades em alguma etapa? Quais estratégias você adotou para superar os desafios?

SAIBA MAIS

Você se considera ocidental? Para grande parte do mundo, o Brasil não faz parte do Ocidente – A reportagem apresenta algumas reflexões e estudos sobre a divisão do mundo em Ocidente e Oriente.
Fonte: UOL. Disponível em: **https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2018/09/24/brasil-nao-e-pais-ocidental.htm**. Acesso em: 21 ago. 2020.

ONU: metade dos idiomas falados atualmente vai desaparecer até 2100 – Reportagem apresenta um alerta de uma especialista independente da ONU sobre o desaparecimento de 6 mil idiomas falados hoje no mundo.
Fonte: ONU News. Disponível em: **https://news.un.org/pt/audio/2013/03/1058861**. Acesso em: 21 ago. 2020.

32 Vídeo. ODS #16: Paz, justiça e instituições eficazes • IBGE Explica. Fonte: IBGE. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=RkRpbUt1fCM**. Acesso em: 15 dez. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 - OS COMPONENTES FÍSICO-NATURAIS DA EURÁSIA E OS PROCESSOS DE REGIONALIZAÇÃO

A Situação de Aprendizagem 3 apresenta uma oportunidade para ampliar o repertório sobre a Eurásia e identificar os componentes físico-naturais e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.

ATIVIDADE 1 – VAMOS DIALOGAR?

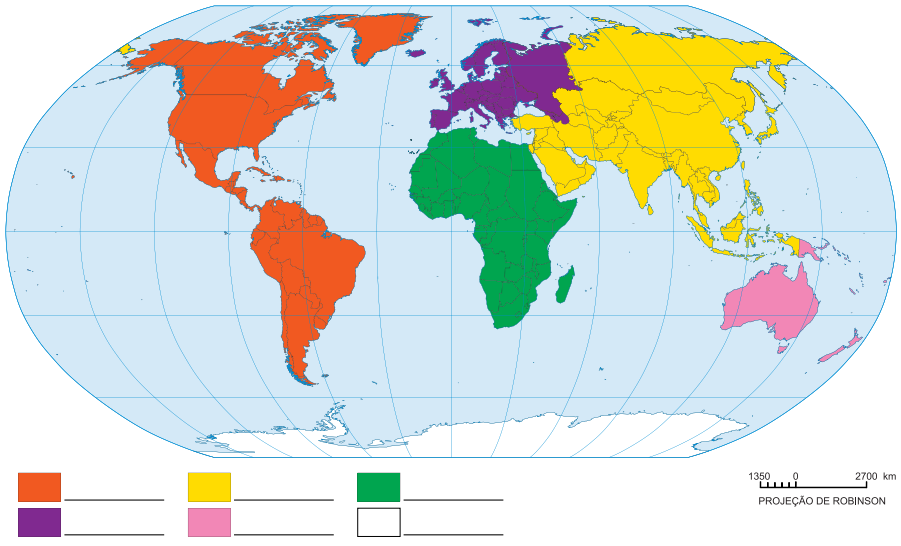
Dialogue com a turma e o(a) professor(a) a partir das seguintes questões: *Você sabe por que o mundo é dividido em continentes? Quais características definem um continente? Você conhece algum marco divisório ou fronteiriço natural ou artificial? O que os nomes Europa e Ásia significam? Já ouviu falar em Eurásia?* Registre as suas ideias, conhecimentos e percepções no caderno.

ATIVIDADE 2 – CONTEXTUALIZANDO: CONTINENTES

2.1 – Divisão dos continentes

Observe e analise o mapa **Divisão dos Continentes** a seguir e complete a legenda, indicando a localização de cada continente: África, América, Antártida, Ásia, Europa e Oceania.

Mapa 1[33] **– Divisão dos continentes**



33 **Mapa 1**. Adaptado. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: **https://geoftp.ibge.gov.br/produtos_educacionais/mapas_tematicos/mapas_do_mundo/politico/continentes.pdf**. Acesso em: 21 ago. 2020.

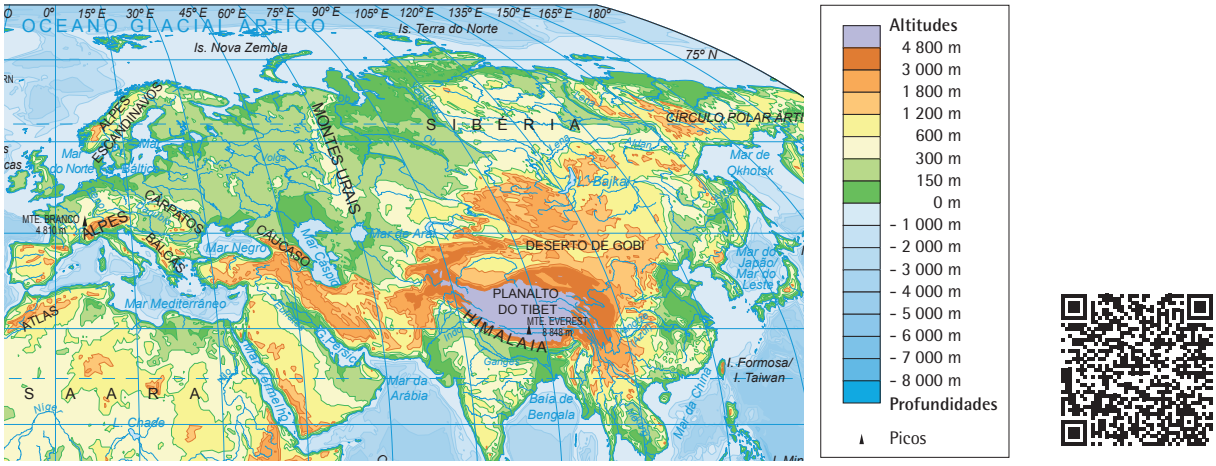
Em seguida, responda aos questionamentos propostos no seu caderno.

a) Indique no mapa os nomes dos oceanos e explique sua importância na divisão dos continentes.
b) Você conhece outros critérios de divisão dos continentes? Justifique sua resposta.

2.2 – O caso da Eurásia

Os continentes Europa e Ásia estão localizados em um mesmo conjunto de terras emersas, denominado Eurásia. Observe e analise a **imagem 1** a seguir – se possível, acesse também o planisfério físico por meio do *QR Code*. Em seguida, responda às questões propostas.

Imagem 1[34] **– Detalhe de Planisfério Físico**



a) Que tipo de variável foi utilizada na elaboração da legenda da **imagem 1**? Justifique sua resposta.
b) Identifique onde está a Eurásia na **imagem 1** e liste no caderno seus principais componentes físico-naturais.
c) Identifique na **imagem 1** as fronteiras naturais entre Europa e Ásia e registre-as no caderno.

Agora analise as **imagens 2**, **3** e **4** a seguir. Elas são registros de alguns componentes físico-naturais que são utilizados para delimitar os continentes europeu e asiático. Circule na **imagem 1** onde esses componentes estão localizados:

34 **Imagem 1.** (Adaptada). Detalhe do Planisfério Físico. Fonte: Atlas Escolar IBGE. Disponível em: **https://atlasescolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_mundo/mundo_planisferio_fisico.pdf**. Acesso em: 23 ago.2020.

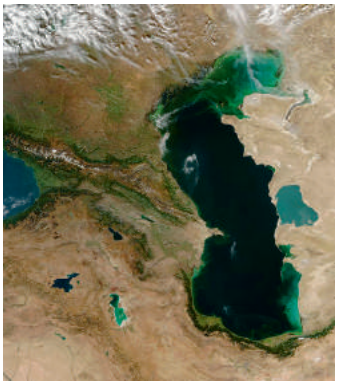
Imagem 2[35] **– Montes Urais**



Imagem 3[36] **– Estreito de Bósforo**



Imagem 4[37] **– Mar Cáspio**



ATIVIDADE 3 – PROBLEMATIZANDO: ESTADOS TRANSCONTINENTAIS

Considerando as questões históricas, políticas, culturais e geográficas relacionadas à Eurásia, leia os **textos 1** e **2** e analise a **imagem 5** para aprofundar os seus conhecimentos sobre o tema. Lembre-se de, durante a leitura, grifar as palavras, termos e/ou expressões desconhecidas.

Texto 1[38] e Imagem 5[39] – Turquia

A Turquia é um país que ocupa uma posição geográfica única, encontrando-se parcialmente na Ásia e parcialmente na Europa. Ao longo de sua história, atuou como uma barreira e uma ponte entre os dois continentes. Está situada no cruzamento dos Bálcãs, do Cáucaso, do Oriente Médio e do leste do Mediterrâneo. Está entre os maiores países da região em termos de território e população, e sua área territorial é maior que a de qualquer Estado europeu.



35 **Imagem 2.** Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: **https://pt.wikipedia.org/wiki/Montes_Urais**. Acesso em: 23 ago.2020.
36 **Imagem 3.** Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: **https://pt.wikipedia.org/wiki/B%C3%B3sforo**. Acesso em: 23 ago.2020.
37 **Imagem 4.** Fonte: Wikimedia Commons, 2004. Disponível em: **https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Satellite_image_of_the_Caucasus-Caspian_Region.jpg**. Acesso em: 23 ago.2020.
38 **Texto 1.** Texto adaptado. Fonte: IBGE Países – Turquia. Disponível em: **https://paises.ibge.gov.br/#/dados/turquia**. Acesso em: 23 ago.2020.
39 **Imagem 5.** Turquia. Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/de/Turquia-map-es.png**. Acesso em: 21 ago. 2020.

Texto 2[40] **– Rússia**

A Rússia é um país que se estende por uma vasta área da Europa Oriental e do norte da Ásia. Outrora a mais proeminente república da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), a Rússia tornou-se um país independente após a dissolução da União Soviética em dezembro de 1991. De longe o maior país do mundo, a Rússia se estende por todo o norte da Ásia e pelo terço oriental da Europa, abrangendo 11 fusos horários e incorporando uma grande variedade de ambientes e formas geográficas. Contém o rio mais longo da Europa, o Volga, e seu maior lago, Ladoga. Os habitantes da Rússia são bastante diversos. A maioria é de etnia russa, mas também há mais de 120 outros grupos étnicos presentes, falando muitas línguas e seguindo diferentes tradições religiosas e culturais. A maior parte da população russa está concentrada na parte europeia do país, especialmente na região fértil ao redor de Moscou, sua capital. O clima da Rússia é extremo, com invernos que muitas vezes salvaram o país de invasores estrangeiros. Embora o clima acrescente uma camada de dificuldade à vida diária, a terra é uma fonte generosa de culturas e materiais, incluindo vastas reservas de petróleo, gás e metais preciosos.

Em seguida, responda às questões propostas no seu caderno.

a) O que significa dizer que a Turquia e a Rússia são Estados Transcontinentais?
b) A partir das informações apresentadas no **texto 2**, faça duas listas em seu caderno: uma com as principais características físico-naturais desse país e outra com as principais características sociais/culturais.
c) Identifique na **imagem 5** o marco fronteiriço que divide a Turquia em Ásia e Europa.
d) Qual cidade da Turquia se localiza em dois continentes? Indique a cidade na **imagem 5** e explique por que podemos afirmar que ela possui localização estratégica.

Depois, considerando as informações que você obteve ao longo da atividade, sente-se com um(a) colega e, em dupla, dialoguem sobre a seguinte questão: *afinal, como classificar a Rússia e a Turquia – são países europeus ou asiáticos?* Lembrem-se que o processo de regionalização pode envolver diferentes critérios: físico-naturais, culturais, linguísticos, étnicos, políticos etc. *Caso vocês pudessem fazer essa divisão, definindo em qual continente estão esses países, qual critério adotariam*? Verifiquem com o(a) professor(a) como compartilhar as conclusões da dupla com toda a turma.

ATIVIDADE 4 – ORGANIZANDO IDEIAS: A REGIONALIZAÇÃO DOS CONTINENTES EUROPEU E ASIÁTICO

Até o momento você teve a oportunidade de conhecer o supercontinente Eurásia e identificar as fronteiras naturais existentes entre Europa e Ásia. Historicamente, essas fronteiras representaram obstáculos físicos para a integração entre os povos do leste e do oeste da Eurásia. Agora, você irá pesquisar juntamente com os(as) colegas a regionalização do continente europeu e do continente asiático, com base nas características históricas, econômicas, culturais, políticas, sociais etc. Siga as orientações do(a) professor(a) e lembre-se de registrar os seus aprendizados no caderno.

40 **Texto 2.** Fonte: IBGE Países – Rússia. Disponível em: **https://paises.ibge.gov.br/#/dados/russia-federacao-russa**. Acesso em: 23 ago. 2020.

ATIVIDADE 5 – RETOMANDO CONCEITOS: EUROPA, ÁSIA E EURÁSIA

A partir dos conceitos enumerados, relacione-os às suas definições correspondentes. Utilize os "mapas de referência" (pág. 193) como materiais de apoio nesta atividade.

1. Eurásia	( ) É considerada uma cidade transcontinental, estando localizada nos continentes europeu e asiático.
2. Fronteiras naturais entre Europa e Ásia	( ) Canal que liga o Mar de Mármara (e sua extensão, o Mar Mediterrâneo) com o Mar Negro, separando a Europa da Ásia. Localiza-se na cidade de Istambul, Turquia.
3. Istambul	( ) Extensa cordilheira montanhosa, localizada na região de fronteira entre a Ásia e a Europa.
4. Estreito de Bósforo	( ) Localiza-se entre o Mar Negro e o Mar Cáspio, marcada pela presença de uma cadeia de montanha, denominada Cordilheira do Cáucaso.
5. Montes Urais	( ) Definidas a partir de características naturais que se tornaram obstáculos físicos para a integração entre os povos do leste e do oeste da Eurásia: Montes Urais, região do Cáucaso e Estreito de Bósforo.
6. Região do Cáucaso	( ) Considerado um supercontinente, compreendendo a Europa e a Ásia. Recebe essa denominação devido à ausência de oceanos e mares entre esses continentes.

ATIVIDADE 6 - AUTOAVALIAÇÃO

É hora de refletir sobre o que você aprendeu! Recorra aos registros e anotações que realizou e pense sobre como foi a sua participação em cada uma das atividades. Registre seus principais aprendizados e indique aquilo que é necessário revisar. Você conseguiu realizar todas as atividades? Teve dificuldades em alguma etapa? Quais estratégias você adotou para superar os desafios?

SAIBA MAIS

Turquia inaugura primeiro túnel entre dois continentes. Reportagem sobre a construção de um túnel em Istambul, ligando o lado europeu da cidade ao lado asiático.
Fonte: TV Brasil. Duração 1'01". Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=xWdLCDGc5eg**. Acesso em: 26 ago. 2020.

Por que Ásia e Europa são continentes diferentes se ficam juntos? Trata-se de uma reportagem que apresenta reflexões e imagens sobre a divisão entre os continentes europeu e asiático.
Fonte: Revista Superinteressante (por Ingrid Luisa). Disponível em: **https://super.abril.com.br/blog/oraculo/por-que-asia-e-europa-sao-continentes-diferentes-se-ficam-juntos/**. Acesso em: 24 ago. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 - A DINÂMICA POPULACIONAL NA EUROPA, NA ÁSIA E NA OCEANIA

A Situação de Aprendizagem 4 apresenta uma série de informações geográficas relacionadas aos países e grupos de países da Oceania, Europa e Ásia, em especial as dinâmicas populacionais e as questões socioambientais.

ATIVIDADE 1 – VAMOS DIALOGAR?

A população é objeto de investigação de várias ciências, entre elas a Geografia. A Geografia das Populações estuda os meios nos quais as variações espaciais na distribuição, composição, migração e crescimento das populações são relacionadas à natureza dos lugares. *Você sabe definir o que é população? Qual é a diferença entre população urbana e rural? O que é uma aglomeração urbana? Você sabe estabelecer a diferença entre populoso e povoado? O que significa taxa de crescimento da população? Quais outros conceitos demográficos você conhece?*

Para ampliar o repertório sobre o tema, em especial no que diz respeito às populações da Ásia, Europa e Oceania, com o apoio do(a) professor(a) acesse a animação **População humana ao longo do tempo**[41] *(Human Population Through Time)* por meio do *QR Code* ao lado.

Depois, dialogue com os(as) colegas e o(a) professor(a) sobre as seguintes questões: *quais fatores influenciaram o crescimento da população mundial nos últimos 200 anos? Quando a população global atingirá o pico? Como podemos minimizar os impactos sobre os recursos do planeta Terra, mesmo quando nos aproximamos dos 11 bilhões de habitantes?*

Registre as principais ideias, reflexões e aprendizados no seu caderno.

Para o desenvolvimento das atividades seguintes, consulte um Atlas Geográfico Escolar e/ou os mapas da seção “mapas de referência”, no início deste caderno de Geografia.

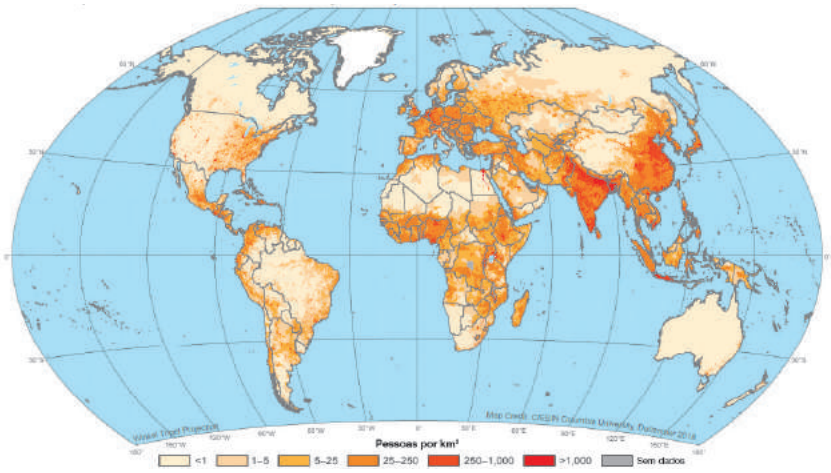
ATIVIDADE 2 – CONTEXTUALIZANDO: POPULAÇÃO MUNDIAL

2.1 – Distribuição da população

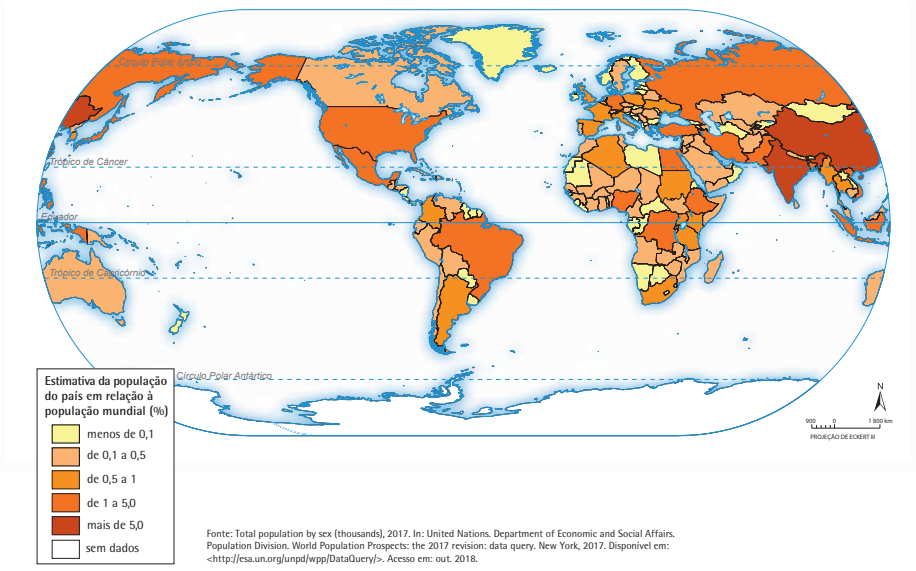
Analise os mapas a seguir e, com base nas informações apresentadas e em pesquisas adicionais em livros didáticos e/ou *sites*, responda às questões no caderno.

41 **Vídeo 1.** Fonte: Museu Americano de História Natural (American Museum of Natural History). Duração: 6’24”. Animação disponível em inglês. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=PUwmA3Q0_OE**. Acesso em: 21 ago. 2020.

Mapa 1[42] **– Densidade populacional, 2015**



Mapa 2[43] **– População total, 2017**



Fonte: Total population by sex (thousands), 2017. In: United Nations. Department of Economic and Social Affairs. Population Division. World Population Prospects: the 2017 revision: data query. New York, 2017. Disponível em: <http://esa.un.org/unpd/wpp/DataQuery/>. Acesso em: out. 2018.

a) Defina os conceitos demográficos: população absoluta, população relativa e densidade demográfica.
b) Explique a diferença entre país povoado e populoso. Dê exemplos para justificar sua resposta.
c) No **mapa 1**, identifique três áreas com elevada densidade demográfica e três com baixa densidade demográfica. Elas estão localizadas em quais países?
d) No **mapa 2**, identifique os cinco países mais populosos do mundo e seus respectivos continentes.

42 **Mapa 1.** Densidade populacional – 2015 (adaptado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista). Fonte: Center for International Earth Science Information Network – CIESIN – Columbia University. 2018. Disponível em: **https://sedac.ciesin.columbia.edu/downloads/maps/gpw-v4/gpw-v4-population-density-adjusted-to-2015-unwpp-country-totals-rev11/gpw-v4-population-density-adjusted-to-2015-unwpp-country-totals-rev11-global-2015.pdf** Acesso em: 19 nov. 2019.

43 **Mapa 2.** População total, 2017. Fonte: Atlas Geográfico Escolar IBGE. Disponível em: **https://atlasescolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_mundo/mundo_populacao_total.pdf**. Acesso em: 23 ago. 2020.

e) Pesquise informações relacionadas à população total, área total e densidade demográfica dos cinco países mais populosos em 2017. Em seguida, elabore um gráfico para representar essas informações.
f) A população mundial está distribuída da mesma forma em todos os lugares? Comente sua resposta.
g) Explique os possíveis fatores que justificam a existência de países com maior densidade demográfica em relação a outros.
h) Quais são as possíveis consequências para os ecossistemas, os biomas e as sociedades das áreas que apresentam alta concentração populacional?

2.2 – Transição demográfica

Além de estudar a distribuição da população, a Geografia estuda como é composta a população de diferentes países, considerando crianças/jovens, adultos e idosos. Essa composição etária não é fixa – ela se altera conforme mudam as condições de vida. Para compreender um pouco mais sobre isso, fique atento(a) às explicações do(a) professor(a), leia o texto a seguir e responda às questões propostas no caderno:

Texto 1[44]

A chamada transição demográfica é um processo que ocorre há muito tempo e pelo qual todos os países deverão passar, mais cedo ou mais tarde. O fato é que uma das primeiras vantagens da prosperidade é a redução da taxa de mortalidade. Quando isso acontece, normalmente o que se vê é o crescimento do número de jovens na população. Num segundo momento, cai a taxa de fertilidade, como resultado do acesso das mulheres ao sistema educacional. Como consequência, vai haver uma redução proporcional dos jovens e o aumento progressivo das pessoas com idade mais elevada. Com isso, cresce o número de idosos em relação ao conjunto da população. Há países que já completaram esse processo, enquanto outros ainda estão no início da chamada transição demográfica.

a) O que é "transição demográfica"?
b) Quais mudanças nas condições de vida impactam na composição etária da população?
c) Por que há países que já completaram a transição demográfica, enquanto outros ainda estão no início desse processo? Comente sua resposta.
d) Considerando o que você já sabe sobre a população brasileira, o Brasil está em qual etapa da transição demográfica? Justifique sua resposta.
e) Pesquise em *sites* e/ou em livros didáticos o que é População Economicamente Ativa (PEA), e descreva esse conceito com suas palavras.

Agora considere os gráficos a seguir. Eles são *gráficos de pirâmide etária* e fornecem importantes informações sobre a composição da população de um município, estado, país e/ou região. Verifique como as informações são apresentadas nesse tipo de gráfico e pergunte ao(à) professor(a) como fazer

44 **Texto 1**. Fonte: Jornal da USP. A Agenda 2030 e o envelhecimento populacional, por José Eli Veiga, publicado em 11 mai. 2017. Disponível em: **https://jornal.usp.br/atualidades/a-agenda-2030-e-o-envelhecimento-populacional/**. Acesso em: 23 ago. 2020.

a leitura, caso tenha alguma dúvida. Para relembrar o tema, sugerimos que assista ao vídeo **Pirâmide etária: uma viagem no tempo pelas características da população brasileira – IBGE Explica**[45], o qual pode ser acessado por meio do *QR Code* ao lado.

Gráfico 1[46] **– População do Sudeste Asiático em 1950, 2019 e 2050 (projeção)**

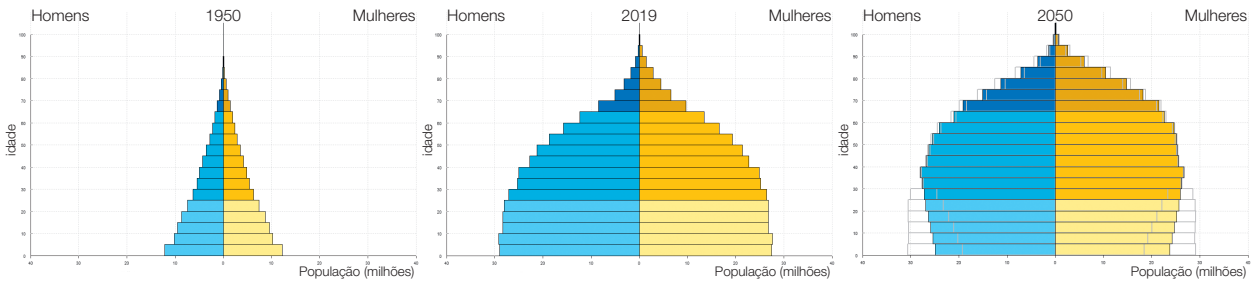


Gráfico 2[47] **– População da Europa Ocidental em 1950, 2019 e 2050 (projeção)**

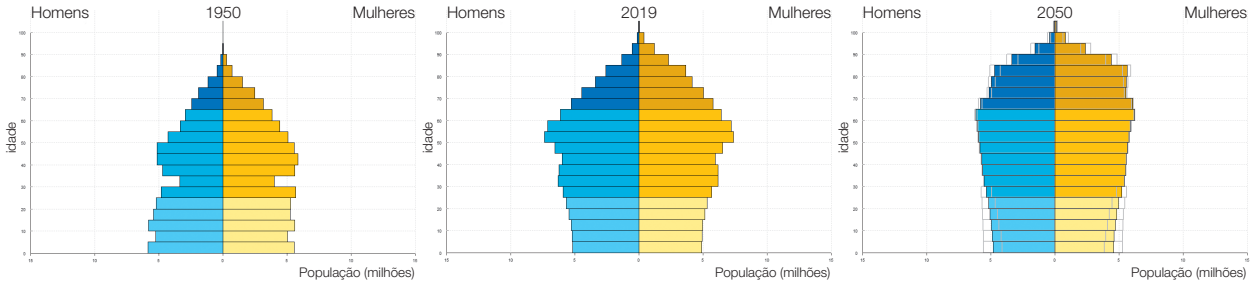
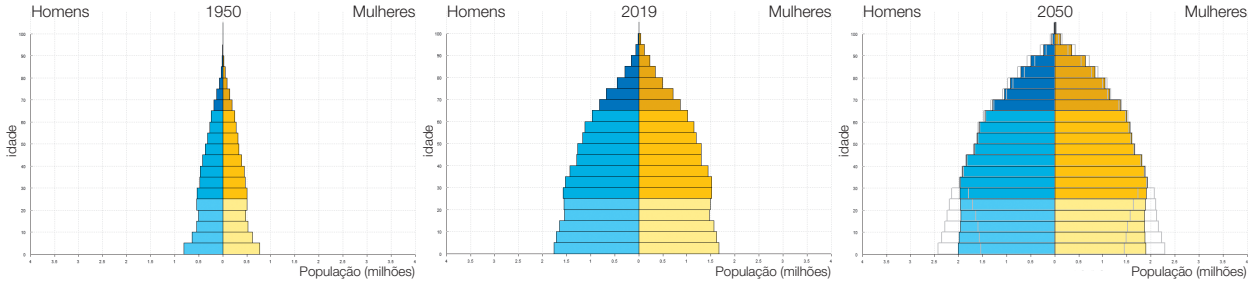


Gráfico 3[48] **– População da Oceania 1950, 2019 e 2050 (projeção)**



45 **Vídeo 2.** Fonte: IBGE. Duração: 3'52". Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=UPgR_LL0Fz0**. Acesso em: 23. ago. 2020.

46 **Gráfico 1.** Adaptado. Fonte: Nações Unidas, Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais, Divisão de População (2019). Perspectivas da População Mundial 2019. (Dados personalizados adquiridos via site). Disponível em: **https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Pyramid/920**. Acesso em: 21 nov. 2019.

47 **Gráfico 2.** Adaptado. Fonte: Nações Unidas, Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais, Divisão de População (2019). Perspectivas da População Mundial 2019. (Dados personalizados adquiridos via site). Disponível em: **https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Pyramid/926**. Acesso em: 21 nov. 2019.

48 **Gráfico 3.** Fonte: Nações Unidas, Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais, Divisão de População (2019). Perspectivas da População Mundial 2019. (Dados personalizados adquiridos via site. Disponível em: **https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Pyramid/909**. Acesso em: 21 nov. 2019.

Com base nas pirâmides etárias e em pesquisas adicionais em livros didáticos disponíveis na escola, responda às questões propostas no seu caderno.

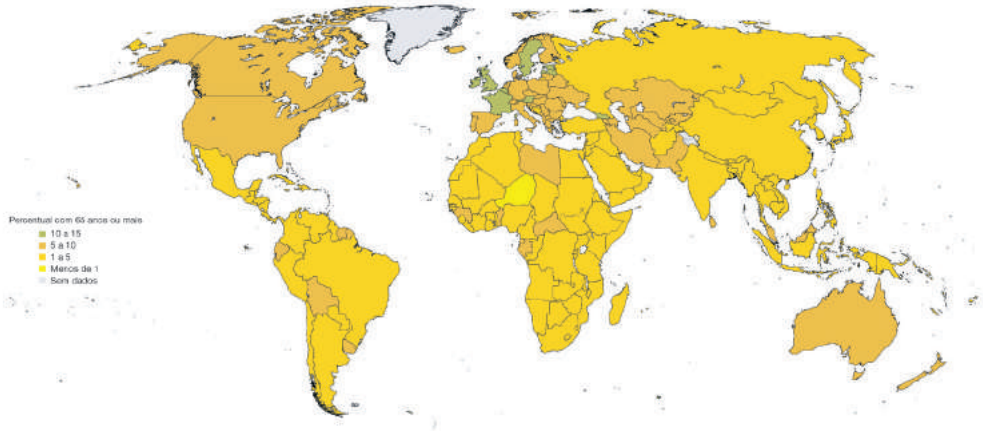
f) Identifique como a População Economicamente Ativa (PEA) é representada nos gráficos de pirâmide etária.
g) Descreva as mudanças demográficas pelas quais passaram cada uma das regiões representadas, entre 1950 e 2019.
h) Descreva qual é a projeção da composição da população nas regiões representadas em 2050.
i) Compare o perfil populacional das três regiões. Quais são as principais diferenças entre elas?
j) A projeção para 2050 das três regiões representadas indica o aumento da população idosa e a diminuição do número de crianças e jovens. Quais aspectos podem explicar essas mudanças?
k) Seguindo as indicações do(a) professor(a), reúna-se com um(a) colega e dialoguem sobre a seguinte questão: *quais são as possíveis consequências econômicas e sociais da projeção de 2050 para as regiões indicadas?* Registrem suas principais ideias no caderno.

ATIVIADE 3 – PROBLEMATIZANDO: COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO

3.1 – Envelhecimento populacional

A dinâmica demográfica global indica que a população mundial está envelhecendo. Em 2019 já havia no mundo 703 milhões de pessoas com mais de 65 anos, e a tendência é que até 2050 esse número chegue a mais de 1,5 bilhão de pessoas[49]. Analise os mapas[50] a seguir:

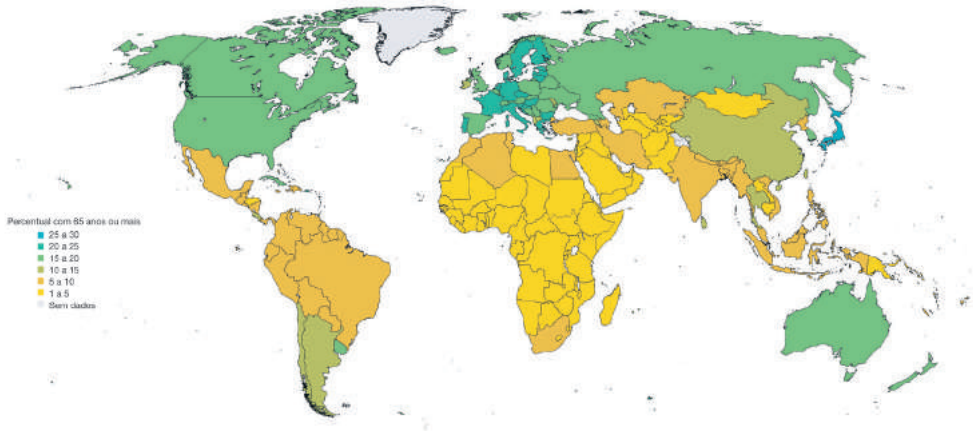
Mapa 3 – Percentual da população com 65 anos ou mais de idade, 1950.



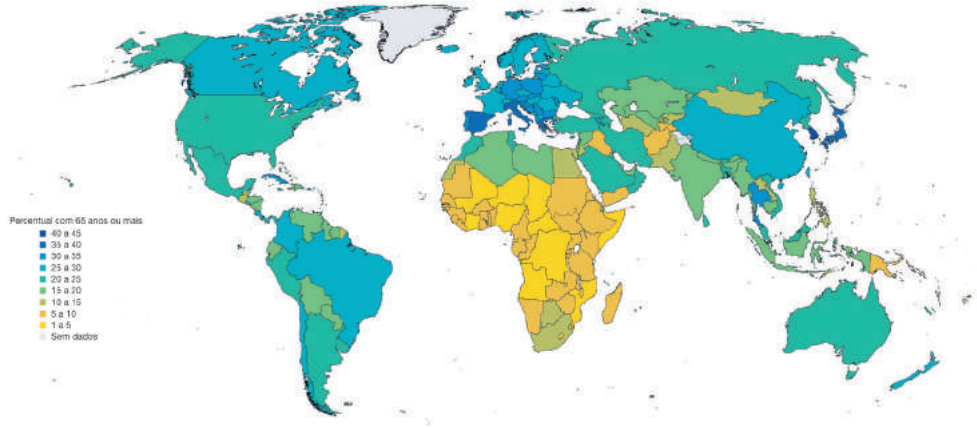
49 Fonte: Nações Unidas, Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais, Divisão de População (2019). Envelhecimento da População Mundial 2019: Destaques (ST/ESA/SER.A/430). Disponível em: **https://www.un.org/en/development/desa/population/publications/pdf/ageing/WorldPopulationAgeing2019-Highlights.pdf**. Acesso em: 23 ago. 2020.

50 **Mapas 3, 4 e 5.** Tradução livre. Percentual da população com 65 anos ou mais de idade, 1950, 2020 e 2060 (projeção). Fonte: Nações Unidas, Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais, Divisão de População (2019). World Population Prospects 2019. Dados personalizados adquiridos via site. Disponível em: **https://population.un.org/wpp/Maps/**. Acesso em: 22 ago. 2020.

Mapa 4 – Percentual da população com 65 anos ou mais de idade, 2020.



Mapa 5 – Percentual da população com 65 anos ou mais de idade, 2060 (projeção).



Em seguida, siga as indicações do(a) professor(a) e organizem-se em grupos. Você e seus(suas) colegas prepararão um seminário sobre o envelhecimento da população mundial e suas consequências. Sigam o passo a passo a seguir:

1) Primeiramente, escolham um país para pesquisar: ele pode ser da Europa, Ásia ou Oceania, mas o país escolhido deve ter em 2020 mais que 15% da população com 65 anos ou mais de idade (consultem o **mapa 4** para obter essa informação);
2) Verifiquem qual é o percentual estimado de população idosa do país escolhido para 2050 (**mapa 5**);
3) Pesquisem em *sites*, livros didáticos e/ou outros materiais disponíveis como o envelhecimento da população impactou o país escolhido nos seguintes aspectos:

- Mercado de trabalho;
- Aposentadoria;
- Acesso à saúde;
- Política de imigração.

4) Organizem as informações obtidas em cartazes, painéis digitais, gráficos, mapas e/ou utilizando outros meios e materiais de apoio escolhidos pelo grupo e combinados previamente com o(a) professor(a);
5) Definam em conjunto com a turma e o(a) professor(a) o cronograma e o formato de apresentação dos seminários, entre outros detalhes;
6) Apresentem o seminário e, durante a apresentação dos demais grupos, registrem seus principais aprendizados no caderno.

Depois, participe de uma roda de conversa com os(as) colegas e o(a) professor(a) sobre a seguinte questão: *considerando a projeção para o Brasil* (**mapa 5**), *quais medidas deveriam ser tomadas (pelo Estado, empresas, universidades, sociedade civil e outros atores) para evitar problemas futuros?*

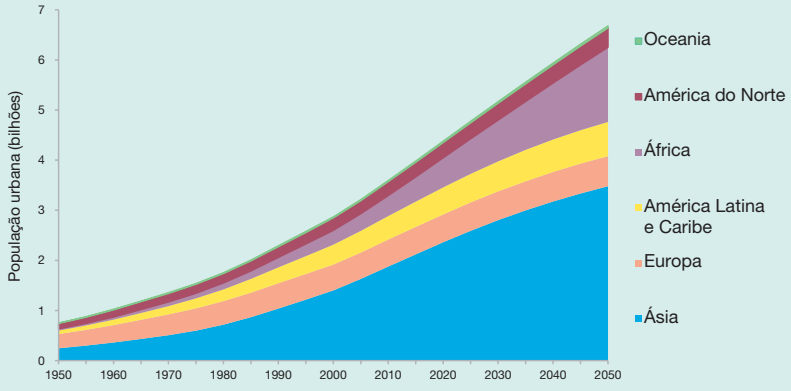
3.2 – Urbanização e as megacidades

Leia o **texto 2** e o **gráfico 4** a seguir:

Texto 2[51]

Hoje, 54% da população mundial vive em áreas urbanas, uma proporção que se espera venha a aumentar para 66 por cento em 2050. As projeções mostram que a urbanização associada ao crescimento da população mundial poderá trazer mais 2,5 mil milhões de pessoas para as populações urbanizadas em 2050, com quase 90 por cento do crescimento centrado na Ásia e África [...] Globalmente, cerca de metade dos 3.9 bilhões de habitantes reside em pequenos estabelecimentos com 500 mil habitantes, enquanto que apenas um em oito vive nas 28 megacidades com 10 milhões de habitantes ou mais. Muitas das cidades com rápido crescimento no mundo são relativamente pequenos estabelecimentos urbanos. [...]

Gráfico 4[52] **- População urbana do mundo por região geográfica, 1950-2050**



Data source: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2018a). *World Urbanization Prospects 2018*.

51 Fonte: Centro Regional de Informação das Nações Unidas – UNRIC. Disponível em: **https://archive.unric.org/pt/actualidade/31537-relatorio-da-onu-mostra-populacao-mundial-cada-vez-mais-urbanizada-mais-de-metade-vive-em-zonas-urbanizadas-ao--que-se-podem-juntar-25-mil-milhoes-em-2050**. Acesso em: 21 nov. 2019.

52 **Gráfico 4.** População urbana do mundo por região geográfica 1950-2050. Fonte: Nações Unidas, Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais, Divisão de População (2019). Perspectivas Mundiais de Urbanização 2018: Destaques (ST / ESA / SER.A / 421). Disponível em: **https://population.un.org/wup/Publications/Files/WUP2018-Highlights.pdf**. Acesso em: 23 ago. 2020.

Considerando os principais pontos abordados no texto, as informações extraídas do gráfico e as pesquisas adicionais em livros didáticos e/ou *sites*, dialogue com um(a) colega sobre os aspectos que diferenciam a cidade do campo, o urbano do rural, considerando os seguintes aspectos:

- Serviços disponíveis;
- Tipos de moradia;
- Atividades econômicas;
- Meio ambiente;
- Transformações na paisagem;
- Infraestrutura, entre outros.

Registre as observações e os aprendizados no seu caderno e, posteriormente, compartilhe com a turma as reflexões da dupla. Depois, leia o **texto 3** e o **quadro 1** a seguir e, com base nas informações apresentadas e em pesquisas adicionais em livros didáticos e/ou *sites*, responda às questões no caderno:

Texto 3[53]

A urbanização é um processo constitutivo e transformador da organização espacial e, num contexto de globalização, comporta fenômenos que dão origem a configurações espaciais distintas. [...] Historicamente, a noção de cidade tem sido atribuída à concentração populacional e à existência de um ambiente de trocas, de ligações, de transferências materiais e imateriais; portanto, um ambiente que envolve fluxos, circulação e escalas variadas. No passado, a urbanização foi, fundamentalmente, um fenômeno associado ao aumento de população nas cidades e explicado pelo êxodo rural. A dimensão demográfica era vista como determinante. Outras abordagens demonstraram que é difícil definir-se urbanização e a noção de cidade associada somente a este processo.

Quadro 1[54] **– As dez maiores cidades do mundo**

Classificação	2018		2030 (projeção)	
	Cidade/País	População (milhares)	Cidade/País	População (milhares)
1	**Tóquio** – Japão	37 468	**Délhi** – Índia	38 939
2	**Délhi** – Índia	28 514	**Tóquio** – Japão	36 574
3	**Xangai** – China	25 582	**Xangai** – China	32 869
4	**São Paulo** – Brasil	21 650	**Dhaka** - Bangladesh	28 076

53 **Texto 3.** Texto adaptado. Fonte: Biblioteca IBGE (Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil. 2ª edição. Rio de Janeiro, 2016). Disponível em: **https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv99700.pdf**. Acesso em: 23 ago. 2020.

54 **Quadro 1.** As dez maiores cidades do mundo em 2018 e 2030 (adaptado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista). Fonte: Nações Unidas, Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais, Divisão de População (2018). As cidades do mundo em 2018 – livreto de dados (ST / ESA / SER.A / 417). Disponível em: **https://www.un.org/en/events/citiesday/assets/pdf/the_worlds_cities_in_2018_data_booklet.pdf** Acesso em: 23 ago. 2020.

Quadro 1[54] – As dez maiores cidades do mundo				
Classificação	2018		2030 (projeção)	
	Cidade/País	População (milhares)	Cidade/País	População (milhares)
5	**Cidade do México** – México	21 581	**Cairo** – Egito	25 517
6	**Cairo** – Egito	20 076	**Mumbai** - Índia	24 572
7	**Mumbai** - Índia	19 980	**Pequim** - China	24282
8	**Pequim** - China	19 618	**Cidade do México** – México	24 111
9	**Dhaka** - Bangladesh	19 578	**São Paulo** – Brasil	23 824
10	**Osaka** – Japão	19 281	**Kinshasa** - República Democrática do Congo	21 914

a) Explique com as suas palavras o que é urbanização.
b) Em quais continentes estarão concentradas as maiores cidades do mundo em 2030, caso os valores projetados estejam corretos?
c) Compare os dados das maiores cidades do mundo entre 2018 e 2030 (projeção). Quais são as principais mudanças previstas?
d) O que são megalópoles, megacidades e cidades globais? Aponte as principais diferenças entre cada uma.
e) O Brasil possui alguma cidade global? Qual(is)? Por que ela(s) recebe(m) essa classificação?
f) Para aprofundar os conhecimentos sobre o tema, se possível, ouça o *podcast* **Junto com as megacidades temos megaproblemas, diz colunista - Desde 2000 há uma profusão dessas cidades, que têm população composta de mais de 10 milhões de habitantes**[55] (duração: 4'59"), que pode ser acessado por meio do *QR Code* ao lado. Em seguida, a partir das hipóteses levantadas pelo colunista e outras que você julgar pertinentes, elabore o seu *podcast* para abordar aspectos relacionados aos problemas sociais, econômicos e ambientais decorrentes desse processo de aumento das megacidades no mundo. Lembre-se de focar no estudo das megacidades dos continentes Europeu e Asiático. A fim de contribuir para o desenvolvimento da atividade, recomendamos o roteiro inicial:

1. Escolha um tema; **2.** Defina os participantes; **3.** Crie o roteiro para tratar do tema; **4.** Faça o ensaio para a gravação; **5.** Realize a gravação; **6.** Edite seu *podcast*; **7.** Publique seu *podcast* nos *players*/plataformas de *podcast* que você descobrir. Se possível, compartilhe nas redes sociais usando as *hashtags*:

#Megacidades e **#GeoNaEscolaSP**

55 ***Podcast* 1.** Fonte: ARBIX, G. Jornal da USP – Rádio USP. 15 abr. 2019. Duração: 4'59". Disponível em: **https://jornal.usp.br/atualidades/junto-com-as-megacidades-nos-temos-megaproblemas-diz-colunista/**. Acesso em: 22 ago. 2020.

ATIVIDADE 4 – ORGANIZANDO IDEIAS: DINÂMICA POPULACIONAL E URBANIZAÇÃO

4.1 – Composição da população

Como você já viu em atividades anteriores, a maneira como a população de um país é composta, considerando crianças/jovens, adultos e idosos, tem grandes impactos para a sociedade. Considerando isso, leia as manchetes e fragmentos de notícia a seguir e responda no caderno:

1) 'Bônus bebê' e 'filho único' são exemplos de controle populacional[56]	2) China avança na eliminação do controle total da natalidade[57]	3) Crescimento populacional aumenta mudanças climáticas, dizem cientistas[58]
Na China, governo pune famílias que têm mais de um filho. Austrália, França e Alemanha pagam para que casais tenham novos bebês.	*País enfrenta rápido envelhecimento populacional após quatro décadas de restrições ao número de filhos.*	*Mudança de padrão de consumo seria uma das soluções para problema. Ampliar direitos das mulheres para diminuir natalidade também ajudaria.*

a) Os fragmentos indicam algumas tentativas de interferir na dinâmica populacional de países. Quais são essas tentativas e quais questões demográficas elas buscam resolver?
b) Podemos afirmar que a dinâmica populacional acontece da mesma forma em todos os lugares? Justifique sua resposta.
c) Quais impactos socioambientais podem estar relacionados ao aumento da população mundial? Explique sua resposta.

4.2 – Redução de Riscos de Desastres (RRD)

Dialogue com a turma a partir das seguintes questões: *você sabia que há diversas medidas que podemos adotar que envolvem a redução dos riscos e efeitos relacionados aos desastres? O que você sabe sobre esse assunto? Você sabe diferenciar os conceitos de risco, vulnerabilidade, percepção de risco e desastres? Quais desafios o Brasil e os países da Ásia, da Europa e da Oceania precisam enfrentar para reduzir e/ou minimizar os riscos e desastres, tanto naturais como socioambientais?* Registre as suas percepções, conhecimentos e aprendizados no seu caderno.

Para contribuir com o diálogo, sugerimos que leia o **texto 4** e analise o **mapa 6** a seguir:

56 Fonte: Portal de Notícias G1 – São Paulo, atualizado em 31/10/2011. Disponível em: **http://g1.globo.com/mundo/noticia/2011/10/bonus-bebe-e-filho-unico-sao-exemplos-de-controle-populacional.html**. Acesso em: 23 ago. 2020.

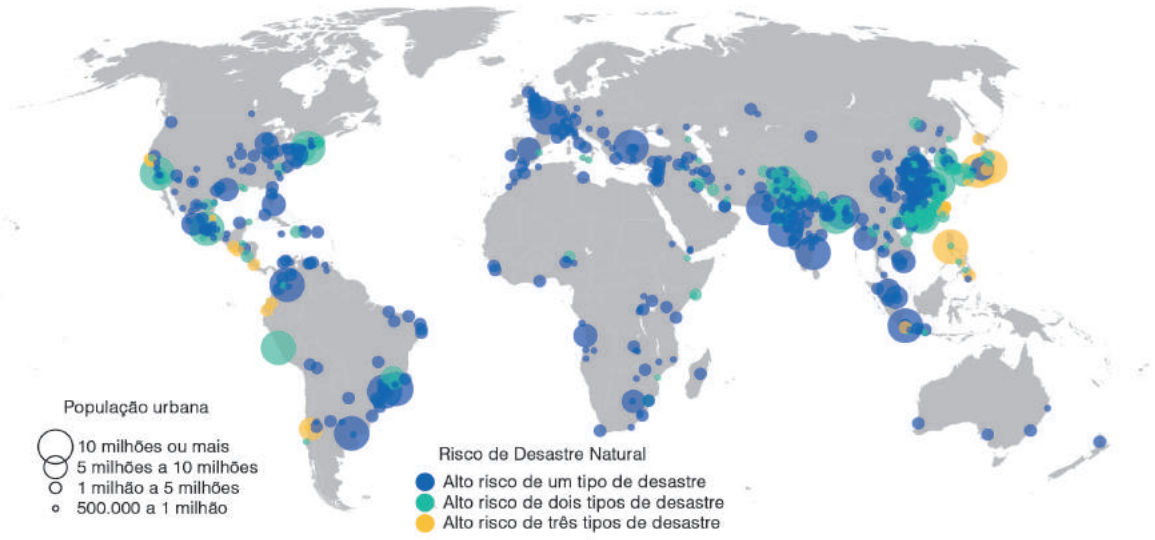
57 Fonte: El País, por Macarena Vidal Liy, Pequim, 29 ago. 2018. Disponível em: **https://brasil.elpais.com/brasil/2018/08/28/internacional/1535472429_558620.html**. Acesso em: 23 ago. 2020.

58 Fonte: Portal de Notícias G1, Da France Presse, Atualizado em 27/03/2012 16h00. Disponível em: **http://g1.globo.com/natureza/noticia/2012/03/crescimento-populacional-aumenta-mudancas-climaticas-dizem-cientistas.html**. Acesso em: 23 ago. 2020.

Texto 4[59] **– Cidades: risco de exposição a desastres naturais**

A maioria das cidades é vulnerável a pelo menos um tipo de desastre natural. Das 1.146 cidades com pelo menos 500.000 habitantes em 2018, 679 (59%) estavam em alto risco de exposição a um dos seis tipos de desastres naturais: ciclones, inundações, secas, terremotos, deslizamentos de terra e erupções vulcânicas.[...] 189 cidades – a maioria localizada ao longo da costa – corriam alto risco de exposição a dois ou mais tipos de desastres naturais; 26 cidades – incluindo megacidades Manila, Osaka e Tóquio – enfrentaram alto risco de exposição.

Mapa 6 – Cidades: risco de exposição a desastres naturais[60]



Em seguida, organizem-se em grupo para pensar conjuntamente em ações para **Redução de Riscos de Desastres (RRD)** nas grandes cidades. Verifiquem com o(a) professor(a) qual dinâmica será adotada para essa etapa da atividade.

59 **Texto 4.** Texto adaptado – tradução livre. Fonte: Nações Unidas, Departamento das Nações Unidas de Assuntos Econômicos e Sociais, Divisão de População (2018). As cidades do mundo em 2018 – dados. Folheto (ST/ESA/SER.A/417). Disponível em: **https://www.un.org/en/events/citiesday/assets/pdf/the_worlds_cities_in_2018_data_booklet.pdf**. Acesso em: 23 ago. 2020.

60 **Mapa 6.** Tradução livre. Fonte: Nações Unidas, Departamento das Nações Unidas de Assuntos Econômicos e Sociais, Divisão de População (2018). The World's Cities in 2018 – Data Booklet. p. 9. (ST/ESA/SER.A/417). Disponível em: **https://www.un.org/en/events/citiesday/assets/pdf/the_worlds_cities_in_2018_data_booklet.pdf**. Acesso em: 22 nov. 2019.

ATIVIDADE 5 – RETOMANDO CONCEITOS: CIDADES SUSTENTÁVEIS

Na Situação de Aprendizagem 2, você aprofundou os conhecimentos acerca da Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Propomos nesta atividade que você explore o ODS 11 **Cidades e comunidades sustentáveis**[61] no *site* oficial da Plataforma Agenda 2030, a partir do *QR Code* ao lado. Depois, leia o **texto 5** a seguir:

Texto 5[62] **– Sustentabilidade em megacidades depende de sociedades igualitárias**

O secretário-geral da ONU, António Guterres, diz que centros urbanos são o palco onde a "batalha" contra a mudança climática será ganha ou perdida. Segundo ele, "*as cidades consomem mais de dois terços da energia do mundo e respondem por mais de 70% das emissões globais de dióxido de carbono*". A ONU acredita que é possível usar a urbanização para alcançar o desenvolvimento sustentável, adaptando a maneira como as cidades são planejadas, projetadas, financiadas, desenvolvidas, governadas e gerenciadas. A inovação também pode contribuir para o fim da desigualdade e precisa ser acompanhada de políticas regulatórias econômicas e sociais apropriadas.

Para que as cidades se tornem assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis ainda há muitos desafios, nos países em desenvolvimento e desenvolvidos. Pesquise exemplos de iniciativas, em especial na Ásia, Europa e Oceania, de cidades que apresentam avanços na implementação do ODS 11. Em seguida, considere que você foi convidado(a) a escrever o editorial para um jornal digital que aborda a sustentabilidade nas grandes cidades. Elabore o seu editorial e compartilhe sua produção com os(as) colegas em uma roda de diálogo. Para saber sobre esse gênero textual, converse com o(a) professor(a) e siga as orientações adicionais.

61 ODS #11. Fonte: Plataforma Agenda 2030. PNUD. **http://www.agenda2030.org.br/ods/11/**. Acesso em: 03 nov. 2020.

62 **Texto 5.** Texto adaptado. Fonte: Ecaterimburgo, na Rússia, concentra celebrações do Dia Mundial das Cidades. ONU News, 31 out. 2019. Disponível em: **https://news.un.org/pt/story/2019/10/1692811**. Acesso em: 3 nov. 2020.

ATIVIDADE 6 - AUTOAVALIAÇÃO

Para esta autoavaliação você elaborará um *lapbook* ou um diário de bordo. Trata-se de um pequeno livro de bolso, ao qual podemos recorrer para revisar anotações importantes sobre o que aprendemos. Elabore um *lapbook* ou diário de bordo escrevendo, desenhando e/ou colando recortes referentes ao que você aprendeu nesta Situação de Aprendizagem. Antes de iniciar, procure exemplos de *lapbooks* e diários de bordo para você se inspirar e elaborar o seu. Use sua criatividade!

SAIBA MAIS



"Velhenials": o grande negócio de aproveitar a velhice. Reportagem sobre o papel dos idosos na economia da União Europeia.
Fonte: LETÓN, S. L. El País. 15 dez. 2019. Disponível em: **https://brasil.elpais.com/economia/2019-12-15/velhenials-o-grande-negocio-de-aproveitar-a-velhice.html**. Acesso em: 13 ago. 2020.



Perdas por desastres naturais na Ásia-Pacífico foram de quase US$ 60 bilhões. A reportagem apresenta informações e imagens sobre os desastres ocorridos na Ásia – Pacífico e as principais implicações para as populações dos países afetados.
Fonte: ONU News. Disponível em: **https://news.un.org/pt/story/2015/02/1502901-perdas-por-desastres-naturais-na-asia-pacifico-foram-de-quase-us-60-bilhoes**. Acesso em: 23 ago. 2020.

HISTÓRIA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1
PROCESSOS HISTÓRICOS DA PRIMEIRA REPÚBLICA

Esta Situação de Aprendizagem permitirá compreender a história da Primeira República a partir de seus desdobramentos, já que mostra um panorama social, político, econômico e cultural entre os anos de 1889 e 1930, de maneira a auxiliar a identificação do processo de urbanização e modernização da sociedade brasileira.

ATIVIDADE 1

Pixabay

1.1. Analise as imagens e responda em seu caderno.

FONTE 1

Cor da **casa real de Habsburgo – Lorena:** homenagem à primeira esposa de D. Pedro I, D. Leopoldina.

Cor da **casa real de Bragança:** família de D. Pedro I, os monarcas de Portugal.



Fonte: Elaborado especialmente para este Material a partir de imagem da Wikipedia.

FONTE 2



Fonte: Elaborado especialmente para este Material a partir de imagem da Wikipedia.

a) Você conhece essas bandeiras? O que mais chamou sua atenção nelas?
b) Após observá-las, responda: quais informações elas trazem? Explique.

1.2. Leia o texto e responda às questões propostas em seu caderno.

Você já pensou em como a Bandeira do Brasil foi criada?

As bandeiras dos países revelam um papel importante na vida das sociedades, pois criam um sentimento de pertencimento. A ideia que levou à criação das bandeiras, do final do século XVIII ao início do XIX, surgiu da necessidade de identificar a nação com um símbolo. Essas bandeiras foram criadas para representar os valores nacionais e os conteúdos de sua autodefinição política, sendo um símbolo por meio do qual os cidadãos muitas vezes reconhecem sua identidade.

A bandeira do Império brasileiro foi substituída pela bandeira republicana em 19 de novembro de 1889, através do Decreto nº 4, de autoria do presidente Deodoro da Fonseca. A bandeira criada pelo artista Décio Villares era muito semelhante à anterior, mas, mesmo assim, demorou muito tempo para que ela fosse aceita pelo povo brasileiro. Isso se deu porque a aceitação da proclamação da República não era consenso entre a população. No entanto, o novo regime que fora implementado precisou criar símbolos que legitimassem a nova República. O estabelecimento de uma nova simbologia não levou a República a ser unanimemente aceita, houve movimentos que clamavam pela volta da monarquia desde os primeiros anos do novo regime.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

SAIBA MAIS:



Conheça os símbolos da Bandeira Imperial.
Coroa: símbolo do regime monárquico.
Cruz da Ordem de Cristo: valorização do cristianismo no Brasil.
Ramos de café e tabaco: representavam os dois principais produtos agrícolas do Brasil Imperial.

a) Qual seria a função das bandeiras nacionais para a construção da identidade de um país?
b) Por que foi importante, após a Proclamação da República, em 1889, criar uma nova bandeira?
c) Por que demorou para a nova bandeira ser aceita pelo povo brasileiro?

ATIVIDADE 2



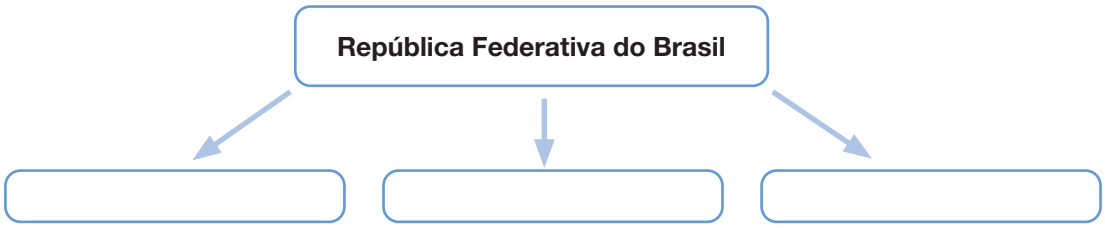
2.1. Leia alguns dos artigos da Constituição de 1891 e responda às questões em seu caderno.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL (DE 24 DE FEVEREIRO DE 1891)

Nós, os representantes do povo brasileiro, reunidos em Congresso Constituinte, para organizar um regime livre e democrático, estabelecemos, decretamos e promulgamos:
Art. 1º – A Nação brasileira adota como forma de Governo, sob o regime representativo, a República Federativa, proclamada a 15 de novembro de 1889, e constitui-se, por união perpétua e indissolúvel das suas antigas Províncias, em Estados Unidos do Brasil."
Art. 2º - Cada uma das antigas Províncias formará um Estado e o antigo Município Neutro constituirá o Distrito Federal, continuando a ser a Capital da União, enquanto não se der execução ao disposto no artigo seguinte.
Art. 6º - O Governo federal não poderá intervir em negócios peculiares aos Estados, salvo:
1º) para repelir invasão estrangeira, ou de um Estado em outro;
2º) para manter a forma republicana federativa;
3º) para restabelecer a ordem e a tranquilidade nos Estados, à requisição dos respectivos Governos;
4º) para assegurar a execução das leis e sentenças federais.

Fonte: Constituição de 1891. Presidência da República. Disponível em: <**http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao91.htm**>. Acesso em: 14 ago. 2020.

a) Após a leitura dos artigos da Constituição de 1891 e com base nas explicações do(a) professor(a), explique o significado do termo **República Federativa** e como foi estruturada essa forma de governo no Brasil do final do XIX.
b) A primeira Constituição da República foi promulgada em 24 de fevereiro de 1891, após três meses de trabalho da Assembleia Constituinte. Ela garantiu a independência entre os três Poderes, bem como o fim de instituições monárquicas como o Poder Moderador e o Conselho de Estado. Pesquise e complete os quadros em branco do organograma com os poderes republicanos que foram estabelecidos após 1891. Depois, escreva em seu caderno quem poderia votar de acordo com essa Constituição.



c) Com auxílio do professor, elabore em seu caderno um glossário histórico com os conceitos que se referem à Primeira República reproduzidos abaixo.



ATIVIDADE 3



3.1. Observe a imagem e leia o texto para responder às questões em seu caderno.

FONTE 1



Charge retratando o voto de cabresto, com político levando o eleitor para votar. O diálogo mostra uma mulher representando a soberania, que questiona ao político: "É o Zé Besta?" O político, que traz em uma corda o eleitor representado por um burro, responde: "Não, é o Zé Burro!"

Imagem do cartunista Storni, publicada na revista Careta, nº 974, p. 14, de 1927.

Fonte: Storni/Revista Careta/Biblioteca Nacional. Disponível em: <**http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_periodicos/careta/careta_1927/careta_1927_974.pdf**>. Acesso em: 14 ago. 2020.

A República e o Coronelismo

O regime republicano proclamado em 1889 não significou uma participação popular efetiva e muito menos ampliou de forma expressiva os direitos sociais. Ao contrário, durante a **Primeira República**, também conhecida como **República Velha**, o sistema político foi dominado pelas **oligarquias estaduais**, cujos interesses prevaleciam no cenário político e econômico de seus respectivos Estados. Na Constituição de 1891, apenas os homens maiores de 21 anos e alfabetizados votavam. O voto era restrito a uma pequena parte da população e, somado a isso, as fraudes sobre os resultados eleitorais eram constantes.

Esse sistema garantia a manutenção das oligarquias no poder, intermediadas pelos "**coronéis**" (grandes latifundiários), que, com intervenção na política regional e local, conseguiam os votos necessários aos oligarcas, com a troca de favores ou por meio de ameaças.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

a) Com o auxílio do texto **"A República e o Coronelismo"**, elabore uma explicação para o que ocorre na imagem. Qual é o tema da charge? O que o autor quis representar?
b) Segundo o texto, quem podia votar na Primeira República?
c) Realize uma pesquisa sobre o funcionamento do sistema político da Primeira República e a sua relação com o poder exercido pelos "coronéis". Posteriormente, explique como a maior parte da população entendia a política daquele período.

3.2. Leia o texto e responda:

O Início da República

A proclamação da República no Brasil, em 1889, deu início a um novo modelo político que se consolidou a partir dos interesses das **elites civis-militares** que derrubaram a monarquia. Uma das heranças dessa forma de governo foi o **sufrágio**, direito previsto pela Constituição de 1891 aos cidadãos alfabetizados. A partir de 1891; o sufrágio passou a ser universal e masculino; a exclusão das mulheres e dos analfabetos deixava de fora das eleições grande parte da população brasileira.

O monopólio do sistema político e econômico pelas **oligarquias regionais**, evidenciado pela política dos governadores e do coronelismo, levava a fraudes eleitorais e ao **voto de cabresto**. A população brasileira, em 1919, girava em torno de 29.700.000 pessoas, das quais 1.766.000 poderiam votar. No entanto, compareceram às urnas somente 418.000, representando 1,41% da população brasileira.

Nesse mesmo período, iniciava-se a implementação de **indústrias** e **ferrovias** no Brasil, pautadas por um **modelo econômico agroexportador**, tendo o **café** como principal produto e mola propulsora do modelo de industrialização que se iniciava. Em um período conhecido na Europa como ***Belle Époque***, as melhorias na qualidade de vida proporcionadas pelo avanço tecnológico, no caso do Brasil, foram impulsionadas pela cafeicultura, que oportunizou um momento áureo da economia brasileira. No entanto, a "*Belle Époque* brasileira" não foi estendida à maioria da população, impulsionando inúmeras **tensões** e **conflitos sociais** na época, inclusive aqueles ocasionados pela emergência do **movimento operário** de trabalhadores imigrantes.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

a) De acordo com o texto, o novo modelo político no início da República no Brasil era de interesse de quem? Explique.
b) Segundo o texto, qual era o modelo econômico no qual o Brasil estava pautado? Explique-o.
c) Pesquise o significado de *Belle Époque*. A partir das orientações do(a) professor(a) e do seu entendimento do texto, explique o que foi a chamada *Belle Époque* brasileira.
d) A partir da leitura do texto, das orientações do(a) professor(a) e do que você já estudou, elabore um **Mapa Mental** em seu caderno (veja exemplos nos *links* abaixo) relacionando as eleições na Primeira República à organização política do período.

SAIBA MAIS:

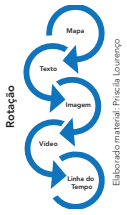


Mapa Mental: o que é? Como fazer? Aprenda agora! **Fonte:** Stoodi. Disponível em: <**https://www.stoodi.com.br/blog/dicas-de-estudo/como-fazer-um-mapa-mental/**>. Acesso em: 14 ago. 2020.

Infográfico sobre a primeira eleição presidencial. **Fonte:** Atlas FGV. Disponível em: <**https://atlas.fgv.br/marcos/da-proclamacao-constituicao-de-1891/mapas/os-votos-da-primeira-eleicao-presidencial-eleitores**>. Acesso em: 14 ago. 2020.

Vídeo - Fatos que marcaram a República no Brasil. **Fonte:** Ensinar História - Joelza. Disponível em: <**https://ensinarhistoriajoelza.com.br/fatos-que-marcaram-republica-no-brasil/**>. Acesso em: 14 ago. 2020.

3.3. No Brasil, o período de 1889 a 1930 foi marcado por grandes desigualdades sociais e por forte repressão governamental, o que gerou uma série de revoltas e rebeliões populares. Com o objetivo de conhecer um pouco mais esse período, vamos fazer uma "Estação por Rotação" sobre rebeliões e revoltas ocorridas na Primeira República.



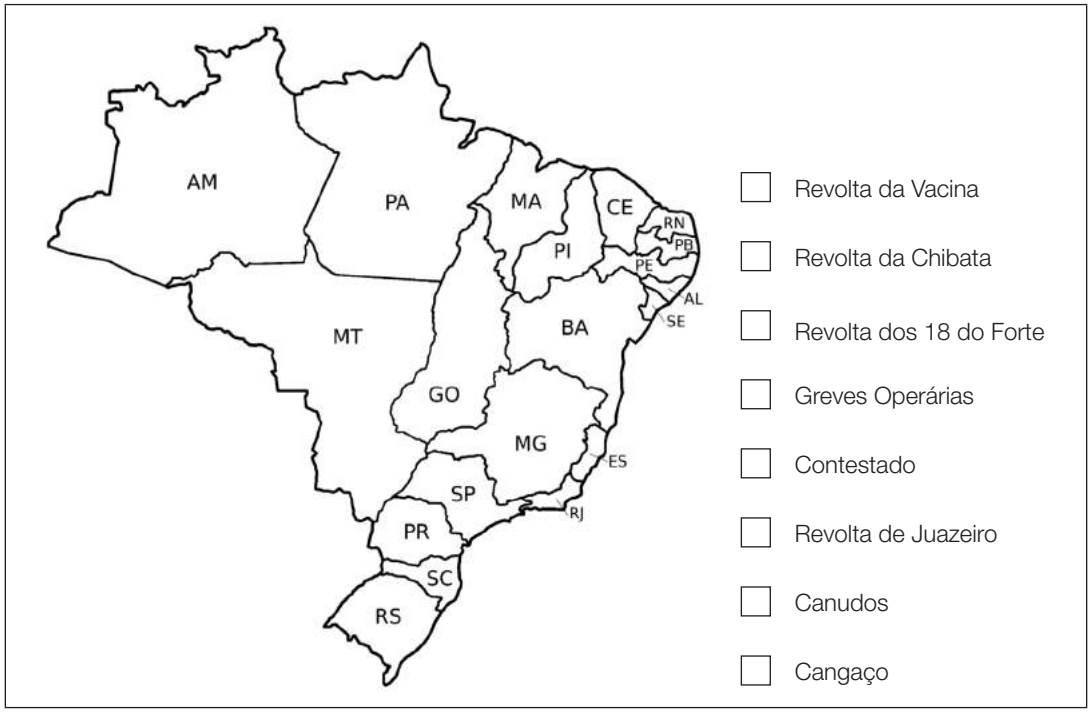
Em cada *estação,* você conhecerá um pouco mais sobre os temas listados abaixo e realizará uma breve atividade. No final da *rotação* você deve registrar o que aprendeu para poder socializar com seus(suas) colegas no momento oportuno.

REVOLTAS URBANAS	REVOLTAS RURAIS
Revolta da Vacina	Canudos
Revolta da Chibata	Contestado
Revolta dos 18 do Forte de Copacabana	Revolta de Juazeiro
Greves Operárias	Cangaço

3.4. Após a atividade da **"Estação por Rotação"**, marque no mapa de 1889 a localização das revoltas estudadas, apontando as cores correspondentes na legenda.
Depois registre no seu caderno as mudanças territoriais entre o mapa de 1889 e o atual pontuando:

a) Quais estados foram divididos e quais surgiram?
b) Qual estado foi anexado e por qual motivo?

MAPA POLÍTICO – BRASIL – 1889



Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

ATIVIDADE 4



4.1. Neste momento você e sua turma serão desafiados a criar um **Jornal Mural** sobre a história da Primeira República do Brasil, com foco no estado de São Paulo.

Passo a passo:

1º Forme um grupo, seguindo as orientações do(a) seu(sua) professor(a).
2º Desenvolva uma pesquisa sobre o tema abaixo, utilizando a *internet*, livros didáticos, entre outras ferramentas.
3º Apresente sua pesquisa para a turma na data combinada com o(a) seu(sua) professor(a).
4º Desenvolva um **Jornal Mural** com as informações coletadas pelo grupo.
Importante: O **Jornal Mural** deve conter imagens da época ou que a representem, além de informações adicionais escritas pelo grupo.
5º Selecione com o(a) professor(a) um lugar na unidade escolar para expor o **Jornal Mural** produzido pelo seu grupo.



Cartaz anunciando o último dia do evento da Semana de Arte Moderna, apresentação de Villa Lobos. **Fonte:** Wikipedia. Disponível em: <**https://pt.wikipedia.org/wiki/Semana_de_Arte_Moderna#/media/Ficheiro:Arte-moderna-8.jpg**>. Acesso em: 14 ago. 2020.

Semana de Arte Moderna no Theatro Municipal

Grupo 1. Pesquisar dois pintores que tenham participado da Semana de Arte Moderna, apresentando uma breve biografia e análise sobre uma tela de cada artista, que tenha sido exposta no evento.

Grupo 2. Selecionar dois escritores e produzir uma breve biografia sobre cada um deles, bem como escolher um poema ou crônica que tenha sido apresentada no evento.

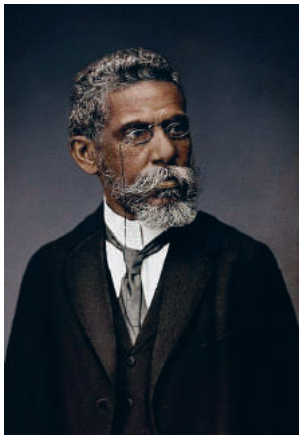
Grupo 3. Pesquisar um músico e escrever uma breve biografia sobre ele, pontuando qual foi a sua contribuição para o movimento modernista.

Grupo 4. Realizar uma pesquisa sobre as revistas modernistas, destacando seu papel e suas contribuições para a Semana de Arte Moderna.



ATIVIDADE 5

5.1. A literatura pode ser uma fonte de pesquisa sobre o período da República no Brasil, e por isso vamos ler um trecho escrito por Machado de Assis, da obra *Esaú e Jacó.*



Machado de Assis

Fonte: Wikipedia. Disponível em: <**https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Machado_de_Assis_real_negro.jpg**>. Acesso em: 20 ago. 2020.

Machado de Assis (Rio de Janeiro, 1839-1908) nasceu no Morro do Livramento, neto de escravos alforriados e de família pobre. Tendo completado seus estudos em escolas públicas, o autor se tornou um dos mais importantes escritores brasileiros.
A obra *Esaú e Jacó* se passa na época da mudança da monarquia para a república. Nela o personagem Conselheiro Aires, diplomata e morador do Rio de Janeiro, caminha pela rua do Ouvidor no centro carioca e observa pessoas gritando palavras como: *"Deodoro, batalhões, campo, ministérios"*. Em seguida, ele pegou um tílburi, uma espécie de carruagem, e relatou:
"Poucas palavras e sumidas, gente parada, caras espantadas, vultos que arrepiavam caminho, mas nenhuma notícia clara nem completa. Na Rua do Ouvidor, soube que os militares tinham feito uma revolução, ouviu descrições da marcha e das pessoas, e notícias desencontradas. (...) Não perguntou nada ao cocheiro; este é que lhe disse tudo e o resto. Falou de uma revolução, de dois ministros mortos, um fugido, os demais presos. O imperador, capturado em Petrópolis, vinha descendo a serra."

Fonte: ASSIS, Machado de. Esaú e Jacó, 1904. Disponível em: <**http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2042**>. Acesso em: 14 ago. 2020.

O penúltimo romance de Machado de Assis, *Esaú e Jacó*, foi publicado em 1904. A partir do relato do Conselheiro Aires, descreva as suas impressões do texto em seu caderno. Você pode se pautar pelas seguintes questões:

a) Segundo a fonte anterior, em qual período histórico se passou a história de *Esaú e Jacó*?
b) O fragmento menciona uma rua do centro do Rio de Janeiro. Qual foi a rua mencionada? Pesquise na internet ou em livros uma imagem desta rua do Rio de Janeiro no final do século XIX. Faça um desenho da imagem ou, se possível, a imprima e cole em seu caderno. Após ter feito isso atribua uma legenda à imagem.
c) No excerto de *Esaú e Jacó*, como Aires se manifestou diante da chegada da República?
d) Segundo o relato do personagem, como as pessoas se manifestaram com a notícia? Como o cocheiro caracterizou o momento?

5.2. Você conheceu um trecho do livro *Esaú e Jacó*, que abordou a instauração da República pelos olhos do escritor Machado de Assis. A seguir, leia uma reconstituição histórica sobre o mesmo tema e responda às questões:


Jornal do Senado

Uma reconstituição histórica

Órgão do Senado da República — Rio de Janeiro, sábado, 16 de novembro de 1889

BRASIL AGORA É REPÚBLICA

6 Jornal do Senado — Uma reconstituição histórica — Rio de Janeiro, sábado, 16 de novembro de 1889

Nos estados, povo reage com euforia

Jornais relatam entusiasmo e "delírio indescritível" da população com novo regime

Ontem mesmo, a maioria das províncias brasileiras, agora denominadas estados, tomou conhecimento da Proclamação da República. Para isso muito contribuiu o fato de o tenente José Augusto Vinhais, encarregado da seção telegráfica do jornal O Paiz – cujo redator-chefe é Quintino Bocayuva, o grande líder civil da revolução –, ter assumido a chefia da Repartição do Telégrafo. Com a menor brevidade possível, foram enviados seguidos informes para o ***hinterland*** brasileiro, assim que progrediam os acontecimentos. Ao mesmo tempo, chegavam à capital do país relatos sobre a repercussão da revolução vitoriosa. Graças ao telégrafo, a cidade do Rio de Janeiro ficou sabendo do teor do noticiário de jornais dos estados sobre as manifestações populares pelo advento da nova era da nossa pátria. Entre os paulistas, a notícia da Proclamação "não causou entusiasmo", mas sim "um delírio indescritível", conforme noticia o diário A Província de S. Paulo. Em Ouro Preto, "é grande a euforia pela inauguração da nova era de concórdia", enquanto na Bahia o povo, aglomerado nas portas dos jornais, pedia pormenores sobre o acontecimento. Em Porto Alegre, a revolução patriótica provocou "grande satisfação" e, em Maceió, a população "acha-se satisfeita e aplaude o advento da República". Na cidade de Curitiba não foi menor a euforia e, no Recife, a população "acha-se calma". Informou-se, entretanto, que no estado da Bahia há, por parte do governo local, resistência ao novo regime. Notícia que está sendo publicada hoje pelo Diário da Bahia dá conta de que "o senhor marechal Hermes da Fonseca, comandante das Armas, não adere ao movimento da Corte, o que comunicou às guarnições do Norte e da Corte". A nota foi mandada publicar pelo presidente da província, Almeida Couto.

Fonte: Jornal do Senado. Disponível em: <**http://www.senado.gov.br/noticias/jornal/arquivos_jornal/arquivosPdf/encarteRepublica.pdf**>. Acesso em: 20 set. 2019.

a) Em 1889, não existiam redes sociais ou *internet*. Sendo assim, o jornal era o principal meio de comunicação desse período. Após a leitura do texto, indique outro meio de comunicação da época que possibilitou a rápida divulgação de informações sobre a instauração da República para quase todo o Brasil.

b) Após a leitura dos dois documentos (fragmento do livro *Esaú e Jacó* e do *Jornal do Senado*), como você pode perceber a participação popular neste evento? O povo efetivamente atuou na mudança do regime? Escreva suas impressões.

ATIVIDADE 6



6.1. Vamos construir uma narrativa sobre a época estudada?
Elabore uma narrativa em que você é o personagem principal. A narrativa tem como objetivo apresentar uma história, de forma que o leitor fique envolvido com as personagens, com as cenas de suspense, amor ou terror. Agora imagine que você foi transportado para o ano de 1889, no Rio de Janeiro, e está em uma praça cheia de pessoas. Você escuta muitas vozes a respeito da Proclamação da República. Escreva suas impressões e conte uma história sobre o entendimento da população na época. Para construir essa narrativa, se houver dúvidas, pesquise em livros didáticos, na internet, ou em outros recursos.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2
PROCESSOS DE URBANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Esta Situação de Aprendizagem possibilitará a identificação dos processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira, revelando suas contradições no início do período republicano.

ATIVIDADE 1



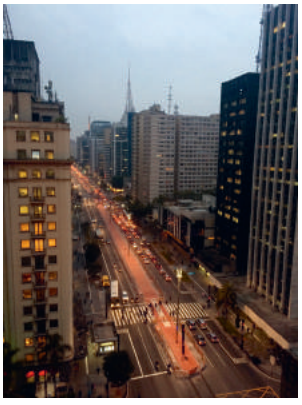
1.1. Observe as imagens da Avenida Paulista, no final do século XIX e início do século XXI, e responda às questões no seu caderno.

FONTE 1



Avenida Paulista, século XIX.

FONTE 2



Avenida Paulista, século XXI.

Fonte1: Arquivo Estado de São Paulo. Coleção de Fotos Guilherme Gaensly. Disponível em: <**https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Guilherme_Gaensly_-_S%C3%A3o_Paulo._Avenida_Paulista_I,_Acervo_do_Museu_Paulista_da_USP.jpg**>.Acesso em: 04 out. 2019.

Fonte 2: Wikipédia. Disponível em: <**https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Av,_Paulista_900.jpeg**>. Acesso em: 04 de out. 2019.

a) Entre as imagens da Avenida Paulista em diferentes épocas há transformações bastante visíveis. Descreva algumas dessas transformações.
b) Você já parou para observar como é a cidade em que mora? Tente descrevê-la, pontuando como são as ruas, as construções, o comércio de seu bairro, além de pesquisar e anotar seu número de habitantes.

1.2. O vídeo disponibilizado no QR Code abaixo apresenta características das moradias e dos comércios na Avenida Paulista durante passagem do século XIX para o século XX. Assista ao vídeo, escreva sobre as permanências e mudanças que ocorreram neste lugar e depois socialize suas conclusões com seus(suas) colegas.

Passeio Guiado na Paulista 01.
Fonte: Canal Janela da História. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=sDQ1V6QCed0**>. Acesso em: 20 ago. 2020.

ATIVIDADE 2



2.1. Leia e analise as fontes abaixo e faça o que se pede:

FONTE 1

Urbanização e higienização

Assim como o Rio de Janeiro, São Paulo também se tornou uma metrópole nos fins do século XIX. De província pacata, se transformou em importante centro político e polo econômico, movido pela **industrialização**. O café, seu principal produto, impulsionou as principais transformações, atraindo milhares de trabalhadores, **imigrantes** e nacionais.

Para a construção de uma importante capital, os projetos de urbanização buscavam mostrar, por meio de suas edificações, os **ideais de progresso e modernidade**. Em São Paulo, com um crescimento urbano acelerado, novos bairros surgiram. As novas construções, avenidas e bairros que foram surgindo, entre o final dos séculos XIX e início do XX, foram pensadas nos moldes de outras grandes metrópoles estrangeiras.

Foi nesse momento que foram criados bairros como os Campos Elíseos, Higienópolis e a Bela Vista. Mas, ao mesmo tempo que realizava a urbanização destes bairros, a elite política paulista executava obras para esconder os rios (os canalizando e encobrindo juntamente com o esgoto) e aterrava também as áreas de várzea, alterando seus contornos.

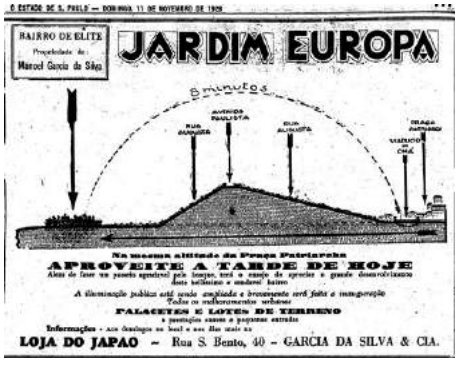
No entanto, nesse mesmo contexto surgiram cortiços e bairros sem saneamento básico e com condições precárias de higiene. Neste momento passaram a bater à porta das casas e **cortiços**, homens que estavam à serviço dos chamados "**Desinfetórios**", e o argumento do governo era

que essas vistorias iriam melhorar as condições higiênicas das habitações. Alguns se indignaram com a meticulosidade dessas visitas, por nem sempre serem pacíficas as observações das casas.

Por vezes ocorreram conflitos diante da aplicação rigorosa de normas e **medidas sanitárias**, preconizadas pelas concepções científicas que as autoridades públicas da época defendiam. Entendia-se que esse processo de **higienização**, ao promover transformações sociais, e inclusive raciais, transformaria a nação em um corpo sadio e, na mentalidade de alguns cientistas do final do século XIX e início do XX, apto ao progresso. Ressalta-se que, naquele momento, não havia diálogo por parte do governo, muito menos educação sobre prevenção às doenças.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

FONTE 2



Propaganda veiculada no Jornal Estado de São Paulo em 11 de novembro de 1928. Apresentação do bairro nobre paulistano Jardim Europa.

Fonte: Jornal Estado de São Paulo. Disponível em: <**https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Propaganda_de_1928_-_Jardim_Europa.jpg**>. Acesso em: 20 ago. 2020.

a) Após ter realizado a leitura e análise das fontes, responda: o que motivou as transformações na cidade de São Paulo no fim do século XIX?

b) Descreva os principais aspectos desta transformação da cidade de São Paulo.

c) O texto apresenta o nome de novos bairros que surgiram na cidade de São Paulo no processo de crescimento urbano da cidade, quais são eles?

d) Na fonte 2 é apresentada uma propaganda de um empreendimento. Qual é o nome do bairro em que este empreendimento seria realizado? Você tem alguma hipótese em relação ao motivo da existência de bairros com nomes como este?

e) Explique qual era a função dos Desinfetórios. Qual era sua importância?

f) Como surgiram os cortiços? Quem eram seus habitantes e o que significou a expansão do território em São Paulo para eles?

2.2. Você já identificou os processos de urbanização e modernização na região em que vive? Você sabe como seu bairro ou cidade se formou? Seu bairro ou cidade já passaram por um processo de urbanização e modernização? Quais foram os impactos desse processo? Faça uma pesquisa sobre este assunto e responda a essas questões em seu caderno.

2.3. Vamos criar uma **História em Quadrinhos (HQ)?**


Pixabay

Após ter lido o texto, pesquise mais sobre a questão da urbanização na cidade de São Paulo e o processo de higienização ocorridos entre o final do século XIX e início do XX. Não deixe de buscar imagens do período, em diferentes lugares da cidade. Após a socialização das pesquisas, você e seus(suas) colegas deverão formar grupos e elaborar uma HQ com a temática: **Processo de urbanização na cidade de São Paulo e seus desdobramentos**, narrando o cotidiano e as relações entre os moradores da cidade e o processo de higienização ocorrido no período. Após ter finalizado essa elaboração, compartilhe o resultado do trabalho com os(as) outros(as) estudantes pelas redes sociais.



ATIVIDADE 3

3.1. Leia o texto, analise as imagens e realize as atividades.



Avenida Central, Rio de Janeiro, 1908. Fotografia de Marc Ferrez. Inaugurada em 15 novembros 1905, com 30 prédios novos onde, na maioria dos casos, passaram a funcionar órgãos públicos, institutos e associações. A esquerda vê-se o Morro do Castelo e ao fundo o morro do Pão de Açúcar.

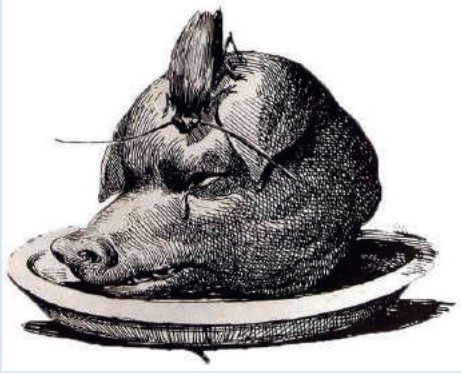
Fonte: Biblioteca Nacional. Disponível em: <**http://bndigital.bn.gov.br/exposicoes/rio-de-janeiro-450-anos-uma-historia-do-futuro/redesenho-radical-2/**>. Acesso em: 09 set. 2020.



Cortiço na Rua dos Inválidos, Rio de Janeiro. Fotografia de Augusto Malta. A principal característica dos cortiços era seu pátio central, que era ao mesmo tempo uma área de lazer e de trabalho para os moradores, funcionando enquanto lavanderia e utilizado para colocar roupas.

Fonte: Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro. Disponível em: <**https://www.ifch.unicamp.br/cecult/mapas/corticos/cortimagens1.html**>. Acesso em: 09 set. 2020.

Cabeça de Porco



Fonte: Adaptação de ilustração de Ângelo Agostini, 1893, Revista Ilustrada. Disponível em: <**https://ensaiandohistoria.files.wordpress.com/2011/04/cabecaporco.jpg**.>. Acesso em: 10 set. 2020.

Em 1893, na cidade do Rio de Janeiro, próximo à estação ferroviária Central do Brasil, havia um cortiço que ficou conhecido como "Cabeça de Porco", fazendo referência ao adorno no portal de entrada do cortiço – a escultura da cabeça de um suíno. Tornando-se a única opção de moradia para os mais pobres no centro da cidade, apenas este cortiço chegou a abrigar entre 2 mil a 4 mil moradores, incluindo ex-escravizados recém-libertos.

A população que vivia nos cortiços encontrava trabalho nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, como vendedores de rua, carregadores no porto, em feiras, como carroceiros e domésticos. Como enfrentavam preconceitos, poucos conseguiram ascensão social neste período.

À época, iniciou-se o projeto de urbanização e modernização das cidades com influência direta da

Europa, principalmente o modelo de Paris, com as construções de avenidas, ruas alargadas e calçadas. Para adequar o Rio de Janeiro aos modelos da *Belle Époque* francesa de urbanização, o prefeito da cidade, Cândido Barata Ribeiro, realizou um processo de destruição de inúmeros cortiços, entre eles o "Cabeça de Porco".

Em apenas 48 horas, um verdadeiro exército de funcionários da Prefeitura – tendo a colaboração do Corpo de Bombeiros, de funcionários da Higiene Pública, chefes de polícia e policiais, sanitaristas e engenheiros – impediu o acesso dos moradores e deu início à demolição do maior cortiço da cidade do Rio de Janeiro. Após sua demolição, uma parte dos seus ex-moradores migrou para o Morro da Providência, que fica próximo ao local, fundando assim as primeiras favelas.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

VOCÊ SABIA?

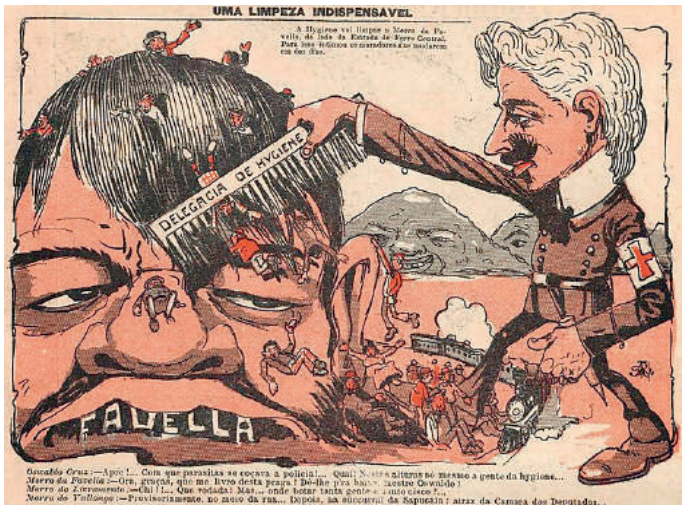
A origem do termo favela surgiu na Guerra de Canudos. A cidadela de Canudos foi construída junto a alguns morros, entre eles o Morro da Favela, assim batizado em virtude da planta *Cnidoscolus quercifolius*, que predominava na região – a planta era chamada de favela em virtude de uma semente leguminosa em forma de favo. Muitos soldados, ao retornarem da Guerra para o Rio de Janeiro em 1897, deixaram de receber seus pagamentos (soldos) e foram viver em construções no Morro da Providência, que posteriormente passou a ser chamado de Morro da Favela. Na década de 1920, as habitações improvisadas, sem infraestrutura, que ocupavam os morros passaram a ser chamadas de "favelas".

Para saber mais sobre a árvore Favela, assista ao vídeo disponibilizado no QR Code. **Fonte:** Canal Um Pé de Quê? Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=l9Z3LdbuPRo**>. Acesso em: 19 dez. 2020.

a) Após a leitura do texto identifique quem e quantos eram os habitantes do cortiço Cabeça de Porco.
b) Com o auxílio do texto, analise as imagens e identifique as diferenças e semelhanças entre elas.
c) Após a análise as fontes, responda: qual era o modelo de urbanização que desejavam implantar no Rio de Janeiro? O que você sabe em relação a este modelo?
d) Com o apoio de seu(sua) professor(a), debata com seus(suas) colegas as razões que levaram as pessoas a ocupar os morros, como o Morro da Providência.
e) Em grupo, pesquise e elabore junto aos seus colegas um filme *stop motion*[1] utilizando o tema do texto "Cabeça de Porco", enfatizando as relações entre os moradores da cidade e o processo de higienização ocorrido no período.

1 *Stop motion* é uma técnica de animação que consiste basicamente em fazer várias fotografias de alguns objetos e depois, a partir da velocidade de reprodução dessas fotos, criar a impressão de movimento. Boa parte dos primeiros filmes foram produzidos a partir dessa técnica, mas isso não significa que ela esteja ultrapassada. Com a evolução tecnológica dos programas de computador, o processo ficou ainda mais simplificado, por isso ainda hoje muitas produções utilizam o recurso do *stop motion*.

3.2. Observe a fonte a seguir para responder aos questionamentos.



No alto lê-se: "A Hygiene vai limpar o Morro da Favella, ao lado da Estrada de Ferro Central. Para isso intimou os moradores a se mudarem em dez dias".

No rodapé consta um diálogo entre o sanitarista e o morro: "Oswaldo Cruz: – Apre!... Com que parasitas se coçava a policia!... Qual! Nestas alturas só mesmo a gente da hygiene...

Morro da Favella: - Ora, graças, que me livro desta praga! Dê-lhe p'ra baixo, mestre Oswaldo!

Morro do Livramento: - Chi!!... Que rodada! Mas... onde botar tanta gente e tanto cisco?...

Morro do Vallongo: - Provisoriamente, no meio da rua... Depois, na sucurssal da Sapucaia: atraz da Camara dos Deputados...".

A charge "Uma limpeza indispensável" mostra Oswaldo Cruz limpando o morro da Favela utilizando o pente da "Delegacia de Hygiene". Autor Desconhecido, O Malho, nº 247, 08/06/1907. **Fonte:** Wikipedia. Disponível em: <**https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Oswaldo_Cruz_passa_o_pente_fino_da_%E2%80%9CDelegacia_da_Hygiene%22_no_Morro_da_Favela.jpg**>. Acesso em: 26 ago. 2020.

a) Descreva a imagem. Quem é o personagem que aparece na charge?
b) O que a charge mostra? Explique.
c) Qual seria a intenção do autor da charge? Justifique.
d) A qual momento histórico a charge se refere?

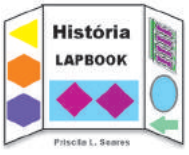
SAIBA MAIS:

Um Cientista, Uma História - Oswaldo Cruz. Canal Futura. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=wpgsxBOPpLI**>. Acesso em: 15 dez. 2020.

ATIVIDADE 4



4.1. Vamos criar um *Lapbook*[2]! Basta utilizar a imaginação e sua atitude historiadora. Para a realização dessa atividade, siga as orientações do seu professor.



Passo a passo:

1º Escolha um dos temas abaixo:

- **Urbanização e modernização da sociedade brasileira na Primeira República.**
- **Política, cultura e economia na Primeira República no Brasil.**

2 *Lapbook* é um "minilivro", em formato de pasta, que pode ser feito com cartolina, papéis coloridos ou folhas de caderno.

2º Para elaborar o *Lapbook* você precisa pesquisar o tema escolhido. Procure as informações sobre o período da 1ª República no Brasil na internet, em livros e em revistas. Utilize sua atitude historiadora para investigar o tema escolhido.
3º Mostre seu protótipo ao (à) professor (a), para que ele (ela) possa orientar a construção do material e realizar intervenções durante o processo de criação do seu *Lapbook.*
4º Socialize as pesquisas realizadas, organizando com seus (suas) colegas uma roda de conversa para apresentar o tema escolhido e seu *Lapbook.* Anote em seu caderno o que você aprendeu.



ATIVIDADE 5

5.1. Para realizar esta atividade, você deverá se reunir em grupos e utilizar o seu caderno para criar uma charge, ou um "meme". Como tema, aborde uma das questões estudadas nesta Situação de Aprendizagem.

Concluída a atividade, apresente o resultado aos(às) colegas de sala. Em seguida, sigam as orientações do(a) professor(a) para organizar um painel com as produções realizadas.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3
A REPÚBLICA E GETÚLIO VARGAS

Depois de ter estudado aspectos relacionados ao início da República, nesta Situação de Aprendizagem pretendemos analisar a chamada Era Vargas (Governo Provisório, Governo Constitucionalista e Estado Novo), destacando o trabalhismo no governo de Getúlio Vargas..

ATIVIDADE 1



1.1. Analise as imagens e responda às questões em seu caderno.



Getúlio Vargas. **Fonte:** Wikipedia. Disponível em: <**https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/5/50/Getulio_Vargas_%281930%29.jpg**>. Acesso em: 20 ago. 2020.



Carteira de Trabalho. **Fonte:** Wikipedia. Disponível em: <**https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Carteira_de_trabalho_de_2003.jpg**>. Acesso em: 20 ago. 2020.

a) A primeira imagem mostra um personagem da História brasileira. Você já o conhecia? Por que ele é considerado importante?
b) Você sabe dizer qual é a relação entre as duas imagens? Qual a sua hipótese?

1.2. Leia o texto e responda às questões.

Getúlio Vargas

Entre 1930 e 1945 foi implantada a legislação trabalhista, sindical e previdenciária brasileira, e algumas de suas bases seguem existindo até hoje. A criação do Ministério do Trabalho fora inclusive uma das primeiras medidas burocráticas do Governo Provisório de Getúlio Vargas. O interesse em negociar com a classe trabalhadora se deveu ao fato de as mobilizações das organizações sindicais e políticas da classe operária terem sido consideradas um dos fatores de tensão social que contribuíram com a queda da Primeira República.

Getúlio procurou construir sua imagem como protetor dos trabalhadores, realizando cerimônias e investindo nos meios de comunicação, que veiculavam propagandas e notícias sobre os feitos de seu governo. A partir de 1939, o 1º de maio passou a ser comemorado no maior estádio do Rio de Janeiro à época, o São Januário. Durante o Estado Novo (1937-1946), momento de restrição da liberdade política, essas comemorações reuniam grandes massas de trabalhadores e operários. Vargas iniciava seus discursos com a expressão "Trabalhadores do Brasil" e comumente anunciava medidas que favoreceriam a classe trabalhadora.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

a) Durante a Era Vargas foram criadas uma série de reformas trabalhistas. Cite algumas de suas consequências para a classe trabalhadora.
b) A que o texto atribui o interesse de Vargas em atender os interesses da classe trabalhadora? Explique.

ATIVIDADE 2



1.1. Analise as imagens e com o auxílio do(a) seu(sua) professor(a) responda às questões em seu caderno.

FONTE 1


14 Careta 10-8-19

VARIANDO O PALADAR

W. L. — Café com leite ?
JECA. — Essa história de café com leite já está páo ! traga-me um *churrasco...*

O presidente Washington Luís, de garçom, oferece café com leite ao personagem Jeca.

Legenda da imagem:

W.L. – Café com leite?

Jeca – Essa história de café com leite já está páo! Traga-me um churrasco…

"Variando o paladar", charge de Theo Careta, n.1103, ano XXII, 10 de ago. 1929, p. 14. **Fonte:** Biblioteca Nacional. Disponível em: <**http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_periodicos/careta/careta_1929/careta_1929_1103.pdf**>. Acesso em: 18 nov. 2019.

FONTE 2



Getúlio Vargas com um bonde nos braços onde está escrito "Cattete" é interpelado por Borges de Medeiros, seu principal aliado e mentor. Ao fundo, Washington Luís assiste tudo.

Legenda da imagem:
Borges Medeiros – Getúlio Amigo, recebeste o bonde mineiro, acho prudente esperardes pelos reboques que não tardarão!

"Sucessão!", charge de Storni. Careta, n. 1103, ano XXII, 10 de ago. 1929, capa. Disponível em: <**http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_periodicos/careta/careta_1929/careta_1929_1103.pdf**>. Acesso em: 18 nov. 2019.

a) Quem são os personagens que aparecem nas charges? Quais papéis tinham esses personagens políticos em agosto de 1929?
b) Na fonte 1, o Jeca (figura popular na época que representava o eleitorado brasileiro) rejeita o café com leite. Qual alternativa ele apresenta ao "garçom"? Qual o significado de seu comentário à Washington Luís?
c) Na fonte 2, Borges de Medeiros faz alusão ao apoio de Minas Gerais na corrida presidencial. Por que essa medida alterou a política do "café com leite"?

2.2. Leia os textos e analise as imagens para responder às questões.

FONTE 3

As eleições presidenciais na Primeira República foram caracterizadas pela chamada política do "café com leite" e pela hegemonia das oligarquias cafeeiras no poder. Nesse período, as oligarquias paulistas e mineiras acertavam entre si os candidatos para a presidência da República.

No entanto, na sucessão do então presidente Washington Luís (1926-1930), essa lógica foi rompida com a indicação do paulista Júlio Prestes, candidato governista, ao invés do mineiro Antônio Carlos de Andrade. Isso gerou uma crise entre as oligarquias dos dois estados, o que ocasionou a formação da Aliança Liberal, que lançou os candidatos Getúlio Vargas (à presidência) e João Pessoa (à vice-presidência) em oposição a São Paulo.

Júlio Prestes saiu vitorioso nas eleições, com os resultados divulgados em maio de 1930, sob acusação de fraude pela Aliança Liberal. Em final de julho, o assassinato de João Pessoa, atribuído ao governo federal, foi o estopim do movimento político-militar que ficou conhecido como Revolução de 1930. Liderado por Getúlio Vargas e com apoio dos tenentes, o movimento depôs Washington

Luís em outubro de 1930. Uma Junta Militar foi formada por dois generais e um almirante e, em novembro, o poder foi transferido a Vargas. Ao assumir a presidência em novembro de 1930, Vargas suspendeu a Constituição e dissolveu o Congresso. As ações já anunciavam um novo modelo de Estado.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

FONTE 4

Com a crise internacional de 1929 que levou à queda do preço do café e à paralisação das vendas, o governo de Vargas decidiu por comprar café e queimar seus estoques, no intuito de diminuir a oferta e conter a queda do seu preço.

O governo Vargas não agradou as oligarquias paulistas, que exigiam uma Constituinte, além de um interventor paulista e civil. Esse descontentamento deu início, em 9 de julho de 1932, à Revolução Constitucionalista, movimento armado que se rendeu em outubro.

Em 1934, foram realizadas eleições para a Constituinte, e uma nova Constituição foi promulgada. Esta teve características contraditórias, pois, ao mesmo tempo que trouxe aspectos liberais, também trouxe uma base intervencionista. Estabelecia voto secreto, feminino e a redução da idade mínima do eleitor de 21 para 18 anos. Também incorporou as leis trabalhistas, como jornada de trabalho de 8 horas, descanso semanal, férias anuais, instituição da previdência social e reconhecimento dos sindicatos.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

FONTE 5



Getúlio Vargas na corda bamba onde está escrito “Constituição” é anunciado pelo palhaço: “Respeitável público! O artista famoso, já conhecido em números arriscados sobre o solo, vai agora se exibir no arame”. “Um número novo”, charge de J. Carlos, revista Careta, n. 1365, ano XXVII, 18 ago. 1934. pág. 26.

Fonte: Biblioteca Nacional. Disponível em: <**http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_periodicos/careta/careta_1934/careta_1934_1365.pdf**>. Acesso em: 21 nov. 2019.

FONTE 6



Cartaz paulista com a figura de um bandeirante gigante, símbolo de São Paulo, segurando um minúsculo Getúlio Vargas em suas mãos com a frase “Abaixo a Ditacdura”.

Fonte: Wikipedia. Disponível em: <**https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/15/Cartaz_Revolucion%C3%A1rio_1.jpg**>.Acesso em: 21 nov. 2019.

a) Ao observar as imagens e ler os textos, o que podemos afirmar sobre o início da Era Vargas?
b) Na fonte 5, por que Getúlio Vargas tenta se equilibrar em uma corda? Por que a crítica em relação à Constituição?
c) Explique o processo que levou Vargas ao poder, com o tenentismo e o movimento político-militar de 1930. Se necessário, realize uma pesquisa em seu livro e/ou na *internet* e registre em seu caderno.
d) Com base no cartaz paulista do período da Revolução Constitucionalista (fonte 6), responda: quais eram os motivos para acusar o governo de ser ditatorial?

ATIVIDADE 3



3.1. Vamos criar um Infográfico?
Mesmo com uma Constituição, não havia consenso na política. Dois grupos distintos se destacaram à época: a AIB (Ação Integralista Brasileira), de orientação fascista, e a ANL (Aliança Nacional Libertadora), liderada por Luís Carlos Prestes e pelo Partido Comunista. Realize uma pesquisa sobre um dos temas abaixo e siga as orientações do(a) professor(a) para produzir um infográfico.

a) As ideias defendidas pelos grupos a AIB (Ação Integralista Brasileira), fascista, e a ANL (Aliança Nacional Libertadora), liderada por Luís Carlos Prestes e pelo Partido Comunista;
b) O posicionamento diante do movimento político-militar de 1930;
c) Os desdobramentos ocorridos diante das ações políticas dos grupos.

ATIVIDADE 4



4.1. Analise as fontes abaixo para responder às questões:

FONTE 1

Departamento de Imprensa e Propaganda.

A partir de 1937, Getúlio Vargas suprimiu os partidos políticos, as eleições e a autonomia dos estados. Aos poucos o governo federal foi centralizando as decisões políticas e econômicas. Nesse contexto, foi criado um órgão que regulamentava e fiscalizava os meios de comunicação e a produção cultural da época, o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), estabelecendo um rigoroso controle sobre o que era veiculado nos meios de comunicação.

O DIP também era responsável pela elaboração de uma "propaganda oficial" do Estado Novo e de construir a imagem do então presidente como o "chefe da nação". Uma das imagens construídas de Getúlio Vargas era a de "pai dos pobres" e de "pai dos trabalhadores", já que nessa época foram consolidadas as leis trabalhistas. O Estado Novo foi responsável, com a propaganda do DIP, por difundir ideais de exaltação do trabalho, com fins de motivar os trabalhadores para colaborarem para a industrialização do país. Nesse contexto, houve o controle rígido dos sindicatos, as greves foram proibidas e muitos críticos ao governo foram presos.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

FONTE 2



Propaganda do Estado Novo, mostrando Getúlio Vargas ao lado de crianças.
A imagem traz o texto "Crianças! Aprendendo, no lar e nas escolas, o culto da Pátria, trareis para a vida prática todas as possibilidades de êxito.
Só o amor constrói e, amando o Brasil, forçosamente o conduzireis aos mais altos destinos entre as Nações, realizando os desejos de engrandecimento aninhados em cada coração brasileiro".

Fonte: Wikipedia. Disponível em: <**https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Propaganda_do_Estado_Novo_(Brasil).jpg**>. Acesso em: 23 ago. 2020.

FONTE 3

DECRETO-LEI Nº 1.915, DE 27 DE DEZEMBRO DE 1939

Cria o Departamento de Imprensa e Propaganda e dá outras providências.
Artigo 1º
a) centralizar, coordenar, orientar e superintender a propaganda nacional interna ou externa e servir permanentemente como elemento auxiliar de informação dos ministérios e entidades públicas e privadas, na parte que interessa à propaganda nacional; (...)
b) fazer a censura do teatro, do cinema, de funções recreativas e esportivas de qualquer natureza, da radiodifusão, da literatura social e política, e da imprensa, quando a esta forem cominadas as penalidades previstas pela lei; estimular a produção de filmes nacionais; classificar os filmes educativos e os nacionais, para a concessão de prêmios e favores;
c) promover, organizar, patrocinar ou auxiliar manifestações cívicas e festas populares com intuito patriótico, educativo ou de propaganda turística, concertos, conferências, exposições demonstrativas das atividades do governo, bem como mostras de arte de individualidades nacionais e estrangeiras;
d) organizar e dirigir o programa de radiodifusão oficial do governo (...).

Fonte: Câmara Federal. Disponível em: <**https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1930-1939/decreto-lei-1915-27-dezembro-1939-411881-publicacaooriginal-1-pe.html**>. Acesso em: 22 nov. 2019.

a) Quais as funções do Departamento de Imprensa e Propaganda segundo a fonte?
b) Algumas das atribuições do Departamento de Imprensa e Propaganda eram promover, organizar e patrocinar atividades do governo. Pesquise imagens que revelem o caráter de exaltação de Getúlio Vargas como chefe de Estado associado ao trabalhismo. Explique sua interpretação em uma produção textual.
c) Identifique o discurso presente na fonte 2, relacionando às outras fontes da atividade e às aulas do(a) professor(a). O que está sendo representado na imagem e qual o significado desta representação?
d) Em grupos, realize uma pesquisa sobre as diferentes manifestações culturais (música, peça teatral, texto literário etc.) que foram censuradas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda e escolha uma delas para analisar. Não se esqueça de apontar os elementos que levaram à censura. Depois, apresente aos(às) colegas de sala as conclusões do seu grupo.

SAIBA MAIS:



DIP – Departamento de Imprensa e Propaganda - Fatos e Imagens. **Fonte:** CPDOC. Disponível em: <**https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/FatosImagens/DIP**>. Acesso em: 22 nov. 2019.

DIP – Departamento de Imprensa e Propaganda - Educação, Cultura e Propaganda. **Fonte:** CPDOC. Disponível em: <**https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos37-45/EducacaoCulturaPropaganda/DIp**>. Acesso em: 22 nov. 2019.

O bonde de São Januário. **Fonte:** Itaú Cultural. <**http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra69158/o-bonde-de-sao-januario**>. Acesso em: 22 nov. 2019.

ATIVIDADE 5



5.1 Realize a leitura do texto, das imagens e da Carta Testamento de Getúlio Vargas para responder o que se pede em seu caderno.

FONTE 1

Com o fim da 2ª Guerra Mundial (1945), o governo de Getúlio Vargas tornou-se insustentável. A pressão norte-americana, visando promover a redemocratização e criticar o intervencionismo econômico do governo, ganhou adeptos, principalmente entre políticos e parte da elite. Apesar do chamado "queremismo", movimento favorável à permanência de Vargas na presidência, articulou um golpe de Estado, levando à renúncia do presidente, em novembro de 1945.

As eleições levaram à presidência o General Dutra, que em 1946 restabeleceu o processo eleitoral (voto secreto para ambos os sexos, desde que alfabetizados), manteve aspectos da legislação trabalhista criada por Vargas e deu maior poder ao Congresso Nacional. No período da Guerra Fria, o Brasil passou a apoiar os EUA, privilegiando uma política econômica com abertura ao capital estrangeiro. No entanto, isso não impediu o aumento da inflação e o congelamento de salários e não houve melhoria na condição de vida da população.

Em 1950, Getúlio Vargas foi eleito presidente nas eleições diretas, iniciando seu mandato em 1951. Soube explorar em sua campanha a crise econômica no período, em contraste com as

realizações trabalhistas feitas em seu governo. Nesse novo mandato, o nacionalismo econômico foi a política adotada por Vargas, com o objetivo de controlar o capital nacional e os recursos naturais pelo Estado. Havia oposição aos projetos de Vargas por parte de políticos e empresários que criaram uma ampla campanha antigetulista.

Os opositores chegaram a acusar o presidente de ser o mandante do "crime da Rua Tonelero" (atentado contra o líder da oposição, Carlos Lacerda, em 5 de agosto de 1954) e passaram a exigir a sua renúncia. Pressionado, Vargas tira a sua própria vida em 24 de agosto de 1954, deixando uma carta testamento que explicitava suas razões.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

FONTE 2



Getúlio Vargas vence as eleições. Imagem em carro aberto em 1951, na cidade de Vitória/ES.

FONTE 3



Traslado do corpo de Getúlio Vargas do Rio de Janeiro para o enterro em São Borja.

Fonte 2: Wikipedia. Disponível em: <**https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Presidente_Get%C3%BAlio_Vargas_desfila_pelas_ruas_de_Vit%C3%B3ria_(ES).tif**>. Acesso em: 25 nov. 2019.
Fonte 3: Wikipedia. Disponível em: <**https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Traslado_do_corpo_de_Get%C3%BAlio_Vargas_do_Rio_de_Janeiro_para_o_enterro_em_S%C3%A3o_Borja.tif**>. Acesso em: 25 nov. 2019.

FONTE 4

CARTA-TESTAMENTO

"Mais uma vez, as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se e novamente se desencadeiam sobre mim. Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam, e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes. Sigo o destino que me é imposto. (...)

À campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se a dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. (...) Contra a justiça da revisão do salário-mínimo se desencadearam os ódios. Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobras e, mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. (...)

Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante (...). Nada mais vos posso dar, a não ser meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. (...). Eu vos dei a minha vida. Agora vos ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na História."

Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 24. ago. 1954.

Fonte: Wikipedia. Disponível em: <**https://pt.wikipedia.org/wiki/Carta-testamento_de_Getúlio_Vargas**>. Acesso em: 25 nov. 2019.

SAIBA MAIS:



Análise da Carta-Testamento de Getúlio Vargas. **Fonte:** CPDOC. Disponível em: <**https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas2/artigos/AlemDaVida/CartaTestamento**>. Acesso em: 25 nov.2019.

a) Por que a política econômica nacionalista de Vargas enfrentou tanta oposição? Quem seriam os opositores à sua política que ele menciona na Carta-Testamento?
b) Explique a relação entre o texto da Carta e o trabalhismo. Qual foi a avaliação de Vargas de seu próprio governo?
c) Pesquise como foi a reação de diversos setores no Brasil – mídia, população, políticos – diante do suicídio e da Carta-Testamento. Registre sua pesquisa em seu caderno.

ATIVIDADE 6



6.1. Com base na Situação de Aprendizagem, faça uma reflexão sobre as características da Era Vargas e, com a orientação de seu(sua) professor(a), realize um debate sobre as seguintes características de seus governos:

Capacidade de negociação política

Centralização do poder

Política Trabalhista

Propaganda Política

ATIVIDADE 7



7.1. Com base na Situação de Aprendizagem, escolha um dos temas que foram estudados e grave um *podcast*. Lembre-se: você deve falar sobre o tema de forma dinâmica e clara, por isso cuidado com o tempo. Para facilitar a construção do *podcast*, elabore um resumo sobre o tema escolhido, contando os principais fatos ou curiosidades. Esta atividade pode ser feita em trios ou grupo, de acordo com a orientação de(a) seu (sua) professor(a). Siga as orientações do(a) professor(a) para apresentar seu *podcast* para seus colegas.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4
EXCLUSÃO E INCLUSÃO INDÍGENA, AFRODESCENDENTE E DA MULHER NO INÍCIO DA REPÚBLICA

Esta Situação de Aprendizagem tem o objetivo de identificar as lógicas de inclusão e exclusão dos povos indígenas, das populações afrodescendentes e das mulheres no Brasil do início da República. Identificando também os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira no pós-abolição e discutindo a importância das mobilizações populares na formação do Brasil republicano.

ATIVIDADE 1

Pixabay

1.1. Observe as imagens e responda aos questionamentos a seguir:

IMAGEM 1



Alzira Soriano, eleita prefeita de Lages, RN, em 1928, com 60% dos votos, foi a primeira mulher na América Latina a conquistar um cargo executivo. Na foto, tomando posse como prefeita, em 1929.

Fonte: Wikipedia. Disponível em: <**https://pt.wikipedia.org/wiki/Alzira_Soriano#/media/Ficheiro:Alzira_Soriano_1929.jpg**>. Acesso em: 13 ago. 2020.

IMAGEM 2



Cacique Xavante Mário Juruna, o primeiro indígena a ocupar uma cadeira no parlamento brasileiro. Foi eleito deputado federal pelo PDT para o mandato de 1983 a 1987.

Fonte: Wikipedia. Disponível em: <**https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%A1rio_Juruna#/media/Ficheiro:M%C3%A1rio_Juruna.jpg**>. Acesso em: 13 ago. 2020.

IMAGEM 3



Nilo Peçanha é tido como o primeiro e único afrodescendente a ter assumido a presidência do Brasil, de 1909 a 1910. Foi frequentemente ridicularizado em charges e anedotas na imprensa que se referiam à cor da sua pele.

Fonte: Wikipedia. Disponível em: <**https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Nilo_Pe%C3%A7anha_02.jpg**>. Acesso em: 13 ago. 2020.

a) Nas fotografias acima vemos três personagens da História política brasileira. Você conhece essas pessoas? E para além dos exemplos citados, você conhece mulheres, negros e indígenas que ocupam cargos no legislativo ou no executivo atualmente no Brasil? Cite exemplos.

b) Elabore, com suas palavras, algumas hipóteses para a "presença" ou "ausência" de representantes dos grupos acima citados na política, relacionando às questões históricas por você já estudadas.

SAIBA MAIS:



Vídeo – Índios no Poder. **Fonte:** Canal Os Brasis e suas Memórias. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=yJvBA3J_mFM**>. Acesso em: 19 ago. 2020.

ATIVIDADE 2



2.1. Leia o texto e responda:

O 20 de novembro e o negro no Brasil de hoje

Kabengele Munanga é professor brasileiro-congolês e doutor em Antropologia pela USP

"De todos os africanos transportados para as Américas através do tráfico atlântico entre os séculos XVI e XIX, cerca de 40% deles tiveram o Brasil como país de destinação. De acordo com os resultados do último censo populacional realizado pelo IBGE em 2010, a população negra, isto é, preta e parda, constitui hoje cerca de 51% da população total, ou seja, 100 milhões de brasileiros e brasileiras em termos absolutos. O que faz do Brasil o maior país de população negra das

Américas, e mesmo em relação à África dita Negra, o Brasil só perde da Nigéria, que é o país mais populoso da África Subsaariana.

Mas qual é o lugar que essa população negra ocupa no Brasil de hoje depois de 130 anos da abolição da escravatura? Responderia que este lugar entrou no processo afirmativo de sua construção somente a partir dos últimos vinte anos no máximo. Se depois da assinatura da Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, o Brasil oficial tivesse desde já iniciado o processo de inclusão dos ex-escravizados africanos e seus descendentes no mundo livre e no mercado de trabalho capitalista nascente, a situação do negro no Brasil de 2018 seria certamente diferente em termos de inclusão social. Nada foi feito, pois o negro liberto foi abandonado à sua própria sorte e as desigualdades herdadas da escravidão se aprofundaram diante de um racismo *sui generis* encoberto pela ideologia de democracia racial. Trata-se de um quadro de desigualdades raciais acumuladas nos últimos mais de trezentos anos que nenhuma política seria capaz de aniquilar em apenas duas ou três décadas de experiência de políticas afirmativas. Por isso, a invisibilidade do negro, ou melhor, sua sub-representação em diversos setores da vida nacional que exigem comando e responsabilidade vinculados a uma formação superior, ou universitária e técnica, de boa qualidade é ainda patente (...)".[3]

Fonte: MUNANGA, Kabenguele. O 20 de novembro e o negro no Brasil de hoje. Jornal da USP Disponível em: <**https://jornal.usp.br/artigos/o-20-de-novembro-e-o-negro-no-brasil-de-hoje/**>. Acesso em: 08 nov. 2019.

a) De acordo com o texto, ainda existem reflexos do período da escravidão atualmente? É possível verificar permanências em relação à situação do negro recém-liberto em 1888 e na sociedade brasileira da atualidade? Cite exemplos do racismo estrutural em nossa sociedade.

b) Há quem hoje negue a existência de racismo no Brasil. A crença de que vivemos no país uma democracia plena, que se estende à todas as pessoas independentemente de sua origem étnica, é chamada de "democracia racial". Quais são as condições socioeconômicas do negro na sociedade brasileira contemporânea? É possível afirmar a existência da democracia racial?

ATIVIDADE 3



3.1. Leia o texto e realize a atividade proposta.

As adversidades enfrentadas pela população negra no Brasil não acabaram com a Lei Áurea. É necessário também lembrar que a liberdade fora resultado da luta de muitos homens e mulheres e movimentos abolicionistas, não tendo sido apenas conquistada com assinatura de uma lei. E mesmo que a lei tenha instituído a liberdade dos que haviam sido escravizados, ela não garantiu mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição.

Não bastando a persistência da precariedade do trabalho, outros problemas surgiram para os afrodescendentes. A luta continuou a existir e no início da República, e pessoas negras passaram a se organizar para reivindicar direitos, na busca de uma sociedade verdadeiramente livre da divisão social e jurídica escravista. Reivindicavam o direito à instrução, o direito à moradia, melhores condições de trabalho, o direito ao lazer, o direito a produzir e expressar cultura.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

3 Em janeiro de 2003, foi sancionada a Lei 10.639, que tornou obrigatório o ensino da História e da Cultura Afro-brasileira. Essa lei possibilitou que as escolas passassem a ensinar de forma sistemática temas ligados à história e à cultura afro-brasileira. O Continente Africano, seus povos, suas culturas, sua geografia e outras características do território passaram a constar nos livros didáticos. Assim, estudar a trajetória dos povos africanos, sobretudo dos negros que foram escravizados e trazidos à força para Brasil, é fundamental e indispensável para compreender nossa própria história e entender as atuais circunstâncias sociais e políticas que nos cercam.

a) O texto discute o fato de o fim da escravidão no Brasil não ter garantido mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição. Você conhece histórias das conquistas da população negra? Discuta com seus(suas) colegas a participação dos negros na construção da identidade nacional e a importância de resgatar a história e os personagens negros de nosso país. Após a discussão, elabore um texto dissertativo no seu caderno sobre as discussões realizadas em sala de aula.

ATIVIDADE 4



4.1. Leia o texto para responder às questões.



Na virada do século XIX para o XX, uma série de teorias racistas (Darwinismo Social, Eugenia) circulavam entre alguns meios intelectuais afirmando que, entre os seres humanos, havia "raças superiores" e "inferiores", defendendo que sua condição social e econômica estava atrelada a características naturais.
Alguns teóricos acreditavam que a responsabilidade do homem branco seria levar o modelo de civilização europeia para as outras partes do mundo. Esse movimento desconsiderava e procurava suprimir aspectos culturais de sociedades consideradas "inferiores".

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

A Redenção de Cam. Modesto Brocos, 1885. A obra aborda teorias racistas do século XIX, com o "branqueamento gradual das gerações pela miscigenação".
Fonte: <**https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/d3/Reden%C3%A7%C3%A3o.jpg**>. Acesso em: 20 nov. 2019.

a) Com o auxílio do(a) seu(sua) professor(a), analise a pintura *A Redenção de Cam*, respondendo ao seguinte questionamento: qual é a mensagem que o autor com sua obra desejava transmitir?

b) Sobre o tema do texto acima, faça uma pesquisa e escreva no seu caderno os conceitos de **eugenia**, **darwinismo social**, "**branqueamento**" e **racismo**.

c) Após a pesquisa e escrita do texto, realize um debate com a turma e procure responder à seguinte questão: há permanências em relação as teorias racistas na sociedade contemporânea brasileira? Explique.

ATIVIDADE 5



5.1. Leia o texto e responda:

Racismo no futebol

Eventualmente, observamos na mídia reportagens sobre racismo no futebol. Não só no Brasil, como em outros países, muitos jogadores são alvos de preconceitos e ofensas. O futebol, inventado no final do século XIX, na Inglaterra, tornou-se um dos esportes mais populares do mundo ao longo do tempo.

As edições do Campeonato Mundial (Copa do Mundo) levam espectadores à frente dos televisores para acompanhar suas seleções. Há diversos relatos de como o esporte chegou ao Brasil, mas possivelmente seu início se deu de duas formas: pelos filhos da elite nacional que estudavam na Inglaterra, entre eles Charles Miller, que trouxeram junto às malas uma bola e uma chuteira, e por operários ingleses, sobretudo os ligados às ferrovias, que ajudaram a divulgar o esporte junto aos trabalhadores nacionais.



Imagem de Garrincha na Copa do Mundo de 1962.
Fonte: Wikipedia. Disponível em: <**https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/c1/Garrincha_1962.jpg**>. Acesso em: 16 ago. 2020.

Assim, o futebol passou a ser divulgado e assimilado pela população nacional. Entretanto, a presença dos negros nos gramados, no início do século, era limitada. Vasco, Bangu e São Cristóvão, no Rio de Janeiro, foram os primeiros clubes a aceitar a presença de negros em suas fileiras, bem como São Paulo, Taubaté e Comercial de Ribeirão Preto já tinham jogadores negros em 1910.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

a) Em 1914, o jogador de futebol Carlos Alberto, do Fluminense Futebol Clube, cobriu o corpo com pó de arroz para se passar por branco numa partida contra o América Futebol Clube. Outros ainda alisavam o cabelo, numa tentativa de esconder suas características físicas. Quais seriam os argumentos da época para impedir que negros jogassem futebol? Há ainda hoje, no Brasil e no mundo, racismo no futebol? Dê exemplos.

SAIBA MAIS:



Fronteiras invisíveis do futebol. **Fonte:** Xadrez Verbal. Disponível em: <**https://xadrezverbal.com/podcast-fronteiras-invisiveis-do-futebol/**>. Acesso em: 08 out. 2019.

Da elite branca ao rei negro. **Fonte:** El País. Disponível em: <**https://brasil.elpais.com/brasil/2014/06/12/deportes/1402597598_180020.html**>. Acesso em: 08 out. 2019.

Museu do Futebol. Disponível em: <**https://www.museudofutebol.org.br/**>. Acesso em: 08 out. 2019.

A história do racismo no futebol: Do pó de arroz a Aranha. **Fonte:** Observatório da discriminação racial no Futebol. Disponível em: <**https://observatorioracialfutebol.com.br/a-historia-do-racismo-no-futebol-do-po-de-arroz-a-aranha/**>. Acesso em: 08 out. 2019.

5.2. Com base nos seus conhecimentos e nas explicações do(a) seu(sua) professor(a), leia o texto e depois responda ao que se pede no seu caderno:

A Capoeira


Pixabay

A capoeira é considerada um dos mais importantes símbolos da cultura brasileira. Reconhecida como bem cultural pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura), a capoeira é uma expressão artística que mistura artes marciais, esporte, dança e música. Por muito tempo foi considerada ilegal e sua prática poderia render prisão, segundo o Código Penal de 1890, criado durante o governo do Marechal Deodoro da Fonseca.

Nessa época, eram considerados marginais quem praticasse a capoeira, e a penalidade poderia ser de dois a seis meses de cadeia. Para manterem a tradição e a prática da capoeira, os praticantes realizavam as rodas em barracões das companhias portuárias das cidades do Rio de Janeiro, Salvador e Santos.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

a) O que é um bem cultural? Qual é a importância do IPHAN e da UNESCO na promoção e defesa do patrimônio histórico nacional e internacional? E qual é a importância dessas instituições reconhecerem a capoeira como um bem cultural brasileiro?
b) Atualmente a capoeira está integrada à sociedade brasileira ou ainda sofre preconceitos? Você conhece algum grupo de capoeira da sua região? Qual?
c) Pesquise como a capoeira surgiu no estado de São Paulo e siga as orientações de seu(sua) professor(a) para socializar os resultados de sua pesquisa.

SAIBA MAIS:



Capoeira busca reconhecimento social junto a jovens de escolas públicas. **Fonte:** Jornal da USP. Disponível em: <**https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/capoeira-busca-reconhecimento-social-junto-a-jovens-de-escolas-publicas/**>. Acesso em: 08 out. 2019.

ATIVIDADE 6

6.1. Leia o texto e analise o infográfico para responder às questões.

A Greve Geral de 1917

A cidade de São Paulo, no início do período republicano, possuía três grupos sociais bem definidos: os cafeicultores e comerciantes de café, que financiavam o crescimento da indústria; os negros libertos após a Abolição de 1888, que foram para a cidade em busca de trabalho; e a grande massa de imigrantes europeus, principalmente espanhóis e italianos.

As fábricas nesse período eram ambientes insalubres e perigosos onde eram comuns os acidentes nas máquinas. Os operários recebiam salários muito baixos, cumpriam longas jornadas de trabalho de 12 a 16 horas diárias e, por último, mulheres e crianças recebiam salários inferiores que os homens. Essas condições de trabalho geraram insatisfações, que culminaram em greves e campanhas em defesa de uma série de reivindicações.

Nesse sentido, ideias relacionadas ao anarquismo, opondo-se às hierarquias sociais e à dominação entre as pessoas, se difundiram entre os trabalhadores urbanos e rurais. Surgiram assim os anarco-sindicatos, que apoiaram os operários na busca de melhores condições de vida, além de proporem a articulação entre os trabalhadores do campo e os da cidade. Publicações de manifestos, panfletos, jornais, manifestações públicas e organização de greves eram as principais ações desses grupos.

Ficou famosa a participação anarquista na Greve Geral de 1917, em que os trabalhadores das fábricas e do comércio organizaram manifestações em diversos estados brasileiros, reivindicando melhores condições laborais, tais como jornadas de 8 horas diárias e a proibição do trabalho infantil nas fábricas.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

SAIBA MAIS :



Anarquismo. **Fonte:** CPDOC. Disponível em: <**https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/ANARQUISMO.pdf**>. Acesso em: 16 ago. 2020.

Movimento Operário. **Fonte:** CPDOC. Disponível em: <**https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos20/QuestaoSociapl/MovimentoOerario**>. Acesso em: 16 ago. 2020. .

A Voz dos Clandestinos. **Fonte:** Jornal da USP. Disponível em: <**http://www.usp.br/jorusp/arquivo/2004/jusp678/pag20.htm**>. Acesso em:16 ago. 2020.

Quem foi Edgard Leuenroth. **Fonte:** Arquivo Edgard Leuenroth. Disponível em: <**https://www.ael.ifch.unicamp.br/edgard-leuenroth**>. Acesso em: 16 ago. 2020.



Fonte: Elaborado especialmente para este Materia, a partir de:
DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo de. Indústria, Trabalho e Cotidiano: Brasil (1889-1930). Editora Atual, 1991.

a) Há termos que você desconhece no infográfico ou no texto? Faça uma lista e busque os significados em enciclopédias ou na *internet* e registre-os no seu caderno.
b) Com base na análise do infográfico e das informações presentes no texto, escreva as principais reivindicações dos grevistas na Greve de 1917.

c) Segundo as informações apresentadas no infográfico Greve Geral de 1917, houve crescimento ou diminuição do número de indústrias nesse período? Explique sua hipótese.
d) Relacione e explique, em seu caderno, as mudanças da cidade de São Paulo com o grande crescimento populacional e imigratório ocorrido no início do século XX, bem como com as conquistas dos movimentos operários, em especial na Greve de 1917.
e) A partir do que você estudou, elabore no seu caderno uma charge sobre a Greve de 1917.

ATIVIDADE 7



7.1. Leia e analise as imagens e textos e responda.

FONTE 1

"Os brancos, no começo da construção da estrada ferroviária, não se importavam com a existência dos índios nas terras e começaram a construir a estrada, a desmatar as áreas indígenas. Espantavam a caça dos índios. Os Kaingang começaram a enfrentar um grande problema: como fazer parar aqueles homens? Como parar aquela estrada que estava destruindo suas matas e espantando seus animais?"

Fonte: MACEDO. Ana Vera Macedo (org.). Uma História Kaingang de São Paulo: Trabalho a muitas mãos. Brasília: MEC, 2001. Disponível em: <**http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001827.pdf**>. Acesso em: 20 nov. 2020.

FONTE 2

O Serviço de Proteção aos Índios (SPI) foi criado em 1910 e funcionou com distintos formatos até 1967, quando seu nome foi alterado para Fundação Nacional do Índio (FUNAI), que permanece até os dias atuais. Pode-se afirmar que esse serviço foi a primeira iniciativa de política indigenista existente no Brasil e, apesar das falhas, o órgão foi responsável pela demarcação de inúmeras terras, garantindo a sobrevivência de muitos povos.



O primeiro diretor foi Cândido Mariano da Silva Rondon, mais comumente conhecido como Marechal Rondon. Este personagem foi extremamente importante na história da luta pelas causas indígenas no Brasil, pois, durante seu trabalho de instalação de linhas telegráficas pelo interior do país, constatou várias tribos indígenas, sempre de maneira pacífica. Desta forma, mudou o modo como a população indígena era tratada até então, estabelecendo as primeiras demarcações de suas terras. Dentro do contexto republicano, a preocupação era integrar os povos indígenas à sociedade brasileira e proporcionar condições comerciais e econômicas para essas populações.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.
Fotografia de Marechal Cândido Rondon, em 1930. **Fonte:** Wikipedia. Disponível em: <**https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a9/Marechal_Rondon.jpg**>. Acesso em: 12 nov. 2020.

FONTE 3

Regulamento a que se refere o decreto n. 8.072, de 20 de junho de 1910

Do serviço de Proteção aos Índios e Localização de Trabalhadores Nacionais.

Art. 1º O Serviço de Proteção aos Índios e Localização dos Trabalhadores Nacionais, criado no Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, tem por fim:

a) prestar assistência aos índios do Brasil, quer vivam aliados, reunidos em tribos, em estado nômade ou promiscuamente com civilizados;

b) estabelecer em zonas férteis, dotadas de condições de salubridade, de mananciais ou cursos d'água e meios fáceis e regulares de comunicação, centros agrícolas, constituídos por trabalhadores nacionais que satisfaçam as exigências do presente regulamento.

Fonte: DECRETO Nº 8.072, DE 20 DE JUNHO DE 1910. Câmara Federal. Disponível em: <**https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1910-1919/decreto-8072-20-junho-1910-504520-publicacaooriginal-58095-pe.html**>. Acesso em: 14 out. 2020.

a) Qual é o assunto presente no decreto nº 8.072, de 1910? Qual é o papel do Estado na proteção dos povos indígenas segundo o decreto?
b) Faça uma pesquisa sobre os objetivos do Serviço de Proteção ao Índio (SPI) e aponte, no seu caderno, as principais dificuldades enfrentadas por esse órgão.
c) A proteção dos recursos naturais e a recuperação de áreas degradadas são fundamentais para a manutenção da vida como a conhecemos na Terra. As reservas indígenas exercem esse papel ao preservar e garantir a manutenção de extensas áreas florestais. Explique quais são as demandas e reivindicações das comunidades indígenas no período da SPI, comparando com os dias de hoje.
d) Após a leitura dos textos, o que é possível concluir em relação às questões indígenas no Brasil no início da República?

SAIBA MAIS:



Políticas indigenistas. **Fonte:** FUNAI. Disponível em: <**http://www.funai.gov.br/index.php/nossas-acoes/politica-indigenista?start=5#**>. Acesso em: 08 out. 2019.

Serviço de proteção aos índios. **Fonte:** FUNAI. Disponível em:<**http://www.funai.gov.br/index.php/servico-de-protecao-aos-indios-spi**>. Acesso em: 08 out. 2019.

ATIVIDADE 8



8.1. Leia os textos abaixo para responder em seu caderno o que se pede:

Manifestações culturais

As manifestações culturais sempre foram importantes para caracterizar e ajudar a definir uma determinada sociedade, e no Brasil não seria diferente. A contribuição das populações negras foi e é percebida até os dias de hoje. A música, as manifestações religiosas, a culinária, o modo de falar, a introdução de palavras de origem africana, dentre outros aspectos, marca a cultura brasileira.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

Sarau

No Palácio do Catete, no ano de 1914, o então Presidente Marechal Hermes da Fonseca, já no final do seu mandato, decidiu realizar uma recepção nos jardins da sede da Presidência da República. A primeira-dama, Nair de Teffé, escolheu, para o último sarau, apresentar músicas brasileiras. A festa repercutiu de maneira negativa e recebeu até um discurso grosseiro de Ruy Barbosa no Senado, afirmando: *"a mais baixa, à mais chula, a mais grosseira de todas as danças selvagens, a irmã gêmea do batuque, do cateretê e do samba"*, foi notícia em todos os jornais do período.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

a) Estabeleça uma relação entre os dois textos acima. Há contradição entre eles? Justifique.
b) Pensando no contexto da Primeira República, por que Rui Barbosa critica o sarau em seu discurso no Senado?

8.2. Leia a seguir a letra de uma música de Chiquinha Gonzaga para responder aos questionamentos em seu caderno.

CORTA JACA

Neste mundo de misérias
Quem impera
É quem é mais folgazão
É quem sabe cortar jaca
Nos requebros
De suprema, perfeição, perfeição
Ai, ai, como é bom dançar, ai!
Corta-jaca assim, assim, assim
Mexe com o pé!
Ai, ai, tem feitiço tem, ai!
Corta meu benzinho assim, assim!
Esta dança é buliçosa
Tão dengosa
Que todos querem dançar
Não há ricas baronesas
Nem marquesas
Que não saibam requebrar, requebrar
Este passo tem feitiço
Tal ouriço
Faz qualquer homem coió
Não há velho carrancudo
Nem sisudo
Que não caia em trololó, trololó
Quem me vir assim alegre
No Flamengo
Por certo se há de render
Não resiste com certeza
Com certeza
Este jeito de mexer
Um flamengo tão gostoso
Tão ruidoso
Vale bem meia-pataca
Dizem todos que na ponta
Está na ponta
Nossa dança corta-jaca, corta-jaca!



Composição: Chiquinha Gonzaga, Maria Lino e Machado Careca.

Fonte: Letras.mus.br. Disponível em: <**https://www.letras.mus.br/chiquinha-gonzaga/corta-jaca/**>.Acesso em: 19 ago. 2020.

Fotografia de Chiquinha Gonzaga aos 78 anos de idade. **Fonte:** Wikimedia. Disponível em: <**https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/f/fb/Chiquinhagonzaga4.jpg**>. Acesso em: 13 nov. 2019.

a) Qual é o assunto da composição?
b) Marque as palavras que não conhece, pesquise-as e anote em seu caderno o seu significado.
c) Nos jornais da cidade do Rio de Janeiro, no início da República, a música *Corta Jaca* foi matéria de inúmeros artigos polêmicos, servindo como pretexto para criticar o Presidente Hermes da Fonseca. A música, muito popular e de sucesso nos bailes e festas, foi composta por uma mulher de ascendência negra, Chiquinha Gonzaga. Qual era a relevância disso à época e qual seria a importância dessa música para o período?
d) Pesquise quem foi Chiquinha Gonzaga e qual fora sua importância para a música brasileira, ressalte o que encontrar em relação à sua participação política e relevância social no período. Registre em seu caderno os resultados de sua investigação.

8.3. Leia o texto abaixo e faça o que se pede.

O voto feminino

A conquista do voto feminino foi consequência de um processo de lutas que se iniciou já nos primeiros anos da República. O Rio Grande do Norte foi o primeiro estado brasileiro a instituir o voto feminino, tendo como a primeira eleitora registrada a professora Celina Guimarães Viana, que no dia 05 de abril de 1928 votou na cidade de Mossoró. No entanto, no restante do país a luta pelo direito de votar e ser votada seguiu por mais alguns anos a ser uma das principais reivindicações de movimentos como o Partido Republicano Feminino e a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino (FBPF), que lutavam pela garantia de mais direitos às mulheres.

Embora sem a obrigatoriedade do registro eleitoral e do voto pelas mulheres, em 1932 foi promulgado o novo Código Eleitoral (Decreto nº 21.076, de 24.02.1932) que garantiu a cidadania política das mulheres brasileiras. A conquista do direito ao voto costuma ser vista enquanto uma concessão que Getúlio Vargas garantiu às mulheres brasileiras. No entanto, ela fora resultado da mobilização política de mulheres como Bertha Lutz, fundadora da FBPF, que inclusive participou da comissão de redação do decreto no. 21.076. Após o decreto ter entrado em vigência, a primeira eleição em que as mulheres participaram ocorreu em 1934, quando Carlota Pereira de Queirós se tornou a primeira Deputada Federal brasileira a ser eleita pelo voto popular.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

a) O texto aponta que a conquista do direito ao voto costuma ser vista enquanto uma concessão que Getúlio Vargas garantiu às mulheres brasileiras. Essa interpretação é correta? Justifique.
b) Por que a conquista do direito de votar e ser votada pelas mulheres foi importante para a democracia brasileira? Justifique.

8.4. Vamos exercitar nossa atitude historiadora?



Dividam-se em grupos ou duplas.

Cada grupo deve realizar uma investigação sobre uma das personagens abaixo e, posteriormente, apresentar suas contribuições à sala.

Bertha Lutz
Maria Firmina dos Reis
Maria Thereza de Barros Camargo
Luzia Alzira Teixeira Soriano
Maria Thereza Nogueira de Azevedo
Carlota Pereira de Queiroz
Antonieta de Barros

ATIVIDADE 9



9.1. A partir das atividades realizadas nesta Situação de Aprendizagem, das orientações do(a) professor(a) e do que você já estudou, elabore em seu caderno um **Mapa Mental** que identifique e explique as reivindicações dos povos indígenas, das populações afrodescendentes e das mulheres na República.

ATIVIDADE 10



10.1 Vamos organizar um **SLAM**? Em dupla, produzam um poema que retrate o que vocês consideraram mais significativo dentre o que aprenderam ao longo desse bimestre. Após a produção, siga as orientações de seu(sua) professor(a) para socializá-lo com a turma em uma "batalha de versos".



ANOTAÇÕES

Inova

Tecnologia e Inovação

Projeto de Vida

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 267 29/12/2020 15:09

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Prezado(a) estudante,

Meu conhecimento...minhas conquistas!

Neste espaço, você vai anotar, colar ou marcar suas conquistas a partir dos conhecimentos adquiridos, de acordo com seu progresso ao desenvolver as atividades. As Situações de Aprendizagem apresentam um conjunto de atividades que tratam de um determinado assunto, contribuindo para sua formação, e por isso é tão importante sua interação e de seus colegas.

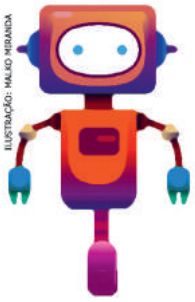
Fique atento(a), para participar, realizar as atividades e realizar grandes conquistas, que dependem dos conhecimentos que irá consolidar a partir dos seus estudos e realizar as atividades com atenção e empenho. Para suas grandes conquistas, algumas atividades serão identificadas, porém será necessário que você realize com empenho todas, sem deixar nenhuma de lado, pois, para avançar, esse conjunto de atividades será o percurso para suas conquistas.

Acompanhe seu percurso, registrando aqui suas conquistas:



Fonte: Elaborado pelos autores

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1



CONFIABILIDADE, SUA SEGURANÇA NA WEB

Nesta aula, sobre identificação de fontes seguras de informação, devemos entender que as fontes confiáveis devem ser cuidadosamente analisadas e alguns procedimentos e cuidados podem ser tomados para tentar garantir sua segurança ao navegar pela *internet*.

ATIVIDADE 1 – PESQUISA: NOTÍCIAS...DEVO CONFIAR?

1.1 Responda a seguinte pergunta: Ao consultar informações e notícias na *internet*, você acredita que as informações são verdadeiras?

Sim **Não**

Seu(sua) professor(a) fará o levantamento das respostas da sua turma. Um(a) de cada vez, responde e a quantidade será anotada. Qual foi o resultado dessa pesquisa?

1.2 Como você publicaria o resultado dessa pesquisa?

1.3 Leia a notícia a seguir[1]:

Você sabia? No Reino Unido, 33% dos jovens entre 12-15 anos acreditam que todos os resultados de uma pesquisa realizada na *internet* contêm informações verdadeiras.

Fonte: Ofcom (2012), 'Children and Parents : Media Use and Attitudes Report' (online), disponível em: **http://stakeholders.ofcom.org.uk/binaries/research/media-literacy/oct2012/main.pdf**, p.104. Acesso em: 12 set. 2020.

Compare essa notícia com o resultado obtido na pesquisa com a sua turma. Como você publicaria o resultado dessa comparação?

1.4 Quais os riscos de se acreditar em qualquer informação publicada em redes sociais, veículos de comunicação ou em outros locais?

** Observou como é importante analisar as informações? Com esse conhecimento, você se sentirá mais seguro e por isso, se participou de todas as atividades, ganhou 1 **TecCoin**!

1 Atividades adaptada. Disponível em: <**http://new.netica.org.br/files/Handbook_WWW_PT_Web_2015.pdf** >. Acesso em: 13 set. 2020.

ATIVIDADE 2 - IDENTIFICAÇÃO DE FONTES SEGURAS

2.1 Você tem o hábito de verificar, se a informação recebida é verdadeira? Liste até 5 regras para procurar informações na *internet* de forma eficaz[2]:

1-
2-
3-
4-
5-

2.2 A informação falsa não é o único risco que existe na *internet*. Nos espaços a seguir, liste outros riscos em relação aos quais se deve estar atento(a), iniciando pelo de menor risco até o que mais preocupa você. Depois, verifique com seus colegas, se vocês têm alguma(s) resposta(s) semelhante(s):



2.3 Mesmo não sendo um especialista, é possível verificar alguns indícios de credibilidade sobre as informações e notícias veiculadas.

Ler para conhecer!



Não se esqueça que fazer uma boa pesquisa exige de você atenção e olhar crítico. Não basta simplesmente colocar uma palavra no buscador e "aceitar" a primeira resposta que aparecer. É preciso estar atento às fontes do material que encontrou, refletir sobre quem fez o texto ou o vídeo, em que contexto ele foi criado, com que propósito, enfim, ficar com o alerta ligado. Não é porque está na *internet* que é confiável! Uma prática que todos os cidadãos digitais deveriam adotar (e portanto, quase todo mundo no planeta, também!) é questionar a informação recebida ou encontrada a partir dos seguintes tópicos:

AUTORIA

- Quem criou esse conteúdo?
- Onde esse conteúdo está publicado?
- É possível identificar, claramente, quem é responsável por esse conteúdo?

2 Atividade adaptada. Disponível em: **http://new.netica.org.br/files/Handbook_WWW_PT_Web_2015.pdf** Acesso 13 set.2020

CONTEXTO
- Quando esse conteúdo foi criado?
- Esse conteúdo surgiu em que momento histórico?
- O tema é polêmico e poderia contemplar outros pontos de vista?

MENSAGEM
- Sobre o que se fala nesse conteúdo?
- Quais informações estão explícitas? E implícitas?
- Há algum aspecto importante sobre o tema, que foi deixado de lado?

PROPÓSITO
- Por que esse conteúdo foi criado?
- Quem é o público-alvo desse conteúdo?

IMPACTO
- Esse conteúdo beneficia alguém?
- Esse conteúdo prejudica alguém?
- O conteúdo provoca alguma reação em você (raiva, desconforto etc.)?

CONFIABILIDADE
- As informações apresentadas estão baseadas em evidências?
- Como essas evidências são apresentadas na mensagem?
- Há pontos de vista distintos?

2.4 É com você...faça uma pesquisa sobre os riscos na *internet*, considerando o que estudou até aqui. Para auxiliar nessa busca, preencha a ficha a seguir sobre o material pesquisado.

Título:
Autoria:
Data:
Fonte consultada: ( ) impresso (anexar registro imagem/pdf) ( ) *on-line*

Disponível em:
Nº de páginas:
Resumo (principais aspectos sobre o conteúdo abordado):
Citações (transcrever um ou dois trechos que merecem destaque no texto):

** Apresentou a pesquisa com a ficha de análise na data combinada?
Parabéns, você ganha 1 **TecCoin**!

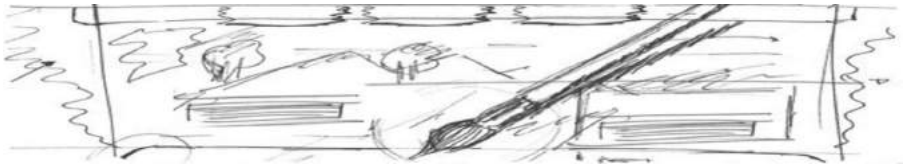
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2



BLOGS E *SITES* DE NOTÍCIAS

Olá, vamos estudar a diferença entre as notícias publicadas em *sites* e *blogs*. Conhecer as finalidades de um site, analisando sua estrutura.

ATIVIDADE 1 – *WEBSITES*



Fonte: SPFE_Aluno_2020.

1.1 Pesquise na *internet* diferentes tipos de *site*, as principais características e as finalidades. Observe também os componentes gráficos presentes nas interfaces e organize as informações na tabela abaixo, apontando características comuns e as que diferem de um site para outro.

Sites	Principais características	Finalidades
Característica comum:		

1.2 Para que você possa compreender como os *sites* são construídos, como as áreas e *links* são estabelecidos, você vai planejar a estrutura de um *site* desplugado. Em grupos, vocês deverão reproduzir um *website* em uma folha de sulfite ou cartolina:

a) Escolham um dos tipos de *sites* explorados em aula e pesquise com mais detalhes sobre sua organização, finalidade e os principais componentes gráficos.
b) Criem um *layout*, em uma folha de cartolina, organizando os principais elementos gráficos presentes na interface da página inicial do *site* escolhido.
c) Utilizem a criatividade na elaboração de itens e objetos, tais como: nome do *site*, textos, imagens, vídeos, manchetes, logomarca, menus, barras, anúncios, produtos, entre outros.
d) Para essa construção, utilizem recursos diversificados como: canetas coloridas, papéis variados, recortes de jornais e revistas, imagens, desenhos, entre outros.

Lembrem-se que um bom *site* precisa apresentar clareza e a navegação deve ser intuitiva. A utilização das cores, fontes e organização das informações precisam atrair a atenção dos usuários. Use este espaço para suas anotações.

Ler para conhecer!



Podemos concluir que ao navegar pela *internet* nos deparamos com uma infinidade de *sites*, que são utilizados por instituições, empresas e pessoas para diferentes situações e necessidades. Um *site* pode ser definido como lugar ou endereço eletrônico, para acesso público ou privado, que dispõe de um conjunto de páginas *web* alocadas em um servidor. Tais páginas apresentam características distintas e recursos variados, como: textos, vídeos, imagens e outros conteúdos interligados por *links*. O sucesso de um *site*, muitas vezes, está relacionado a uma infinidade de fatores, como: finalidades e objetivos bem definidos, navegação facilitada e intuitiva, atratividade e clareza nas informações, atualizações e postagens periódicas, entre outros aspectos.

1.3 Agora será o momento de apresentar o *site* desplugado construído pelo grupo. É importante que todos os integrantes saibam expor e dialogar sobre o que foi produzido. Lembrem-se de citar as principais características e apresentar a finalidade e os benefícios do *site*.

Finalizou e apresentou seu site? Parabéns, você ganha 1 **TecCoin!

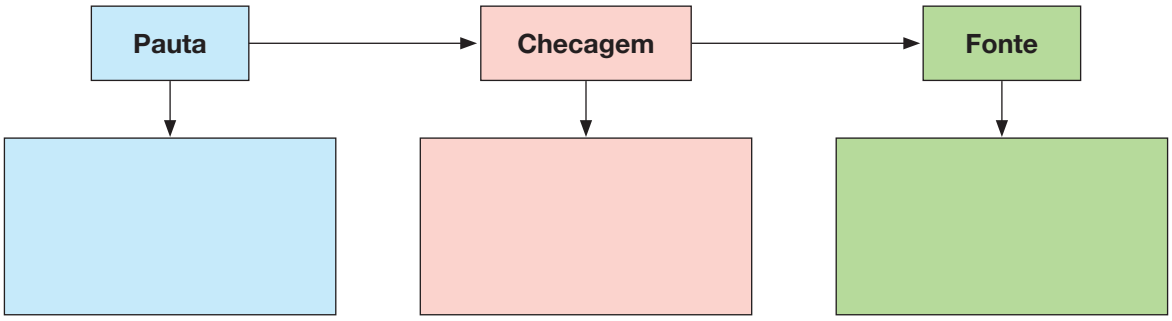
ATIVIDADE 2 – *BLOGS* E *SITES* DE NOTÍCIAS

2.1 Escolha um assunto e acesse um *blog* e identifique algumas características, considerando o que já aprendeu. Como é a linguagem desse *blog*?

2.2 Acesse um *site* de notícias, que trata do mesmo assunto do *blog* que você consultou acima e identifique algumas características, considerando o que já aprendeu. Como é a linguagem desse *site*?

2.3 Verifique se há diferença entre as duas linguagens, se sim, descreva-as:

2.4 Nos *sites* especializados em notícias, há um planejamento envolvendo roteiro, pauta e checagem das informações, além da editoração dos materiais e somente após a validação, a notícia é publicada.
Ao iniciar uma pesquisa sobre alguma notícia, três pontos importantes precisam ser considerados, escreva suas ideias sobre:



Fonte: Elaborado pelos autores.

2.5 Desafio: Junto com seu grupo, organize uma notícia considerando esses três pontos acima:

2.6 Os ***blogs*** se tornaram uma forma popular dos cidadãos comunicarem acontecimentos em tempo real. Estes espaços permitem, mesmo a crianças e jovens, influenciar a opinião pública. Observe o exemplo a seguir[3]:

> "Na terça-feira, um atirador Talibã baleou Malala Yousafzai, uma jovem de 14 anos que se manifestava a favor da educação, no bairro de Swat Valley no Paquistão, alegando que o seu trabalho era 'obsceno'...."
>
> *The Washington Post*, 10/09/2012.

Pesquise sobre a história de Malala Yousafzai na *internet.*

a) Descreva o que Malala fez.
b) Quais foram os resultados dos seus atos?
c) O que Malala faz hoje em dia?
d) Quais são as fontes de informação mais confiáveis, que encontrou sobre Malala?
e) O que o fez considerar que estas fontes eram confiáveis?

2.7 Escreva 5 "ferramentas" que acha que Malala usou para tornar o seu *blog* confiável e poderoso. Você concorda com a primeira ferramenta indicada?

a) Ela fala de experiência pessoal com objetividade, mas sem sensacionalismo.
b)
c)
d)
e)

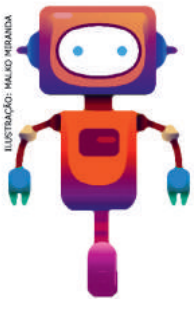
3 Atividade adaptada. Disponível em: **http://new.netica.org.br/files/Handbook_WWW_PT_Web_2015.pdf**. Acesso em: 13 set. 2020.

2.8 Malala levantou sua voz para falar de coisas que a preocupava. Agora, escreva um *blog*/texto informativo, com até 10 linhas, sobre o risco on-line que mais preocupa você. Compartilhe seu *blog*/texto com **#TecInovasp**.

** Publicou seu texto? Ótimo, você ganhou um **TecCoin**!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

CONECTIVIDADE E SEUS IMPACTOS



"Decifra-me ou te devoro" — esse era o enigma da Esfinge para a entrada na cidade de Tebas. Hoje, para entrarmos em um novo mundo tecnológico, temos que nos desprender de preconceitos e conhecimentos cristalizados. O que leva alguns a ficarem horas em um computador, conversando e jogando? O que para muitos pode ser mera perda de tempo, para outros se trata, se bem direcionado, de lógica, programação e produção de conteúdo.

Ao contrário do século XX, no qual a televisão e o rádio nos mantinham passivos quanto à informação, este novo tempo tem no engajamento e na produção de conteúdo, em extrema velocidade, a sua marca. Se por um lado, qualquer pessoa tem a possibilidade de se comunicar de forma ativa, este novo tempo volátil (***V****olatility*), incerto (***U****ncertainty*), complexo (***C****omplexity*) e ambíguo (***A****mbiguity*), que chamamos de Mundo VUCA, nos traz desafios quanto à segurança de dados, depuração de conteúdo informativo, notícias falsas, crimes digitais e o extrapolar da liberdade de expressão.

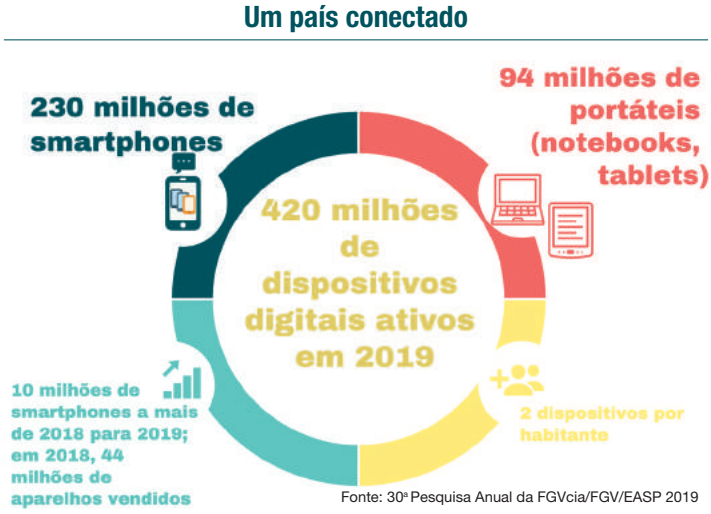
ATIVIDADE 1 - UM PAÍS CONECTADO

Ler para conhecer!

A tecnologia digital vem ganhando espaço na nossa vida e todos nós vivemos em rede. Mas, já parou para pensar no quanto os dispositivos tecnológicos são "necessários" no dia a dia, inclusive para aproximar as pessoas e as redes sociais? Das coisas mais simples às mais complexas, cada vez mais utilizamos dispositivos digitais para enviar mensagens, ouvir música, fazer pesquisa, chamar um táxi, pedir comida, pagar uma conta do banco, assistir a um vídeo, jogar, comprar produtos, conversar com amigos (e vê-los na tela!), informar-se e mais uma infinidade de tarefas.

Segundo estimativas da GSM (um consórcio de operadores de telefonia móvel), 2.5 bilhões de pessoas no mundo, hoje usam *smartphones*. O que isso representa? Vamos fazer uma conta: se a população da Terra é de 7.7 bilhões, isso significa que a cada três pessoas, uma delas tem *smartphone*. O número causou surpresa? Então vamos ver outros dados surpreendentes, desta vez sobre o Brasil.

1.1 Escolha um colega para analisar o infográfico com você e conversem sobre as questões propostas:



Fonte: Infográfico desenvolvido por EducaMídia a partir de dados da Pesquisa Anual da FGVcia/FGV/EASP 2019. CC BY-SA 4.0.

a) Quais são os usos dos dispositivos digitais?
b) De que forma os comportamentos das pessoas mudaram com os dispositivos digitais? Em que sentido?
c) Por que tantas pessoas têm ou querem ter um dispositivo digital?
d) Quanto tempo dura um dispositivo digital? Cite alguns.
e) Você acha que essa quantidade de dispositivos digitais sendo produzida, causa impacto no meio ambiente?

1.2 Novos aparelhos continuam sendo lançados em curtos espaços de tempo, provavelmente, a cada 12 ou 18 meses. Para ajudá-lo(a) a refletir sobre o que isso significa, sua tarefa para a próxima aula é conversar com pelo menos um colega e/ou um familiar ou um funcionário da escola e perguntar quantos aparelhos celulares eles já tiveram e de quanto em quanto tempo eles trocam (ou sentem vontade de trocar). Depois descubra o que os faz trocar o aparelho e o que fizeram com os antigos.

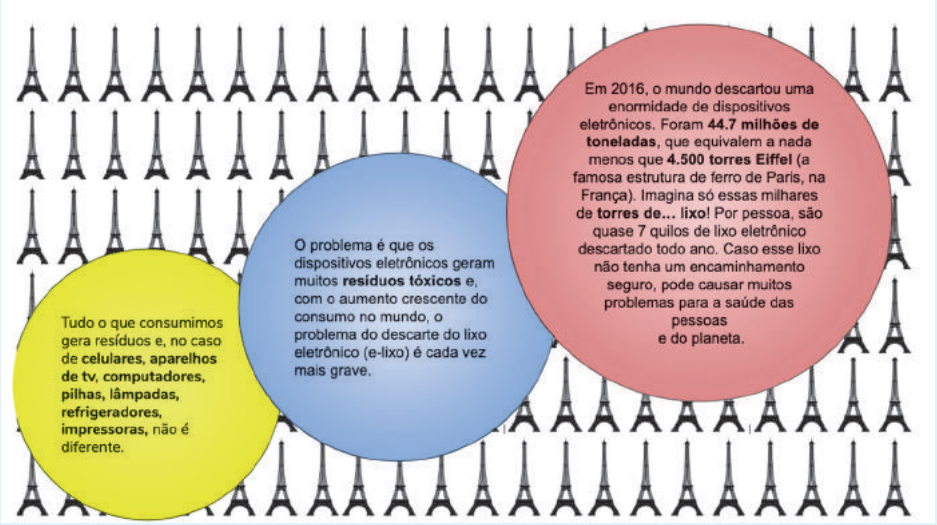
Questões	Entrevistado 1	Entrevistado 2
Quantos celulares/*smartphones* você já teve?		
De quanto em quanto tempo você troca de aparelho celular?		
De quanto em quanto tempo você gostaria de trocá-lo?		
Quais são os motivos para você querer fazer a troca?		
O que você fez com os aparelhos celulares antigos?		

1.3 Agora é o momento em que seu(sua) professor(a) junto com a turma anotará todos os dados na lousa, acompanhe e registre os resultados. Em seguida, escreva sua análise em relação ao consumo dos aparelhos eletrônicos:

ATIVIDADE 2 – DE OLHO NO LIXO

Ler para conhecer!

Cada vez mais populares, os celulares são o principal meio de acesso à *internet* entre crianças e adolescentes brasileiros, como mostrou uma pesquisa importante chamada TIC Kids *Online* Brasil em 2018. E isso você deve saber melhor que ninguém! Mas, depois de ver o número de aparelhos ativos e constatar a quantidade de lançamentos (e o quanto as pessoas trocam de modelo rapidamente), será que você já se perguntou para onde vai tudo isso, depois do descarte? Vamos falar de um tema cada vez mais importante na nossa sociedade de consumo, na qual os produtos não são feitos para durar muito: o lixo.



Fonte: Infográfico desenvolvido por EducaMídia a partir de dados do Observatório Mundial dos Resíduos Eletrônicos 2017 (Universidade das Nações Unidas). CC BY-SA 4.0) Acesso em: 13 set. 2020.

2.1 Organizados em grupos, vocês vão passar por três estações de trabalho diferentes. O grupo deve realizar e discutir a atividade proposta em cada estação. Seu(sua) professor(a) vai dar as orientações. Atenção: para cada estação será determinado um tempo para conhecer o assunto tratado e realizar as tarefas. Então, atenção para controlar o tempo e manter o foco! Ao final de todas as estações, escreva um pequeno texto sobre o que aprendeu sobre o assunto, interagindo com seus colegas.

** Essa atividade completa e com sua participação, vale 1 **TecCoin**!

ATIVIDADE 3 – PUBLICIDADE E PROPAGANDA, EXISTE DIFERENÇA?

3.1 Você já deve ter visto muitos comerciais na televisão, rádio e em outros meios de comunicação na *internet*. Os programas de TV abertos e os canais da *internet* são gratuitos porque vendem espaços para publicidade. Na verdade, são as vendas de produtos e serviços, que patrocinam a cobertura dos jogos de futebol, as novelas e os desenhos.

Preencha as lacunas: Propaganda ou publicidade?

_____

1. Conjunto de atos que têm por fim propagar uma ideia, opinião ou doutrina.
2. Associação que tem por fim a propagação de uma ideia ou doutrina.

_____

1. Promoção de produto ou serviço através dos meios de comunicação social.
2. Mensagem que publicita esse produto.

Ler para conhecer!



O descarte de celulares de forma inadequada acarreta prejuízos ao meio ambiente, provavelmente por ter se tornado objeto de desejo cada vez mais acessível, a troca desses aparelhos nem sempre está associada a uma necessidade. Ao se desfazer desses aparelhos, além de outros eletrônicos, estamos produzindo o lixo eletrônico.

A necessidade dessa troca, muitas vezes está associada à influência de propagandas, que apresentam aparelhos cada vez mais atrativos e se tornam desejo de muitos.

3.2 Pesquise propagandas de grandes lojas e de operadoras de telefonia, analise-as a partir das perguntas a seguir.

a) Quem define que está na hora de trocar o celular?
b) Você detectou algum tipo de “pressão” nesses anúncios?
c) Qual a intenção ao fazer uma propaganda nesse formato?
d) Essa propaganda provoca algum sentimento no consumidor?
e) Há, nessa propaganda, alguma indicação sobre os cuidados em relação ao descarte desse aparelho?

3.3 Escolha uma propaganda e faça uma reedição com pontos que você acredita tornar sustentável o consumo desses dispositivos:

ATIVIDADE 4 — CAMPANHA PUBLICITÁRIA: LIXO ELETRÔNICO

4.1 Desafio: Em grupos, a partir das propagandas que analisaram na atividade anterior, vocês vão criar uma campanha digital sobre o Lixo Eletrônico. O planejamento da campanha, vai depender da rede social escolhida para divulgação, então atente-se à linguagem!" Distribua a função de cada integrante:

4.2 Para essa campanha, siga o fluxo a seguir:

Briefing:

Pesquisa e estudo:

Incubação e iluminação:

4.3 Use esse espaço para desenhar sua campanha:

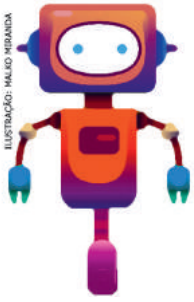
4.4 Para apresentar a campanha, usem a criatividade. Na data combinada com seu(sua) professor(a), estejam preparados para divulgação dessa campanha!

** Que bom que finalizou, você ganha 1 **TecCoin** para sua coleção!

Compartilhe sua campanha em #TecInovasp.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

PONTE DE PALITO



Olá, aqui teremos um grande desafio, construir uma ponte utilizando palitos de sorvete. As pontes são símbolos de conexão e passagem e são tão antigas quanto a própria humanidade. Encontra-se em muitos povos a concepção de uma ponte que liga o Céu e a Terra, frequentemente sob a forma de Arco-íris. Acredita-se que as primeiras surgiram quando árvores caíam de forma natural sobre rios ou lagos possibilitando então a sua travessia. Desde então, elas foram continuamente aprimoradas e são indispensáveis em nosso mundo. Vamos utilizar materiais simples e a construção da estrutura irá levar em conta conceitos de mecânica, geometria, planejamento e designer. Mãos à obra!

ATIVIDADE 1 – CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURAS

Ler para conhecer!

Quando surgiram as pontes?

As primeiras pontes construídas pelos homens eram feitas simplesmente com troncos de madeira, galhos ou pedras. Pontes suspensas eram erguidas com cipós longos e resistentes. Os romanos antigos construíram muitas pontes em forma de arcos de pedra, para atravessar rios ou vales, que existem até hoje. Na Turquia, sobre o rio Meles, a ponte Caravan, construída em 850 a.C., é a estrutura em formato de arco mais antiga de que se tem notícia.

A partir de 1760, com o início da Revolução Industrial, as pontes de ferro fundido começaram a ser construídas. A 1ª ponte do mundo feita com esse material, recebeu o nome original de "*Ironbridge*", e foi erguida em 1779, na Inglaterra. Porém, o ferro era um material corrosivo e que não era forte o bastante para atender a demanda da Revolução Industrial. Foi então que em 1856, o inglês Henry Bessemer, patenteia um novo processo com uma fornalha mais resistente às altas temperaturas, conseguindo assim, produzir o aço. Começa a ser construída em 1869 e inaugurada em 1883, a Brooklyn Bridge, nos Estados Unidos.

A primeira ponte feita em aço no mundo. Famosa até hoje, foi na época também a mais longa ponte suspensa já construída, e durante algum tempo foi a única ligação além do mar, entre os bairros do Brooklyn e Manhattan. A partir daí, o aço passa a ser utilizado nas grandes construções.

Fonte: Disponível em: **https://escola.britannica.com.br/artigo/ponte/480845 https://projetoestruturalonline.com.br/historia-das-pontes/**. Adaptado, Acesso em: 14 ago.2020.

1.1 Junte-se ao seu grupo para construírem duas figuras geométricas articuladas: um quadrado e um triângulo.
Vamos precisar dos seguintes materiais e ferramentas:

Materiais	Ferramentas
• 07 palitos de sorvete • 07 palitos de dentes	• Tesoura com ponta ou ferramenta similar • Fita crepe.

Construção da estrutura triangular:
Enrole duas ou três voltas de fita crepe nas pontas dos palitos de sorvete. Isso evitará que o palito se rache quando o furarmos.


Imagem: Paulo A. Ferrari

Faça um furo com a ponta de uma tesoura ou outra ferramenta similar, em cada uma das extremidades do palito de sorvete. Vá girando devagar, quando sentir que a ponta da tesoura começa a romper do outro lado, vire o palito e termine de fazer o furo pelo outro lado.

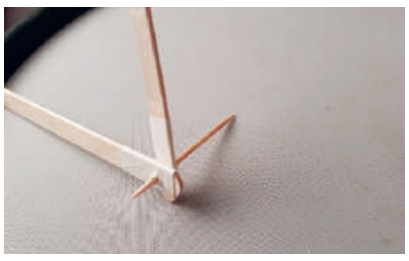

Imagem: Paulo A. Ferrari

Passe o palito de dentes pelos furos feitos no palito de sorvete. Fure os demais palitos de sorvete e os una com os palitos de dentes.



Imagem: Paulo A. Ferrari

Passe o palito de dentes pelos furos feitos no palito de sorvete. Fure os demais palitos de sorvete e os una com os palitos de dentes.



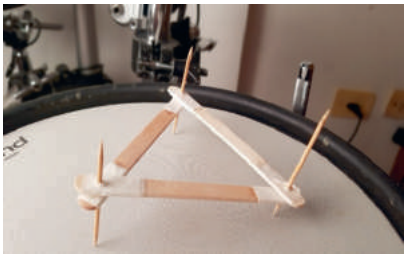
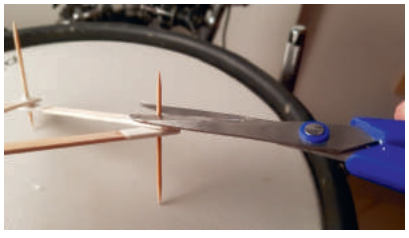


Imagem: Paulo A. Ferrari

Corte o excesso.



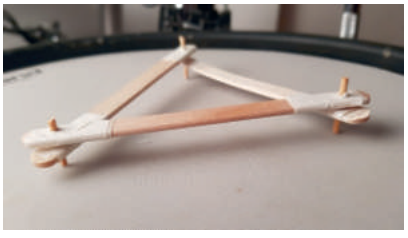


Imagem: Paulo A. Ferrari

Pronto, sua figura geométrica articulável está pronta.

1.2 Desafio: Seguindo os mesmos passos, construa a estrutura quadrangular. Registre sua construção e compartilhe em **#TecInovasp**.

** Formidável! Você entendeu direitinho a construção! Você tem direito a 1 **TecCoin**!

ATIVIDADE 2 – TESTE DAS FIGURAS

2.1 Agora movimente as duas figuras e observe o que acontece. Registre suas observações.

Ler para conhecer!



Mas, o que faz o triângulo ser tão resistente?

O triângulo é uma figura extremamente simples, mas muito útil. Triângulos estão por toda parte. Eles não são só importantes matematicamente, mas, são fundamentais para a elaboração e construção de estruturas no mundo real. Os triângulos são polígonos rígidos. Isso significa que eles são fortes e não se deformam quando uma força é aplicada sobre eles. Acontece que os vértices (extremidades) dos triângulos definem um único plano, dando estabilidade a essas figuras planas. Já o quadrado muda sua forma quando uma força é aplicada nele.

E é exatamente pela rigidez de sua estrutura que o triângulo tem inúmeras aplicações. Sempre que precisarmos de uma estrutura rígida devemos pensar em utilizar o triângulo. Portanto, uma boa ideia para o projeto de uma ponte é dar prioridade a essa figura geométrica.

ATIVIDADE 3 - CONSTRUIR E APRENDER: CONSTRUÇÃO DE UMA PONTE DE PALITOS DE SORVETE

3.1 Orientações para a apresentação do projeto

O desafio é construir uma ponte, usando para isso apenas palitos de sorvete e cola.
Forme grupos de quatro a seis alunos.
Cada equipe poderá construir apenas uma ponte.
Cada grupo deverá atribuir um nome para a sua ponte.
Pesquise sobre os diferentes tipos de pontes e planeje a estrutura antes de iniciar a construção.

Materiais:

400 palitos de sorvete/ponta quadrada, cola, fita crepe, régua e tesoura.

Normas para a construção da ponte:

A ponte deverá ser indivisível, quer dizer, que partes móveis ou encaixáveis não são permitidas. As juntas para as barras deverão ser feitas com emenda por superposição de palitos.



Ilustração: Paulo A Ferrari

A construção deverá ser realizada utilizando apenas palitos de sorvete e cola.

O grupo deverá pesquisar e descobrir a melhor forma de unir os materiais, usando para isso apenas a cola permitida.

Não são permitidas cola quente, nem qualquer tipo de fita adesiva ou grampos.

Colas permitidas: cola escolar branca; cola branca profissional; cola de madeira (amarela).

Conforme a Figura abaixo, a ponte deverá ser capaz de vencer um vão livre de 40 cm. A fixação das extremidades não será admitida. Cada extremidade da ponte deverá ter um apoio de no máximo 10 cm totalizando uma ponte de 60 cm de comprimento.

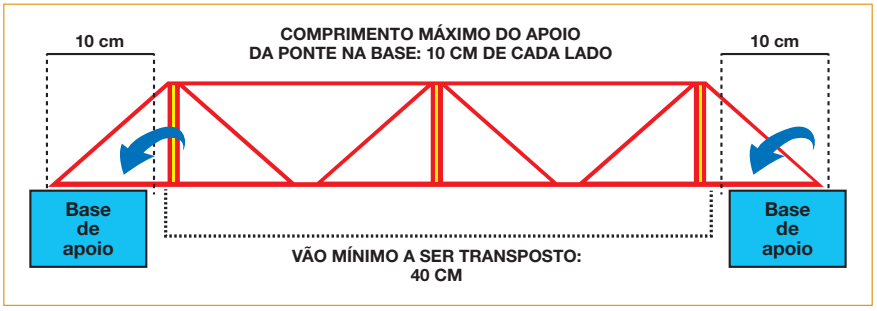


Imagem: Paulo A. Ferrari

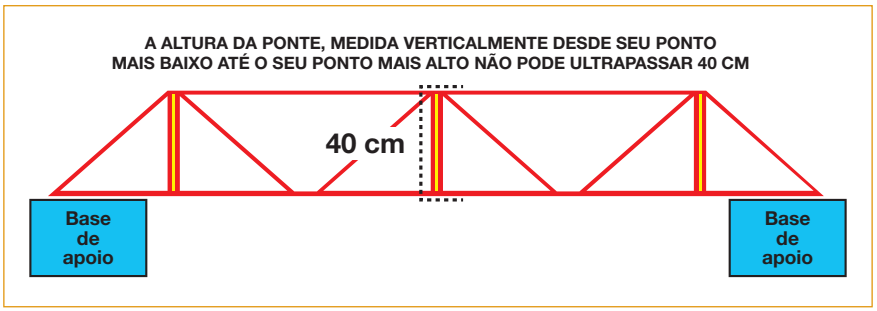


Imagem: Paulo A. Ferrari

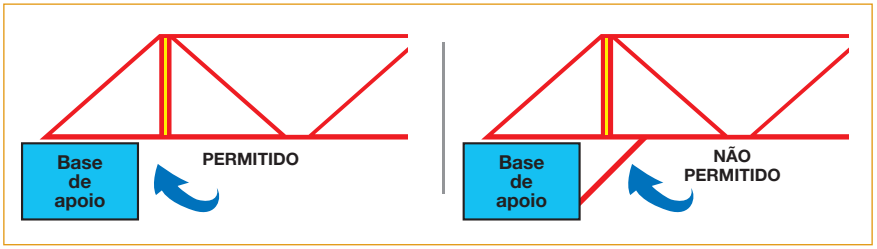


Imagem: Paulo A. Ferrari

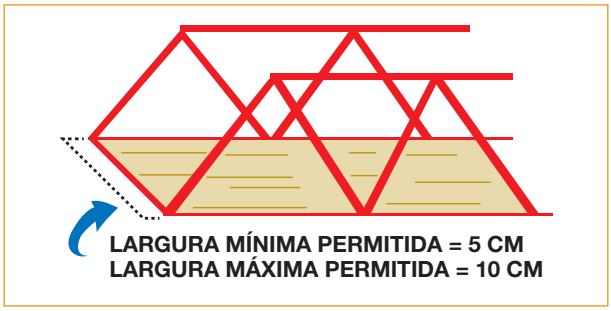


Imagem: Paulo A. Ferrari

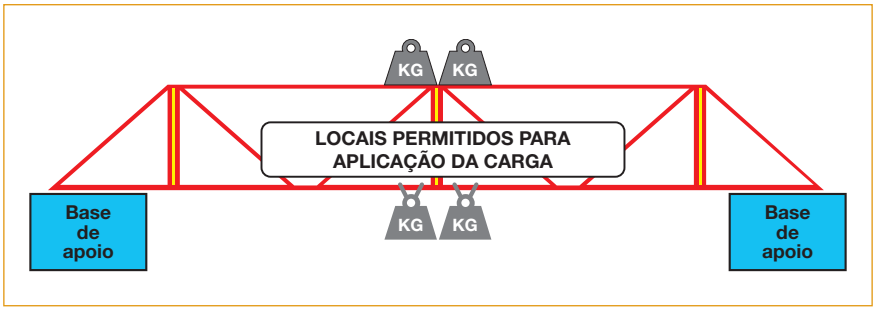


Imagem: Paulo A. Ferrari

DICA: use uma sacola de plástico com pesos dentro para calcular a resistência da ponte.

3.2 Agora que terminamos nosso projeto, pense e reflita sobre as seguintes questões:

a) Ele funcionou conforme o grupo esperava?
b) Será que a ponte suporta algum peso? Organize materiais para fazermos um teste de carga na estrutura.

Compartilhe: Organize uma exposição interativa na escola com as pontes criadas pela turma e compartilhe com **#TecInovasp**.

** Que projeto hein! Conseguiu finalizar a ponte e participar da apresentação? Que bom, você tem 1 **TecCoin**!

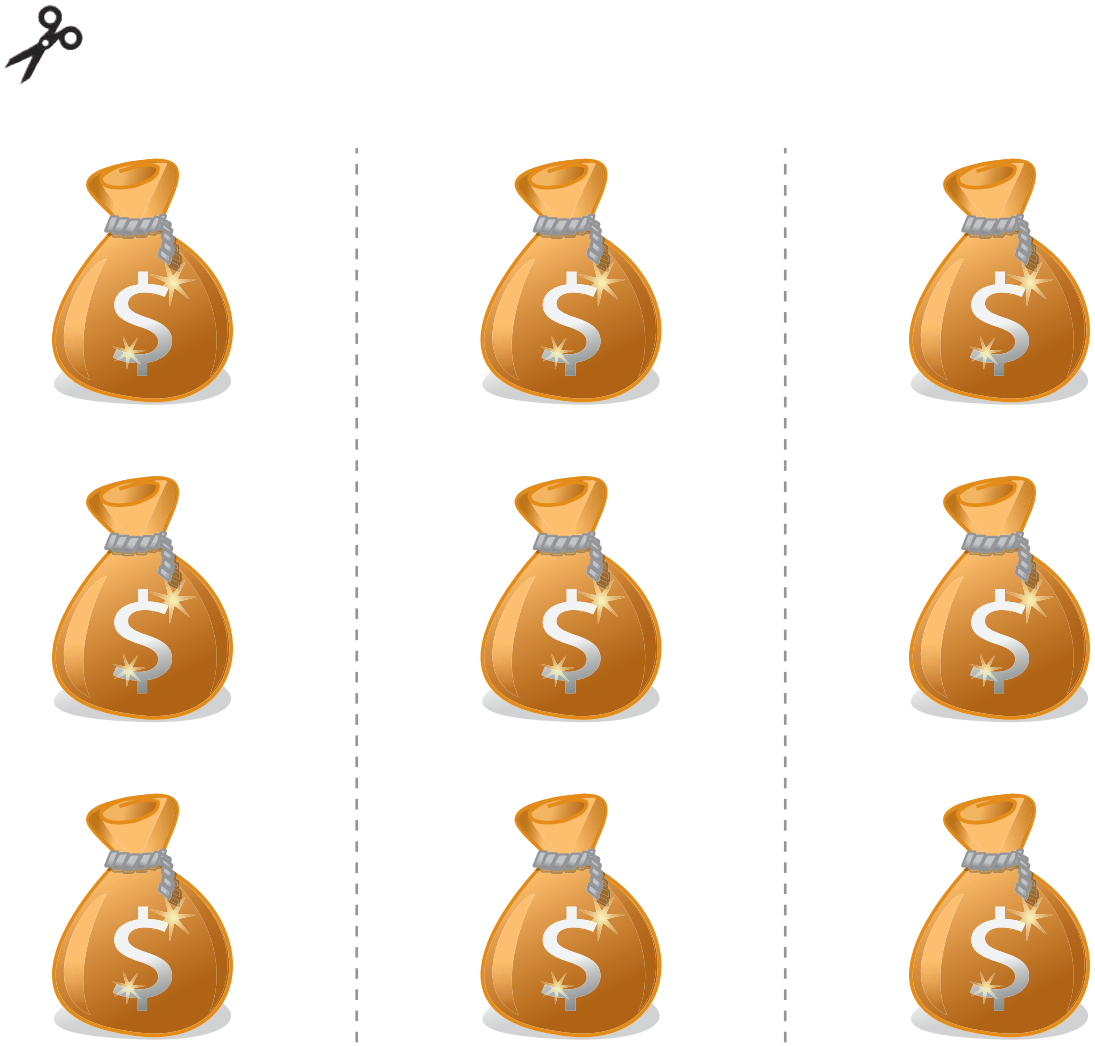
** A equipe vencedora ganha 1 **TecCoin** para cada integrante! Parabéns!

Agora, depois de passar por esse aprendizado, será que você ganhou a estrela?

Parabéns! Você finalizou essa etapa dos estudos, acesse o link a seguir para avaliar esse material e sua trajetória de aprendizagem. Sua opinião será muito importante para aprimorarmos esse material.
https://forms.gle/YsNSDiJTkhkd8Urh8

ANEXO 1 – TECCOIN

Nome_____ Turma_____



Especialista Tec 1

Imagem *bag*: Disponível em: **https://pixabay.com/pt/vectors/saco-dinheiro-riqueza-receitas-147782/** Acesso em 15 dez. 2020.

PROJETO DE VIDA

PARA COMEÇAR

Caro(a) estudante,

Bem-vindo(a) ao 9º ano! Você acaba de chegar no último ano do Ensino Fundamental. Tente pensar em como aquela sua versão que chegou ao 6º ano se transformou e aprendeu. Você deve ter conhecido muitas novas pessoas, temas que interessam e até seus sonhos. Logo mais, você estará no Ensino Médio. Dá até um frio na barriga, não é? Respira fundo, tem muita coisa legal te esperando nesse próximo ciclo.

Uma das novidades para este ano são os dois tempos por semana que teremos para falar do seu Projeto de Vida (PV). Fique tranquilo(a): haverá tempo para entender sobre o que se trata. No Acolhimento, você já deve ter descoberto um pouco e, nos próximos dias, saberá muito mais. Resumindo: PV, ao longo do 9° ano, vai lhe ajudar a se preparar para o Ensino Médio, a se organizar para fechar o ciclo do Ensino Fundamental e a estar pronto para tudo que o próximo lhe reserva.

No primeiro bimestre, além de entender mais sobre PV, você vai fazer uma viagem no tempo e retomar um pouco da sua caminhada desde o 6º ano. Com isso, vai conseguir enxergar melhor como você foi se transformando e, ainda, colocar isso em uma linha do tempo.

Para que tudo corra bem, é preciso que você se comprometa a estar envolvido(a) nas atividades e participe de forma protagonista. Você conhece essa palavra? É um bom começo para falar de PV. Ser protagonista é ocupar o principal papel na sua vida! É quando você escuta as pessoas ao seu redor e, depois, consegue tomar a decisão do que fazer sozinho(a), reunindo tudo que aprendeu. Dá para ser protagonista na escola, em casa, no bairro, em uma partida de futebol etc.

E, por falar em escola, estudar é o principal caminho para a realização de seus sonhos. O que acontece durante as aulas, nos intervalos, quando você conversa com seus colegas, com seus professores e muito mais, contribui para que você aprenda coisas diferentes e importantes para seu futuro e presente. Em várias atividades, você será convidado(a) a prestar atenção nisto: como o que acontece na escola lhe ajuda a chegar mais perto do que sonha.

Antes de partirmos para as atividades, um lembrete importante: PV não é só sobre o futuro. É sobre o agora. Tem a ver com a maneira como você toma as suas decisões e faz os seus planos para atingir o que espera para seu futuro. Dessa forma, este Caderno apoia as aulas de Projeto de Vida. Além disso, em alguns momentos, vai te ajudar a perceber que o que você aprende em outras aulas tem a ver com o seu Projeto de Vida.

Vamos começar? Para isso, há um primeiro passo importante: criar o seu Diário de Práticas e Vivências.

Coordenadoria Pedagógica Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

ORIENTAÇÕES PARA CRIAÇÃO E PREENCHIMENTO DO DIÁRIO DE PRÁTICAS E VIVÊNCIAS

Estudante, neste Caderno existem espaços para ler orientações, anotar respostas, ideias e outras coisas que forem criadas ao longo das aulas de PV. Quando terminar o bimestre, é hora de se preparar para receber o Caderno para os próximos meses.

Um lembrete importante: guarde este Caderno sempre com você. Ele é parte da sua jornada!

O Projeto de Vida não é algo que se encerra no final de um bimestre ou até de um ano escolar, ele continua acontecendo mesmo quando você termina o Ensino Médio. Afinal, aqui está se tratando dos **sonhos**, das **metas** e do **futuro**.

Por isso, além dos Cadernos de cada bimestre, que tal criar um companheiro que esteja com você ao longo de toda a sua vida? Trata-se do **Diário de Práticas e Vivências**.

Se você já teve um diário, sabe mais ou menos como funciona. É aquele livro ou caderno onde você escreve sobre o que de mais importante acontece na sua vida. Em geral, é um caderno com a sua personalidade. Em algumas épocas, você pode sentir vontade de anotar coisas nele todos os dias. Em outras, uma vez por semana. Tudo depende do momento que você estiver vivendo.

O Diário de Práticas e Vivências fará esse papel para tudo que você experimentar e que estiver relacionado ao seu Projeto de Vida. Você pode fazer anotações nele durante as aulas de PV, em intervalos ou até na sua própria casa. Fique à vontade para rechear ele de planos, recortes, fotos, desenhos etc!

Então, para começar, vamos montar este Diário? Você pode usar: um caderno,um fichário ou um punhado de folhas sulfite; revistas e jornais; tesouras; cola; fotos; canetas e lápis coloridos; fita adesiva; e o que **mais se relacionar com os seus sonhos**!

Faça desenhos, colagens e escritos que representem e que se conectem com os seus sonhos. Quando terminar, escreva o seu nome e a data na primeira página.

Você vai gostar de lembrar quando criou seu primeiro diário, pois com ele você terá a oportunidade de relembrar os seus passos, suas vitórias e seus desafios.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1:

DESAFIO DOS SUPERPODERES!

Competências socioemocionais em foco: entusiasmo, determinação, organização, foco, persistência, responsabilidade, assertividade e empatia.

MISSÃO 1: DESCOBRINDO “SUPERPODERES”

Provavelmente, em algum momento de sua vida, você já imaginou como seria se tivesse superpoderes. Ser invisível, ter a força de um gigante, correr mais rápido que o vento ou conseguir ler mentes são poderes que vemos nos filmes de super-heróis. Se você pudesse escolher ter superpoderes, quais teria?

Saindo do mundo da imaginação dos super-heróis, saiba que você tem os seus próprios poderes. Isso quer dizer que você tem qualidades e valores que o(a) tornam único(a) e especial. Ninguém no mundo é igual a você! Para pensar e compreender quais são os seus poderes, é preciso pensar sobre si mesmo(a).

Para descobrir mais sobre suas qualidades, faça este rápido exercício. Em 5 minutos, preencha a tabela a seguir. Se precisar copie o quadro no seu Diário e adicione mais linhas.

Eu sou bom(boa) em	Eu preciso aprender a	Eu tenho medo de	Eu me animo quando	Eu não gosto de

Como foi? Converse com um(a) colega sobre o que foi mais fácil e o que foi mais difícil.

O que você acaba de fazer é um exercício de **autoconhecimento**. Assim como conhecemos outras pessoas – nossos familiares, amigos e professores – também temos que conhecer a nós mesmos! E isso nunca acaba. Por incrível que pareça, estamos sempre descobrindo coisas sobre como somos, como nos sentimos quando alguma situação específica acontece etc.

Para terminar esta missão, considerando o que indicou na tabela anterior, pense em 3 superpoderes que você já tem! Vale de tudo: saber guardar um segredo, conseguir manter seu armário organizado, manter a calma quando alguma coisa te chateia etc.

Anote seus superpoderes no seu Diário de Práticas e Vivências.

MISSÃO 2: NOMEANDO COMPETÊNCIAS

Agora que você está se conhecendo melhor, é hora de falar das **competências socioemocionais** que são como "poderes" para apoiá-lo(a) nos desafios do dia a dia, conforme seu(sua) professor(a) explicou. Elas dizem respeito a como pensamos, sentimos, decidimos e agimos. Essas competências nos ajudam a aprender a superar obstáculos no dia a dia e a não desistir diante do primeiro problema. E desenvolver tudo isso na escola é uma grande chance!

Atenção, estudante!

Competências socioemocionais não são superpoderes. Este é só um jeito de começarmos a discussão sobre o assunto, que vai durar até o final do Ensino Médio. E só para lembrar, as competências socioemocionais podem ser desenvolvidas de forma intencional e com o apoio da escola.

Você já reparou que, às vezes, conseguimos contar histórias em que usamos alguma destas competências, mas não encontramos a palavra exata para dizer o seu nome? Por exemplo, como chamar aquilo que nos fez ter coragem para conversar pela primeira vez com um(a) outro(a) estudante que não conhecíamos no começo do ano? Ou, como se referir ao que não deixou você desistir de tentar passar de fase no *videogame*, mesmo depois de ter perdido muitas vezes seguidas?

Para lhe ajudar nesta missão, o(a) seu(sua) professor(a) vai espalhar pela sala tarjetas de cores diferentes. Nas tarjetas de uma cor, você encontrará o nome de competências. Nas de outra cor, estão as descrições dessas palavras. A sua tarefa e a de seus(suas) colegas é fazer a conexão entre os nomes das competências e suas explicações.

Assim que formarem todos os pares de tarjetas e discutirem com seu(sua) professor(a), criem um mural em um lugar bem visível na sala. Como o(a) professor(a) contou para vocês, ao longo deste ano, a ideia é que desenvolvam mais cada um desses "poderes"!

Aqui, neste Caderno, você sempre vai encontrar, no início das atividades, quais são as competências que serão desenvolvidas a cada encontro. Assim, você pode ir se conhecendo melhor e aprendendo sempre mais!

MISSÃO 3: IDENTIFICANDO MINHAS COMPETÊNCIAS

Agora que você já entendeu o que é se conhecer, é hora de partir para ação! A missão 3 é um verdadeiro exercício de olhar para si mesmo(a) e buscar exemplos de como você age no seu dia a dia!

HORA DA REFLEXÃO! COMO PENSO, SINTO, AJO E DECIDO?

Confira o "Caderno de Respostas" que está ao final deste material e siga as orientações do(a) professor(a)!

Obs: este exercício que você acaba de fazer tem como objetivo lhe ajudar a se conhecer mais, assim como permitir que o(a) seu(sua) professor(a) acompanhe o seu desenvolvimento. Não é uma avaliação com respostas certas ou erradas ou a qual será atribuída uma nota.

MISSÃO 4: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE QUEREMOS IR!

Até agora, você:

(1) Refletiu sobre o seu desenvolvimento nas competências socioemocionais;
(2) Conversou sobre suas respostas com seu(sua) professor(a) e colegas;
(3) Escolheu, juntamente com a turma, as duas competências socioemocionais que são o desafio de desenvolvimento coletivo.

HORA DA AÇÃO! CONSTRUINDO UM PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL.

Para seguir em frente neste desafio, que é um verdadeiro "jogo da vida", escreva em seu Diário de Práticas e Vivências um plano de desenvolvimento pessoal para conseguir trabalhar as competências escolhidas como desafio pela turma.

Passo 1: Indique, pelo menos, um(a) colega da turma que pode apoiar você no desenvolvimento de cada uma dessas duas competências. Converse com esse(a) colega para pedir o apoio dele(a)!

Passo 2: Planeje, pelo menos, uma ação que você deverá praticar para conseguir desenvolver cada uma das duas competências.

Lembre-se de manter o seu Diário de Práticas e Vivências sempre atualizado!
Registre nele suas ideias, percepções, experiências, desejos, vitórias... Faça dele o seu melhor amigo!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2:
QUEM SOU, O QUE GOSTO DE FAZER, COMO ME VEJO NO PRESENTE E NO FUTURO?

Competências socioemocionais em foco: empatia e assertividade

QUADRO DO AUTOCONHECIMENTO

É muito importante a gente se conhecer. Para isso, é necessário pensarmos sobre nós mesmos: quem somos, o que gostamos de fazer, o que nos motiva e o que queremos para o futuro.

Preencha o quadro abaixo com bastante foco, aproveite essa oportunidade para se conhecer melhor.

QUADRO DO AUTOCONHECIMENTO
Quais as cinco características que melhor definem quem eu sou?
Quais são as três características que mais gosto em mim?
Quanto eu acho que as coisas que faço vão dar certo? Por quê?
Quais são as três atividades que eu mais gosto de fazer?
Quais são as três atividades nas quais eu sei que preciso melhorar, especialmente porque são importantes para eu atingir os meus sonhos?
No Ensino Médio, eu quero_____. (completar a frase)
Se eu fosse_____, eu poderia_____ (completar a frase)
Como é minha participação hoje nas atividades na escola?
Como gostaria que a minha participação fosse daqui um ano nas atividades da escola?

Após preencher o quadro, compartilhe suas experiências com os colegas, em pequenos grupos. Escolha uma questão que achou mais curiosa sobre você e apresente para eles. Caso haja tempo, vocês podem conversar sobre quais foram as perguntas mais fáceis e as mais difíceis de completar, as mais interessantes e as mais inesperadas.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3:

MINHA EVOLUÇÃO NA LINHA DO TEMPO

Competências socioemocionais em foco: empatia, foco e imaginação criativa

COMO EU ME TRANSFORMEI?

Na atividade anterior, você pensou sobre si mesmo(a), sobre o seu passado e futuro. Agora, a ideia é que você reflita sobre como o seu passado contribuiu para você chegar até aqui, no presente. Quem foram as pessoas mais importantes na sua caminhada? E os lugares? Quais acontecimentos mudaram seu caminho? O que você fez para se aproximar dos seus sonhos?

Preencha a tabela a seguir e compare as respostas pensando em como você era há três anos, no começo do 6º ano, e hoje, quando você inicia o 9º.

	COMO EU ME TRANSFORMEI?	
	Há três anos....	**Hoje...**
EU MESMO(A) Como você se enxerga, o que mais gosta em você, o que ainda quer melhorar, o que espera do futuro.		
FAMÍLIA Como é a sua relação com a sua família, qual o papel que ela tem na sua vida.		
ESCOLA Como é sua relação com sua escola, quais as aulas que mais gosta, quais acha mais difícil, como é sua relação com os professores e colegas.		
CIDADE Como você se relaciona com a sua cidade, quais regiões e bairros conhece, se tem o hábito de transitar por seus espaços e como faz isso (a pé, de carro, transporte público etc.) e com quem (sozinho ou acompanhado).		

Após a roda de conversa que será mediada pelo(a) professor(a), responda às questões abaixo em seu Diário de Práticas e Vivências.

- Quais foram os pontos nos quais eu mais mudei?
- O que aprendi sobre mim mesmo(a), ou quais características reconheci a meu respeito, que antes não prestava muita atenção?
- O que de mais interessante aprendi sobre os meus colegas?
- Quais são as nossas semelhanças? E as diferenças?

PLANEJAMENTO DA LINHA DO TEMPO

Para colocar a mão na massa e exercer a sua criatividade, faça um planejamento que lhe ajudará no desenvolvimento da linha do tempo sobre a qual o(a) seu(sua) professor(a) falou.

PLANEJAMENTO DA LINHA DO TEMPO	
Qual é a temática que o seu grupo escolheu tratar?	
Quais são os eventos/fatos/ aspectos centrais que serão representados?	
Será necessário coletar mais informações para a produção? Como isso será feito (busca na internet, levantamento de informações no grupo, conversa com outros colegas etc.)?	
Quais elementos visuais serão utilizados (desenho, pintura, recorte e colagem etc.)?	
Divisão de tarefas: qual será o papel de cada integrante do time na construção da linha do tempo?	

Agora organize as informações em um roteiro.

ROTEIRO DA LINHA DO TEMPO		
Ano/evento/aspecto	Texto	Elementos visuais
Escreva, nos quadros desta coluna, quais serão os eventos representados na linha do tempo.	Indique quais serão os textos que acompanharão cada um dos eventos representados.	Especifique como será a ilustração, colagem ou elemento visual que acompanhará o evento representado.

Escolha dois representantes do grupo para apresentar à turma, no último encontro, a Linha do Tempo finalizada!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4:

RETROVISOR

Competências socioemocionais em foco: assertividade, empatia, confiança, foco, determinação e persistência

EU E OS COMPONENTES CURRICULARES

A vida de estudante não é fácil – são muitos conhecimentos que precisamos aprender! E mesmo sabendo que eles são importantes para a nossa formação, às vezes gostamos mais de algumas disciplinas que de outras, ou nos saímos melhor em certos componentes curriculares, deixando um pouco a desejar em relação a outros. Mas isso não é um problema quando se tem em mente que há maneiras de correr atrás do conhecimento, estudar e pesquisar para se apropriar cada vez mais de todas oportunidades oferecidas na escola! O primeiro passo para isso, é identificar qual a sua relação com cada componente curricular!

No quadro a seguir, avalie, de 5 a 1, as questões indicadas:

5 – Amo / Ótimo / Demais	4 – Gosto / Bom / Muito	3 – Tanto faz / Médio / Razoável
2 – Tolero / Ruim / Pouco	1 – Odeio / Péssimo / Muito pouco	

	Em relação ao gosto pelo componente, eu...	Eu compreendo os conteúdos?	Consigo me concentrar?	Minha dedicação (em sala e fora de sala) é ...	Minhas notas são...	Total
Língua Portuguesa						
Arte						
Educação Física						
Língua Inglesa						
Matemática						
Ciências						
Geografia						
História						
Eletivas						
Tecnologia e Inovação						
Projeto de Vida						

Resultado - Entre 18 e 25: Está beleza, mas pode ficar ainda melhor!
Entre 15 e 17: Estou na média, preciso me dedicar para ficar beleza.
Entre 05 e 14: Crítico. Preciso melhorar muito!

MINHAS APRENDIZAGENS E MEU FUTURO

Você já parou para pensar em quanta coisa importante você aprende diariamente na escola? Se você prestar atenção, vai reparar que, todo dia, há algum tema, conversa, exercício ou troca que te ajuda a saber mais sobre as pessoas com quem convive, sobre seu bairro, sua história ou sobre como chegar mais perto do seu sonho, por exemplo.

Quer ver como isso é verdade? No quadro abaixo, indique pelo menos algo que aprendeu em cada componente que você considere essencial para sua vida e explique porque este ponto é tão relevante. Por exemplo: essa aula permitiu que você entendesse melhor aspectos do seu cotidiano e da cidade em que vive? Te ajudou a desenvolver competências? Tem a ver com a área profissional que você pretende seguir no futuro? Te conectou com pessoas importantes para a sua vida?

Língua portuguesa	
Arte	
Educação Física	
Língua Inglesa	
Matemática	
Ciências	
Geografia	
História	
Tecnologia e Inovação	
Eletivas	
Projeto de Vida	

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5:

DAQUI PARA A FRENTE...

Competências socioemocionais em foco: organização, responsabilidade, foco, assertividade e iniciativa social

Vamos ouvir as experiências de pessoas que já atravessaram o momento que você vive agora? Preste atenção nas orientações do(a) professor(a) para organizar esta tarefa.

ESCOLHA DOS(AS) CONVIDADOS(AS)

Categorias

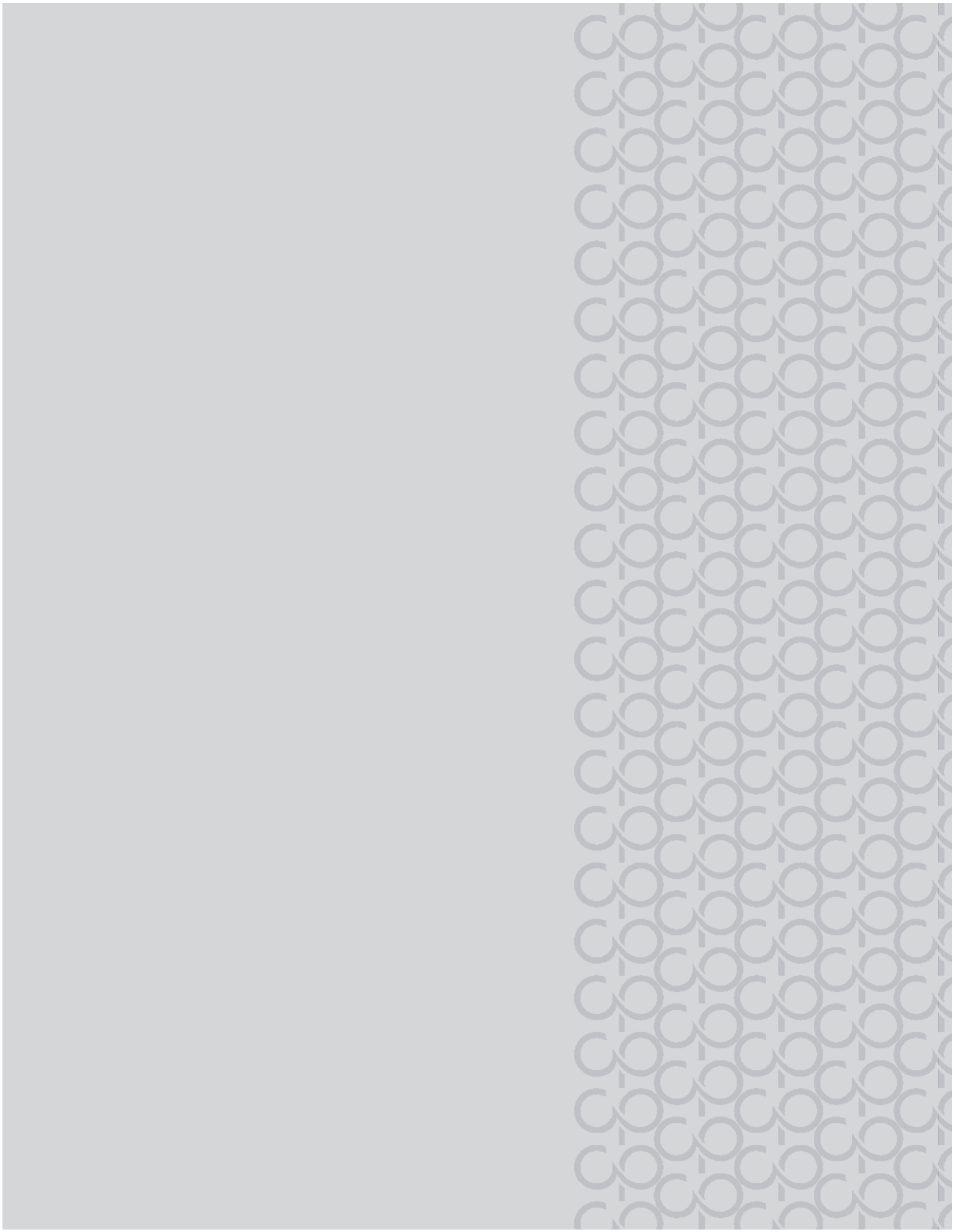
Estudantes
- De diferentes séries
- Da própria escola (caso a unidade escolar ofereça o ciclo do Ensino Médio).
- De outras escolas.

Professores e gestores
- Da própria escola (caso a unidade escolar também ofereça o Ensino Médio).
- De outras escolas.
- De diferentes disciplinas.

Formados(as)
- Que tenham cursado ou estejam cursando o Ensino Superior.
- Que tenham cursado Curso Técnico

Que tenham optado por seguir uma profissão sem realizar o Ensino Superior.

QUADRO DE ESCOLHA DO CONVIDADO	
Categoria do(a) convidado(a)	
Sugestão de nomes	1ª opção
	2ª opção
Questões e tópicos que gostaríamos de discutir com ele(a)	



00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 304 29/12/2020 15:09

Caderno de respostas

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 305 29/12/2020 15:09

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 306 29/12/2020 15:09

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 307

DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS – CADERNO DE RESPOSTAS[1]

Nome da escola:		Professor(a):	Turma:
Seu nome:	Data de Nasc.: _____/_____/_____		

INSTRUÇÕES

Abaixo, você verá um exemplo prático para ajudá-lo(a) a entender como responder as atividades propostas, por meio das rubricas que representam os degraus de desenvolvimento de determinada competência. Para que seja realmente fácil de entender, este exemplo **NÃO** é sobre uma rubrica competência socioemocional, mas sim sobre uma competência simples do nosso dia-a-dia: cuidar dos nossos dentes ou o quão bem você pode cuidar dos seus dentes todos os dias. Leia o seguinte texto que descreve a competência e sua importância:

Cuidar dos seus dentes envolve aprender uma série de comportamentos e práticas específicas: como usar uma escova de dentes limpa e pasta de dentes, reservar um tempo para escová-los todos os dias e aprender a usar o fio dental. Esta competência é importante, pois dentes saudáveis e limpos ajudam a comer melhor e a desfrutar da nossa comida. Além disso, evita infecções, nos auxilia a nos manter saudáveis e as pessoas gostam de um belo sorriso!

Agora, vamos analisar esta rubrica:

Comece com a leitura do degrau 1: Este nível descreve garotas e garotos que ainda não desenvolveram a habilidade de cuidar de seus dentes: “Eu nunca escovo meus dentes”. Em seguida, leia o degrau 4, que é o nível mais alto e descreve garotas e garotos que escovam seus dentes e usam fio dental pelo menos duas vezes ao dia. Logo após, leia os degraus 2 e 3: muitas pessoas escovam os dentes uma vez ao dia, sendo assim, elas estariam no degrau 2; já o degrau 3 representa aqueles que escovam os dentes duas vezes ao dia, mas sem fio dental, e é por esse motivo que nesse caso, o degrau 3 vem antes do degrau 4.

Eu nunca escovo meus dentes	Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	Eu escovo meus dentes uma vez ao dia.	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	Eu escovo meus dentes duas vezes ao dia.	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	Eu escovo meus dentes e uso fio dental pelo menos duas vezes ao dia.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

Além desses 4 degraus, alguns garotos e garotas estão em situações intermediárias entre as apresentadas nos degraus 1,2,3 e 4. Por exemplo, pense em quem escova seus dentes algumas vezes, mas não todos os dias. O degrau 1 não seria o mais adequado, pois elas/eles escovam seus dentes com mais frequência do que “nunca”. No entanto, o degrau 2 seria muito alto porque esses garotos e garotas não escovam seus dentes todos os dias. Portanto, essa situação indica uma posição entre os degraus 1 e 2, ou seja, mais do que 1, mas não chega ao degrau 2.

Da mesma forma, onde poderiam se encaixar na rubrica as garotas e garotos que escovam seus dentes duas vezes ao dia, mas

1 Este instrumento foi desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS) com base em evidências científicas, sendo testado e validado psicometricamente neste formato, incluindo as instruções e as rubricas. O IAS não se responsabiliza pelo uso inadequado ou alteração de qualquer de suas partes, que poderá acarretar na perda desta validade psicométrica.

29/12/2020 15:09

usam fio dental só uma vez ao dia? Neste caso, o degrau 4 seria muito alto (inclui usar fio dental duas vezes ao dia), mas o degrau 3 seria muito baixo (não inclui nenhum uso de fio dental). Nessa situa- ção, o que melhor os/as representa é o degrau 3-4, que está entre os degraus 3 e 4.

Verificando se você entendeu como usar a rubrica.

Agora é sua oportunidade de praticar usando a rubrica! Aqui está um exemplo de um garoto, Carlos. Assinale abaixo o degrau que melhor representa a situação de Carlos preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta:

a. Carlos escova seus dentes uma vez por dia, mas às vezes ele escova duas vezes ou até três vezes.

Carlos nunca escova seus dentes	Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	Carlos escova seus dentes uma vez ao dia.	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	Carlos escova seus dentes duas vezes ao dia.	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	Carlos escova seus dentes e usa fio dental pelo menos duas vezes ao dia.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

Agora, pode checar sua resposta:

Resposta adequada para Carlos: ● Degrau 2-3

A resposta correta, no caso de Carlos, é o degrau 2-3 (entre os degraus 2 e 3), uma vez que ele não chega a escovar seus dentes duas vezes ao dia, mas às vezes o faz.

Experimente você mesmo.

Agora pense onde VOCÊ se encaixaria na rubrica. É importante que você responda de acordo com o degrau em que você considera que está, não onde você ou outros gostariam que você estivesse. Leia o degrau 1 novamente e, em seguida, o degrau 4. Depois, leia os degraus 2 e 3. Desses 4, selecione os dois que você acha que mais tem a ver com você. Agora decida, você acha que é melhor re- presen- tado por um deles (por exemplo, degrau 3), ou pelo nível in- termediá- rio entre eles (como o degrau 3-4, por exemplo)? Assinale abaixo a opção que você escolheu preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta:

Eu nunca escovo meus dentes	Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	Eu escovo meus dentes uma vez ao dia.	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	Eu escovo meus dentes duas vezes ao dia.	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	Eu escovo meus dentes e uso fio dental pelo menos duas vezes ao dia.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

Agora, se você tiver alguma dúvida sobre como responder as rubricas, pergunte ao aplicador. Se não houver dúvidas, AGUARDE AS INSTRUÇÕES ANTES DE CONTINUAR RESPONDENDO.

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 308
29/12/2020 15:09

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 309

Foco consiste em "atenção seletiva" — isto é, a capacidade de selecionar um objetivo, tarefa ou atividade e então direcionar toda nossa atenção apenas para a tarefa "selecionada" e nada mais. Quan- do estamos altamente focados, somos capazes de nos concentrar e evitar distrações. Permanecer focado é especialmente difícil quando a tarefa em que estamos trabalhando não é muito interessante para nós, ou repetitiva ou desafiadora.

1. **Por que isso é importante?** Foco é uma habilidade importante porque nos ajuda a prestar atenção e a nos concentrar na tare- fa ou atividade programada para agora, e que precisamos terminar e ignorar todas as outras distrações. Sem foco, podemos perder a noção do que estamos fazendo, esquecer o que as pessoas nos dizem.
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia seu Foco?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho difícil prestar atenção e focar nas coisas que faço. Me distraio com muitas outras coisas.	Entre os degraus 1 e 2	Consigo me concentrar por algum tempo nas coisas que faço, mas depois me distraio. Acho difícil manter o foco.	Entre os degraus 2 e 3	Consigo evitar distrações e manter o foco nas coisas que faço. Não me distraio facilmente.	Entre os degraus 3 e 4	Consigo prestar muita atenção e ignorar as distrações. Eu me mantenho focado nas coisas importantes, mesmo se forem difíceis. Nada me distrai depois de ter começado.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

29/12/2020 15:09

Responsabilidade consiste em gerenciar a nós mesmos a fim de conseguir realizar nossas tarefas, cumprir compromissos e promessas que fizemos, mesmo quando é difícil ou inconveniente para nós. É agir de forma confiável, consistente e previsível, para que outras pessoas sintam que podem contar conosco e assim confiar em nós no futuro.

1. **Por que isso é importante?** Responsabilidade é uma habilidade importante porque nos ajuda a cumprir nossas obrigações e compromissos, mesmo que isso não nos agrade tanto (por exemplo, tarefas que concordamos em fazer). Agindo assim, somos confiáveis com os outros, como nossos professores, familiares e amigos. Sem responsabilidade, podemos perder a confiança dos outros porque falhamos em manter nossas promessas ou obrigações. Por outro lado, com responsabilidade fazemos outras pessoas se sentirem bem, porque elas podem contar conosco sempre que precisarem!
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Responsabilidade?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho difícil cumprir minhas obrigações e deveres. Eu me esqueço ou me distraio com outras coisas mais interessantes.	Entre os degraus 1 e 2	Tento cumprir minhas obrigações e deveres, mas algumas vezes acabo gastando tempo com as coisas que me divertem mais. Então não sou tão responsável quanto gostaria de ser.	Entre os degraus 2 e 3	Trabalho duro para cumprir minhas obrigações e deveres e na maioria das vezes, consigo. Geralmente eu cumpro o que prometi.	Entre os degraus 3 e 4	Cumprir minhas obrigações e deveres vem antes de qualquer outra coisa. Quando prometo algo ou assumo um compromisso, faço questão de cumprir com o combinado.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 310
29/12/2020 15:09

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 311

Entusiasmo significa envolver-se ativamente com a vida e com outras pessoas de uma forma positiva, alegre e afirmativa — sentir "gosto pela vida." Quando somos entusiasmados, encaramos nossas tarefas diárias com alegria e interesse, apreciando o que fazemos e mostramos nossa paixão ao outro. Simplificando, entusiasmo é ter uma atitude positiva: encarar o dia-a-dia com energia e emoção.

1. **Por que isso é importante?** Entusiasmo é uma habilidade importante porque nos ajuda a participar plenamente das atividades com energia e otimismo! Agindo assim não vamos nos sentir cansados ou entediados ao fazermos atividades em casa ou na escola. Entusiasmo torna a vida muito mais fácil e mais divertida!

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia seu Entusiasmo?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho difícil ficar animado(a) ou entusiasmado(a) com minhas atividades. Geralmente sou sossegado e espero as coisas acontecerem.	Entre os degraus 1 e 2	Posso demostrar um pouco de entusiasmo e me animar a fazer as coisas, mas depois de algum tempo, perco minha atitude positiva inicial. Eu esgoto minha energia rapidamente.	Entre os degraus 2 e 3	Faço as coisas com energia e entusiasmo. Na maioria do tempo, demostro atitude positiva e me dedico às minhas atividades diárias.	Entre os degraus 3 e 4	Mesmo em uma situação/dia difícil, consigo ficar animado(a) e me entusiasmar com as atividades. Compartilho minha atitude positiva e motivo os outros com minha energia.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

29/12/2020 15:09

Empatia é usar nossa compreensão da realidade, da vida e habilidades, para entender as necessidades e sentimentos dos outros, agir com bondade e investir em nossos relacionamentos, ajudando e prestando apoio e assistência.

1. **Por que isso é importante?** Quando temos empatia, podemos entender as necessidades e sentimentos de outras pessoas e dar apoio de acordo com o que elas precisam. Agindo assim somos mais gentis e atenciosos com os outros. É como cuidar de nosso jardim, a empatia nos ajuda também a cultivar o relacionamento com nossos familiares e amigos.
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Empatia?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho difícil entender as necessidades e sentimentos dos outros. Tenho dificuldade em perceber quando alguém está chateado (a).	Entre os degraus 1 e 2	Tento ajudar quando alguém está chateado (a), mas não sei muito bem o que fazer ou como reagir nessas situações.	Entre os degraus 2 e 3	Quando alguém está chateado (a), eu me coloco no lugar da pessoa para ver como posso ajudá-la. Tento checar para confirmar se entendi bem seus sentimentos e necessidades.	Entre os degraus 3 e 4	Consigo entender bem os sentimentos e necessidades dos outros. Ouço atentamente e os ajudo a descobrir o que estão sentindo ou pensando.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 312 29/12/2020 15:09

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 313

Organização é ser ordeiro, eficiente, apresentável e pontual. A organização se aplica aos nossos pertences pessoais e aos da escola, bem como ao planejamento de nossos horários, atividades e objetivos futuros. Coordenar nossa vida e planos de forma organizada e mantê-los assim requer o uso cuidadoso de tempo, atenção e estrutura.

1. **Por que isso é importante?** Organização é uma habilidade importante porque nos ajuda em nossas atividades diárias, a fazer um plano e segui-lo para atingir nossos objetivos. Sem ela nossas vidas rapidamente se tornam confusas e caóticas, podemos nos perder trabalhando em uma atividade ou levar muito tempo procurando por toda parte coisas que precisamos! Quando somos organizados, é muito fácil fazer um plano e trabalhar com eficiência em diferentes atividades!

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Organização?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de de- senvolvimento desta habilidade:

Acho muito difícil me organizar e planejar o que tenho que fazer. Algumas vezes, esqueço coisas. Preciso da ajuda dos outros para arrumá-las.	Entre os degraus 1 e 2	Algumas vezes, tenho dificuldades de organizar o que tenho que fazer. Começo a me organizar, mas rapidamente fica tudo bagunçado novamente.	Entre os degraus 2 e 3	Consigo organizar e planejar o que tenho que fazer. Em geral, consigo manter minhas coisas em ordem em casa e na escola.	Entre os degraus 3 e 4	Sou bom em planejar e organizar o que tenho que fazer. Dedico tempo para ter certeza de que minhas coisas estão em ordem em casa e na escola. Faço as coisas com cuidado, prestando atenção aos detalhes.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

29/12/2020 15:09

Persistência é completar tarefas e terminar o que assumimos/começamos, ao invés de procrastinar ou desistir quando as coisas ficam difíceis ou desconfortáveis. É continuar a trabalhar em um problema desafiador, tarefa ou projeto, superando as dificuldades até "o trabalho estar feito".

1. **Por que isso** é **importante?** Persistência é uma habilidade importante porque nos ajuda a superar obstáculos e a continuar trabalhando em uma atividade ou objetivo que precisamos concluir. Sem persistência, podemos não começar a fazer algo mais complicado ou simplesmente desistir quando as coisas ficam difíceis. No entanto, quando concluímos essas coisas, sentimo-nos bem e nos orgulhamos do nosso sucesso!
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Persistência?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Depois de começar uma atividade ou projeto necessário, tenho dificuldade em continuar. Algumas vezes, desisto e não termino.	Entre os degraus 1 e 2	Depois de começar uma atividade ou projeto, continuo trabalhando por um tempo. Mas quando as coisas ficam difíceis e cansativas, eu desisto e paro de trabalhar.	Entre os degraus 2 e 3	Quando trabalho em uma atividade ou projeto e este fica difícil, continuo trabalhando. Tento superar as dificuldades mesmo quando as coisas não dão certo o tempo todo.	Entre os degraus 3 e 4	Quando trabalho em uma atividade ou projeto, faço tudo o que for necessário para terminar. Mesmo quando é realmente difícil, tento muitas vezes. Sou muito persistente.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 314
29/12/2020 15:09

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 315

Assertividade é sobre demonstrar coragem: quando a situação exige, precisamos ser capazes de fazer-nos ouvir para dar voz aos sentimentos, necessidades, opiniões e de exercer influência social. A capacidade de afirmar nossas próprias ideias e vontades é muito relevante para a realização de metas importantes para nós mesmos ou para nosso grupo diante da oposição ou injustiça, tais como tomar uma posição, imprimir liderança, ou mesmo confrontar os outros se necessário.

1. **Por que isso é importante?** Assertividade é uma habilidade importante porque nos ajuda a expressar nossas opiniões, necessidades e sentimentos para os outros, para que possam ouvir e respeitá-las. Sem assertividade, podemos sentir medo ou vergonha de dizer o que pensamos ou deixar que tomem as decisões por nós.
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Assertividade?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Mesmo quando me pedem, raramente digo o que penso. Acho difícil expressar minhas opiniões e sentimentos, e fazer com que os outros me ouçam.	Entre os degraus 1 e 2	Quando me pedem para expressar minhas opiniões e sentimentos, tento compartilhá- los. Mas não sou tão bom(boa) nisso e geralmente não participo quando o grupo está tomando uma decisão.	Entre os degraus 2 e 3	Quando me pedem para expressar minhas opiniões e sentimentos, falo o que penso. Se os outros discordam de mim, tendo a ficar quieto(a) e a desistir.	Entre os degraus 3 e 4	Eu me sinto confortável ao expressar minhas opiniões e sentimentos quando é importante ou necessário. Quando necessário, assumo a liderança e ajudo o grupo. Se os outros discordam de mim, mas estão errados, tento convencê-los.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

29/12/2020 15:09

Determinação diz respeito a objetivos, ambição e motivação para trabalhar duro — é sobre fazer mais do que apenas o mínimo que se espera. Quando temos determinação, estabelecemos padrões elevados e trabalhamos intensamente para fazer progressos. Isso significa nos motivar e colocar todo o tempo e esforço que pudermos.

1. **Por que isso** é **importante?** Determinação é uma habilidade importante porque nos ajuda a nos forçar a trabalhar com objetivos difíceis e fazer um excelente trabalho! Sem determinação podemos não nos sentir motivados a fazer nada além da obrigação, a fim de evitar problemas, ou nos sentirmos satisfeitos trabalhando com metas muito fáceis. Ela faz com que você salte muito alto para conseguir o que quer, mesmo se for difícil chegar lá!
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Determinação?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Tenho dificuldades para me motivar e estabelecer objetivos e metas. Faço o mínimo que preciso, só o suficiente para não ter problemas.	Entre os degraus 1 e 2	Consigo apenas estabelecer objetivos e metas que não demandam esforço e me contento com o que quer que aconteça. Sei que poderia fazer mais ou melhor se realmente me esforçasse.	Entre os degraus 2 e 3	Estabeleço objetivos e metas difíceis que demandem esforço para cumprir. Dedico tempo e esforço necessários.	Entre os degraus 3 e 4	Sei como estabelecer objetivos e metas que realmente me desafiem. Eu me esforço até o limite. Sempre tento dar o melhor de mim.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 316
29/12/2020 15:09

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 317

OBJETIVOS. 5. Agora que você já se autoavaliou e também já conversou com seu(sua) professor(a) e com seus colegas sobre suas competências, **assinale abaixo uma ou duas competências escolhidas para serem acompanhadas mais de perto e melhoradas**, porque elas têm mais a ver com situações nas quais você gostaria de se sentir ou reagir melhor, ou com seus objetivos e metas de vida, ou seja, aquelas competências que vocês acham que podem ajudá-los mais a alcançar seus objetivos. Lembrem-se de assinalar **apenas uma ou duas competências** e de **revisitar periodicamente, ao longo do período letivo, as suas respostas a respeito delas** para acompanhar seu desenvolvimento:

Iniciativa Social	◯	**Por que você escolheu essas competências?**
Autoconfiança	◯	
Entusiasmo	◯	
Tolerância à frustração	◯	
Assertividade	◯	
Tolerância ao estresse	◯	
Foco	◯	
Empatia	◯	
Interesse artístico	◯	
Responsabilidade	◯	
Imaginação criativa	◯	
Respeito	◯	
Organização	◯	
Curiosidade para aprender	◯	
Confiança	◯	
Persistência	◯	
Determinação	◯	

Este instrumento foi desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS) com base em evidências científicas, sendo testado e validado psicometricamente neste formato, incluindo as instruções e as rubricas. O IAS não se responsabiliza pelo uso inadequado ou alteração de qualquer de suas partes, que poderá acarretar na perda desta validade psicométrica.

29/12/2020 15:09

00_49734017_SPFE 9 ano EF MIOLO.indb 318 29/12/2020 15:09

Secretaria de Estado da Educação

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenador
Caetano Pansani Siqueira

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Diretora do Centro de Anos Finais do Ensino Fundamental – CEFAF
Patricia Borges Coutinho da Silva

Assessoria Técnica
Alberto da Silva Seguro, Ariana de Paula Canteiro, Bruno Toshikazu Ikeuti, Denise Aparecida Acacio Paulino, Eleneide Gonçalves dos Santos, Inelice Aparecida Fraga Ferreira, Isaque Mitsuo Kobayashi, Márcio Roberto Peres e Vinicius Bueno

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – CIÊNCIAS

Ciências

Gisele Nanini Mathias – *SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Ciências*; Robson Cleber da Silva – *SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Ciências*; Elizabeth Reymi Rodrigues – *PCNP da D.E. Sul 1*; Silvana Roberto Tonon – *PCNP da D.E. Campinas Leste*; Telma Aparecida Rocha Ravagnani – *PCNP da D.E. José Bonifácio*; Viviani Aparecida da Silva Rodrigues – *PCNP da D.E. Sorocaba*.
Revisão Conceitual: Edson Grandisoli.

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Geografia

Organização: Andréia Cristina Barroso Cardoso; Mariana Martins Lemes; Milene Soares Barbosa; Sergio Luiz Damiati – *Integrantes da Equipe Curricular de Geografia – SEDUC/COPED/CEFAF/CEM*.
Redação: Andréia Cristina Barroso Cardoso – *SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia*; Mariana Martins Lemes – *SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia*; Milene Soares Barbosa – *SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia*; Sergio Luiz Damiati – *SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia*; Laís Barbosa Moura Modesto – *SEDUC/COPED*; Alexandre Cursino Borges Júnior – *PCNP da D.E. Guaratinguetá*; Beatriz Michele Moço Dias – *PCNP da D.E. Taubaté*; Bruna Capóia Trescenti – *PCNP da D.E Itu*; Daniel Ladeira Almeida – *PCNP da D.E. São Bernardo do Campo*; Camilla Ruiz Manaia – *PCNP da D.E. Taquaritinga*; Cleunice Dias de Oliveira Gaspar – *PCNP da D.E. São Vicente*; Cristiane Cristina Olímpio – *PCNP da D.E. Pindamonhangaba*; Dulcinéa da Silveira Ballestero – *PCNP da D.E. Leste 5*; Elizete Buranello Perez – *PCNP da D.E. Penápolis*; Maria Julia Ramos Sant'Ana – *PCNP da D.E. Adamantina*; Márcio Eduardo Pedrozo – *PCNP da D.E. Americana*; Patrícia Silvestre Águas; Regina Célia Batista – *PCNP da D.E. Piraju*; Roseli Pereira De Araujo – *PCNP da D.E. Bauru*; Rosenei Aparecida Ribeiro Libório – *PCNP da D.E. Ourinhos*; Sandra Raquel Scassola Dias – *PCNP da D.E. Tupã*; Sheila Aparecida Pereira de Oliveira – *PCNP da D.E. Leste 2*; Shirley Schweizer – *PCNP da D.E. Botucatu*; Simone Regiane de Almeida Cuba – *PCNP da D.E. Caraguatatuba*; Telma Riggio – *PCNP da D.E. Itapetininga*; Viviane Maria Bispo – *PCNP da D.E. José Bonifácio*.
Leitura crítica, revisão geral e validação (versão 2021): Andréia Cristina Barroso Cardoso; Mariana Martins Lemes – *Integrantes da Equipe Curricular de Geografia – SEDUC/COPED/CEFAF*.
Revisão conceitual: Joelza Ester Domingues e Carolina Machado Rocha Busch Pereira.

História

Elaboração: André Calazans dos Santos – *PCNP da D.E. Piracicaba*; Douglas Eduardo de Sousa – *PCNP da D.E. Miracatu*; Flávia Regina Novaes Tobias – *PCNP da D.E. Itapevi*; Gerson Francisco de Lima – *PCNP da D.E. Itararé*; Isis Fernanda Ferrari – *PCNP da D.E. Americana*; José Igídio dos Santos – *PCNP da D.E. Fernandópolis*; Maristela Coccia M. de Souza – *PCNP da D.E. Campinas Oeste*; Tiago Haidem de A. L. Talacimo Santos – *PCNP da D.E. Santos*; Vitor Hugo Pissaia – *PCNP da D.E. Taquaritinga*; Eguyar Ferreira de Souza Sudati – *PCNP da D.E. Araraquara*; Paula Vaz Guimaraes De Araújo – *Equipe Curricular de História - COPED/SEDUC* e Priscila Lourenço Soares Santos – *Equipe Curricular de História - COPED/SEDUC*.
Colaboradora: Eliana Tumolo Dias Leite – PNCP da D.E. Sul 2;
Revisão de História e organização: Clarissa Bazzanelli Barradas – *Equipe Curricular de História - COPED/SEDUC*; Edi Wilson Silveira – *Equipe Curricular de História - COPED/SEDUC*; Paula Vaz Guimaraes De Araújo – *Equipe Curricular de História - COPED/SEDUC*; Priscila Lourenço Soares Santos – *Equipe Curricular de História - COPED/SEDUC*; Viviane Pedroso Domingues Cardoso – *COPED/SEDUC*.
Revisão conceitual: Joelza Ester Domingues e Carolina Machado Rocha Busch Pereira.

ÁREA DE LINGUAGENS – ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA, INGLÊS E LINGUA PORTUGUESA

Arte

Carlos Eduardo Povinha – *Equipe Curricular de Arte - COPED/SEDUC*; Daniela de Souza Martins Grillo – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Eduardo Martins Kebbe – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Evania Rodrigues Moraes Escudeiro – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Cristiane dos Santos Alvarenga – *PCNP da D.E. Taubaté*; Djalma Abel Novaes – *PCNP da D.E. Guaratinguetá*; Elisangela Vicente Prismit – *PCNP da D.E. Centro Oeste*; Marilia Marcondes de Moraes Sarmento e Lima Torres – *PCNP da D. E. São Vicente*; Murilo Soares de Oliveira – *PCNP da D.E. São Bernardo do Campo*; Raphael Pedretti da Silva – *PCNP da D. E, Miracatu*; Roberta Jorge Luz – *PCNP da D. E. Sorocaba*; Silmara Lourdes Truzzi – *PCNP da D.E. Marília*; Renato Paes – *PCNP da D. E. Penápolis*; Débora David Guidolín – *PCNP da D. E. Ribeirão Preto*.
Revisão conceitual: Rafaela Beleboni; Eliane Aguiar.

Educação Física

Elaboração: Adriana Cristina Davi Pazian – *PCNP da DE São Carlos*; Diego Diaz Sanchez – *PCNP da DE Guarulhos Norte*; Felipe Augusto Lucci – *Professor de Educação Física da DE Itu*; Érika Porrelli Drigo – *PCNP da DE Capivari*; Flavia Naomi Kunihira Peixoto – *PCNP da DE Suzano*; Isabela Muniz dos Santos Cáceres – *PCNP da DE Votorantim*; Janice Eliane Ferreira Bracci – *PCNP da DE José Bonifácio*; Joice Regina Simões – *PCNP da DE Campinas Leste*; Josecarlos Tadeu Barbosa Freire - *Professor de Educação Física da DE Bragança Paulista*; Katia Mendes Silva – *PCNP da DE Andradina*; Lígia Estronioli de Castro – *PCNP da DE Bauru*; Meire Grassmann Guido – *PCNP da DE Americana*; Nabil José Awad – *PCNP da DE Caraguatatuba*; Neara Isabel de Freitas Lima – *PCNP da DE Sorocaba*; Roseane Minatel de Mattos – *PCNP da DE Adamantina*; Sueli Aparecida Galante – *PCNP da DE Sumaré*; Tiago Oliveira dos Santos – *PCNP da DE Lins*; Thaisa Pedrosa Silva Nunes – *PCNP da DE Tupã*.
Revisão: *Equipe Curricular de Educação Física:* Luiz Fernando Vagliengo; Marcelo Ortega Amorim; Mirna Léia Violin Brandt; Sandra Pereira Mendes. **6º ano:** Adriana Cristina Davi Pazian – *PCNP da DE São Carlos*; **7º ano:** Roseane Minatel de Mattos – *PCNP da DE Adamantina*; **8º ano:** Joice Regina Simões – *PCNP da DE Campinas Leste*; **9º ano:** Sueli Aparecida Galante – *PCNP da DE Sumaré.*Leitura Crítica: **6º** e **7º** ano: Isabela Muniz dos Santos Cáceres – *PCNP da DE de Votorantim*; **8º** ano: André Luiz Fernandez Ribeiro; **9º ano:** Lucas Salgado Ataide.
Revisão conceitual: Rafaela Beleboni.

Língua Portuguesa

Daniel Carvalho Nhani – *PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Centro Sul*; Fabiano Pereira dos Santos – *PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Itapetininga*; Paula de Sousa Mozaner – *PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Marília*; Rosane de Paiva Felício – *PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Piracicaba*.
Análise, readequação e reorganização do material: Alzira Maria Sá Magalhães Cavalcante – *PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Campinas Oeste*; Letícia Maria de Barros Lima Viviani – *PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Araraquara*; Katia Regina Pessoa – *SEDUC/COPED/CEFAF*; Mara Lucia David – *SEDUC/COPED/CEFAF*.
Elaboração do material adaptado: Selma Carvalho da Silva – PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Itapevi; Raquel Salzani Fiorini – PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Mogi Mirim; Jaime Nespoli Filho – PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Caieiras

Língua Inglesa
Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola e Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, como parte do programa Skills for Prosperity. Sua produção foi proporcionada pelo investimento do Prosperity Fund, fundo de cooperação do Governo Britânico, no Brasil.

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA
Diretora Executiva: Raquel Gehling
Gerente Pedagógica: Ana Ligia Scachetti
Coordenadora pedagógica: Tatiana Martin
Professores-autores de São Paulo: Juliana Batista, Karen Andreoletti, Patricia Moura, Vinicius Ortigosa.
Professores-autores Currículo em Ação – Cross-curricular learning: Catarina Cruz – *DE Leste 2*, Cintia de Almeida – *DE Pindamonhangaba*, Gilmara Cavalcante – *DE Mauá*, Jucimeire Bispo – *SEDUC-SP COPED-LEM*, Liana Maura Barreto – *SEDUC-SP COPED-LEM*, Luiz Afonso Baddini – *DE Santos*, Marisa Porto – *DE Carapicuíba*, Nelise Abib – *DE Centro-Oeste*, Pamella Santos – *SEDUC-SP COPED-LEM*, Renata Orosco – *DE Presidente Prudente*, Rosane de Carvalho – *DE Adamantina*, Thiago Ono – *SEDUC-SP COPED-LEM*, Viviane Barcellos – *DE São José dos Campos*
Professores-autores nacionais: Débora Izé Balsemão Oss, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Mariana Guedes Bartolo, Nathalia Gasparini, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim
Consultoria: Bruno Andrade, Janaina Borges Martini, Priscila Bordon, Sônia Melo Ruiz, Troika Consultoria Educacional, Veronica Peres Bochio.
Leitores críticos: Jucimeire Bispo - Liana Maura Barreto - Pamella Santos - Thiago Ono – *SEDUC-SP COPED-LEM*, Joana Mendes.

Planos de Aula de Inglês da Nova Escola
Consultora: Sandra Durazzo
Especialista: Celina Fernandes Gonçalves
Mentores: Ana Cecília de Medeiros Maciel, Débora Izé Balsemão Oss, Isabel Callejas, Newton Freire Murce Filho, Tatiana Martin
Time de Autores: Amanda Maria Bicudo de Souza, Camila Silva Viana, Débora Izé Balsemão Oss, Edson José Cortiano, Fernanda Carla Correia Franco da Encarnação, Gleima Albernaz Vanin Suzart, Isabela Silveira Sued, Janaina Maria Lopes Ferreira, Josy Crippa Carmo, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Manuella Lisboa Gomes da Silva, Mariana Guedes Bartolo, Michelle de Sousa Bahury, Nathalia Gasparini, Patricia Vergara Emmerich Vasques, Rafaela Xavier de Araújo, Raisa Ketzer Porto, Renan da Silva Portolan, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim

Coordenação editorial: Viviane Kirmeliene
Edição de texto: Adriana Saporito, Carla Mauricio, Daniele Salles, Felipe Caetano, Mirian Navarro, Paulo Machado, Silene Cardoso, Tatiana Santana
Assistentes editoriais: Fernanda Valezini, Isabela Carvalho
Preparação de texto: Aiko Mine, Maria Estela Alcântara, Roberta Moratto Risther, Sheila Saad
Revisão: Marcia Leme, Mayenne Tannús, Olivia Zambone, Patrícia Cordeiro, Thais Giammarco, Oficina Editorial

Coordenação de design: Leandro Faustino
Projeto gráfico: Gabriela D'Avilla, Duda Oliva e Leandro Faustino
Editoração: Gabriela D'àvila, Hettore Santiago e Sandro Silva
Pesquisa iconográfica: Barra Editorial

Apesar dos melhores esforços da equipe, é inevitável que surjam erros no texto. Assim, são bem-vindas as comunicações de usuários sobre correções ou sugestões referentes ao conteúdo que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Comentários podem ser encaminhados à Associação Nova Escola pelo e-mail novaescola@novaescola.org.br.

A Associação Nova Escola elaborou os conteúdos deste material com a finalidade de difundi-los ao público em formato aberto, sem restrições de direitos autorais, seja por decisão própria de abrir conteúdo de propriedade da Associação Nova Escola, seja por utilizar conteúdo aberto conforme licença Creative Commons na modalidade Licença CC01.0. Embora todos os esforços tenham sido empregados pela Associação Nova Escola para esta finalidade, uma parte do conteúdo contempla direitos autorais de terceiros e seu uso importa em restrições, que devem ser observadas por seus usuários. As restrições estão indicadas nas respectivas obras, de acordo com os ícones ao lado.

ÁREA DE MATEMÁTICA
Matemática
Equipe Curricular de Matemática: Isaac Cei Dias; João dos Santos Vitalino; Marcos José Traldi; Otávio Yoshio Yamanaka; Rafael José Dombrauskas Polonio; Sandra Pereira Lopes e Vanderley Aparecido Cornatione.
Elaboração e análise / leitura: Ana Cláudia Carvalho Garcia – *D.E. Sul 2*; Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *SEDUC/CEIN*; Delizabeth Evanir Malavazzi – *D.E. Fernandópolis*; Ilana Brawerman – *SEDUC/DAVED*; Inês Chiarelli Dias – *D.E. Campinas Oeste*; Isaac Cei Dias – *SEDUC/COPED*; João dos Santos Vitalino – *SEDUC/COPED*; Lilian Ferolla de Abreu – *D.E. Taubaté*; Lyara Araújo Gomes – *D.E. Taubaté*; Marcia Herrera Garcia Antonio – *D.E. Norte 2*; Marcos José Traldi – *SEDUC/COPED*; Maria Denes Tavares da Silva – *D.E. Itapevi*; Otávio Yoshio Yamanaka – *SEDUC/COPED*; Rafael José Dombrauskas Polonio – *SEDUC/COPED*; Rodrigo Soares de Sá – *D.E. Avaré*; Sandra Pereira Lopes – *SEDUC/COPED*; Simoni Renata e Silva Perez – *D.E. Campinas Leste*; Vanderley Aparecido Cornatione – *SEDUC/COPED*.
Ilustração: Malko Miranda dos Santos – *D.E. Sul 1*; Polyana de Castro Campos – *D.E. Norte 1*.
Consultoria Pedagógica: Marcelo Dias Pereira; Maria Silvia Brumatti Sentelhas.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Equipe Centro de Inovação: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *Centro de Inovação*; Camila Aparecida Carvalho Lopes – *Centro de Inovação*; Liliane Pereira da Silva Costa – *Centro de Inovação*; Débora Denise Dias Garofalo – *Assessora de Tecnologia e Inovação*.
Elaboração: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *SEDUC-SP;* Liliane Pereira da Silva Costa – *SEDUC-SP*; Débora Denise Dias Garofalo – *Assessora de Tecnologia e Inovação*; Paulo Adriano Ferrari – *Professor da EE Dr. Carlos Augusto de F. V. Júnior - DE Sul 1*; Bruno de Oliveira Ferreira – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Diego Spitaletti Trujillo – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Marcio Gonçalves – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Renata Capovilla – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Talita Cristina Moretto - *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Fundação Telefônica.
Parceiros: Fundação Telefônica, Instituto Palavra Aberta/EducaMídia.
Ilustração: Malko Miranda dos Santos *(D.E. Sul 1)*, Paulo Adriano Ferrari *(D.E. Sul1).*
Colaboração – Educação Especial: Equipe Curricular de História – *SEDUC-SP.*
Colaborador: SaferNet Brasil
Análise/leitura crítica/organização:
Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *SEDUC-SP;* Débora Denise Dias Garofalo – *Assessora de Tecnologia e Inovação;* Liliane Pereira da Silva Costa – *SEDUC-SP.*

PROJETO DE VIDA
Bruna Waitman Santinho – *SEDUC/COPED/Assessora da Educação Integral;* Cassia Moraes Targa Longo – *SEDUC/COPED/CEM/PEI*; Claudia Soraia Rocha Moura – *SEDUC/COPED/CEM/PEI*; Helena Claudia Soares Achiles – *SEDUC/COPED/DECEGEP*; Instituto Ayrton Senna; Instituto de Corresponsabilidade pela Educação; Instituto PROA; Parceiros da Educação – Nadir do Carmo Silva Campelo; Simone Cristina Succi – *SEDUC/ EFAPE.*
Ilustrações: Rodiclay Germano.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S/A – IMESP

Projeto Gráfico – Ricardo Ferreira

Diagramação – Isabel Gomes Ferreira e Teresa Lucinda Ferreira de Andrade

Tratamento de Imagens – Leonídio Gomes e Tiago Cheregati